SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII—Nº 10.331 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 18 DE JANEIRO DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A RAÇA PORTUGUEZA

L'homme n'est ni ange, ni bête.

PASCAL.

Não queremos tratar do assumpto como em uma academia de sabios ou de presumidos. O nosso fim é outro. Desejamos pôr em destaque o valor da raça portugueza e rememorar os seus feitos no passado e o seu vigor physico e mental na actualidade. Para uma dissertação academica buscariamos a nossa filiação no tronco caucasico e versariamos as distincções que nos separam das differentes raças conhecidas e profundamente estudadas, que povoam o globo.

Deixando Y. Delage, que considera a raça como a *expressão das relações dos individuos com a natureza, e entre si nos grupos naturaes estabelecidos por suas filiações genealogicas*—vejamos se a nossa, nos conflictos do mundo, nas questões vitaes da humanidade, revelou qualidades superiores, que em muitos objectos **nenhuma outra igualou e muito menos excedeu.**

•

Emquanto as sociedades humanas existirem, emquanto os povos conservarem uma certa cultura e a tradição não se perder no esquecimento—Portugal, e por conseguinte os habitantes dessa faixa de territorio occidental da peninsula iberica, occuparão um logar muito elevado na memoria e na consciencia das nacionalidades. Poderão alguns espiritos, eivados de pessimismo ou educados nas reminiscencias de Aretino, disparar os seus sarcasmos, tanger o bordão dos seus dispauterios e attribuir os seus defeitos, a sua penuria de iniciativa e a falta de triumphos positivos, á herança hereditaria, á influencia atavica, ao tronco de origem—que tudo isso não passará de uma necedade ou de uma inveracidade, que não resiste ao mais ligeiro exame. E se não é recompilar o passado, é recordal-o com exactidão e desvanecimento, é tambem avivar o nosso esforço hodierno, as canseiras da nossa existencia e os triumphos que contamos no meio de uma concurrencia espantosa e sem estarmos equipados com os instrumentos formidaveis daquelle preparo, que é o cuidado perseverante e avisado das nações que buscam na instrucção a arma invencivel das suas conquistas.

•

Na idade média, Portugal mal refeita a sua independencia e exercendo uma soberania quasi ininterruptamente disputada por Castella—soube elevar-se no conceito do mundo e concorrer, como nenhum outro povo da terra, para a civilização que disfrutamos na actualidade. Os horizontes do nosso planeta estavam errados e barrados pela ignorancia e superstição. O esforço das civilizações extinctas não havia corrigido os enganos dos cosmographos. A sciencia de Ptolomeu estava em triumpho. Os escriptores gregos, romanos e judeus transmittiram-nos idéas imperfeitas acerca dos limites dos continentes e dos mares. Os phenicios e os carthaginezes procuraram com a sua actividade, sabedoria e ganancia dilatar as relações commerciaes entre os povos, percorrendo toda a bacia do Mediterraneo, indo ao Mar Vermelho, passando as Columnas de Hercules e tocando nas costas do Atlantico, tanto ao septentrião de Africa, como na Hespanha, na Lusitana, nas Gallias, na Britannia até ao Mar do Norte. Mas, uma outra raça appareceu no scenario do mundo, excedendo em galhardia, em sciencia e em audacia os commettimentos de Tyro e Carthago. Foram os portuguezes. O historiador inglez Guilherme Roberston,pouco propenso a elogios baratos, assim classifica o esforço dos nossos maiores, guindando-os a uma celebridade maior do que a dos navegadores phenicios e carthaginezes. De sorte que, sem a nossa cooperação civilizadora, a Europa não gozaria as pompas dos nossos dias.

As descobertas far-se-hiam quando e como? Ainda hoje todos os povos sentiriam os contratempos da demora dos descobrimentos maritimos. Mas nós abalançamo-nos ás emprezas mais arriscadas.

A escola de Sagres esclareceu e enthusiasmou os nossos antepassados, que desfizeram as lendas do Mar Tenebroso, que passaram a barreira medonha do cabo Não, depois o Bojador, e sempre com as proas das caravellas e dos galeões ao sul dobraram o cabo das Tormentas, que D. João II baptizou da Boa Esperança, e depois attingiram as costas do Malabar e dessa India encoberta de mysterios e cheia de riquezas. Perestrello, Diogo Cão, Bartholomeu Dias, Vasco da Gama, Cabral, Fernão de Magalhães e tantos outros são gigantes da nossa epopéa maritima, que poderão em todos os tempos desafiar os maiores que lhes seguiram as façanhas. Com os nossos immortaes mareantes, aprendeu Colombo e todos aquelles que quizeram conhecer os segredos do mar. Os nossos serviços, pois, á civilização, são extraordinarios e nenhum outro povo póde ter mais ufania do que Portugal e os seus actuaes representantes, que buscam no passado toda a sua gloria para dissiparem os negrumes da actualidade... Povo que realizou taes feitos tem logar marcado na historia universal. Raça tão portentosa, com uma população tão exigua, que na India, Africa, America e Occeania realizou obra tão colossal, póde bem zombar daquelles que na sua insignificancia lhe malsinam as virtudes. E se sobre o salso elemento e nas conquistas o vigor portuguez foi inultrapassavel, tambem **nas sciencias,** nas artes e na literatura ninguem nos ganhou. Affonso de Albuquerque não teve rival. Politico e capitão inexcedivel, o seu nome viverá na India e no mundo emquanto houver memoria humana. Diu e Ormuz brilharão nos fastos de todas as guerras. João de Barros não é inferior a Tito Livio. Camões é o Homero das linguas vivas,como lhe chamou Humboldt.Febo Moniz foi tão honesto como Alcibiades, e tão patriota como Cicero e Demosthenes. Gil Vicente acamaradou sem favor ao lado das maiores celebridades do mundo hellenico. Racine e Moliére não o excederam. Elle foi o creador do theatro portuguez e o critico sagaz do seu tempo. Nada ficou devendo aos mais consummados autores hellenicos. A ser sua a Custodia de Belem, que será feito dessa joia portugueza?, o artista e o poeta não teve rival.

•

Mas, para que citar todos os grandes homens que enchem os annaes das nossas façanhas e que serão o eterno orgulho da raça portugueza? O povo que assim se revelou em todas as manifestações da intelligencia, a raça que produziu os maiores guerreiros, os maiores navegadores, o maior epico dos tempos modernos, e que em pedra e em ouro creou essas joias immarcessiveis dos Jeronymos, da Batalha, de Mafra, Santa Cruz, Thomar e da Custodia de Belem—não é um elemento para desprezar e póde ter soberano desprezo por aquelles que se guindam por basofia á categoria de juizes implacaveis dos seus merecimentos. E,para se apreciar a nossa resistencia, o poder de assimilação, a frugalidade dos nossos costumes, o nosso amor ao trabalho, a nossa intelligencia, como formiga na labuta quotidiana e na concurrencia avassaladora, que distingue a época contemporanea—é ver como o portuguez no Brazil, no Hawai e em S. Thomé, não tem quem o exceda em perseverança e tino.

Se as maiores fortunas são portuguezas, é porque maiores são as aptidões da raça que, apesar de não ser a mais bem apetrechada de estudos, que o Estado, atarefado com politicalhas, não lhe soube proporcionar—triumpha onde apparece a exercitar a sua actividade. Uma tal força, que assim prospera, separada da acção dissolvente da politica—é um respeitavel coefficiente no trabalho geral da civilização contemporanea.

Da raça portugueza podemos, pois, repetir o aphorismo chinez:—*Ouvindo os feitos de Loo os estupidos tornavam-se intelligentes e os irresolutos firmes.*

Antonio Claro.

LEI A CUMPRIR

A muita gente está incommodando, parece, a lei que impõe aos ministros, quando candidatos á presidencia, a obrigação de se desincompatibilizarem um anno antes da eleição. O pleito fere-se em março de 1914, e deixar o governo em março do corrente anno, quando a convenção do partido conservador só se deve reunir em agosto, para escolher o seu candidato, é, na realidade, uma aventura perigosa — não se contando, já se vê, com a intervenção illegal do presidente da Republica a favor do ministro que por essa causa se exonerou. Póde-se achar que aquelle prazo é excessivo, e pertencemos ao numero dos que, em principio, assim pensam. Mas não ha, no momento, meio de o reduzir. A lei é dura, mas é lei.

No regimen em vigor, cabendo ao presidente a responsabilidade da direcção dos negocios publicos, um secretario do governo, que, para angariar adhesões á sua candidatura, começa a fazer pressão administrativa, servindo pretensões menos justas de certos governadores, tentando alterar nos Estados suspeitos o pessoal dependente do seu ministerio, para substituil-o por gente incondicionalmente devotada, corre o risco de incorrer no desagrado do chefe da Nação e de ver os seus manejos inutilizados pela vontade daquelle poder. Se o presidente, por ingenuo, não reparar no caracter parcial desses actos e no movel de ambição particularissima a que obedecem, não faltará entre os que discordam dessa pretensão quem o elucide sobre o intento de taes movimentos, em desaccordo com os seus propositos de neutralidade. A pressão do ministro com esse intento só se póde effectivamente exercer, se o primeiro magistrado do paiz estiver de accordo com essa candidatura e a quizer ver a todo o transe victoriosa. No caso, porém, do presidente estar resolvido a mantel-a, pouco importa ao ministro a lei que o obriga a abandonar a pasta para se desincompatibilizar. Elle só poderia lastimar a perda dos vencimentos nesse periodo, mas para isso seria necessario que a qualidade predominante do seu espirito fosse uma avareza sordida. Ninguem, de espirito recto, vai affligir-se com semelhante perda diante da consideração de poder vir a ser em breve o director dos destinos de uma grande Republica como a nossa.

A exigencia legal da retirada do ministro um anno antes da eleição afigura-se-nos, assim, demasiada. O mal que elle póde fazer no sentido de cercear a independencia de certos governadores só se executará, se o presidente concordar com a sua attitude, isto é, se favorecer o seu desejo á successão governamental. Se elle estiver disposto a tomal-o sob a sua protecção, num meio como este e numa situação como a que nos está **acabrunhando, a saida do ministro** não modificará as probabilidades do exito da sua causa. Se, porém, esse candidato não contar com a dedicação do executivo, o afastamento do poder com tanta antecedencia póde ser-lhe funestissimo, desde que se dê sem o partido dominante ter ainda prestado o seu assentimento a essa alta pretensão politica.

Fóra do governo, muitas amisades, que pareciam inabalaveis, afrouxam e, de repente, por interesses imprevistos, passam a escudar combinações novas, sem o menor respeito aos compromissos anteriores. Em geral, a politica regula-se por conveniencias, cujo imperio obriga os partidarios a adoptarem nas suas relações modos de conducta em opposição completa com os principios da moral commum. Entre nós, nesta occasião mais do que nunca, ninguem póde ao certo contar, no campo politico, com fidelidades, que fluctuam ao sopro das virações do alto. Por isso, a saida de um ministro, sem o pronunciamento formal do partido, quando este finge ainda despreoccupar-se da escolha do candidato á presidencia, constitue um passo singularmente afoito, que póde trazer a quem o dá, além de uma grande desillusão, um profundissimo vexame, pelo motejo inevitavel dos que batalham em campo opposto.

Para evitar esse mal, cogita-se em alterar a lei, reduzindo o prazo para a desincompatibilização. E' de crer que não se persista em semelhante idéa. A lei, boa ou má, está de pé, e a sua revogação em maio não alterará os effeitos que ella deve ter produzido em 3 de fevereiro, obrigando qualquer ministro candidato á presidencia a deixar a direcção do seu departamento um anno antes daquelle pleito. A 1 de março não póde estar á frente do seu ministerio quem pretender disputar um anno depois os suffragios populares para a primeira magistratura da Nação. O egregio Sr. Ruy Barbosa, pronunciando-se a esse respeito ante um redactor do *Imparcial*, accentuou, com o seu habitual e deslumbrante poder de dialectica, que uma eleição, com essa eiva de illegalidade, enfraqueceria o candidato, impondo-lhe dependencias calamitosas. Não cremos que se leve avante esse projecto, que, a vingar, exporia a Republica aos mais amargurados transes.

Estamos numa hora da nossa vida institucional em que todos os homens com uma parcela de responsabilidade no regimen devem pôr de lado prevenções, desconfianças, velleidades de dominio, para restabelecerem na confiança nacional a Republica, combalida por um tripudio execravel de prepotencias. Não nos illudamos sobre a realidade assustadora da situação. O paiz está ancioso pela volta á lei, á liberdade, á paz. O candidato á successão do marechal Hermes tem de ser um espirito ponderado, de tradições de capacidade e tolerancia, fiel aos preceitos constitucionaes, disposto a restabelecer, no ambiente tonificador do direito, o regimen, depauperado pelos excessos do arbitrio e as incursões violentas da caudilhagem. E' necessario que elle inspire á Nação a mais alta confiança, pela sua cultura, pelo seu passado, pelos seus sentimentos de justiça, e que nada vicie o seu caracter de delegado das aspirações do paiz inteiro. Uma candidatura que, para abrir caminho na opinião, requisitasse audaciosa deturpação da lei, revogando-a com effeito retroactivo para amparar um ministro, estaria condemnada pela consciencia popular. Nenhuma estabilidade teria. Contra ella seria facil, senão inevitavel, a reacção de qualquer libertador, não já de um Estado, mas da Republica. Desta vez, ou temos todos muito juizo e nos dispomos a recollocar as instituições no seu eixo de legalidade e de ordem, ou, sob o jugo de desregradas ambições, resvalaremos na mais dolorosa anarchia.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Como teria sido o dia de hontem se durante o principio da semana não tivesse chovido? Não sabemos. O facto é, porém, que, apesar de tanta chuva, o dia de hontem foi o mais quente deste verão.

A columna thermometrica chegou a 32,7, ás 2 horas da tarde. A minima, verificada ás 6 horas da manhã, fôra de 24,1.

Se isso nos póde consolar, registremos que em Buenos Aires fez 38 gráos. Só o pensar nisso é um horror...

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Foram hontem assignadas, no palacio Itamaraty, pelos Srs. ministros das relações exteriores e ministro plenipotenciario do Uruguay, as instrucções para a demarcação dos limites fixados pelo tratado da lagôa Mirim.

No dia 21 do corrente, anniversario da catastrophe do *Aquidaban*, será inaugurado em Jacuecanga o monumento destinado a perpetuar a memoria das victimas da mesma catastrophe.

O Sr. ministro da marinha, de conformidade com o parecer do consultor juridico do ministerio a seu cargo, resolveu indeferir o requerimento em que o capitão de corveta engenheiro naval Bartholomeu Francisco de Souza e Silva pedia abono de gratificação correspondente ao posto de capitão de mar e guerra, por estar exercendo o cargo de chefe da 1ª secção da superintendencia do material.

O Sr. ministro da marinha celebrou ajuste com Alberto Pinto Mendes para a construcção de 14 casas no logar denominado Tapera, em Angra dos Reis, no Estado do Rio, pela importancia de 134:750$000.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens, visitou hontem todas as dependencias do hospital central de marinha e os diques Guanabara, Santa Cruz e Affonso Penna.

O Sr. ministro da marinha mandou lavrar ajuste com a firma Alvaro de Andrade & C. para installação de illuminação electrica na ilha das Enxadas, occupada pela Escola Naval, pela importancia de réis 26:000$000.

A ultima eleição da directoria do Club Militar despertou o mais vivo interesse e surprehendeu a todos, militares e paisanos, pelo imprevisto do resultado.

Ninguem póde contestar o solido e justo prestigio de que goza nas classes armadas o ex-presidente do club, general Caetano de Faria.

Como se explica, portanto, a sua derrota para um cargo que elle desempenhou com o escrupulo e a dedicação que o illustre official superior do nosso exercito põe em tudo aquillo que faz?

Os bastidores desta eleição são deveras interessantes e o seu resultado tem uma alta significação, que, oxalá, não seja deturpada com caprichos injustificaveis, com vaidades subalternas, com preconceitos deploraveis.

Para quem conhece um pouco a vida intima dos quarteis, não é segredo que ha nas classes armadas duas fortes correntes, bem definidas e caracterizadas: a dos velhos militares, com os braços cheios de galões, promovidos por suppostos ou reaes actos de bravura, ou por antiguidade, e a dos jovens officiaes, de modestas patentes, de real preparo scientifico, apaixonados pela carreira e que se não conformam com o descalabro da nossa organização militar, com o atrazo dos nossos processos, com a falta de capacidade technica da maioria dos mais graduados chefes, com a indisciplina reinante, aggravada neste quatriennio pela desregrada ambição politica que se desenvolveu nas fileiras, liquidando de vez o simulacro de organização militar que tão duramente pesa sobre o Thesouro da Republica.

Embora o illustre general Caetano de Faria sempre se tivesse manifestado contra a intervenção directa e violenta dos militares na politica, acham os jovens officiaes a que acima nos referimos que o seu protesto contra esse estado de coisas tem sido meramente platonico, não tendo o ex-presidente do club tomado uma attitude mais energica em face dos escandalos que se praticaram em Pernambuco, na Bahia, no Ceará e em outros Estados do norte.

Sem o desejo de ferir, nem de melindrar o general Faria, esse grupo pôz-se em campo e preparou com a maxima habilidade a substituição da direcção suprema do club, pleiteando com enorme antecedencia a eleição do general Escobar.

Para isso, muniram-se os iniciadores do plano de um enorme numero de procurações, obtidas em todas as guarnições do Brazil, e no dia da eleição tentaram, com imprevisto successo, o golpe de ha muito planejado.

Não ha duvida que neste primeiro encontro os rapazes revelaram maior capacidade estrategica do que os velhos cabos de guerra que estavam senhores da praça, sendo realmente surprehendente como elles puderam levar a effeito tão astucioso plano, sem que nada transpirasse, tendo sido todo esse movimento feito no maior sigillo e com uma discreção que assombra.

Colhidos de surpresa, os amigos do general Caetano de Faria não se conformaram com a derrota e, por sua vez, conceberam o seu plano estrategico, que fracassou no momento solemne da sua applicação.

Sob um pretexto de natureza meramente regulamentar, foi reunida uma nova assembléa geral, ficando encarregado um dos amigos do ex-presidente de protestar contra a eleição, quando a acta fosse submettida á approvação da assembléa, sob o fundamento de que não eram validas as procurações que tinham servido no pleito.

O estratagema não surtiu o esperado effeito, porque os partidarios do general Escobar desconfiaram da marosca e tinham comparecido á sessão, levando no bolso as procurações incriminadas, que foram mandadas á mesa.

Para protelar a questão, dando tempo a que os amigos do general Faria pudessem fazer entre os camaradas uma cabala mais séria a favor do seu candidato, inesperadamente derrotado, foi levantado o alvitre de se nomear uma commissão para estudar essas procurações.

Esse expediente tampouco surtiu effeito, pois, não sendo admittidas as procurações para os effeitos da votação da proposta, desde que sobre a legalidade dellas é que se ia deliberar, os presentes votaram contra, por setenta e tantos votos, contra cincoenta e poucos, a favor.

Era, portanto, irrevogavel a escolha da directoria, feita na assembléa anterior, que teve ganho de causa, convem notar, não só pelo apoio do grupo de jovens officiaes do exercito a que alludimos, como pela solidariedade que o novo programma encontrou entre os officiaes da nossa marinha de guerra.

A victoria do general Escobar tem, como se vê, uma alta significação, pois foi alcançada em nome de principios disciplinares e do desejo de ver o exercito alheiar-se da politica, representando um significativo protesto contra os corruptores da disciplina, esse bando de politiqueiros de farda, que exerceram na nossa organização militar as funcções de acidos corrosivos, deixando essa engrenagem em um estado deploravel.

Sem deixar de render a nossa homenagem aos velhos generaes e coroneis que, em seu tempo, exerceram a mais util e patriotica acção nas fileiras, muitos dos quaes ainda hoje honrariam os mais adiantados exercitos do mundo, o *Paiz* vê, com jubilo, o movimento espontaneo que se desenrola dentro das proprias classes armadas, surgindo na alma juvenil dos moços officiaes de terra e mar, como um seguro penhor de que o estado desolador em que hoje estão o exercito e a marinha não passa de um ligeiro eclipse de pouca duração.

Os moços de hoje são os directores supremos dos destinos da nacionalidade no dia de amanhã, e uma nação como o Brazil, que vê que no coração da juventude brotam espontaneamente os mais nobres e elevados sentimentos patrioticos, póde sem receio confiar no futuro.

Consta que o coronel Agobar de Oliveira, commandante do 56º batalhão de caçadores, terá outra commissão nesta capital, razão pela qual deixará esse cargo.

Accrescenta-se que o substituirá naquelle commando o coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, actual commandante do 51º batalhão de caçadores.

Sabemos que, ainda este mez, o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, apresentará ao Sr. ministro da guerra o seu relatorio sobre o estado actual das sociedades de tiro desta capital, no qual apontará os meios possiveis de tornal-as aptas ao fim para que foram creadas.

Analysaremos esse trabalho, que é bastante longo e criteriosamente feito, em occasião opportuna.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, por ter de regressar ao seu cargo, na commissão de limites entre o Brazil e a Bolivia, o general de brigada Gabriel de Souza Botafogo.

Vão ser classificados na arma de cavallaria os primeiros-tenentes Antonio Pinheiro de Mattos, no 3º regimento, e Benedicto Felismino, no 4º regimento; os segundos-tenentes Tancredo de Mello Carvalho, no 3º regimento; Carlos Augusto Cardoso, no 5º regimento, e Edgard Fontoura de Barros, no 8º regimento.

Ainda hontem esteve reunida no grande estado-maior do exercito a commissão que está julgando as provas dos concurrentes á matricula na Escola de Estado-Maior.

Durante o anno proximo findo foi o Tiro Nacional frequentado por officiaes e praças do exercito e da policia do Districto Federal.

Houve 101 sessões de tiro em alvo elyptico figurativo n. 1, realizando-se 4.020 exercicios individuaes, assim discriminados: 368, por officiaes do exercito; 36, por officiaes de policia; 2.203, por praças do exercito, e 1.565, por praças da brigada policial, tendo sido gastos 37.235 cartuchos de guerra, dos quaes 16.984 attingiram o alvo. A percentagem média foi de 45, 07 o|o.

O Sr. Dantas Barreto já mandou declarar que não é candidato á futura presidencia da Republica. Ao menos, é isso o que se vê de uma noticia que a *Gazeta* de hontem publicou como sendo de boa fonte, isto é, de pessoa que priva com o regulo de Papacaça.

Então, que é que quer S. Ex.? Que significa o bloco do norte morto na casca antes de vir a furo? Simplesmente uma coisa: que o norte seja ouvido e cheirado; que hoje não se possa mais escolher candidato sem dar satisfação ao norte; que até o presente o Brazil politico ia, quando muito, até a Bahia, mas agora é preciso contar com o norte...

O Sr. Dantas, pessoalmente, quer administrar Pernambuco e com isso se contenta.

Politicamente, porém, está em guarda para fazer valer o peso eleitoral do norte.

Eis, salvas algumas alterações de palavras, o que nos diz, através a *Gazeta*, o oraculo dantesco.

Convenhamos em que taes declarações são já um pouco mais humanas, algo de mais ajuizadas do que as filaucias e arrogancias que nos chgam do Recife em materia de eleição presidencial.

Já não é o Sr. Dantas, em pessoa, que se nos impõe para governar o Brazil durante quatro annos. O conquistador imprevido, o regenerador quixotesco, limita-se a querer ser ouvido no grande pleito.

E, condescendendo em usar de metaphora, declara que é o norte esquecido que precisa ser consultado, na hora em que se vai decidir dos destinos do Brazil no futuro quatriennio presidencial.

Agradecemos, cordialmente, essa munificencia do regulo. Elle está tão bem inspirado... Está zelando tão cuidadosamente pelos interesses e pela autonomia do norte... que até a gente fica sem saber se o homem é o mesmo, ou se procura chegar ao bom caminho!

Como o diabo depois de velho fez-se frade, não é impossivel que o Sr. Dantas, havendo se servido dos meios mais illegaes para galgar o poder, esteja agora disposto a vigiar pela legalidade do pleito presidencial, applicando aos outros o regimen que não usou para comsigo mesmo.

Dois pesos e duas medidas...

Afinal de contas, porém, onde vai o norte buscar liberdade eleitoral, depois das safarrascadas em que o metteram?

That is the question.

Valha-nos, todavia, a metaphora. Que o norte seja ouvido e cheirado, uma vez que o Sr. Dantas não é mais candidato e, para os outros, póde o norte entrar com o voto livre, erguido bem alto na bandeira rubra do Cesar de Papacaça...

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, seguiu hontem, pela manhã, para Bemfica, em Minas Geraes, onde foi assistir ao lançamento da pedra fundamental de um matadouro modelo que ali vai ser construido.

S. Ex. deveria ter regressado pela madrugada de hoje.

Afim de que seja autorizada a emissão de vales ouro, em Itacoatiara e Porto Velho, no Amazonas, o Sr. ministro da fazenda deu conhecimento ao presidente do Banco do Brazil terem sido installadas as mesas de rendas alfandegarias naquellas localidade.

LA TUBERCULOSE, MALADIE SOCIALE

Ses causes.— Sa prophylaxie

Le Professeur Gabriel Petit, d'Alfort, membre de la Société d'Etudes Scientifiques sur la Tuberculose, laquelle groupe, à Paris, les compétences les plus averties du milieu médical, a bien voulu se charger d'écrire, pour nos lecteurs près desquels nous l'accréditons, quelques articles,, documentés et clairs, sur le fléau mondial que représente cette maladie, commune à l'homme et aux animaux, et dont la prophylaxie préoccupe à l'heure actuelle et à si juste titre tous les gouvernements.

Dans son premier article, qu'on va lire, notre distingué collaborateur envisage les conditions de l'infection et le rôle des principaux facteurs dans l'étiologie de la tuberculose, ainsi que les moyens de la Thérapeutique sociale.

II

La tuberculose est, comme on l'a dit, la "maladie de l'obscurité". C'est pourquoi l'insalubrité des habitations trop exiguës et trop obscures est un facteur dont la Thérapeutique sociale devra tenir le plus grand compte. A cet égard, les statistiques dressées à Paris, depuis une vingtaine d'années, sous la direction de M. Juillerat, sont formelles par la démonstration qu'elles apportent que l'oxygène et la lumière, c'est-à-dire l'air et le soleil, qui devraient pénétrer à flots dans nos maisons, sont les meilleurs de tous les désinfectants; que sans eux la plante humaine s'étiole et que, partout où ils font défaut, la mortalité tuberculeuse devient excessive!

L'Ecole, trop souvent insalubre, surtout dans les villes, est dangereuse au premier chef, non seulement pour les enfants, mais aussi pour les Maitres, qui paient à la tuberculose un lourd tribut. L'entassement, la promiscuité où l'on y vit, la malpropreté, l'inobservance des prescriptions hygiéniques les plus élémentaires, l'absence de crachoirs rationnels, le balayage surtout, qui soulève des nuages de poussière microbienne ensuite respirée ou déglutie, assurent, avec une redoutable facilité, la propagation des maladies contagieuses aiguës et chroniques, dont la tuberculose.

Il en est de même de locaux collectifs: chambrées régimentaires, bureaux déplorablement installées et antihygiéniques en France du moins, des administrations publiques, ministères, banques, postes et télégraphes, des théâtres, des prisons et surtout des hopitaux et asiles.

C'est das les hopitaux que les tuberculeux viennent tout naturellement s'entasser, ce qui représente un danger énorme pour las autres malades et pour le personnel. Aussi, ne saurait-on trop approuver le vœu récemment présenté par l'éminent professeur Fernand Widal à l'Académie de Médecine, à savoir d'isoler dans chaque hopital, comme cela se pratique déjà dans de nombreux pays, les tuberculeux dans des pavillons spéciaux consacrés, les uns aux hommes et les autres aux femmes. Cette réforme vient d'être réalisée à Paris, à l'Hopital Cochin, grâce à l'appui de M. Léon Bourgeois et de M. Mesureur, directeur de l'Assistance publique.

Il faut espérer que cette utile mesure de préservation se généralisera promptement.

L'alcoolisme "fait le lit à la tuberculose", cela pour deux raisons: d'abord l'atteinte grave qu'il porte à la vitalité, la déchéance, si favorable à la contagion tuberculeuse dont il frappe et tare les organismes les plus robustes, et ensuite parce qu'il implique ordinairement une fréquentation assidue des cafés et cabarets, qui sont naturellement infectés au dernier degré.

C'est au point que les chiens eux-mêmes des marchands de vin sont pour ainsi dire constamment tuberculeux, comme je l'ai fait ressortir au Congrès de la Tuberculose tenu à Paris en 1908, et comme le professeur Landouzy, s'appuyant sur mes recherches, le faisait lui-même ressortir au dernier Congrès de Rome!

L'alcoolisme n'est évidemment pas en cause en ce qui les concerne, mais ce n'en est que plus intéressant, car leur maladie, identique à celle de l'homme est la démonstration certaine de la contamination, des locaux dans lesquels les buveurs s'entassent.

Il serait tout aussi facile de démontrer l'importance du surmenage, de la misère et d'une alimentation trop parcimonieuse, de l'ignorance absolue des des préceptes et pratiques hygiéniques, des industries insalubres, etc. N'insistons pas davantage et demandons-nous plutôt quelles mesures générales, assurément complexes et d'une application difficile, doivent faire principalement l'objet de la Prophylaxie sociale?

La "déclaration obligatoire" de la tuberculose, si ardemment discutée en France, à l'heure actuelle, est une mesure grave. Et justement parce que tous les arguments, pour et contre, n'ont pas encore été produits, mieux vaut réserver la question pour un autre article, das lequel ces arguments seraient exposés avec une certaine ampleur. Il va de soi que la déclaration, qui paraît avoir contre elle l'opinion publique, souvent mal avisée, mais aussi la majeure partie du corps médical français, ne serait possible que si le tuberculeux pauvre trouvait, du jour au lendemain, une assistance légale parfaitement et complètement organisée.

Mais, en dehors de cette déclaration, à laquelle il faudra peut être en arriver, bien qu'elle heurte assez généralement notre sentiment intime, il existe d'autres armes contre la grandémie que représente la tuberculose, s'il ne fallait lutter surtout contre l'inertie de deux puissantes sœurs, ennemies de tout progrès: l'"Indifférence", trop souvent, et l'"Ignorance", presque toujours.

C'est l'"Education", fortement orientée vers l'Hygiene et singulièrement à réformer, par conséquent, qui forgera, pour les générations à venir, des armes sûrement défensives.

L'Ecole devrait enseigner les méfaits associés de la tuberculose et de l'alcoolisme, condensés en aphorismes placardés dans les classes, en outre des principales règles d'une hygiène simple, rationnelle et salutaire. Ceci implique naturellement une compétence préalable, aujourd'hui notoirement insuffisante, des Maitres auxquels est confiée l'enfance si accessible.

Cette éducation, commencé dès l'Ecole primaire, se poussuivrait à l'Ecole secondaire, dans les lycées, les Ecoles supérieures et professionnelles, les cours post-scolaires, à la caserne, partout enfin où elle serait possible; de même que des Conférences devraient être organisées qui démontreraient au grand public, dans un langage approprié et sous forme de leçons de choses, toute l'importance de la propreté du corps et de la maison, de la sobriété, de la salubrité, des exercices physiques, de la désinfection, etc., et que la tuberculose, maladie contagieuse est une maladie qu'il est plus facile d'éviter que de guérir!!

Le chiffre de deux millions de morts par année est assez effarant pour provoquer, aux cris de "guerre aux taudis" et de "guerre au bacille", l'organisation, tant désirée et si opportune, d'une croisade décisive, en vue tout au moins de restreindre des ravages formidables et inquiétants.

Une œuvre considérable et des plus salutaires, encouragée par les pouvoirs publics, incombe à cet égard à tous les éducateurs: médecins, hygiénistes, professeurs, instituteurs philanthropes, conférenciers, journalistes documentés!

Comme l'a si éloquemment exprimé l'éminent professeur Landouzy au Congrès de Rome, "la thérapeutique sociale vaincra la tuberculose, le jour où l'on se décidera à vouloir s'attaquer à tous les foyers; quand, dans la famille, dans le taudis, dans toutes les collectivités, comme dans la rue, on se mettra en travers de la diffusion des contages; quand à cette œuvre de salut national travailleront les Mœurs, les Réglements administratifs et les Lois".

L'efficacité de la lutte antituberculeuse dépend en effet de l'organisation scientifique et pratique de la Prophylaxie, et la Thérapeutique sociale deviendra efficace, quand l'éducation aura convaincu l'esprit public de l'impérieuse nécessité de s'attaquer, par les Mœurs devenus sanitaires, les lois et règlements réformés, à tous les foyers de contagion, qu'ils résultent de la tuberculose humaine ou des tuberculoses animales, qu'il convient de ne pas négliger.

L'Angleterre a déjà donné, à cet égard, après les pays scandinaves, le meilleur et le plus démonstratif des exemples, et la mortalité par tuberculose a singulièrement diminué à Londres, depuis quelques années.

Il n'est pas jusqu'au "dispensaire" et au "sanatorium", instruments de cure, c'est-à-dire de thérapeutique médicale, qui attirent et déportent les tuberculeux, qui ne soient également des instruments de thérapeutique sociale, notamment par l'éducation pratique, antituberculeuse, donnée à ceux qui les fréquentent et si avantageuse pour la préservation ultérieure des familles.

Mais c'est "la salubrité du logement" que doit avant tout viser la prophylaxie de la tuberculose, la disparition des obscurs taudis, qui sont une honte pour la civilisation moderne et où tant de malheureuses gens s'étiolent et se déciment. Quelles obligations généreuses s'imposent de ce fait aux pouvoirs publics, aux Associations nationales et internationales, aux Sociétés d'hygiène et le philanthropie, telle que notre Alliance d'hygiène sociale, œuvre française d'assainissement moral et physique, qu'aideront puissamment les mesures législatives élaborées par le si dévoué M. Léon Bourgeois, ministre du Travail et président, par ailleurs, de l'Association Internationale Contre la Tuberculose!

Das l'orientation sociale de la lutte antituberculeuse, la question de l'habitation possède donc une importance capitale, et l'on ne saurait trop proclamer qu'un logis salubre, c'est-à-dire suffisamment aéré et ensoleillé, représente le meilleur des préservatifs.

GABRIEL PETIT.

(Professeur à l'Ecole d'Alfort, membre de la Société d'Etudes Scientifiques sur la Tuberculose.)

Ao presidente do Tribunal de Contas foram remettidos pelo director do gabinete do Sr. ministro da fazenda os processos de fiança do collector das rendas federaes em Campo Bello, Minas, José Maria Primo, e do agente do correio de Beribery, municipio de Diamantina, Minas.

A PRESIDENCIA DA FRANÇA

A eleição de hontem

A Assembléa Nacional elege o Sr. Raymond Poincaré

Echos do pleito --- A imprensa estrangeira e a eleição franceza --- Notas e informações

Está desde hontem eleito presidente da Republica Franceza para o periodo de sete annos que se iniciará a 17 do mez vindouro, o Sr. Raymond Poincaré, actual presidente do conselho de ministros e ministro das relações exteriores do ultimo gabinete do Sr. Fallières.

A lucta não foi nem muito longa, nem mesmo muito renhida no seio da Assembléa Nacional: o pleito feriu-se principalmente entre o Sr. Poincaré e o Sr. Pams, collega até hontem de ministerio daquelle, pois occupava a pasta da agricultura.

Todavia, a maioria que o Sr. Pams conseguira alcançar na eleição prévia, ante-hontem realizada por varios partidos das esquerdas de ambas as Camaras, reunidas no palacio de Luxemburgo, para indicação dos candidatos, foi subjugada pela maioria effectiva que o Sr. Poincaré obteve na Assembléa de Versailles, logo no primeiro turno.

De facto, comquanto o Sr. Poincaré não alcançasse logo a maioria absoluta, teve, entretanto, sobre o seu competidor mais 102 votos.

O segundo escrutinio, porém, decidiu da victoria do presidente do conselho, que, a julgar pelos telegrammas, não só reuniu os votos anteriormente dados aos Srs. Ribot e Deschanel, como ainda deve ter contado com outros muitos, que eram do Sr. Pams, cuja votação desceu de 327 para 296.

A victoria do Sr. Poincaré, posto que duvidosa em certo momento, quando ante-hontem faziam crer os telegrammas transmittidos logo depois do resultado da convenção dos partidos, parecia, comtudo, certa ao espirito de muita gente que acompanha o movimento da politica franceza.

Se as conveniencias da politica interna podiam aconselhar a escolha de outro presidente, mais geralmente sympathico aos partidos que dispõem da maioria nas duas casas do Congresso francez, mais alto do que aquellas falavam as conveniencias da politica externa, no actual e critico momento para as relações internacionaes na Europa.

Ainda hontem, em brilh[illegible]ante artigo que publicámos, do nosso illustre collaborador Sr. Ge[illegible] Gerald, [illegible] á Camara Fra[illegible]ceza, esse parlamentar fizera [illegible] caré conquist[illegible] que o Sr. Poincaré [illegible] para a estima e a confiança do paiz inteiro pelo criterio com que conduzia no momento actual a politica exterior da França.

Foi essa alta consideração que pesou, sem duvida, para o resultado da votação de Versailles, onde as dissenções da politica interna foram suffocadas por considerações de mais alta monta, ganhando o patriotismo francez uma assignalada victoria sobre o interesse e sobre o capricho partidario.

Poder-se-ha dizer que o sentimento nacional foi muito mais forte do que o sentimento dos partidos; e que aquelle echoou decisivamente na assembléa de Versailles, impondo á consciencia daquelle eleitorado selecto uma solução compativel com as grandes responsabilidades que recaem sobre a França, como potencia de primeira ordem no concerto europeu.

A firmeza e a habilidade com que tem o Sr. Poincaré dirigido a sua espinhosa pasta, evitando os grandes escolhos que se eriçam a cada instante e a cada passo na vida das nações do continente europeu, teriam de influir como *suprema ratio* no voto da Assembléa Franceza, com a mesma força com que haviam dominado a opinião do povo. O papel de destaque que a França tem tido nos ultimos grandes acontecimentos que occuparam e occupam a attenção dos estadistas europeus, a affirmação cada vez mais solemne da alliança franco-russa e da *entente* anglo-franco-russa em face do colosso da triplice, deram tambem á personalidade do Sr. Poincaré um relevo tão notavel, que não poderia ser facilmente destruido por um homem, illustre, é certo, mas sem os titulos daquelle, como é o Sr. Pams.

A victoria do Sr. Pams poderia ser uma ardente aspiração partidaria; mas, no presente, o triumpho que alcançou o Sr. Poincaré póde ser e é uma aspiração elevada e patriotica de todo o povo francez, representado pelos 483 votos que lhe deram a investidura da presidencia da grande Republica latina.

TELEGRAMMAS

Em França

PARIS, 17.

Reina grande enthusiasmo por motivo das eleições presidenciaes, que hoje se realizam no palacio de Versailles. Durante a noite, os *boulevards* estiveram animadissimos.

PARIS, 17.

Os jornaes estão repletos de informações sobre o pleito eleitoral de hoje. Na maioria, opinam que a situação não se modificará, mesmo depois do terceiro escrutinio.

O *Radical* e *L'Aurore* são os unicos jornaes que accrescentam ao nome do Sr. Pams a phrase: "candidato designado na reunião plenaria".

PARIS, 17.

Todos os partidarios do Sr. Poincaré esperam que a sua eleição para a presidencia da Republica se dê logo no primeiro escrutinio.

Por seu lado, os adeptos da candidatura Pams affirmam que o Sr. Poincaré não obterá a maioria absoluta.

Entretanto, continuam certos meios politicos a cogitar de uma [illegible] didatura, que se[illegible] outra cam[illegible] pois do pr[illegible] apresentada de[illegible] primeiro e segundo escrutinio[illegible] votados nos nomes dos Srs. Delcassé, Pichon, Ribot e Deschanel, emquanto que os amigos do Sr. Bourgeois confiam que elle acabará aceitando a candidatura, que lhe tem sido offerecida, caso a situação se aggrave.

O Sr. Pams dirigiu uma carta ao presidente do conselho de ministros, Sr. Poincaré, declarando que aceitava a candidatura á presidencia da Republica e por isso se demittia da pasta da agricultura.

Essa resolução do Sr. Pams é attribuida ao facto de terem muitos deputados e senadores republicanos ido áquelle ministerio, depois da reunião havida hontem no Senado, sob a presidencia do Sr. Combes, e declarado ser o mesmo Sr. Pams o seu unico candidato.

A essa declaração o titular da pasta da agricultura, agradecendo, respondeu aceitando a candidatura á successão do Sr. Fallières.

PARIS, 17.

Em consequencia da reunião de hontem, no Senado, o Sr. Clemenceau dirigiu ao presidente do conselho, Sr. Poincaré, uma carta que este julgou injuriosa, motivo pelo qual encarregou os seus collegas de gabinete Srs. Briand e Klotz, das pastas da justiça e das finanças, de pedirem explicações áquelle senador.

PARIS, 17.

Foi incumbido de gerir, interinamente, a pasta da agricultura, o ministro do commercio, Sr. Ferdinand David.

VERSALHES, 17.

Está definitivamente resolvido o incidente havido entre os Srs. Poincaré e Clemenceau.

NOTA — Parece haver equivoco. O incidente a que se refere o telegramma, deve ser o incidente Poincaré-Pams.

VERSAILLES, 17 (4 horas da tarde).

Acham-se reunidos no palacio de Versailles os membros do Congresso Nacional que tem de eleger o presidente da Republica para o futuro septenario.

No primeiro turno do escrutinio o Sr. Poincaré obteve 429 votos e o Sr. Pams 327, havendo assim empate, por falta de maioria absoluta.

VERSAILLES, 17.

O resultado do primeiro turno do escrutinio, ao que consta nos arredores do palacio de Versailles, é o seguinte:

Poincaré, 429 votos; Pams, 327; Vaillant, 63; Ribot, 16; Deschanel, 12; Millerand, tres.

Faltam tres votos ao Sr. Poincaré para obter maioria absoluta.

VERSAILLES, 17 (4 e 20 da tarde).

Os votantes do primeiro turno do escrutinio foram em numero de 868, sendo, portanto, de 435 votos a maioria absoluta.

Faltam seis votos para a eleição do Sr. Poincaré.

VERSAILLES, 17.

No primeiro turno do escrutinio da eleição presidencial o Sr. Bourgeois obteve quatro votos, o Sr. Mascurand dois, o Sr. Delcassé dois, o Sr. Dubos um e o Sr. Rochefort um.

PARIS, 17 (ás 6,15 p. m.)

O Sr. Raymond Poincaré foi eleito presidente da Republica.

VERSAILLES, 17 (6 e 35 da tarde)

Terminou a apuração d[illegible] segundo turno do escrutinio, [illegible]dando o seguinte resultado:

Poinca[illegible], 483 votos; Pams, 296; Vaill[illegible]ant, 69.

Tendo reunido a maioria absoluta de votos, o Sr. Poincaré foi proclamado eleito presidente da Republica.

Fóra de França

LONDRES, 17.

Os jornaes inglezes acompanham com grande interesse a eleição presidencial em França.

O *Daily Mail* diz que, se a nação fosse consultada, o Sr. Poincaré obteria uma maioria esmagadora.

Tambem o *Standard* julga que o actual presidente do conselho terá, logo no primeiro escrutinio, uma bella maioria, pois assegura-se que os socialistas estão resolvidos a apoial-o.

Para o *Morning Post*, a reunião plenaria do Luxemburg não justificou o titulo e, apesar das intrigas forgicadas pelos partidarios do Sr. Combes, o Sr. Poincaré obteve um numero de votos maior do que contavam os seus partidarios.

O *Daily Telegraph* considera a candidatura Pams pouco séria e espera que o Congresso francez procederá com criterio elegendo o Sr. Poincaré.

O *Times* agasalha o boato de que o Sr. Clemenceau convocará uma nova reunião dos diversos grupos politicos, ante as difficuldades da situação.

Finalmente, o *Daily Chronicle* diz que os nomes dos candidatos á futura presidencia da França serviram para especulações da Bolsa.

ULTIMA HORA

PARIS, 17.

Regressou de Versailles o Sr. Raymond Poincaré, presidente eleito da Republica, que teve aqui uma recepção verdadeiramente triumphal.

O Sr. Poincaré, logo que chegou, dirigiu-se ao Elyseu, onde o presidente Fallières o abraçou e felicitou pela sua eleição.

(Serviço do *Paiz*.)

O NAUFRAGIO DO "VERONESE"

PORTO, 17.

Os jornaes trazem hoje extensas noticias sobre a catastrophe do *Veronese*, que tão dolorosa impressão aqui causou e em todo o paiz.

O *Veronese* saiu de Liverpool com 20 passageiros, tomando em Vigo 119 e devia receber em Leixões muitos emigrantes e familias, que se destinavam, na sua maioria, ao Brazil.

Presentemente, existem a bordo 170 pessoas, incluindo o pessoal da tripulação.

A primeira pessoa que se conseguiu salvar foi uma ingleza que ia para Buenos Aires e viajava sózinha. Chama-se miss Dorothéa. Ao desembarcar disse que o commandante do *Veronese* lhe recommendára que pedisse em terra para mandar azeite pelo cabo vai-vem, e que reforçassem o cabo estabelecido afim de não arrebentar com o impeto dos vagalhões.

Depois de miss Dorothéa foram salvas mais as seguintes pessoas: miss Cazala, a menina Margory Cazala e uma dama de companhia, e Mme. Turnbull, marido e cinco filhos. Todos estes passageiros iam para a Argentina.

Miss Cazala narra diversos lances tragicos occorridos a bordo, entre os quaes um, que causou viva consternação e terror entre os passageiros: um vagalhão enorme que varreu todo o convez, arrebatando na sua furia um homem, uma mulher e duas crianças que não appareceram mais.

Diz miss Cazala que de bordo já foram salvas 23 pessoas, e que ha muitas victimas, umas arrebatadas pelas ondas e outras mortas em consequencia da fadiga, da fome e do desanimo que reina em taes occasiões.

O naufrago Frank Sampson, ao desembarcar da cesta para terra, foi accommettido de uma congestão, vindo a fallecer momentos depois; e uma mulher, trazendo aconchegada ao peito uma criança que lhe haviam confiado a bordo, viu-se, na occasião de sair da cesta, envolvida por um vagalhão, que lhe arrebatou a criança, sem que ninguem pudesse soccorrel-a.

Esta scena causou a maior consternação ás pessoas que a presenciaram.

PORTO, 17, (10 e 30 *da noite*).

Proseguem, a esta hora, os trabalhos de salvamento dos naufragos do *Veronese*, que continuam a luctar com as vagas na esperança de que o mar abrande e assim possam receber soccorros.

A situação dos naufragos, esta madrugada, foi angustiosissima.

(Serviço do *Paiz*.)

Foi hontem empossado no cargo de sub-director, interino, da 1ª subdirectoria da contabilidade publica o 1º escripturario do Thesouro Antonio Padua Mamede.

O Sr. ministro da fazenda communicando ao seu collega da viação ter transmittido ás repartições subordinadas a participação de que a Administração Geral dos Correios está autorizada a vender sellos a credito para expedição de correspondencia official das repartições desta capital, até que o Tribunal de Contas registre o credito destinado a esse fim, pediu ao seu collega daquella pasta que fosse a alludida providencia tambem autorizada nas diversas administrações dos correios.

Foi approvada pelo Sr. ministro da fazenda a nova divisão das circumscripções para a arrecadação e fiscalização dos impostos de consumo em Pernambuco, de accordo com a exposição feita pelo inspector fiscal Mario Saldanha da Gama.

A respeito o Sr. ministro recommendou á delegacia fiscal naquelle Estado que providenciasse no sentido de ter o collector de Olinda um agente auxiliar em Paulista, por ser isto conveniente ao fisco e ao consumidor.

Foram concedidos os creditos de 11:000$, 10:000$, 6:000$ e 11:000$, respectivamente ás delegacias fiscaes de Pernambuco, Paraná, Sergipe e Goyaz, para attender ás despezas com a exposição nacional de borracha.

Em sua reunião de hontem, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta feita pelo ministerio da fazenda sobre a legalidade da abertura do credito especial de 5.000:000$, para occorrer ás despezas feitas e por fazer com a construcção das villas proletarias "Marechal Hermes" e "Orsina da Fonseca", de accordo com o art. 116 da vigente lei orçamentaria da despeza.

O tribunal foi ainda de parecer que póde ser legalmente aberto ao mesmo ministerio, o credito de réis 500:000$, supplementar á verba 6ª, "Aposentados", do exercicio de 1912.

O Thesouro Nacional pagou hontem, de juros do emprestimo de 1903 — Obras do porto do Rio de Janeiro — a quantia de 14:600$000.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica relativos ao 2º semestre de 1912, aos possuidores das letras N, O, P, L.

Esta folha acolheu e publicou hontem um timido protesto de um dos departamentos da repartição geral de estatistica a proposito de algumas considerações nada honrosas áquella repartição e que nos foram suggeridas pela leitura das ultimas publicações da estatistica de São Paulo.

Lamentámos sinceramente a redacção da nossa nota, que, por falta de clareza, foi melindrar modestos funccionarios, meros executores de ordens e de cuja iniciativa dependerá, quando muito, a elegancia das confecções graphicas, pela boa disposição de materias, escolha de vinhetas e justificação de corondeis.

Fazemos justiça aos encarregados das officinas typographicas da estatistica, como tambem ás gentis e habeis dactylographas, aos cartographos, aos officiaes e amanuenses e até aos continuos e serventes do grande departamento: não se entende com esses o nosso reparo, a menos que todo o funccionalismo, cedendo ás contingencias dos tempos que correm, de delirio de homenagens aos chefes, queiram offerecer-se em sacrificio para redempção da culpa alheia.

Nosso intuito foi, unicamente, demonstrar que a repartição de estatistica é uma coisa quasi inutil, porque até hoje não conseguiu justificar a sua existencia, com o cumprimento da sua principal incumbencia.

O recenseamento da população do paiz não é apenas a apuração de um dado curioso para os que se [illegible] ao estudo da geographia politica. Elle influe directamente na organização de um dos poderes da Republica, como base para a representação popular em um dos ramos do legislativo.

O numero de deputados foi fixado pela Constituição, na proporção de um por 70 mil habitantes, e outro preceito determinou que "para esse fim mandará o governo federal proceder ao recenseamento da população da Republica, *o qual será revisto decennalmente*".

Mais tarde, por meras previsões, um decreto fixou a representação nacional na Camara e, desde 1890, estamos á espera da revisão determinada.

Não é necessario demonstrar o que decorre da inobservancia do preceito constitucional: um verdadeiro attentado aos direitos dos Estados e, em ultima analyse, aos direitos do proprio povo.

Exemplificaremos rapidamente com o Estado de S. Paulo: em virtude do decreto n. 511, de 1890, a representação de São Paulo foi fixada em 22; pelos seus trabalhos estatisticos, esse Estado tem hoje uma população verificada de 3.500.000 habitantes, o que importaria em elevar para 50 o numero dos seus representantes.

Como se vê, é uma questão nacional da mais alta importancia, e nós não teriamos a ingenuidade de responsabilizar por ella os modestos diaristas e aggregados da repartição da praia da Saudade.

Responsabilizamos, sim, o alto funccionalismo que não tem sabido ou não tem querido cumprir os seus deveres, contentando-se com os proveitos materiaes e representativos das posições que occupam, sem proveito para o serviço publico e engrandecimento da Patria.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 103:319$407, perfazendo a quantia de réis 1.394:964$399, com a renda arrecadada desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado, a renda attingiu a 1.219:893$321, havendo, portanto, uma differença, para mais, no corrente exercicio, de 175:071$078.

O director do gabinete da fazenda mandou entregar as quotas de loterias a que tem direito a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, conforme requereu o seu director-secretario.

A' Maternidade do Rio de Janeiro, conforme requereu, o director do gabinete do Thesouro mandou entregar as quotas de loterias a que tem direito, relativas ao 2º semestre do anno findo.

A 2ª pagadoria do Thesouro foi autorizada a pagar ao coronel Cassiano Ferreira de Assis a quantia de 18:000$, preço por quanto vendeu á fazenda nacional um terreno á rua Bemfica n. 43, necessario ao hospital militar.

O director do gabinete da fazenda solicitou do superintendente de The Leopoldina Railway Company, Limited, a concessão de passe, durante o corrente exercicio, aos agentes fiscaes dos impostos de consumo Mario Werneck de Castro, da 23ª circumscripção, e João Perides Ferreira de Almeida, da 1ª, ambos do Estado do Rio.

Ao director do gabinete da fazenda foram remettidos 117 processos de aposentadoria de funccionarios publicos, preparados para expedição dos respectivos titulos.

Na directoria da despeza ficaram ainda 80 processos aguardando o pedido do credito sobre o qual se deve pronunciar o Tribunal de Contas, conforme consultou o Sr. ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento do fiel de armazem da Alfandega do Pará Narciso Ferreira Borges, pedindo ser incluido no quadro dos extinctos, com a respectiva verba, no presente exercicio.

Muitos amigos do Sr. Pinheiro Machado entendem que S. Ex. não podia escolher peior occasião para ausentar-se desta capital do que agora, quando tão graves crises agitam o paiz, a sua politica, o seu governo e até as proprias instituições.

Realmente, a situação não é das mais tranquilizadoras e ninguem ignora o trabalho de sapa com que se pretende derrocar o prestigio do Sr. Pinheiro Machado, inutilizando a sua preponderancia na politica nacional.

Por isso mesmo, muitos dos amigos desse chefe entendiam que elle não devia arredar pé desta capital, afim de ir desfazendo com a sua presença e com a sua palavra as intrigas e os planos concertados contra elle no Cattete.

Apesar de tudo, o Sr. Pinheiro Machado vai ao Rio Grande, calmamente, e isso indica que da sua parte não ha muito receio quanto á instabilidade do P. R. C., de que é o chefe, e contra o qual se dirigem quasi todas as conspirações dos seus membros mais dyscolos e insoffridos.

O Sr. Pinheiro Machado vai respirar um oxygenio mais puro e, oxalá, volte com pulmões mais fortes, para que a sua voz seja mais ouvida nessas regiões impenetraveis e mysteriosas, tão inaccessiveis á propria voz da opinião publica.

Devolvendo ao delegado fiscal do Thesouro no Paraná o processo relativo ao requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande pede baixa nos termos de responsabilidade que assignou na Alfandega de Paranaguá, o director geral do gabinete da fazenda recommendou-lhe providencias tendentes a sanar as irregularidades constantes do parecer da directoria da receita publica.

O Tribunal de Contas julgou idoneas as fianças prestadas pelos seguintes funccionarios: D. Amelia Gusmão, agente do correio no Porto do Sal, Pará; Francisco Bezerra de Siqueira, escrivão da collectoria de Serinhaem, Pernambuco; João Alfredo Pires Jotobá, collector de Pesqueira, Pernambuco; José Duarte da Silva Barroso, agente do correio de Belmonte, Maranhão, e João Francisco Teixeira, agente do correio de Cataguazes, Minas.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar titulo de montepio civil a favor de D. Maria Barbara de Lacerda e Silva e seus filhos, viuva e herdeiros do Dr. Domingos Ferreira da Silva, 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Goyaz.

Attendendo ao que solicitou o Sr. ministro da justiça, o da fazenda autorizou o despacho livre de direitos de 26 caixas com o peso bruto de 13.810 kilos, contendo zinco para cobertura de edificios, e destinado ao externato do collegio Pedro II.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o director da Caixa de Amortização a entregar ao Dr. João Nunes a apolice n. 276.103, do valor de réis 1:000$, a qual garantia a responsabilidade do collector federal de Juiz de Fóra, Dr. Ambrosio Vieira Braga, que reforçou e substituiu a primitiva fiança.

De quando em vez somos echo de reclamações contra a má distribuição de agua nesta capital, o que faz com que de muitas feitas falte o necessario liquido a varias casas.

De certo tempo a esta parte, a Avenida Rio Branco tem sido a victima predilecta dos incumbidos do serviço a que nos reportamos. Não só o proprietario do café Suisso, como varios outros moradores, têm-se lamentado desta occurrencia.

Coube-nos hontem a infelicidade de que se queixam de ha muito os nossos vizinhos o que demonstra que, ao envez de se coibir o mal e de se procurar attender ás justas reclamações dos interessados, deixa-se que elle augmente e se propague cada dia.

Levou-nos essa emergencia a solicitar da casa do plantão das obras publicas immediatas providencias, para que pudessemos attender ás exigencias dos nossos serviços. Grande foi a nossa decepção, quando d'ali nos informaram, pelo telephone, que, sendo a agua que nos é fornecida medida por hydrometro, impossivel se fazia qualquer providencia, porquanto estavamos subordinados a uma dependencia das obras publicas que não tem plantão para agir em taes casos, e a casa do plantão não podia immiscuir-se, por tão ponderoso motivo, no assumpto.

De fórma que exactamente os consumidores que se sujeitam á imposição do hydrometro e que deveriam, por isso mesmo, estar servidos conveniente e sufficientemente, vêem-se na contingencia de não ter uma só gota d'agua em seus depositos e em suas torneiras.

Com a canicula de hontem, que terrivel foi a falta d'agua! E entre outros grandes transtornos que nos occasionou este facto, constatámos que não póde a nossa officina de gravuras trabalhar, á noite, um só *cliché* dos que deviam illustrar a folha de hoje.

A vehemencia com que deveriamos reclamar contra este acontecimento é substituida por uma solicitação fervorosa a quem de direito, para que elle se não repita, pois que nos produz elle inconvenientes de toda a sorte e colloca-nos em uma situação afflictiva, como bem se póde suppor.

Pelo ministerio da viação e obras publicas foram encaminhados ao ministerio da fazenda os processos de aposentadoria de Francisco Manoel de Faria, carteiro de 1ª classe, e Oscar Antonio Ferreira, carteiro de 1ª classe, da Administração Geral dos Correios; Feliciano Gomes Xavier, chefe de secção da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro; Faustino Gaspar Gonçalves e Olegario Ferreira, mestres de linha, o primeiro de 1ª classe, e o segundo de 2ª classe; José Gomes Ayres da Gama, telegraphista de 2ª classe; Bellarmino Gurgel da Cunha, mestre de officina; Manoel José da Silva, machinista de 1ª classe; Manoel da Silva Paschoal Junior, agente de estação especial; Leopoldo Ribeiro do Val, chefe de secção; Arnaldo Manoel Fernandes, conferente; João de Oliveira Avena, conferente especial, e Francisco Pereira Dantas, machinista de 1ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Em resposta á consulta do delegado fiscal do Paraná, sobre o estampilhamento de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, cujas taxas foram alteradas pela actual lei de orçamento, o director do gabinete do Thesouro respondeu-lhe que aguarde ordens, de accordo com o despacho do Sr. ministro da fazenda.

O Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, approvou, para os effeitos de contrato, a tomada de contas ás estradas de ferro de Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim e Carangola, referentes ao 2º semestre de 1911.

O Sr. ministro da viação approvou a minuta do termo de accordo a celebrar com a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, autorizando-a a construir e explorar uma estação maritima no porto de São Francisco, Estado de Santa Catharina.

Não sabemos se, por falta de assumpto ou por qualquer outro motivo, um severo commentador deitou hontem literatura a respeito da rehabilitação justissima do batalhão Tiradentes.

Para elle essa rehabilitação, além de extemporanea, encerra na rotundidade do seu ventre uma certa quantidade de pretensões e de interesses, que na sua opinião é necessario desvendar e rebater.

O peior é que essas pretensões e esses interesses fizeram na cabeça do Sr. Gil Vidal uma tal confusão e um tão inextricavel *embroglio*, que elle, na ancia de proteger os altos e sagrados interesses da Patria, esqueceu os principios de logica que, com certeza, não póde ter deixado de aprender nos seus bons tempos de preparatorios...

Na opinião do conspicuo censor, não existe propaganda monarchica que mereça ser tomada a serio. Ha apenas uma parca distribuição de postaes e umas cartas *sentimentaes*, em que o pretendente procura angariar adhesões que, aliás, *não apparecem*... sem se lembrar de que semelhantes adhesões não devem e não podem mesmo *apparecer* senão no momento opportuno, o que não impede que ellas existam por ahi incubadas e em estado latente. *Latet anguis in herbis*...

Mas, mesmo que houvesse uma tentativa de restauração, acha o homem que o batalhão Tiradentes por si só seria insufficiente para defender as instituições; de outro lado, porém, pensa o mesmissimo critico que esse batalhão foi rehabilitado e reconstituido para, de parceria com as linhas de tiro existentes no territorio da Republica, defender uma candidatura muito hypothetica que o Sr. Pinheiro Machado teria de lançar contra a vontade das classes armadas, que teriam tambem o seu candidato e estariam dispostas a sustental-a *unguibus et rostro*, applicando mesmo em uma instancia o ultimo argumento—*ultima ratio regum*—as bocas de fogo e as pontas das bayonetas. Isto é elle quem o diz: é elle quem suggere a intrigante possibilidade do exercito "intervir no pleito eleitoral"...

Ha aqui duas coisas a distinguir: uma contradição e uma intriga.

A primeira reside nisto que esse mesmo batalhão, que não valerá coisa alguma para defender a Republica, já é sufficiente para defender uma candidatura contra a vontade de todo o exercito!...

A intriga, que não parece demonstrar no seu autor, dá muita embocadura para o officio, ao menos em questões que requeiram alguma finura, está na affirmação de que o exercito tem uma candidatura a defender e de que o Tiradentes e as linhas de tiro foram creados para se opporem a ella, como se alguma vez as nossas classes armadas já tivessem saido a campo, como taes, para impor ou imporem candidaturas á força.

Não seremos nós que faremos ás nossas classes armadas semelhante injuria e é pouco explicavel que os que mais se arvoram em ciosos defensores dellas, sejam justamente os que assoalhem taes coisas.

A opinião, tanto civil, como militar, póde por ahi avaliar bem o valor das outras coisas que foram ditas... *Non raggionar di lor*...

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 2ª secção, com séde em Natal, o projecto e orçamento, na importancia de 8:568$084, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular "Serrote do meio", municipio de Apody, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Marcolino José de Bessa.

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 2ª secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 33:411$818, para a construcção do açude particular "Iracema", no municipio de Páo dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade do Dr. Orlando de Oliveira Correia.

Pagam-se hoje na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo dos professores elementares, expediente aos mesmos e addidos.

Na directoria geral de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas ás 2 ½ horas da tarde de 21 do corrente, para canalização do riacho que corre parallelamente á rua Barão do Bom Retiro, entre as ruas Costa Pereira e Theodoro da Silva, e ás 2 horas de 27, para o calçamento sobre base de macadam da estrada de D. Castorina.

A TAL RESTAURAÇÃO

Querendo eu fazer jús ao titulo de *magnanimo*, abro espaço aqui, aceitando a carta desaforada do Sr. *Camelot du Roi*, dirigida a este humilde servo da Republica e seu presidente embryonario, se Deus fôr servido.

Não sei patavina de francez, e por isso não posso ao certo informar ao meu povo o que quer dizer *Camelot du Roi*; parece-me, no entanto, pela analogia graphica dos termos, que a verdadeira traducção seja — *Camello do Rei*.

A carta desaforada não ficará sem resposta, lá isso juro eu; mas por hoje limito-me á transcripção do aranzel de *Mr. Camelot*.

"Exmo. Sr. K. T. Espero. — A minha vida, força e destreza estão hypothecadas á nobre idéa da restauração do regimen politico que felicitou o Brazil, dando-lhe logar honroso entre as nações cultas da Europa; não fôra isso e hoje mesmo V. Ex. receberia dois emissarios meus para ser combinado o dia do nosso encontro no campo da honra, afim de lavar em sangue a affronta que V. Ex. tem atirado ao legitimo representante do chefe da dynastia brazileira e bragantina.

V. Ex. não sabe o que está projectado e, no entanto, procura metter o nosso plano de restauração á ridiculo, com as suas chocarrices e molecagens, só porque o nosso augusto amo e senhor, D. Luiz de Orleans e Bragança, na zona equatorial, abrazado pelo sol ardente dos mares africanos, tomou um banho de mar e deu um admiravel mergulho, mergulho real, efficiente e por todos admirado.

D. Luiz, aceitando o penoso sacrificio de voltar ao Brazil como imperador, para governar este povo de ingratos, revelou-se homem de largos horizontes e grande descortino, de modo que o Brazil será, depois do seu augusto reinado e da sua imperial dynastia, já esboçada em um principe que é uma belleza, e que já vem revelando as suas tendencias magestaticas —será, dizia eu, nação poderosa e adiantada como não o poderia ser se continuasse sob o regimen republicano, verdadeira casa de *orates*, em que todos mandam e ninguem obedece.

S. A. Imperial — D. Luiz, considerando que não póde entrar em accordo com o exercito brazileiro, que traiu a corôa do seu augusto avô, e considerando que o Brazil é grande de mais para ser bem governado, deliberou pedir e aceitar o apoio da Allemanha, para, com uma poderosa esquadra e vigoroso exercito expedicionario, commandado por Elle, em chefe, reconquistar o throno que Deus lhe déra e o diabo lhe roubára.

Em pagamento dos serviços militares das heroicas forças imperiaes da Allemanha, o nosso futuro imperador dará ao kaiser a provincia de Santa Catharina, compromettendo-se S. M. o imperador da Allemanha a desistir do projecto de apoderar-se do Rio Grande do Sul e do Paraná.

Por essa fórma, que põe em evidencia o tino politico de S. A. Imperial, o Principe D. Luiz, salva-se grande parte do territorio nacional, diminuindo, ao mesmo tempo, este colosso.

As nações fortes na industria e adiantamentos materiaes e moraes, são as nações pequenas. Olhemos para a Italia, para a França, para a Allemanha, para a Inglaterra e analyse-se que poder fantastico existe nesses paizes, ao passo que a grande China não vai para diante nem á páo, assim como a grande Russia, que foi por fim surrada pelo pequeno Japão, adiantado justamente por ser pequeno.

O Brazil, reduzido ás suas verdadeiras dimensões, isto é, tornando-se menor — será um colosso.

Mesmo dentro do Brazil o caso da extensão é flagrante; S. Paulo é um assombro, ao passo que Matto Grosso está caindo nas mãos dos estrangeiros.

Sua alteza pretende reduzir a vida no Brazil a um sonho. Teremos carne secca a 600 réis e bacalhão á rodo; o milho vai ficar a dez réis de mel coado e o arroz, quando os japonezes contratados por Elle tomarem conta de Iguape e do Maranhão, ha de ser exportado e o povo ha de comel-o a fartar.

Além disso, acabará Elle de uma vez para sempre com a heresia de uma nação leiga, e veremos resurgir a cruz do Redemptor nas armas imperiaes.

Pode V. Ex. espernear á vontade e rufar o toque de reunir para a formatura dos senhores jacobinos; o principe ha de por-força ser exaltado ao throno; e V. Ex. ha de metter a viola no sacco, mórmente se o chefe de policia fôr este seu pouco admirador e menos obrigado — *Camelot du Roi*."

Deus te dê juizo, meu caro Camello, a ti e ao D. Pedro, o ex-futuro imperador resignatario do Brazil.

Amanhã, se Deus me dér vida e saude, quem te responderá ha de ser o — *K. T. Espéro*.

O Sr. ministro da viação approvou os projectos e respectivos orçamentos apresentados pela inspectoria de obras contra as seccas para a construcção dos seguintes açudes particulares:

Barbante, na importancia de réis 37:312$161, no municipio de Maranguape, Estado do Ceará, na propriedade agricola e pastoril de Pedro Baptista.

Esse açude, que distará sete kilometros da estação de Maranguape, se prestará para abastecer de agua a criação do gado; entretanto, sendo muito ferteis as terras circumvizinhas, nellas se poderão desenvolver, beneficiadas pelo reservatorio, as culturas da região.

Canassú, no municipio de Apody, Estado do Rio Grande do Norte, e na propriedade agricola e pastoril denominada Santo Antonio, de Antonio Ferreira Pinto, pela importancia de 20:238$765.

Esse açude, depois de convenientemente reparado e augmentado, poderá, além de fornecer agua para as necessidades domesticas do seu proprietario, incrementar a lavoura, já explorada em pequena escala nos terrenos marginaes da represa e nos situados á jusante da parede.

Picadinha, no municipio de Páo dos Ferros e na propriedade agricola e pastoril de Benedicto Amancio de Souza, pela importancia de réis 7:248$807.

Esse açude, que distará uma legua da villa Páo dos Ferros, beneficiará uma propriedade encravada em terras das mais seccas do Rio Grande do Norte.

A sua construcção, que será vantajosa, quer á lavoura, quer á criação, é plenamente justificavel, attento o modesto orçamento das despezas a serem feitas.

Dr. Enéas Martins.

O Dr. Enéas Martins, governador eleito do Pará, e sua Exma. senhora têm recebido neste ultimos dias de permanencia nesta capital, antes de partirem para o norte, o que farão amanhã, numerosas provas de consideração e affecto.

Ainda hontem, o dia foi cheio para SS. EEx., como se vê das noticias que em seguida publicamos e que demonstram quanto merece da nossa mais distincta sociedade o illustre casal.

Entre as demonstrações de apreço, estima e sympathia de que têm sido cercados o Dr. Enéas Martins e sua Exma. esposa, temos a accrescentar a brilhante festa offerecida pela Sra. Regis de Oliveira, em Petropolis, e o almoço que o Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, lhe offereceu hontem no palacio Itamaraty.

A' encantadora reunião da Sra. Regis de Oliveira compareceram as seguintes pessoas:

Senador Antonio Azeredo e senhora, Enéas Martins e senhora, João Lage e senhora, Barros Moreira, senhora e filhas, monsenhor Bavona, nuncio apostolico; William Haggard, ministro da Inglaterra, e senhora; Edwin V. Morgan, embaixador americano, Hernan Velarde, ministro do Perú; Sra. Gaspar da Rocha, Sra. Samuel Gracie e filhas, Canseco, secretario da legação do Mexico; Sra. José Carlos de Figueiredo, Sra. Carlos de Figueiredo, senador Epitacio Pessoa e senhora, Sra. Tanco, ministro Henrique Lisboa, ministro Costa Motta e filhas, Enrique Carrillo, secretario da legação do Perú; 1º secretario da nunciatura, ministro Oscar Teffé e senhora, Sra. Pontes Camara, Sra. Nepomuceno, senhorita Moniz de Souza, Dr. Tristão da Cunha, consul americano e senhora Lay, Luiz Liberal e senhora, Sra. Alves Barbosa e filha, Scott Jenether, secretario americano, Bosch, secretario inglez; Sra. Crorother Smith e Pedro de Araujo Guimarães.

Tomaram parte no almoço as seguintes pessoas:

Dr. Lauro Müller, Dr. Enéas Martins, Dr. Frederico Affonso de Carvalho, director geral da secretaria das relações exteriores; ministro Barros Moreira, introductor diplomatico; Srs. Arinos Ferreira Pinto, Arthur Briggs, Fernandes Pinheiro, Raul Campos, Gregorio Pecegueiro do Amaral, directores de secções da secretaria das relações exteriores; Dr. Jansen, bibliothecario; Drs. Paula Fonseca, Araujo Jorge e Lafayette de Carvalho, Heraclito Ribeiro, Antonio Alves da Fonseca, Dr. Helio Lobo, Dr. Regis de Oliveira e Samuel Gracie.

A festa, de caracter intimo, teve uma sympathica significação, demonstrativa do apreço que todos votam, na nossa chancellaria, ao distincto homem publico que é o Sr. Enéas Martins.

Afastado, pelas solicitações dos seus amigos, do cargo que brilhantemente exercia, é com verdadeiro pesar que de S. Ex. se despedem os que trabalham no Itamaraty.

O Dr. Lauro Müller, interpretando o sentimento unanime daquella casa, reuniu todos os seus auxiliares no almoço de hontem, cuja lembrança deve ser sempre muito grata ao governador eleito do Pará.

Moços paraenses promovem significativa demonstração de apreço e de estima ao Dr. Enéas Martins, por occasião de sua partida para o Pará, amanhã, onde vai assumir, a 1 de fevereiro, as funcções de governador do Estado.

Interpretando os sentimentos da colonia paraense, falará o Dr. Cicero Penna. No cáes Pharoux, onde se effectuará o embarque, ás 10 horas da manhã, haverá lanchas á disposição dos amigos daquelle illustre politico.

Club dos Diarios.

O fidalgo Club dos Diarios, cujas festas são um dos encantos dos verões petropolitanos, abre amanhã os salões do Palacio de Cristal para a sua primeira festa da presente estação na bella cidade serrana.

Como nos annos anteriores, essa primeira festa constará de uma *matinée* infantil, á qual concorrerão as alacres e mimosas crianças, que são o mimo do crescido numero das distinctas familias que ali se acham gozando do suave e reconfortante clima de Petropolis.

A demora havida na abertura da estação pela sympathica associação, foi devida aos melhoramentos por que passou o Palacio de Cristal, e que tornaram esse proprio municipal um dos mais chics salões de festas da bella rainha das serras.

A' essa *matinée* seguir-se-ha um grande baile *masqué*, na noite de sabbado de Carnaval, para o qual já se notam preparativos entre as familias veranistas.

Festas.

Um grupo de amigos do almirante Baptista Franco offerece-lhe no dia 30 do corrente um baile á fantasia, em sua residencia, á rua do Mattoso n. 135.

*

O Rose Club realiza hoje mais uma de suas apreciadas *soirées*.

O salão principal do club, em cuja ornamentação a directoria empregou um requinte de arte, será, attendendo-se á grande procura de convites, pequeno para conter seus innumeros socios e convidados.

Concertos.

O apreciado violoncelista Eurico Costa, professor do Instituto Nacional de Musica, auxiliado pela distincta pianista senhorita Marieta Freitas, dará no dia 26 do corrente, ás 4 horas, no salão do Palacio de Cristal, em Petropolis, um grande concerto, que obedecerá ao seguinte programma:

1 — J. S. Bach, Suite em dó (violoncello, solo; I, Sarabande; II, Bourrée; III, Giga; 2 — Alkan, Scherzo diabolico (piano); 3 — a, Charpentier, melodie (violoncello); b, Emile [illegible]nkler, Fileuse, (violoncello); 4 — Wagner-Tausig, Cavalgada das "Walkirias" (piano); 5 — Henrique Oswald, Elégie (violoncello); 6 — David Popper, Spanischer Carneval (violoncello).

*

Realiza-se depois de amanhã, no theatro S. Pedro, o segundo concerto symphonico sob a regencia do maestro Francisco Braga.

O programma desse concerto, que terá inicio ás 4 horas, é o seguinte:

Protophonia D'Euryanthe — Weber.
2º Andante da Symphonia — Mozart.
3º — Paraphrase Parsival — Wagner.
4º — Fuga Livre — Francisco Valle.
5º — Scenas Pittorescas — Massenet.

Batalha de confetti.

Está sendo organizada para domingo de Carnaval, em Petropolis, uma grande batalha de *confetti*, na qual tomarão parte todas as familias que veraneam naquella cidade.

O local escolhido é a pittoresca praça da Liberdade, que estará ornamentada primorosamente, tocando durante toda a tarde e á noite duas bandas de musica.

Haverá corso de carruagens nas avenidas que circumdam a praça.

A commissão encarregada dessa festa ficou composta dos Srs. Dr. Armando Vidal, coronel João Moraes, Dr. Fernando Vidal, coronel Frederico Pinheiro e Dr. Rocha Miranda.

Banquetes.

O Dr. Acevedo Diaz, distincto diplomata uruguayo que representa com intenso brilhantismo o seu paiz nesta capital, offereceu, hontem, no palacete Rio Branco, filial do hotel dos Estrangeiros, séde da legação uruguaya, um rico banquete ao coronel Gabriel Pereira Botafogo, chefe da commissão brazileira demarcadora dos limites entre o Brazil e a Republica Oriental, de accordo com as concessões relativas á lagoa Mirim e o rio Jaguarão, feitas pelo nosso governo aos nossos vizinhos amigos.

Devendo o coronel Botafogo partir agora para a sua missão, o Dr. Acevedo Diaz offereceu-lhe, em despedida, esta festa, que correu sempre alegre e cordial e com extraordinaria animação.

Foi servido o seguinte delicado *menu*:

Consommé diplomatique — Tartelettes á l'hongroise — Turbot poché sauce génevoise — Mignons de veau financiére — Parfait de foie-gras á la gelée — Punch au Pommery — Dindonneau truffé — Salade de laitue — Asperges d'argenteuil —sauce mousseline — Biscuits placées parisiennes — Dessert — Vins: Madére vieux — Haut Sauternes — C. Margaux — Bourgogne Champagne — Veuve Clicquot — Ponsardin — Porto 1815 — Café et liqueurs.

Ao *dessert*, o Dr. Acevedo Diaz pronunciou o seguinte bello discurso:

"Al agradecer á los distinguidos invitados muy efusivamente su amable gentileza, por haber querido honrar con su presencia nel acto, les invitó á alzar las copas en honor del primer magistrado excelentisimo señor mariscal Hermes da Fonseca, y por la paz perpétua y el progreso constante de los Estados Unidos del Brasil."

Dirigindo-se ao general Botafogo, disse S. Ex.:

"Señor general — No solo desempeñais la relevante misión del geógrafo y del técnico en la ardua labor de rectificar divisas y confines: representais á justo titulo la tendencia eminentemente civilizadora y progresista del mayor acercamiento entre los pueblos al trazar-se nuevas fronteras que ofrezcan vastos espacios libres donde se liguen triunfalmente los trenes del intercambio y de la difusión de riquezas: evolución impuesta por los tiempos á la América entera, en reciproca y solemne comunión de afectos, en reciproca y reproductiva expansión de bien entendidos intereses. Llamados mañana, al constituirse en conjunto armonico, á servir por su poder y por su fuerza a la consolidacion del derecho y de la soberania plena, consagrados por el esfuerzo propio, el trabajo regenerador y esa paz que afianza á todas las sociabilidades pujantes su convivencia gloriosa en la justicia.

Representais dignamente esa tendencia americanista a que dió orientación y nervio el prominente hombre de Estado barón de Rio Branco — confirmada por su ilustre sucesor — y que acentuáran de un modo vigoroso por lo que al Uruguay atañe, la unión de ferro-vias en Santa Ana y Rivera, los grandes puentes internacionales sobre el Yaguarón y el Cuaréim, la navegación de estos rios y de la laguna Merin y la posible canalización del cauce del San Miguel con salida al Atlántico, que ha de poner en actividad los factores económicos de una rica región hasta hoy desamparada.

Bien pronto vendrá el tratado de comercio que ha de asentar com sabiduria los beneficios práticos que en sus proyecciones comportan tan loables iniciativas: y nos será dado entonces decir con verdad que existe el cultivo intensivo de relaciones exteriores, para fomento real de prosperidades comunes y base firme de mayores grandezas venideras.

Saludo, pués, en vos, no solo al esclarecido presidente de la comisión mixta demarcadora de limites, sinó tambien al ejecutor de las altas obras de una diplomacia hábil y justiciera que honra á la cerebración previsora de la America latina; al heraldo de buenas nuevas para mi país, que empuña bandera de confraternidad y de ejemplar concordia, en cuyo carácter os brindo este sencillo y sincero homenage de reconocimiento á vuestros personales méritos y a histórico cometido que estais llamado á cumplir.

Por el éxito brillante de vuestra actuación, y por vuestro bien conquistado renombre!"

A esta saudação respondeu o homenageado, agradecendo a gentileza com que o distinguia o plenipotenciario uruguayo.

O Dr. Lauro Müller ergueu, por ultimo, a sua taça em homenagem á Republica do Uruguay e em honra de seu presidente.

Durante o banquete, uma orchestra executou este programma:

1 — Diplomate March, Souza; 2 — Tziguennerliebe, Lehar; 3 — Rendez-vous-gavotte, Aletter; 4 — La Bohéme (Selection), Puccini; 5 — Beautifull-Doll, Ziizer; 6 — Adorables Tourments, Barcelemy Caruso; 7 — Tanhauser (Selection), Wagner; 8 — Serenade, Schubert; 9 — Dans les Ombres, Fink; 10 — Lohengrin, Wagner; 11 — L'Or et l'Argent (valse), Lehar; 12 — El Puñao de rosas, Chapi.

Participaram da brilhante festa do ministro uruguayo os Srs. ministro das relações exteriores, Dr. Lauro Muller; ministro da guerra, general Vespasiano de Albuquerque; ministro da viação, Dr. Barbosa Gonçalves; embaixador americano, Dr. Edwin Morgan; Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú; Dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino; general Gabriel de S. Pereira Botafogo, Dr. Barros Moreira, introductor de embaixadores; Alfredo Geyco'ea, encarregado de negocios do Chile; Dr. F. Mariño Herrera, encarregado de negocios da Columbia; Dr. R. Parravicini, secretario da legação argentina; tenente-coronel Manuel Costa, addido militar á legação argentina; Sr. Manuel Bernardez, consul geral do Uruguay, e Sr. Elmano R. Vieira, secretario da legação do Uruguay.

Manifestações.

O capitão de fragata commissario João Baptista Ballariny foi hontem alvo de uma manifestação de apreço no corpo de marinheiros, onde chefia o serviço de fazenda, por motivo da sua recente promoção por merecimento.

A officialidade do corpo de marinheiros nacionaes offereceu-lhe lauto almoço que obedeceu ao seguinte cardapio:

"Mayonaise, Lingua com molho branco, Gallinha assada, Fiambre, Roasbeef, Xuxu', Agrião, Salada de frutas, Ambrosia, Baba de moça, Balas sortidas, Queijo, Medoc, Champagne, Café e charutos."

A mesa foi presidida pelo capitão de mar e guerra Lamenha Lins, commandante de Willegaignon, seguindo-se os Srs. capitão de corveta Heraclito Belfort de Souza, 2º commandante do corpo, e Justiniano Piquet; capitães-tenentes Luiz Bezerra Cavalcanti, Milciades Portella Alves, Arlindo Pinto Duarte e Adhemar Barbosa Romeu; primeiros-tenentes Octavio Mathias da Costa, Armando Braga, Gontran Teixeira, João Torres, Octavio Cadaval e Egas Moniz de Aragão; segundos-tenentes Carlos de Noronha Filho, Juvenal Greenhalgh Salalino Coelho e João Baptista Ballariny Junior.

A' sobremesa o commandante Lamenha Lins saudou o capitão de fragata Ballariny, que respondeu agradecendo as provas de sympathia de seus camaradas.

Falaram ainda os Srs. capitão de corveta Heraclito Belfort e Dr. Adhemar Romeu.

Durante o banquete a excellente banda do corpo de marinheiros executou varios trechos de operas.

Passeios aereos.

Hoje, sabbado, a Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar offerece bellissimos passeios, conforme consta do programma publicado na pagina competente.

Viajantes.

A bordo do *Orion*, que zarpa hoje para o sul da Republica, segue para o seu estado natal, o Rio Grande do Sul, o illustre general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado Federal e chefe do partido republicano conservador.

O general Pinheiro Machado vai assistir em Porto Alegre a posse presidencial do Dr. Borges de Medeiros, novamente eleito para dirigir os destinos da terra gaúcha, onde este politico chefia, desde a morte de Julio de Castilhos, o partido predominante no Estado.

Quer o chefe da politica nacional com a sua presença a esta solemnidade emprestar maior fulgor a este acto de grande significação não só para a politica interna do Estado como da propria federação.

O senador Pinheiro Machado embarcará no cáes do porto, na Prainha, ás 3 1|2 horas da tarde, em companhia dos deputados Fonseca Hermes, Diogo Fortuna, Evaristo do Amaral e Flores da Cunha e do tenente-coronel Cruz Sobrinho, representante do ministro da justiça, e major Evaristo do Amaral, inspector agricola e ex-secretario do ministro da viação, que assistirão tambem a posse do Dr. Borges de Medeiros.

Todo o mundo politico comparecerá ao bota-fóra do eminente senador riograndense ao qual almejamos feliz viagem.

*

Por ter sido transferida a partida do *Bahia*, o senador José Eusebio de Carvalho Oliveira só partirá amanhã, para o Maranhão, devendo embarcar no cáes Pharoux, ás 10 horas, onde haverá uma lancha posta á sua disposição pelo Sr. ministro da marinha, que comparecerá ao seu embarque.

*

No mesmo paquete seguirá tambem com destino ao Maranhão o deputado Dr. Antonio de Castro Pereira Rego.

S. Ex. embarcará ás 10 horas no cáes Pharoux.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa parte amanhã a bordo do paquete *Bahia*, com destino a Maceió, o distincto 1º tenente José do Amaral Castello Branco, que vai servir na escola de aprendizes dessa capital.

*

Acha-se nesta capital, ha alguns dias o conhecido literato nortista Dr. Carlos Fontes, secretario do Superior Tribunal de Justiça de Belém do Pará.

O joven escriptor está hospedado, com sua Exma. familia, na residencia de seu sogro, o coronel José Porfirio, onde tem recebido grande numero de visitas.

*

Embarcará, domingo, ás 10 horas da manhã, no paquete *Bahia*, o deputado Ignacio Raposo, redactor do *Jornal do Brazil* e conhecido homem de letras.

Ao seu embarque comparecerá incorporado o Centro Artistico Juventas, cujos sentimentos serão interpretados pelo inspirado pintor e poeta Sr. Anibal de Mattos.

O deputado Ignacio Raposo vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado do Maranhão.

*

Segue hoje para o Rio Grande do Sul, pelo Orion, o Dr. Gomes do Carmo, illustre publicista de assumptos agricolas e funccionario do ministerio da agricultura.

O Dr. Arthur Nunes da Silva e sua esposa partirão para a Europa, no paquete *Italia*, a 26 do proximo mez de fevereiro.

*

Regressa hoje para o Rio Grande do Sul, sua terra natal, e onde occupa alto cargo do ministerio da agricultura, o major Euclides Moura, que por algum tempo serviu aqui como secretario do Sr. ministro da viação.

Renunciando, por justos sentimentos pessoaes, esse honroso posto, para que o chamou o Dr. Barbosa Gonçalves logo que lhe confiaram aquella pasta, o major Euclides Moura conservou-se ainda algum tempo, por interesses de familia, nesta capital, de que agora se despede.

Os seus serviços, o seu caracter, a sua lhana gentileza crearam em torno da figura desse proficuo trabalhador um circulo de real apreço e viva sympathia, de que elle teve sempre as mais seguras demonstrações.

Hoje, que parte desta cidade, onde já teve uma forte actividade publica em asperos tempos da construcção republicana e a qual voltou depois tres vezes como representante do trabalho fecundo e da expansão economica do regimen, é justo que traduzamos aqui, em votos de boa viagem, toda a estima a que soube fazer jus.

*

Segue hoje, no *Sirio*, para o Rio Grande do Sul, com sua Exma. familia, o capitão Christiano Alves Pinto, que vai servir na guarnição do Rio Pardo.

O capitão Christiano Pinto, que aos seus meritos militares junta apreciaveis qualidades sociaes, deixa aqui e em Minas, de onde é filho e cuja brigada policial commandou no decurso das presidencias João Pinheiro, Wencesláo e Bueno Brandão, as melhores recordações.

Desejamos-lhe grata e feliz permanencia na sua nova parada.

*

Em carro especial ligado ao rapido mineiro, partiu hontem para a estação de Bemfica, municipio de Juiz de Fóra, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, que foi assistir ao lançamento da pedra fundamental do matadouro modelo que ali vai ser construido.

Em companhia de S. Ex., que deve regressar hoje de madrugada, seguiram o seu secretario e varios amigos.

*

Parte amanhã para o seu Estado natal o illustre senador Ferreira Chaves, 1º secretario do Senado Federal.

Proclamado candidato á successão presidencial do Rio Grande do Norte, e evidente politico fez, nesse caracter, a visita que periodicamente, nas férias legislativas, o punham em contacto com a população que, em successivos pleitos, o tem elevado ás mais culminantes posições electivas.

Não é uma viagem de propaganda, porque o nome do senador Ferreira Chaves, na politica do seu Estado, vale por um programma já ratificado no exercicio do supremo poder regional, em um periodo que honrou a administração publica e que justifica uma nova investidura plena de promissoras esperanças.

Ao illustre senador enviamos os nossos votos de boa viagem.

S. Ex. embarcará no cáes do porto, ás 10 horas, para bordo do *Bahia*.

*

Hospedaram-se hontem na Pensão Nogueira as seguintes pessoas:

José Silveira de Mendonça, Argemiro Rios, Octaviano Marcondes de Godoy, João Cardoso, Dr. Geraldo Chagas, Francisco José da Silva Rocha, Olympio Vieira da Silva, Francisco Cardoso, Pedro Vieira, Benjamin Graça, Epiphanio de Freitas, Antonio Vieira Rodrigues, Annibal do Valle, Joaquim Marinho de Almeida e Mme. B. de Camargo e filho.

*

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana as seguintes pessoas:

Benedicto Moreira, Nicoláo Ferran, Francisco de Souza Pinto, Edmundo José Ferreira, João Albino, coronel Antonio Olyntho Ribeiro, Antonio Dutra Barroso, Nunzio de Giorgio, major Vicente Nardelli, major Leopoldo Arthur de Campos, Francisco Panza, Antonio Candido de Andrade, Antonio Torrico de Andrade, José Bicalho Vita, Antonio Alves de Oliveira Antonio Martins e Benjamin Napoleão de Abreu.

*

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Francisco Ruiz, Amadeu Carneiro de Castro, Guilherme Pinelli, Humberto Coutinho, Manoel Gonçalves Pereira, P. Gomes Jardim, Dr. Manoel Silveira, Antonio Baptista Lopes e filho, João Gonçalves Martins, Albino Pereira de Carvalho, Leopoldo Victoria, Nagib Cheiham e senhora, Ubaldino Souza, Luiz Voosenom, irmãos Werneck Passos, Huffmann Teixeira, José Castanheira, Francisco Lopes, Manoel Gonçalves Sampaio e José Gonçalves Sampaio.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Mario Buondort e familia, Belmiro P. Gomes, Salvador F. Jacintho, coronel Horacio Ramos, F. Alves da Silva, Ramiro Rezende, Dr. Joaquim Werneck, Ernesto José da Silva e Honorio Magalhães.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida as seguintes pessoas:

Armando de Queiroz Mondego, J. M. Pudelko, Oscar Teixeira Guimarães, Eulogio Martinez Grau, Francisco Antuori, Dr. Sebastião Ribas, senador Bento Bicudo, Francisco de Paula Camargo, F. Olivieri e filho, João Seixas, Carlos W. Rittenhouse, Paes Barreto e senhora, John G. Guise, Dr. Aurelio Rimes, Martim Diniz Carneiro, Arsenio Niemeyer, José G. Martins, Dr. Mendes da Rocha, Dr. Calimerio Nestor dos Santos, John Kernn, Hans Schlesinger, Dr. Hermann Velarde, Albert Nissens de H. Remy, João da Silva Mendes, Diva Santos, Dr. José Ferreira Campos e J. Figueiredo de Almeida.

*

Pelo paquete *Saturno*, partiram hontem para Montevidéo e escalas os seguintes passageiros:

Alice Scharier, Carlos Rothbsth, Antonio Gouveia, Joaquim da Silva Bastos, Urbano Lessa e familia, Frederico Christofel e familia, Sra. M. P. de Alcantara e filhos, Raymundo Brigido, Aurelino Vieira, capitão de corveta G. P. Areia e familia, Paul Berner e familia, S. Pinto Faria, J. P. Lisboa, Léo de Albuquerque, Alair Fleuchmann e senhora, coronel Eugenio Müller, Alvaro Rollemberg, Olyntho do Prado, major João N. Costa e familia, Dr. Ulysses Vinhas, Alberto Travassos, senador Candido Abreu, Henrique Meyer, Alberto M. de Aguiar e senhora, Antonio Ribeiro Junior, A. Ribeiro, Osmen Plaisan, Romulo Complido e Octavio Figueiredo.

Baptizados.

Realiza-se hoje o baptismo da interessante Judith, filha do Sr. David Carvalhaes de Souza e da Exma. Sra. D. Rosa Carvalhaes de Souza.

Serão padrinhos o Sr. [illegible] Guimarães, negociante de nossa praça, e a senhorita Eulalia Durval [illegible].

*

Realiza-se hoje, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, o baptizado do innocente João, filhinho do Sr. Hermogenes Coimbra e da Exma. Sra. D. Elvira de Souza Coimbra.

Serão padrinhos o major C. Cardoso de Castro e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Eugenio Masson da Fonseca, conhecido medico operador.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Guajarina de Lemos, esposa do illustre senador Arthur Lemos, que por este motivo receberá da sociedade carioca as homenagens a que tem direito pela suas apreciadas virtudes.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Benedicto Borges da Fonseca, funccionario do ministerio da guerra, com a senhorita Judith Camerino Paes Barreto, filha do Dr. Joaquim Camerino Paes Barreto.

Serão testemunhas, do acto civil, por parte do noivo, o Dr. Julio Santa Cruz Oliveira, advogado do nosso fôro, e a senhorita Maria José Camerino Paes Barreto, e, por parte da noiva, o coronel Joaquim Goulart Pimentel e sua Exma. esposa.

O acto religioso será paranymphado, por parte do noivo, pelo deputado Bento Borges da Fonseca e sua Exma. senhora, e, por parte da noiva, o Dr. Custodio Coelho e sua Exma. esposa.

Ambas as ceremonias, que se revistirão de toda a simplicidade e na maior intimidade, terão logar a 1 hora, na residencia do pai da noiva.

*

Realiza-se no dia 23 do corrente e enlace matrimonial do 2º tenente do exercito João da Rocha Maia com a senhorita Elmina Gonçalves Maia, filha do saudoso engenheiro militar general João Teixeira Maia e da Exma. Sra. D. Guilhermina Souto Gonçalves Maia.

O acto civil será ás 8 horas da noite, na residencia da progenitora da noiva, e o religioso, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, no religioso, o marechal Bellarmino de Mendonça e Mme. coronel Firmino, e no civil, o pharmaceutico Descartes Gonçalves Maia e senhorita Nair G. Maia, e, por parte do noivo, no civil, o Sr. Custodio Ferreira Maia e no religioso o coronel Chrispim Ferreira, commandante do 55º batalhão de caçadores.

*

Contratou casamento com a senhorita Esther Conceição, filha do fallecido almirante Conceição, o Sr. Antonio Bruno de Oliveira Junior, filho do coronel Antonio Bruno de Oliveira.

*

Com a senhorita Ocilia Coelho Duarte, filha do Sr. Clemente Coelho Duarte, contratou casamento o Sr. Pedro Lauro, empregado no commercio.

*

O Sr. Gerino Heros Teixeira, empregado no commercio, contratou casamento com a senhorita Genoveva de Lucas.

*

Realizou-se hontem, em Petropolis, o enlace matrimonial da senhorita Maria José, filha do Sr. Julio Jacob, com o tenente Oscar Luiz de Lima e Cirne, funccionario federal.

Foram testemunhas, por parte da noiva, em ambos os actos, o Sr. José Antunes e senhora, e, por parte do noivo, no civil, o Sr. Carlos Augusto de Lima e Cirne, e no religioso, o Sr. Luiz Lima e Cirne.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Sr. Octaviano Reis.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 3 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Francisca Craveiro de Amorim, esposa do coronel Antonio Felix de Souza Amorim e cunhada do coronel Lino de Oliveira Ramos. A virtuosa senhora deixa nove filhos e tres netos.

Sobre o caixão foram depositadas ricas coroas, dentre as quaes notavam-se as seguintes: Saudades de seu esposo e filhos; Gratidão da maruja do departamento da administração da guerra; Saudades do Lino, Julieta e filhas; A' dona Francisca Craveiro de Amorim, lembrança de Passarello & C.; Saudades de sua irmã Adelaide e filhos; Saudades de seus cunhados Hortencio e Euclides. Palmas de flores naturaes da viuva Teixeira Junior, tenente Severo Barbosa e esposa e filhas, e general Müller de Campos e senhora.

Acompanharam o feretro ao cemiterio de S. Francisco Xavier os Srs. general Müller de Campos e senhora, 1º tenente Oscar de Souza, por si e pelo Sr. ministro da guerra; deputado Olegario Pinto, Theodorico Florambel, capitão J. Franco de Sá, Dr. Alvaro Vieira, coronel Alfredo Ernesto de Souza e senhora, tenente-coronel João Sampaio e senhora, Henrique Pereira Alves, por si e pelo general Silva Faro; tenente Euclides Fleury de Souza Amorim e senhora, Carlos Braga, Umberto Mello, Hermogenio de Azeredo Coutinho, Felinto Ferreira, capitão José Joaquim Nunes, major Benedicto Cristalino de Carvalho, José Alves, Eduardo de Mendonça, por si e por Luiz Mendonça, 1º tenente Benedicto da Silveira, capitão Junomeira, Raul Machado, tenente Felicissimo Cardoso, tenente José Vicente dos Santos, João Ignacio Espirito Santo, tenente Leonidas Cardoso, coronel Joaquim Ignacio, coronel Setembrino de Carvalho, major Espirito Santo Cardoso, Pedro Cunha, tenente-coronel João Evangelista Barcellos, João Evangelista Barcellos Junior, coronel Tupinambá, João dos Santos Guimarães, pela casa Guarany; tenente-coronel Cordeiro de Farias, Gustavo Cordeiro de Farias, Eduardo Guimarães Fonseca e José Ignacio Coelho & C.

*

Em sua residencia, á rua da Alegria n. 114, falleceu hontem o Sr. Manoel José de Mattos Kelly, funccionario da Prefeitura Municipal.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 3 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 2 horas da manhã, em sua residencia, á rua S. Salvador, a Exma. Sra. D. Paula Brandão de Sá, viuva do commendador João Nepomuceno de Sá e avó do Dr. Silva Araujo Filho, e dos Srs. Carlos e Octavio de Sá Neves da Rocha, e das senhoritas Alice da Silva Araujo e Irinda e Marina de Sá Araujo.

O enterro realizou-se ás 3 1|2 horas, saindo o feretro da casa mortuaria.

*

Falleceu em S. Paulo o Sr. Domingos Rodrigues do Nascimento, estimado e distincto educador, director do Collegio Modelo.

Veiu muito moço para o Brazil, tendo permanecido algum tempo em Pernambuco.

Ali travou relações com Martins Junior, Annibal Falcão e outros academicos de seu tempo, e dedicou-se aos estudos. No anno em que se devia matricular na Faculdade de Direito, veiu para o Rio, entrando como professor do Collegio São Pedro de Alcantara, dirigido pelo Sr. Zeferino Candido. Em pouco tempo se tornou vice-director desse estabelecimento de ensino.

Fundou depois o externato João de Deus, que funccionou por alguns annos no Rio e mais tarde, quando transferiu a sua residencia para S. Paulo, creou o Collegio João de Deus, que manteve largos annos.

[illegible] depois o Collegio Modelo. Era um bom amigo, um cavalheiro distincto e um educador de grande preparo.

[illegible] tempo se achava enfermo, [illegible].

Era casado com a Exma. Sra. D. Maria [illegible] Redondo do Nascimento e deixa quatro filhos, Domingos Redondo do Nascimento, empregado no commercio; [illegible] de direito, e as senhoritas Maria e Noemia Redondo do Nascimento.

O fallecido era cunhado dos Drs. Garcia Redondo e José Redondo.

*

Victima de uma arterio sclerose falleceu ante-hontem o Sr. Firmino Pereira Caldas, 2º commandante dos guardas da Alfandega.

Funccionario com 25 annos de serviço, demonstrou sempre zelo e interesse pelo cumprimento do dever, o que lhe valeu sempre a estima dos seus subordinados.

O seu enterramento teve logar hontem, saindo o feretro da rua General Argollo n. 185, sendo grande o numero dos que até a ultima morada prestaram essa homenagem ao estimado morto.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Isabel de Barros e Vasconcellos, irmã do coronel Leopoldo de Barros e Vasconcellos e do professor Luiz A. de Barros Vasconcellos.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Luiz Barbosa n. 90, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu no dia 12 do corrente, no Estado de Pernambuco, o capitão reformado do exercito Francisco Miguel de Souza.

Enterros

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o 2º tenente reformado do exercito João Coutinho de Oliveira e Silva Faro, irmão do general de brigada Antonio Netto de Oliveira e Silva Faro, inspector da 10ª região militar.

O enterro do estimado official, que saiu da praia de Santa Luzia n. 196, teve um acompanhamento muito concorrido.

*

Com grande acompanhamento, realizou-se hontem o enterro do innocente Ary, filho do Sr. Alfredo Alves Vianna e da Exma. Sra. D. Guiomar Freitas Vianna.

O feretro saiu da rua Covanca n. 95, para o cemiterio de Irajá, Inhauma.

Manifestações de pesar

O Sr. Olympio de Niemeyer, filho primogenito do saudoso marechal Niemeyer, foi ante-hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, o seu telegramma de condolencias pelo fallecimento de sua pranteada progenitora D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer.

Missas.

Realizou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da cathedral metropolitana, missa de 7º dia em suffragio da alma de D. Francisca Adelaide Cotrim Duarte Nunes.

Foi officiante o conego Pio dos Santos, acolytado pelo menino Marcellino Pinto.

Ao acto piedoso, que esteve bastante concorrido, compareceram as seguintes pessoas:

Octavio do Rego Lopes e senhora, Mme. Anna Butencourt, capitão Julio de Noronha e familia, Artur Luiz de Oliveira e familia, Oliveira Menezes, tenente coronel Lamaignére, almirante Carlos Noronha e senhora, 2º tenente Carlos Noronha Fialho, José Pires, Frederico de Jesus e senhora, Waldemar Duarte Nunes, Ernesto Duarte Nunes, S. do Pinho e senhora, capitão-tenente Candido Rodrigues e senhora, Manoel Gomes Martins, Alberto P. dos Passos, José da Silva Gomes, Carlos Frederico de Noronha e senhora, José Granado Junior e familia, José Ozorio, major Costa Filho, João F. da Costa, Antonio de Souza e Mello, Carlos da Silva, viuva Eulalia de Lacerda Nunes, Ermano Duarte Nunes, Francisco Agra, Lacerda de Almeida, tenente Nelson Noronha de Carvalho, general Eduardo Silva, Eurico Campos, Abelardo E. Silva, Virgilio Lamaignére, Pereira da Costa, Manoel Porto Netto, Alfredo Novaes Silva, Sylvio Maggioli, Antonio Pinto Guedes, Dr. João Chaves e senhora, Pinto Ozorio, José da S. Pinto, casa Raunier, Dr. Thomaz de Aquino, Eduardo Machado, Ida Machado, José Ramos e senhora, Paulo S. Ferreira, Fernando Paes Leme, Rodrigues Rezende, Noronha Santos, por si e por seu irmão capitão de corveta Noronha Santos; Antonio Guimarães Moraes, Lauro Cavalcanti, Horacio Machado, Dr. Mello e Cunha, José Carneiro, Carlos Gusmão, Carolina de Sá Pereira, Raymundo V. de Alboim, Raul Palhares, José de Macedo e senhora, Augusto Pinto, vice-almirante Estevão Junior e senhora, José Pimenta de Mello, Mario Alves, por si e pela *Noticia*; José Mendes Pereira, Rodolpho Lopes, Ermano Soares Pereira, Ramiro Ramalho, Dr. Augusto Galvão, Dr. Oswaldo Pereira, Mario da Silva Guimarães, Bernardino Fernandes, Manoel Paiva e senhora, Ernesto de Padua e familia, Rodolpho Tinoco e senhora, Sebastião Teixeira, Dr. Alvaro do Rego Costa, Wenceslão Magarão e senhora, tenente Eduardo Dias, Alberico Moraes e familia, Luiz A. de Barros, Dr. Carlos Eugenio, Dr. Luiz da Costa e senhora, Rodolpho de Alencar, Francisco Medina e senhora, Fernando Rego, Arlindo Valle, Mario de Barros Lins, Servulo Genofre, Amelia de Vasconcellos, Alberto Cotrim, general Olympio da Fonseca, Ribeiro de Freitas, Dr. Francisco Pereira, Annibal Uldicio, Dr. Cypriano Carneiro, E. Carneiro e Nelson Assumpção.

*

Rezaram-se hontem, ás 9 horas, na matriz da Gloria, duas missas de 7º dia por alma de D. Maria Clara van Erven.

Foram officiantes, na do altar-mór, o monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, acolytado por Americo Azevedo, e na do de Nossa Senhora da Conceição, o conego Senna Freitas, acolytado por Jocelyn dos Santos.

Entre o grande numero de pessoas que compareceram a este acto de piedade, notámos as seguintes:

Dr. José C. V. da Silva Rocha, por si e sua familia; Antonio Carlos de Souza, por si e Virgilio Vieira de Souza; condessa de Nova Friburgo, Mauricio R. Pereira e irmãos, Virgilio Lopes Rodrigues, Mamede F. Rodrigues, coronel F. Marcondes, Mario Cananéa, Dr. José Lutterbach e familia, José B. Lengruber, Nelson M. Florindo Sampaio, Antonio Carlos de Souza, Oscar Sá Carvalho, pelo Dr. Arthur de Sá Carvalho e familia; Dr. Crissiuma e senhora, R. M. Veiga, Galiano Junior, Clotilde Burlamaqui de Mello, Narzilio Vieira de Souza, Luiz Paulino Filho e familia, Mario Crissiuma Paranhos Junior, por si e seus irmãos, 1º tenente Alfredo Severo, Gustavo van Erven, Carlos F. de Araujo, J. Ferreira dos Santos & C., Murillo Fontainha e familia, José Antonio de Moraes, G. A. de Aquino e Castro e senhora, Alberto Flores, Raul Veiga, Octavio A. de Castro, Ernesto Machado Guimarães, Orlando Crissiuma de Toledo, João Lourciro Fernandes, Mario Verani, Senna Madureira, pelo Dr. Bricio Filho; Urbano de Gouveia, Alfredo do Carmo Oliveira, por si e por A. Gomes; João Leoncio da Costa, Jorge da Costa van Erven, Julio Bellini, Hygino de Sá e Castro, Manoel José de Abreu, João Lima Abreu Sobrinho, Mozart Lago, Francisco José Thomaz, Cicero Ferreira Portugal, João Leoncio da Costa, Fructuoso Alonso Aragão, Maria Argemira Paranaguá Moniz, coronel José Constancio Monnerat, Luiz Baptista Lopes, Anna Lopes, Alfredo Cunha, Maria Estephania Martins de Mello, Alvaro A. Bonoso e senhora, José Francisco de G. Porto e senhora, Gustavo Lessa, A. J. Garcia & C., Mario C. Carneiro e senhora, coronel José Francisco Portugal, Dr. Pereira da Motta, Maria Pinto Guedes, Antonio Macedo, por Arens & C.; Francisco Giffoni, E. Motta Oscar, Antonio Pereira, Manoel Gomes van Erven, Eugenio Pereira Moraes, João Antonio dos Santos, Paulo Martins e familia, Carlos Martins, por si e por Manoel da Silva Gomes; Ricardo Gusmão, senhora e filho, Annibal de Carvalho, desembargador Castro Rabello, Julio Ferreira da Silva, Alfredo de Paula, O. Moniz, desembargador Bittencourt Sampaio, Dr. Sylvio Rangel, Leopoldo Wigg, Antonio Manso de Moraes, Luiz van Erven, L. Gonzaga Vieira e senhora, João Baptista Rodrigues e F. Bueno Brandão.

*

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, foi hontem, ás 9 ½ horas, rezada missa por alma da senhorita Eulalia Silveira de Niemeyer (Yáyázinha), filha do bravo capitão João Conrado de Niemeyer, morto heroicamente no combate de Tuyuty, na guerra do Paraguay, e da pranteada D. Eulalia Candida Silveira de Niemeyer.

A missa foi mandada celebrar pelo capitão Tito Conrado de Niemeyer, sua esposa, seus irmãos e demais parentes da extincta senhorita, em commemoração ao primeiro anniversario do seu fallecimento.

A' ceremonia religiosa compareceram muitas pessoas.

*

A missa de 30º dia, por alma de D. Dina Anacleta da Rocha Oliveira, será celebrada hoje, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

*

Na matriz de Sant'Anna, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma do Sr. João Savolla.

*

Na matriz da Candelaria, será hoje, ás 9 horas, celebrada missa de 7º dia, por alma da viuva Eliezer Tavares.

*

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, na matriz de S. Francisco Xavier e na matriz da Candelaria, serão celebrados, hoje, solemnes officios de 7º dia, por alma de D. Paulina Domingos de Araujo Cortez.

Todas as missas estão marcadas para as 10 horas.

*

D. Olga Gonçalves do Nascimento e filhos, fazem rezar hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro, missa pelo descanso da alma de seu esposo e pai, Manoel Canuto do Nascimento, continuo do gabinete do Sr. ministro da guerra.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Joanna de Souza Valle.

*

Por alma de D. Esther de Lamare Garcia, reza-se hoje, missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de Francisco Martins Bernardes, reza-se hoje, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Por alma da professora D. Thereza Torres Homem, reza-se hoje, missa de 7º dia, ás 8 horas, na matriz de S. Joaquim.

Pelas escolas.

Na escola de Guerra dar-se-ha amanhã aos seguintes alumnos:

Analytica — Zoroastro Firme, Sylvio Cantão, Raul Luna, Bino Machado, Luiz Correia, Luiz Agapito, José Faustino, Mario Fernandes, Mario Cabral, Nearco dos Santos, Newton Estillac, e Odoljam Galvão.

Turma supplementar—Oswaldo Rocha, Olyntho Barbalho, Amilcar Pederneiras, Xavier da Veiga e Amilcar Salgado.

Os alumnos que faltarem á presente chamada serão considerados reprovados, de accordo com o art. 113 do regimento vigente.

*

A Sociedade Protectora da Instrucção, mantenedora do Lyceu Popular de Inhauma, realizará no dia 28 do corrente, em sua séde, á rua Engenho de Dentro n. 14, a ceremonia de distribuição de premios aos seus alumnos.

Essa ceremonia, que será precedida de uma sessão solemne, terá inicio ás 8 horas da noite.

*

Concluiu este anno, com brilhantismo, o 5º anno do curso secundario do Collegio Militar desta capital, o alumno Angelo Mendes de Moraes, filho do tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, presidente da Cooperativa Militar desta capital.

Esse moço é um dos candidatos ás vagas existentes na Escola de Guerra.

QUAL A MARCA PREFERIDA? CONCURSO DE AUTOMOVEIS

A QUE FOR VENCEDORA N'ESTE CONCURSO O "PAIZ" OFFERECERÁ UMA TAÇA DE PRATA

QUAL O AUTOMOVEL MAIS BEM POSTO DA CAPITAL?

Foi o grande movimento sempre crescente do automobilismo no Rio de Janeiro, que nos suggeriu fazer um concurso — o concurso que se impunha, de automoveis.

Cidade que recebe agora o seu impulso definitivo para os arrojos do progresso, o Rio de Janeiro não podia deixar de ser um ponto de convergencia dos productos que as industrias novas créam todos os dias para ampliar, desenvolver os elementos de conforto.

O automovel é, dentro do seculo, incontestavelmente, o melhor elemento de conforto.

O Rio de Janeiro ama-o, e, por isso, o espectaculo das suas avenidas e praças, movimentadas de um transito estupendo de vehiculos, é um espectaculo empolgante, que desperta um commentario em cada esquina.

Que dizer desse transito extraordinario de automoveis os que observam quotidianamente a passagem de centenas e centenas de vehiculos, de marcas, força e feitios variados?

Indagam qual a marca, discutem o seu valor, e fazem referencias a este ou áquelle carro que conhecem, e citam-o como o mais bem posto no Rio de Janeiro.

E' por isso que sentimos o concurso de automoveis uma necessidade e o abrimos.

Perguntámos aos leitores:

— **QUAL A MARCA PREFERIDA?**

— **QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?**

Encerrámos hontem, ás 10 horas da noite, segundo o compromisso que tomámos com o publico, este concurso. Foram postos de parte alguns votos, que nos chegaram depois dessa hora, marcada com varios dias de antecedencia.

O successo do concurso excedeu a toda a nossa espectativa. Foram em numero incalculavel os votos que hontem recebêmos.

Amanhã publicaremos o resultado completo da apuração e os "coupons" e vales que nos tenham chegado ás mãos ficarão á disposição dos interessados, que os desejem conferir.

DESFECHO SANGUINOLENTO DE UM CASO DE HONRA

"João da Estiva" e "Quincas Bombeiro" comparecem a julgamento, que é novamente separado; só "João da Estiva" é julgado.

Mais um dos accusados como autores do tragico assassinato do commandante Lopes da Cruz foi hontem julgado pelo jury.

Em a nossa edição de ante-hontem relembrámos em breves palavras o que foi o revoltante crime.

O Dr. Mendes Tavares, apontado como autor moral do delicto, accusado ainda de ter por sua vez desfechado tiros de revólver contra o inditoso official victimado, fôra ha tempos julgado e absolvido.

"Quincas bombeiro" e "João da Estiva", apontados como capangas do Dr. Mendes Tavares, tidos como emprelteiros de crimes, não foram julgados na occasião, por ter sido o processo separado a requerimento delles proprios.

Compareceram "Quincas bombeiro" e "João da Estiva" hontem a julgamento.

Eram 12 1|2 horas quando elles chegaram ao tribunal, vindos da Casa de Detenção em carro daquelle estabelecimento, devidamente escoltados.

A essa hora já estava no tribunal o juiz presidente Dr. Cesario Alvim, o escrivão Machado e o Dr. Gregorio Seabra Junior, defensor de "João da Estiva". Logo depois, chegaram o Dr. Edmundo de Figueiredo, promotor adjunto, a cargo de quem está a accusação dos criminosos, por parte da justiça publica, e o Dr. Luiz Franco, auxiliar da accusação.

"Quincas bombeiro" e "João da Estiva" foram entregues á escolta.

O movimento no tribunal era o usual, apenas um ou outro curioso aguardava o julgamento. O policiamento havia, entretanto, sido augmentado com 15 praças no interior do tribunal e pateo, varias patrulhas de cavallaria na rua.

Era 1 hora quando o juiz, Dr. Cesario Alvim, assumiu a sua cadeira e declarou aberta a sessão.

Fez-se a chamada, responderam jurados em numero legal.

Tiveram então inicio os trabalhos do julgamento.

Apregoados, "Quincas bombeiro" e "João da Estiva", responderam. Interrogados pelo juiz quem eram os seus defensores, "Quincas bombeiro" respondeu que o Dr. Januario Ozorio, "João da Estiva" que o Dr. Gregorio Seabra Junior.

O defensor de "Quincas bombeiro" não estava presente, pelo que elle proprio requereu fosse addiado o julgamento.

O juiz deferiu-o. "Quincas bombeiro" foi embarcado de novo com destino á Casa de Detenção. Só "João da Estiva" ia ser julgado.

Dando seguimento aos trabalhos, o juiz mandou proceder ao sorteio para formação do conselho, que ficou assim constituido: Francisco Ernesto da Silva Chaves, Josino Ferreira Porto, Laerta Augusto Machado, Manoel Euripedes da Silva Oliveira, Julio de Souza Vianna, José Joaquim Teixeira e Edison Candoso.

Formado o tribunal, proseguindo os trabalhos de julgamento, começou o escrivão Machado a leitura do volumoso processo, leitura que terminou ás 4 horas da tarde.

Depois de ligeiro descanso, suspensa a sessão por momentos, teve a palavra o Dr. Edmundo Figueiredo, promotor publico.

Depois de ler o libello crime accusatorio, começa lastimando a ausencia do promotor effectivo do jury. Lembra ao tribunal o horror do crime praticado no coração da cidade, indo ferir o coração da marinha nacional e a sociedade brazileira. Lembra o momento do encontro, quando o commandante, acabrunhado por sua dor intima, caminhava pela Avenida, tendo como unica esperança para minorar a sua dor a ausencia que procurava desta cidade.

Diz que foi o clamor publico quem prendeu os réos na sua fuga e que ainda hoje ha o mesmo clamor junto ao tribunal, pedindo uma condemnação.

Entra na prova do processo, onde ficou demonstrado que, emquanto o commandante Lopes da Cruz se servia de um guarda-chuva, e isto mesmo em sua defesa, o réo, com os dois outros — fortes todos physicamente — lançaram mão de armas mortiferas, em uma acção conjunta e barbara.

Em abono de suas affirmativas, aponta os depoimentos das testemunhas.

Mostra ao jury que, além destes depoimentos, mostrando a acção do réo, ha a prova pericial que o revólver do réo tinha sido descarregado e que no corpo do commandante Lopes da Cruz foram encontrados ferimentos produzidos pela arma. E' a prova testemunhal unida á circumstancial.

Chama a attenção para o facto de ter sido o réo quem desarmou a victima de sua unica arma — pobre arma! — um guarda-chuva, pois foi o réo quem feriu no braço da victima, fazendo cair o guarda-chuva.

Alonga-se na argumentação e, depois de fazer a prova de que o réo tambem é responsavel pelo ferimento feito no porteiro do Club Naval, pede ao jury, concluindo, que não se deixe impressionar pela absolvição do réo Mendes Tavares. Condemnai o assalariado, como condemnareis o comprador.

Terminada a accusação por parte da promotoria publica, teve a palavra o Dr. Luiz Franco, auxiliar de accusação. Eram 4.40 da tarde.

O Dr. Luiz Franco, que desde o inicio do processo vem auxiliando a accusação, tendo tomado parte na formação de culpa, analysou toda a prova colhida, salientando os depoimentos de Sosthenes e Bahiense e Velho de Carvalho, que affirmaram ter visto o accusado atirando contra a victima e fugindo, empunhando a arma, commettido o delicto.

Continuou procurando demonstrar ao tribunal que a condemnação do réo poderia ser calcada nos depoimentos citados, além da robusta prova circumstancial fornecida pelo exame das armas e dos projectis.

Termina declarando esperar que o tribunal faça justiça.

Eram 6 horas, pouco mais ou menos, que, terminada a accusação por parte do auxiliar de justiça, teve a palavra o Dr. Gregorio Seabra Junior, defensor de João da Estiva.

Depois de ler o libello accusatorio e de, respondendo a um aparte do accusador particular, que reputou um verdadeiro jogo de empurra a separação do processo, disse admirar-se de tal expressão, porquanto nada mais foi feito e, sem a sua intervenção, do que é previsto e permittido em lei, o Dr. Seabra Junior começa dizendo nunca ter visto um processo tão eivado de irregularidades. Nos autos, continúa S. Ex., ha rasuras, ha emendas, ha coisas do arco da velha.

Lançou-se mão dos mais torpes meios para attingir a amigos do Dr. Mendes Tavares; não se trepidou em servir-se de, para tal fim, de individuos pertencentes á peior escoria.

No processo depuzeram 12 testemunhas: os Drs. Agenor Barreiros e Elysio de Araujo, advogados; outras pessoas não conhecidas e quatro conhecidissimos vagabundos, contumazes no crime, "habitués" das delegacias, dois dos quaes tiveram a miseravel incumbencia de enredar no processo o Dr. Oliveira Alcantara, amigo do Dr. Mendes Tavares, moço de reputação elevada, digno por todos os titulos.

Por que as testemunhas repellissem francamente que o Dr. Alcantara estava em companhia do Dr. Mendes Tavares, por occasião do facto, á distancia, porém, sem nelle tomar parte, dois patifes quaesquer tiveram a desgraçada incumbencia de fantasiar um "complot" prévio, de que aquelle digno moço era parte.

Voltando a falar do processo, que na sua opinião é um verdadeiro cahos, um labyrintho, refere que o flagrante é uma peça criminosa, nulla de pleno direito, tanto que a promotoria publica requereu a prisão preventiva dos accusados.

Analysando os depoimentos, começa o Dr. Seabra lamentando que a policia, no meio de grande multidão das pessoas que tendo assistido ao facto, no todo ou em parte, não se utilizasse para prestarem testemunhas, sómente a pessoas decentes, ouvisse ainda a uns quatro ou cinco vagabundos e desclassificados, "mordedores" profissionaes, frequentadores das prisões.

Lê longamente o depoimento da testemunha Dr. Agenor Barreiros, que declarou francamente que só o Dr. Mendes Tavares atirara contra o commandante Lopes da Cruz; refere a circumstancia de ter o Dr. Agenor Barreiros declarado que compareceu á delegacia para restabelecer a verdade dos factos, pois, que tendo a tudo assistido lêra em boletins ás portas dos jornaes que o commandante Lopes da Cruz fôra assassinado por capangas. Commenta o depoimento do Dr. Elysio de Araujo, procurando demonstrar que as outras testemunhas, pela posição que disseram occupar na occasião, não podiam ver os factos senão como relatados pelos Drs. Barreiros e Araujo.

Eram 7 1|2 horas. O juiz, de accordo com a defesa, suspende a sessão, para descanso e jantar dos jurados.

A's 8 1|2 recomeçaram os trabalhos.

Proseguindo o seu discurso, o Dr. Seabra Junior, salienta ainda que os quatro desclassificados, que servem de testemunhas de vista, fazem ponto no largo de S. Francisco, onde passam o dia a "morder". E' de admirar que elles se congregassem na Avenida, por occasião do facto. Foi um verdadeiro congresso da vagabundagem accrescenta S. Ex.

Essas testemunhas affirmam os factos de modo differente da que affirma o Dr. Agenor Barreiros. Entre o depoimento desta testemunha, que é um advogado respeitado, bemquisto na sociedade e os depoimentos dos desclassificados, frequentadores das prisões, penso que não ha hesitar. O Dr. Seabra estuda longamente os depoimentos das testemunhas, salientando incongruencias e ás vezes disparatadas affirmativas. Analysa outras peças do processo, o que faz ás vezes com fina ironia, demonstrando sempre a balburdia que nelle sempre reinou e termina appellando para a consciencia do jury.

Eram 10 1|2 quando o Dr. Seabra Junior terminou o seu discurso.

Tiveram a palavra para replicar, o promotor Dr. Edmundo Figueiredo e logo após, o Dr. Luiz Franco, accusador particular. Um e outro fizeram novo posto que ligeiro estudo do processo, refutando conclusões da defesa, depois do que, foi de novo suspensa a sessão para descanso. Eram 11.40.

Depois desse descanso, reaberta a sessão, falou de novo o Dr. Seabra Junior. S. Ex. refutou os elementos de accusação trazidos aos debates pelos promotor e auxiliar. Fez rapidamente uma analyse do processo, salientando circumstancias que difficultam, senão impossibilitam que se faça opinião a respeito e terminou lembrando ao juiz que condemnar alguem por indicios somente, mesmo que vehementes, é contra a lei, contra o direito, contra a sã razão e contra o bom senso.

Estavam terminados os debates. O conselho de sentença recolhe-se á sala secreta para deliberar, sendo suspensa a sessão.

A's 2 horas da madrugada começaram os jurados, formado novamente o tribunal a responder aos quesitos, depois do que, o juiz lavrou a sentença. Eram 2 1|2 "João da Estiva" foi condemnado a 30 annos de prisão.

A defesa protestou para novo jury.

A boa ordem no tribunal, durante os trabalhos, foi completa.

A assistencia não foi numerosa, augmentando um pouco por occasião do resultado.

Findos os trabalhos, a assistencia dissolveu-se. "João da Estiva" voltou á Casa de Detenção, em carro do estabelecimento, escoltado.

Manifestação irredentista.

Ha dias mão desconhecida e mysteriosa foi affixar nas portas dos consulados da Austria e da Italia, em Marselha, pequenos cartazes com retrato de Guglielmo Oberdan e as seguintes palavras em italiano: "20 dezembro 1882-1912 — Os republicanos italianos, recordando Guglielmo Oberdan, preparam a vingança e protestam contra a vergonhosa monarchia italiana pelo renovamento da Triplice Alliança — Viva a Italia republicana."

A descoberta de taes cartazes causou verdadeiro alvoroço não só entre o pessoal dos dois consulados como na policia, que trata de descobrir qual a sua origem.

O leitor sabe talvez quem era Guglielmo Oberdan. Nascera em Trieste e era estudante quando em 1882 a associação Italia Irredente deliberou assassinar o imperador Francisco José, por occasião da sua visita a Trieste.

Foi Oberdan quem se encarregou dessa tragica missão. A conjura foi porém descoberta; preso o joven estudante foi condemnado á morte e executado, a despeito da commovente supplica dirigida por Victor Hugo ao imperador da Austria, a pedido dos estudantes de Bolonha.

Oberdan morreu gritando: "Fratilli d'Italia, vendicate Trieste e vendicatemi."

Ha 30 annos que isto se passou e nunca mais os estudantes e os republicanos de Italia deixaram de rememorar a morte tragica do valente irredentista. Foi certamente para lembrar essa data que no dia 20 collocaram os pequenos cartazes nos consulados de Italia e da Austria em Marselha.

A manifestação porém, foi mais longe, a mesma mão occulta que collocou os "placards" borrou com tinta vermelha os escudos com as armas de Italia e da Austria que estavam nas portas dos dois consulados.

Como dissemos, a policia marselheza trata activamente de descobrir os autores da manifestação.

Em outras cidades, especialmente italianas e em Trieste houve tambem no dia 20 manifestações irredentistas, de ordem varia, organizadas pelos republicanos e socialistas contra a triplice alliança, e em especial contra a Austria. Em Trieste chegou a haver conflicto com a policia á saida de uma sessão irredentista em que foi glorificada a memoria de Oberdan e vehementemente atacada a triplice.

OS REIS BAVAROS

A recente morte do regente da Baviera, principe Luitpoldo, evoca os acontecimentos ultra-romanticos de que foram protagonistas os tres ultimos monarchas daquelle reino. Não se enganou quem escreveu que por mais que a fantasia trabalhe, nunca se aproxima, em extravagancia, da realidade. A existencia desses tres soberanos comprova de sobejo tal asserto.

Luiz I morreu em 1868. Odiava profundamente a França, apesar de se ter distinguido nos seus exercitos nas campanhas do Tyrol de 1806 e 1809. Tornou-se proverbial a sua paixão romantica pelas letras e pelas artes. Um dos seus desejos mais intensos foi embellezar a capital.

—Quero que Munich—dizia—honre a tal ponto a Allemanha que, quem não tenha visto Munich não conheça a Allemanha.

Realizou amplamente este desejo, talvez, com mais partiracia que gosto. A capital bavara orgulha-se de ostentar, quasi no mesmo bairro, museus taes como a Glypotheca; a Pinacotheca; uma imitação da "loggia dei Lanzi", de Florença; uma reproducção do palacio Pitti; um edificio de correio, de columnatas; de um bello vermelho de Pompeia; os Propyleus, etc. Não só ia buscar os seus modelos de architectura e de esculptura aos paizes classicos, mas, chamava-lhe com soberbia a Athenas do Isar uma Athenas hospitaleira, e imaginava que os seus vassallos eram athenienses, tão arreigado era o culto que professava pela Grecia. Apreciava a belleza nos exemplares mais encantadores das mulheres notaveis. Na sua residencia admira-se uma galeria de retratos femininos da mais galante autoridade.

A revolução desgostou o soberano bavaro. Abdicou em favor de seu filho mais velho, proclamado com o nome de Luiz II. Era o filho o contrario do seu progenitor. Não tardaram a chamar-lhe "der junfraeliche Koenig", o rei virgem. Mas se não lhe herdara a galanteria, imitou-o na mania das construcções. Achando a capital cheia de reproducções famosas, que não deixavam nenhum logar a fantasias grandiosas de architectura, voltou os seus olhares para o campo: Ahi havia espaço livre; não faltavam sitios pittorescos. Poucas regiões existem, na verdade, onde a natureza prodigalizasse os seus recursos com tanta munificencia. Collinas altivas erriçadas de pinheiros sombrios, como uma floresta de lanças; lagos de esmeralda, onde nadam cysnes immaculados; ilhas verdejantes que se elevam á superficie da agua como ramos magestosos; largos horizontes fechados pela linha nevada dos Alpes.

Todos estes quadros impressionaram a imaginação do soberano.

* * *

Luiz II levara desde a sua juventude uma vida solitaria. Construira os palacios de Lindorhof, da Hohenschwangan, de Berg, de Herrenchiemsee, de Neusch Wanstein, etc. Tudo isso ostentava um luxo de sátrapa e um fausto inutil. Pelas paredes destas mansões encantadas disseminavam-se legendas poeticas. De noite, Luiz II sahia em trenó, em pleno inverno. O trenó estava forrado de arminho branco e rematava-o uma corôa real. Acompanhavam o rei, vestido de veludo azul, coberto de ricas pedrarias, couteiros e lacaios, com cabelleiras brancas e librés á franceza.

As suas aventuras com Lola Montes, uma estrella choreographica de primeira grandeza, não agradou aos seus subditos. Detestavam a aventureira, que, por um triz, não põe em balle a historia da Baviera, e que conseguiu, apesar da opinião em contrario do Conselho de Estado, obter cartas de nobreza.

E' curiosa a sua biographia.

Ensinam-nos as suas memorias que se chamava Maria Dolores Porris y Montes, e que depois se chrismou em Lola Montes. Era irlandeza. Nascera em Limerick, em 1824. Casou, em 1837, com um official do exercito da India, chamado James. Levou-a para o Extremo Oriente. Tres annos depois abandonou o marido em Londres e viveu ahi, como em Madrid, Bruxellas, Varsovia mundanamente. Nesta ultima cidade fez-se dansarina e partiu em seguida para Paris, onde se exhibiu no theatro da Porta-Saint-Martin, depois em Berlim, de onde a expulsaram, por ter chicoteado um official. De regresso a Paris, entrou para a Opera, e foi na época immediata para Munich. Ahi acabou de tirar o resto do juizo ao rei Luiz I. Conferiu-lhe este o titulo de condessa de Lansfeld e apresentou-a na côrte. Para a expulsar, levantaram-se barricadas, a turba esteve prestes a assaltar o palacio. Lola Montes retirou-se então para Berne, mais tarde para Londres, onde casou, em 1849, com um tenente da guarda, chamado Heald, o que lhe valeu um processo de bigamia, pois ainda vivia o primeiro marido. No anno seguinte fugiu ao segundo marido e recomeçou a sua vida por diversos theatros europeus e americanos. Ainda se casou mais duas vezes, com o jornalista Hul e com um medico allemão. As suas memorias são interessantes.

Tudo isto custa caro. A lista civil não chegava para tanto. O monarcha cada vez se tornava mais concentrado. Os seus unicos amigos eram o celebre actor avstriaco Kainz e Wagner. O povo de Munich não gostava do celebre compositor allemão. Um dia, exactamente como o fizera por causa da bailarina, mobilizou as suas forças para protestar contra o musico e obter o seu exilio. Os habitantes de Munich que apreciam a pintura, odiavam então a dança e não sympathisavam nada com Wagner. Cansados de o ouvir chamar o "Unico" e accusando-o de ser o culpado da indifferença do soberano pela causa publica, censuravam-lhe o açambarcar o monarcha e exploral-o. O descontentamento augmentou; e, um dia, por um pretexto futil, o povo, reunido para a festa de outubro, no prado dominado pela enorme estatua da Baviera, entregase a uma manifestação violenta. A tropa teve que intervir.

Decorridas semanas, Wagner sahia de Munich. Não só Luiz II se separava contra vontade do seu amigo, mas era obrigado a renunciar a um projecto que muito estimava. Adoptara a idéa de Wagner, de construir um theatro especial onde se cantariam as obras do mestre. Seria a glorificação da obra do seu amigo, um monumento para a eternidade. O architecto Sompez desenhou a planta. Esse theatro edificar-se-hia na margem direita do Isar, na parte mais alta da cidade. Uma ponte monumental ligaria as duas margens e faria parte da avenida triumphal que conduziria ao templo wagneriano. Luiz II não contava com os seus subditos. Estes indignaram-se contra o projecto, que foi abandonado. Eis o modo porque Wagner escolheu Beireuth.

Ha tres ou quatro annos Munich decidiu-se a levantar uma estatua a Luiz II. O projecto primitivo era collocal-a em um templo, com a fronte cingida pela corôa, de pé, envolto em um manto em forma de toga. Não é, no entanto, nem á formosura do soberano, nem á continencia desse culto que a Baviera consagra o monumento. O que a nação pretende é pagar a sua divida de gratidão para quem transformou o Tyrol bavaro em um centro de excursões, construindo ahi castellos singulares, e Munich em um logar de romaria musical. Ao mesmo tempo, as damas de Munich votam ao soberano uma saudade infinda. Ha quem ainda hoje conserve piedosamente cabelo seu e flores calcadas pelos seus pés. Foi o mais pudico dos principes pudicos.

Cora Pearl, então no apogeu da sua formosura, enviou-lhe, com uma carta, uma photographia tentadora. Nenhum dos secretarios do rei ousou transmittir-lhe a galante mensagem. Cora Pearl não pôde representar em Munich o papel desempenhado antes por Lola Montes. O cavalleiro de Haufingen recebeu do primeiro criado de quarto de Luiz II a seguinte declaração:

—O rei nunca teve amante. Conservou sempre a mais pura castidade, da qual nunca se afastou. Tudo quanto se conta acerca dos seus amores e das suas paixões é simples mentira e calumnia.

Luiz II, em 1886, ordenou que prendessem o ministerio que não queria dar-lhe mais dinheiro. A loucura então, tornou-se manifesta. O conselho de familia escolheu o principe Luitpoldo para regente. Transportaram o rei para o castello de Berg. No dia seguinte, e em circumstancias que sempre ficaram mysteriosas, encontraram-no afogado no lago com o seu medico Gudden. Succedeu-lhe seu irmão Othão, louco como elle, que reside, com os seus medicos, no palacio de Furstenried.

O actual regente, filho do antigo, é quem succederá no throno da Baviera quando a morte emancipar o regio louco das trevas em que a sua razão jaz. E' uma triste e elucidativa historia a que varios escriptores, de onde tirámos os apontamentos para este esboço, nos ensinam ao desenhar a biographia desses tres allucinados.

Lisboa, dezembro.

Eduardo Noronha.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

A segunda mocidade.

Tem havido exemplos de grande actividade intellectual, não obstante a idéa.

— Verdi, depois de oitenta annos, produziu o *Falstaff*, cujos ensaios foi pessoalmente dirigir em Paris.

— O barão de Waldeck, archeologo, pintor e gravador, que morreu com mais de cem annos, acompanhou a expedição de Bonaparte ao Egypto. Dizia elle com graça: "Bem sei que já devia ter morrido ha muito; mas tenho ainda tanto que fazer, que não tenho tido tempo de morrer."

— Crevreul, outro centenario, publicou, aos noventa e cinco annos, um livro scientifico.

— Fontenelle, que viveu um seculo, foi sempre o mais amavel e o mais galante dos cavaqueadores.

A uma joven que deixára cair uma luva que elle não pôde levantar com presteza, que desejava, disse: "Que penna, minha formosa senhora, que já não tenha os meus oitenta annos."

Academico, festejou o 50º anniversario da sua entrada na academia, e, depois, o 60º e 70º.

Uma ingleza foi de proposito á Paris, para o ver. Tinha elle então noventa e nove annos.

A ingleza falava mal o francez; atrapalhada, talvez, pelo insufficiente conhecimento da lingua, disse, sem preambulos, que receiava não chegar a tempo de ser recebida por elle.

—Não precisava de se apressar, minha senhora; eu não commetteria a indelicadeza de não esperar por uma dama tão gentil.

A maior lucidez de Fontenelle revela-se precisamente nos seus ultimos trabalhos.

São consoladores estes rebentos da vida intellectual, sob o ponto de vista da possivel duração das faculdades.

Em muitos casos, póde dizer-se, afoitamente: "Logar aos velhos."

ESCOLA SUPERIOR DE SCIENCIAS

PRAÇA TIRADENTES N. 35

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de direito, pharmacia, odontologia e annexo de preparatorio.

Um crime passional.

O leitor talvez se lembre. Em julho deste anno Mme. Bloch, uma escriptora franceza, assassinava em Paris, onde vivia, a amante de seu marido, agente de vendas de ferro e aço. A pobre creatura subira um calvario através de soffrimentos e amarguras. O marido, que era um homem sem energia, pusillanime e fraco, tomara-se de amores com uma americana casada, mas de moral um tanto duvidosa, Mme. Bridgmann, que se apossara delle completamente e que delle fazia o que queria, não só porque Bloch era um fraco, como tambem por não ser uma creatura de escrupulos—de tal sorte que não hesitava frequentemente em se soccorrer da bolsa do amante.

Quando a esposa trahida soube do que se passava, procurou por todas as fórmas afastar o marido de casa da americana. Teve ella a franqueza de confessar que lhe era impossivel a libertação.

Mme. Bloch procurou o filho da Sra. Briggemann, um rapaz de 20 annos e denunciou-lhe o procedimento da mãi, mas essa revelação, que foi dolorosissima, não teve consequencias; procurou o marido ultimado e ainda foi escorraçada e quasi batida pelo filho.

Vendo que não conseguia que nem o marido nem o filho chamassem a esposa e mãi ao lar conjugal para que Bloch voltasse tambem ao seu, a pobre mulher recorreu a um ultimo expediente—procurar a amante do marido e pedir-lhe que o deixasse, que o libertasse. Confiada na razão da sua causa, nas suas palavras, nas suas lagrimas, fez essa ultima "démarche" mas foi recebida com insultos e com escarneos.

—Seu marido tem uma amiga, tome a senhora um amante—lhe disse por fim a americana.

Então Mme. Bloch offendida, desvairada, puxou de um revólver e matou a sua rival. Em seguida foi-se entregar ás autoridades.

Tal é o crime que acaba de ser julgado no tribunal de Sena. A' sala da audiencia accorreu um publico de escriptores e letrados. O julgamento chegou por vezes a ser commovente. O jury absolveu por unanimidade Mme. Bloch.

SANGUE AZUL

Contam-se ás dezenas, na historia, os individuos que, por charlatanismo, ou obedecendo a mysteriosas suggestões se dizem filhos e herdeiros de reis, imperadores e grandes potentados, quando não pretendem ser em pessoa, reis, imperadores e potentados. Todos sabem que depois do desapparecimento do Sr. D. Sebastião de Portugal, que Deus haja, grande numero de aventureiros, de boa ou de má fé, percorriam o reino fazendo "meetings" e dizendo-se verdadeiros Sebastiões, com direito ao throno! D'ahi nasceu a celebre raça dos "sebastianistas", que ainda hoje existe, tanto no Brazil como em Portugal. Os cultores da historia franceza tambem não ignoram que foi grande o numero de individuos que quizeram passar por Luiz XVII, duque de Normandia, filho do decapitado Luiz XVI. A real criança foi arrancada a seus pais na prisão do Templo e entregue ao sapateiro Simon. Depois, desappareceu o augusto menino e só reappareceu trinta annos mais tarde, em plena restauração, sob as especies de meia duzia de Rocamboles audazes, que não conseguiram provar a preciosa identidade.

Ora, aqui, entre nós, depois da quéda do imperio, os casos semelhantes aos dos precedentes não são raros. Ainda ultimamente o Sr. S. Paulo, official do chefe de policia, esteve ás voltas com uma personagem não menos alta que uma authentica filha do Sr. conde d'Eu, a qual, na vida quotidiana é conhecida pelo vulgar nome de D. Perpetua Leal de Mattos.

Um bello dia, apresentou-se esta senhora na policia central e chamou á fala o Sr. S. Paulo.

Este, pressuroso, accorreu. Depois de alguns minutos de banal palestra, a senhora disse a que vinha:

— Saiba, meu caro senhor, que eu sou, nem mais nem menos que uma legitima e authentica filha do conde d'Eu, que, por conseguinte é o meu papá. Não é um papá qualquer!

Modestamente, desde a quéda de minha augusta familia, retirei-me á vida privada, chegando até a esquecer dos direitos e prerogativas reaes que me são inherentes por nascimento. Nunca tive ambições, nunca me envolvi em conspirações, não conheço pessoalmente nenhum chefe monarchista. Para dizer-lhe tudo, sou republicana a valer. Casei-me com um jornalista de talento, cuja ousadia de doutrinas frisava o anarchismo. A vida corria-me tranquilla e quasi feliz. Eis, porém, que agora, com o recrudescimento da campanha monarchista, appareceram-me mil aborrecimentos. Estou sendo perseguida. Minha correspondencia é violada e, ás vezes, não me é entregue...

Aqui a queixosa precisou a sua accusação, e designou a pessoa que ella suspeitava ter violado as suas cartas.

A queixa era grave.

O Sr. S. Paulo communicou-a ao 2º delegado auxiliar.

Este, sabedor da imperial importancia da queixosa, intimidou-se e delegou ao Dr. Antenor de Freitas o cuidado de tratar do interessante caso.

O delegado do 9º districto, porém, tem sido vagaroso em apurar a responsabilidade das perseguições e violencias de que tem sido victima a Sra. D. Perpetua.

Esta, para apressar as providencias, vai todos os dias, á tarde, á policia central.

Pobre princeza!

Agora uma ultima nota.

D. Perpetua, ha tempos tentou dirigir ao governo francez uma importantissima representação: reclamava um enorme premio, que orçava por alguns milhões de francos, a que dizia ter direito o seu finado marido, como autor que foi de uma grande obra sobre os meios de defesa da fronteira este do territorio francez.

Não sabemos em que pé estará esta ultima reclamação.

O certo é que uma republicana convicta como D. Perpetua não póde estar a soffrer perseguições e vexames só pelo facto accidental de lhe correr nas veias o sangue azul dos Bourbons.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 65 guias, no total de 1:786$300, sendo: Santa Rita, 160$ de multas; Sacramento, 50$ de multas; S. José, 110$ de multas; Santo Antonio, 5$ de multas; Sant'Anna, 100$ de multas e 189$400 de impostos; Gamboa, 108$ de multas e 20$500 de praça; Espirito Santo, 40$ de multas, 45$200 de impostos e 14$ de matriculas de cães; São Christovão, 145$ de multas e 82$ de praça; Engenho Velho, 48$200 de praça; Andarahy, 10$ de impostos; Meyer, 8$ de multas, 10$ de impostos e 22$ de enterramentos; Inhaúma, 81$ de impostos; Irajá, 30$ de multas, 3$ de impostos e 89$ de enterramentos, e Santa Cruz, 6$ de multas.

Adquiriram propriedades:

Domingos Fernandes Braga, predio á rua Affonso Ferreira n. 19, por 2:110$; José Joaquim de Oliveira Junior, predio á rua Figueiredo n. 53, por 5:000$; Allyrio Huguenay de Mattos, predio á rua Vinte e Oito de Agosto n. 141, por 5:000$; Martins & Castro, predios á rua Padre Antonio Vieira ns. 24 e 26, por 30:000$; Seraphim Rodrigues Martins e outros, terreno á rua Condessa Belmonte, por 4:000$; Frederico Carlos Hoehne, predio á rua Eulina n. 73, por 17:000$; Eurico Limoeiro, terreno á rua Pinheiro Guimarães, por 3:000$, e Antonio José da Fonte Cavalcanti, predio á rua Assis Carneiro n. 162, por 2:500$000.

Um facto verdadeiramente paradoxal, o illustre geologo Cohnheim acaba de comprovar no Observatorio da "Cabana de Margarita de Saboya" no monte Rosa. O facto é muito simplesmente o seguinte: que a agua salgada mata a sêde muito mais do que a agua pura. Se durante um largo passeio, ou depois delle, se bebe agua pura, os rins eliminal-a-hão tão depressa que ao cabo de pouco tempo haverá de novo sêde e ainda mais intensa. Mas, em troca, se se bebe a mesma quantidade de agua, mas salgada, sua eliminação pelos rins verifica-se em um periodo de tempo normal o qual dá logar a que a sêde se não faça sentir por bastante tempo. A causa deste facto é que o sal, absorvendo a agua, obriga esta a permanecer nos tecidos, todo o tempo necessario para restabelecer a ordem das trocas philologicas. Não se tinha descoberto até agora esta propriedade da agua salgada, unicamente porque, na vida corrente, o homem quando está cansado, physicamente, não se conforma com satisfazer a sêde, mas sim o apetite; e desse modo, ingere, com os alimentos que toma, uma quantidade de sal sufficiente para determinar o phenomeno a que se allude.

Por outra parte, é sabido que os excursionistas principalmente durante as excursões bebem muito mais agua do que os experimentados, porquanto não estão ainda acostumados a dominar o estimulo da sêde; e é assim que esta se renova nelles immediatamente se bebem agua pura, mesmo quando bebem grande quantidade.

O Dr. Felippe de Filippi, um geographo insigne, que tomou parte nas expedições scientificas do duque dos Abruzzos ao monte Santo Elias, no Alaska, e depois, ás montanhas do Caracoram, e que foi além disso o historiador fidelissimo destas expedições, bem como da expedição do duque dos Abruzzos ao Ruwertzori, apresentou á Real Sociedade Geographica Italiana e, ao mesmo tempo, á Royal Geographical Society, de Londres, que desde logo o approvaram, o projecto de uma nova expedição scientifica ao Hymalaia Occidental e ao Caracoram, cuja expedição se offerece para dirigir.

O problema que o Dr. Felippe se propõe estudar, coadjuvado por um grupo de especialistas, providos dos mais recentes instrumentos e apparelhos de prova, referem-se aos differentes ramos da geographia physica. Os expedicionarios dedicarão uma especialissima attenção á aerologia, valendo-se, para isso, dos chamados "ciervos volantes", que levarão uns apparelhos registradores, e que serão elevados no espaço em differentes pontos comprehendidos na exploração, e situados a differentes alturas. As caracteristicas singulares e physicas da região do Hymalaia e do Caracoram, a relativa facilidade com que se podem alcançar alturas consideraveis, e a secura do ar, são um *habitat* unico, póde dizer-se, para operações deste genero.

O itinerario da expedição iniciar-se-ha em Lashmir, através da serra do Limajana, do Baltista e do Ladakh, e seguirá até ao Turkestan chinez. Com relação ao projecto do Dr. Felippe, os exploradores ibernarão no Baltistan ou então no Ledakh e toda a viagem se prolongará por um anno. A quantia necessaria para cobrir os gastos da expedição scientifica calcula-se em 250.000 francos, sendo metade subscripta pela Italia e a outra metade pela Inglaterra.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

A gravissima pneumonia de que soffreu em dezembro ultimo o principe D. Francisco de Bourbon e que este—por um verdadeiro sarcasmo do destino—conseguiu superar, teve como resultado o facto de que se tenha falado muito delle, especialmente nos salões da aristocracia pontificia em Roma—a proposito especialmente da infeliz vida que o venerando ancião leva, desde ha quasi meio seculo. E em verdade muito poucas existentes haverá mais horriveis do que aquella!

Sua alteza real D. Francisco Carlos de Bourbon, principe de Capua, primo carnal do antigo rei de Napoles, Francisco II, de Bourbon—tem hoje 75 annos de idade e tem mais de 40 encerrado na sumptuosa villa da Marlia, perto de Capannori (Caserta).

Com ataques furiosos durante multissimos annos por causa da sua mania de perseguição, desde ha sete annos aproximadamente já não grita nem sequer fala.

Todas as manhãs, ás 8 horas, um criado chama á porta do quarto, e, através de uma janela aberta em uma das paredes serve ao infortunado principe a primeira de suas copiosas comidas diarias. Ouvindo chamar, o augusto mentecapto, completamente nú, põe-se em pé, de um salto, na cama; tapa-se, cobre-se com um lençol, e nelle se envolvendo como se fôra um grego, e, depois, vai até á janela a espera de que o criado se vá embora. Logo que este se tenha afastado começa a comer. A barba branca muito longa e descuidada, e os cabellos grandes que lhe occultam quasi metade, senão mais de metade da cabeça,—dão-lhe um aspecto fantastico.

Se alguem intenta acercar-se-lhe, o pobre principe recua e ameaça com os punhos cerrados. Logo que termina a refeição sua alteza qualquer que seja a época do anno é mesmo nevando—sae completamente nú, do seu quarto; desce pela escada de marmore, passa por diante da fachada principal da villa e vai sentar-se ao lado do levante desta, no "solo santo"—sempre o mesmo ponto desde ha trinta annos! Uma vez alí, começa a vestir-se, vestindo primeiramente as calças, depois as meias e depois o resto. Mas no momento de vestir o casaco, pega em uma das mangas e põe-a na cabeça como se fôra uma carapuça. Em uns quatro metros de superficie —e constantemente a descoberto—o desventurado principe passa todo o dia olhando o solo por horas inteiras, e, de vez em quando esfregando as mãos sem cansar.

Naquelle mesmo logar come as suas quatro refeições, repartindo-as com os numerosos passarinhos que naquelle momento lhe acercam e o rodeiam, chilreando ruidosamente. Ao terminar cada refeição, o principe deita fóra a baixela em uma fonte que se encontra a pouca distancia delle. Por ultimo, quando ao anoitecer vê que se aproxima o criado que o deve servir, o misero ancião levanta-se de repente e, deitando a correr para villa, dirige-se ao seu quarto, ladrando como os cães e dando a entender que está muito contente por ir dormir.

Póde conceber-se vida mais espantosa, especialmente para uma pessoa que, como elle, nasceu entre o fausto de uma côrte?

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O ouro dos batoteiros.

Um paciente amador de estatistica calculou quanto sommam as quantias perdidas ha 20 annos pelas pessoas que costumam apostar nas corridas de cavallos e que jogam nos casinos e outras casas de tavolagem mais ou menos aristocraticas. Segundo os seus calculos, a somma dos prejuizos attinge a 75 mil milhares de francos, cujo peso em ouro equivale ao de 66.000 cavallos de corrida. Se este dinheiro tivesse sido distribuido, em partes iguaes pelos soldados inglezes que fizeram a campanha do Transvaal, teria cada um delles recebido dois quintaes de ouro. Seriam, além disso, necessarias locomotivas de grande força para arrastar uma montanha do apreciado metal, e, se o derretessem todo, poderiam fundir uma columna rectangular de 10 pés quadrados e de uma altura dupla da celebre cathedral de S. Paulo, em Londres.

Apostamos, e desta vez sem risco de perder, diz o *Eclair*, que uma columna fundida com o ouro ganho pelos jogadores não teria difficuldade em passar o portal da referida igreja.

Varios negociantes tiraram licença especial na Prefeitura para vender artigos de carnaval, crentes de que poderiam tambem negociar aos domingos, independente de outra licença especial.

Foram, porém, advertidos de que não poderão fazel-o senão nos dias uteis e durante as horas normaes de commercio, devendo, para a venda aos domingos, munir-se de uma licença especial.

Parece que esses casos de licenças especiaes pódem acabar em abusiva extorsão, pois não será para admirar que mais dia menos dias appareça uma nova ordem, determinando que as licenças especiaes para os domingos só tenham valor até o meio dia, sendo preciso uma nova licença até ás 10 horas da noite.

O caso que ahi fica e nos foi referido por negociantes, cujo melhor lucro está justamente em poderem commerciar nos domingos proximos do carnaval, bem merece a solicita attenção do Sr. prefeito e dos seus auxiliares da recebedoria municipal.

Pelos dados estatisticos da respectiva repartição municipal, os cemiterios suburbanos de Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá, Realengo, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e ilha do Governador tiveram o seguinte movimento durante o anno findo:

Enterramentos, 6.010, sendo em carneiros, 49 adultos e 13 crianças, e em sepulturas razas, sujeitos á taxa, 1.765 adultos e 3.158 crianças, e como indigentes, 392 adultos e 633 crianças.

Foram reformados os prazos de carneiros de quatro adultos e duas crianças e de sepulturas razas de 290 adultos e 200 crianças.

Foi de 95:301$ o producto desse serviço municipal, incluindo terrenos para sepulturas perpetuas e ossuarios.

Foi affixado edital no predio n. 86 da rua Visconde de Itaúna pelo agente do districto de Sant'Anna, intimando a retirar os caibros e mais peças estragadas da cobertura, no prazo de 20 dias.

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor.

Os Srs. já foram ver "A condessa Lara"? Pois é pena. Trata-se nada mais e nada menos de representar na téla cinematographica a triste aventura de uma mulher que constitue verdadeiro estudo social, attrahentissimo e encantador.

Além disso, "Vista da Hungria", film do natural.

Idéal.

Esplendido programma: "Uma pagina de amor", "Sob as garras" e outras.

Odéon.

Além da "Viuva alegre", que continúa em pleno successo, exhibe-se hoje neste cinema "Uma pagina de amor", bello film dramatico.

Paris.

Continúa o bello programma de hontem do qual faz parte a esplendida fita "Atrás dos bastidores".

Pathé.

Bellissimo e variado programma com fita dramatica, comicas e naturaes.

Avenida.

Exhibe-se o mesmo programma de hontem, que é bellissimo, havendo uma fita absolutamente admiravel—"A rainha de Sabá".

A QUESTÃO BALKANICA

Opiniões sobre os turcos

AMIGOS E INIMIGOS

AINDA A AUSTRIA E A SERVIA

OS TURCOS VISTOS POR MIRBEAU, ROCHEFORT E FARRÈRE.

Henri Rochefort não póde ver os turcos. Chama-lhes animaes ferozes, assassinos, violadores de mulheres, esganadores de meninos, e diz que dar cabo de tal flagello sobre a superficie do globo é bem merecer da humanidade.

E, porque ha ainda alguns que concedem aos vencidos ottomanos um pouco de piedade, o vigoroso polemista busca convencel-os de que essa piedade vai para quem por nenhuma razão póde merecel-a. Como? Traduzindo versos turcos. Revelou-nos um dos editoriaes da "Patrie" uma feroz composição publicada nas vesperas da guerra, em um jornal do imperio. Assim reza essa peça litteraria, dedicada a Mehemet II, conquistador de Constantinopla:

"Antes de partir para a guerra te direi o que vou fazer.

De cada punhado de terra que levantarei, jorrará o sangue.

Sob a minha garra, as primaveras mudar-se-hão em outonos e os outonos em invernos.

Se eu deixar pedra sobre pedra, que o lar que abandono seja destruido.

A minha baloneta transformará em cemiterios os jardins cheios de rosas.

Legarei á historia ruinas desoladoras onde, durante dez seculos, civilização alguma poderá florescer.

Se eu deixar uma só folha sobre uma arvore, ou alguma bandeira nas fortalezas, que uma nodoa negra tombe sobre as taboas da minha fé.

Do meu sopro brotará o sangue; da minha espada, a morte; dos meus passos, o terror. Macularei todas as brancuras com uma mancha de polvora, e, em cada mancha de polvora, misturarei um punhado de sangue.

Suspenderei a piedade na ponta do meu "yatagan"; a razão, nos cartuchos da minha espingarda; a civilização, nas patas trazeiras do meu cavallo.

Reduzirei o inimigo a só esperar a piedade da morte; a razão, do chumbo; a civilização, das terras devastadas. Os desfiladeiros das montanhas, as sombras das florestas, as silhouetas grotescas das ruinas dirão á eternidade: o turco passou ahi."

Assigna esta fecunda girandola de horrores, um Sr. Agha Gunduz.

O turco é um ser pacifico e doce, no qual o sangue caucassico hoje em muito predomina sobre o sangue turkmeno de outr'ora, diz Mr. Claude Farrère.

"E' perfeitamente exacto que por varias vezes os turcos têm massacrado um grande numero dos seus inimigos. Principalmente, bulgaros na Macedonia e armenios um pouco por toda a parte.

— Sim. Mas como e em que circumstancias?

A resposta é facil. Sempre depois de provocações, sempre depois de terem sido massacrados ou reduzidos á fome musulmanos, muitos mulsumanos! Sempre sobre a forma de represalias, e — ouso affirmal-o — de horriveis mas justas represalias!

"Os turcos massacraram os bulgaros na Macedonia.—Sim.— Mas depois dos bandos bulgaros dos "comitadjis" terem esgotado a paciencia da população turca, depois do sangue turco ter corrido em ondas assustadoras sob o ferro desses orthodoxos ferozes que já então preparavam a guerra actual, tratando de matar o maior numero possivel dos seus futuros adversarios.

Repito-o, porque eu mesmo experimentei vinte vezes, na Asia como na Europa: o camponez turco é um ser pacifico e doce, no qual o sangue caucasico hoje em muito predomina sobre o sangue turkmeno de outr'ora. Para os bulgaros, é bom recordar isto: não subsistem na Europa mais proximo parentes do Huws, de pouco agradavel memoria. Eu, que isto escrevo, vi na Salonica listas organizadas por israelitas, juizes deveras imparciaes das victimas musulmanas esganadas e torturadas pelos "comitadjis" bulgaros. Somente os jornalistas russos tiveram o cuidado de abafar essas listas, compromettedoras para o bom nome dos slavos.

Quanto aos massacres dos armenios, Mr. Farrère explica-os como actos de desespero dos turcos espoliados indecorosamente por esses que são os verdadeiros "judeus do Oriente"—tomando a palavra no seu peor sentido.

E, pois que ainda ha jornaes catholicos que antipathisam com os turcos por não serem christãos, não será máo accrescentar ainda, segundo as curiosas informações do "Intransigeant", que a tolerancia religiosa dos turcos é incomparavelmente maior do que a dos povos balkanicos.

Na Turquia o catholico é protegido ao ponto de serem as tropas do imperio que formam alas quando uma procissão franceza se realiza.

Na Bulgaria os missionarios catholicos são odiados; na Servia o culto catholico nem sequer é consentido.

Esse testemunho insuspeito de Mr. Farrère é um pouco melhor como argumento do que os versos do bardo destruidor.

Mr. Octave Mirbeau, o maior dos escriptores francezes deste tempo, conhece bem a Turquia, viu de perto esses ferozes turcos. E eis o que elle ha dias disse a um jornalista que, ao seu retiro da Ile-de-France, o foi entrevistar:

"Que tristeza vêr morrer a Turquia! Eu amava esse paiz. Amava-o, conhecendo-o bem, porque muitas vezes o visitei. Os turcos são, creia, creaturas interessantes! Deixo-lhe os governantes, que, a meus olhos, são iguaes a todos os outros... Mas o burguez turco, o proprio camponez, têm um bello e nobre espirito e a sua convivencia é encantadora.

Apesar do obstaculo do interprete, eu achei sempre a sua conversação cheia de poesia e de originalidade. O commerciante de Constantinopla é o homem mais leal que tenho encontrado. Os turcos são leaes e nunca cessaram de ser victimas das raças perfidas que os rodeiam. Muitas vezes se tem falado dos massacres e que se entregaram; nunca elles foram mais do que actos de defesa, o movimento energico do animal que se sacode para desembaraçar-se dos parasitas.

E que terra magnifica! Que céo e que mar! Sem duvida, isso não morrerá, mas essa civilização deliciosa póde morrer e era ella que dava ao paiz a sua côr e o seu relevo.

Um crime se commette neste momento. Desconfiemos dos conquistadores. Ha ambições tão perigosas como epidemias... Estavam em decadencia — diz o senhor? — Talvez, sem duvida, e, afinal, quem sabe lá? O que é certo é que em pouco tempo se levantariam. Tinham tudo o que é preciso para isso. E mataram-nos e massacraram-nos...

E' abominavel!..."

Como se vê, divergem as opiniões; mas não são menos valiosas as de Mirbeau e Claude Farrère do que a do velho polemista Rochefort, firmado nos versos de um sanguinario poeta musulmano.

UMA MISSÃO IMPORTANTE — O QUE PEDE A SERVIA—MELHORES IMPRESSÕES

Regressou de Belgrado, diz um chronista, o deputado austriaco e sabio professor Masaryk, que ha uma semana se havia dirigido á capital servia encarregado de uma missão acerca da qual se guarda a mais estricta reserva, mas a que se não concedeu verdadeira importancia.

O que, porém, agora se faz publico, demonstra que essa reunião teve o maior interesse e della promanaram mais fructos do se poderia julgar.

O professor Masaryk, numa reunião de todos os deputados das regiões slavas do Meio-Dia da Austria, foi encarregado de partir para Belgrado para encontrar-se com o presidente do conselho, Mr. Pastsick, para lhe manifestar que o povo slavo austriaco desejava a paz em beneficio de seus irmãos da Servia, e que fizesse quanto lhe fosse possivel para evitar a guerra.

Um vez em Belgrado, o Dr. Masaryk visitou o ministro plenipotenciario da Austria, para que se não interpretasse erradamente a sua missão e deu-lhe conta dos trabalhos que fôra encarregado de realizar no interesse de ambos os povos.

O ministro austriaco Ugron declarou-lhe que considerava a sua idéa muito louvavel e patriotica e que o autorizava a fazer quanto estivesse ao seu alcance.

Desde esse momento, Masaryk pozse em relação com as entidades officiaes servias. Patsich recebeu-o com deferencia, inteirou-se da sua missão e, em varias conferencias discutiu as differenças existentes entre a Servia e a Austria; porém, sem manifestar-lhe o pensamento do governo servio.

Em face desta obstinada reserva, Masaryk despediu-se do chefe do governo, dispondo-se a regressar a Vienna.

Quando para isso estava preparado, recebeu um recado daquelle para que fosse encontrar-se com elle com toda a urgencia.

Patsick perguntou-lhe se queria encarregar-se de uma missão junto do conde de Berchtold, e, como a resposta fosse affirmativa, disse-lhe que lhe expuzesse, em nome do governo servio, as seguintes declarações:

"O governo servio deseja sinceramente poder eliminar todos os motivos que existem para a má intelligencia actual com a vizinha monarchia, reatando mesmo os laços de uma amisade duravel e espera que o governo de Vienna, com as opportunas compensações, queira permittir á Servia assegurar a sua independencia economica, que foi o objecto principal da presente guerra.

O governo a que presido não póde renunciar á posse de um porto servio no Adriatico e do seu correspondente "hinterland".

Não obstante, e tendo em conta os interesses da Austria-Hungria e com o proposito de demonstrar-lhe as suas boas intenções, está disposto a fazer-lhe as seguintes concessões:

A Servia obriga-se a adquirir exclusivamente na Austria todo o material ferroviario de que necessite para a linha a construir até ao mar, a fazer um emprestimo de que precisa, uma vez feita a paz, na Austria-Hungria; a dar a preferencia, em igualdade de condições, ao capital austro-hungaro, em todas as emprezas industriaes; a renovar o tratado de commercio e a observar, com respeito aos slavos da Austria, a mesma leal conducta da Allemanha com a raça allemã que povoa grande parte dessa monarchia. E para maior prova das nossas leaes intenções, estou disposto a partir para Vienna, a tratar directamente o assumpto com o conde de Berchtold.

Se a Austria resolvesse repellir tudo isto e negar a todo o custo á Servia o porto no Adriatico, em tal caso o governo servio declara desde já que se porá de accordo com os alliados para servir-se, na forma mais conveniente, do porto de Salonica, no Egeu, rompendo com a Austria, de futuro, todas as relações economicas.

Estas declarações melindram as impressões, pois que dellas se deduz que a Servia não pensa numa guerra, nem mesmo que se lhe negue o porto no Adriatico. E' assim se julga seguro, em Vienna que, a firmar-se o accordo dos embaixadores, na sua reunião de Londres, de neutralizar uma facha de terreno para a passagem da linha ferrea servia, para o porto que se lhe conceder no Adriatico, o governo servio o aceitará.

Outro bom symptoma é que o governo só appelou para encerrar o parlamento, medida que publicamente annunciou, no caso de uma obstrucção slava.

Esta condemnou, por fim, os projectos de excepção e na ultima sessão, que durou 27 horas, um deputado da Bosnia falou 17 horas seguidas, batendo o "record" do mundo em oratoria. Não obstante, os ministerios aguentam-se com aquelle ataque de verbomhéa e o governo permittirá por agora toda a expansão que os slavos tenham por conveniente ou fôr de seu gosto.

CALA-SE A VOZ DOS HOMENS, VAI FALAR A VOZ DO CANHÃO

Diz um jornal europeu:

"Já não é facil alimentar illusões sobre a realidade da paz balkanica menos proxima agora do que nunca. A paz virá, sim, mas já muito tarde para sarar as profundas feridas abertas no oriente.

Os povos balkanicos, alliados, não cedem coisa alguma ou pouco cedem de tudo quanto conquistaram, numa lucta tremenda em que se gastaram milhões e em que se perderam milhares de vidas. E' natural quererem usar dos direitos de conquista, nem de outro modo se emprehenderia a tremenda lucta ferida. Por sua parte os turcos, que foram encurralados nas suas praças fortes e a dentro das linhas de Tchataldja, querem apenas ceder aos alliados uma mesquinharia, como compensação aos duros sacrificios da guerra.

Aquelles pedem muito, estes quasi não querem ceder coisa alguma.

Nem Salonica, nem Andrinopolis, nem Scutari, nem as ilhas do mar Egeu, a Turquia cede; estas, diz, por que seria pôr a Turquia sob permanente ameaça na Asia; aquellas por que seria a morte da Turquia na Europa.

Assim da conferencia da paz não póde esperar-se senão a guerra.

Os turcos têm manha bastante para saber esperar; e o submetterem-se á conferencia da paz, foi, por sua banda um "truc" para ganhar tempo e, no possivel, refazer-se para continuar a guerra, pois de ante-mão sabia que os alliados não faziam a guerra por "sport", e não largariam mão facilmente, dos direitos adquiridos.

Que isto é assim, tudo o demonstra. Os officiaes licenciados nas linhas de Tchataldja, foram obrigados a juntar-se, sem perda de tempo, ás suas unidades, nas fortificações; officiaes de patente superior fazem discursos patrioticos, incitando o povo e o governo á guerra, guerra de morte e exterminio. De uma parte e de outra junta-se todo o material e chama-se ás fileiras o reforço de homens e munições.

Decididamente a Turquia aproveitou este compasso de espera para refazer-se; e, se bem que os alliados não hajam perdido o tempo, os ottomanos julgam e assim o proclamam em Constantinopla, que nesta nova phase, a guerra não será favoravel aos povos balkanicos. E' o que vai ver-se; e de novo vão os povos europeus assistir impassiveis a esse formidavel duelo, que será agora mais pavoroso do que nunca, para entregar á voz do canhão, á boca da espingarda, á ponta da baloneta, a resolução final do problema turco-balkanico."

UM ARTIGO DE PAUL ADAM

Paul Adam escreveu, sobre o rei Pedro I, da Servia, o seguinte artigo:

"Pedro I é o rei contra quem o enorme imperio da Austria-Hungria teve que mobilizar, ha pouco tempo, suas brigadas, entre os prantos das esposas e das mãis, que corriam ás "gares" onde os soldados embarcavam.

Foi para contrariar a vontade do soberano servio que um embaixador da Allemanha fez outras certas advertencias, tanto que se temia, em Berlim e em Vienna a alliança de Petersburgo, Belgrado e Agram, as cidades panslanistas commovidas com a annexação da Bosnia.

E não é somente este prestigio de hontem que o rei traz comsigo: é ainda toda a tradição bysantina de seu povo, a da resistencia ás invasões turcas.

Desde o dia em que o imperador Héraclius o acolheu na patria dos icones, confiando-lhe a defesa da fronteira contra os Avaros, a nação servia participou das luctas que sustentaram durante oito seculos os admiraveis politicos de Constantinopla, afim de impedir a invasão dos barbaros no occidente.

Embora tenha varias vezes exigido dos gregos sua autonomia, embora tenha mesmo repelido a orthodoxia do patriarcha e assegurado o schisma da sua igreja, a nação servia tem fielmente cumprido a promessa inicial. Impediu, emquanto póde, que os barbaros e os hungaros atravessassem o Danubio. Além de tudo, recebeu do Palacio Sagrado, dos Bazileus e dos patriarchas o essencial da civilização, dogmas e costumes.

Quando Etienne Duchan estendeu até a Macedonia a autoridade da nobreza guerreira, tomou ao principio o titulo de imperador dos gregos. Logo impoz os costumes e o protocolo de Bysancio. Sete seculos depois da chegada desses ancestraes á patria de Héraclius, Etienne sonhou reinar sobre a Corne d'Or e expulsar o sturcos da Europa..

Assim, a sua historia é a rebellião constante do espirito contra o poder musulmano. Foi para desalojar de Belgrado os janizaros que o primeiro Karageorgevitz foi, em 1804, escolhido como chefe por seus compatriotas, ameaçados de morte. O antepassado do rei Pedro reinou contra o infiel espirito de Bysancio, vivido quatrocentos annos, mão grado todas as tyrannias, no coração dos haiduks.

Eis o passado magnifico do qual Pedro I parece vestido. A tragedia do Cacoro, que precedeu seu accesso ao throno, ella tambem foi uma Lemos nos chronistas gregos, os Zonaros e os Nicephoros Bryene, a narrativa de iguaes dramas que ensanguentam o Palacio Sagrado.

Esses officiaes, aos quaes irrita vêr um herdeiro indigno, e irmão da rainha Draga, segurar o sceptro; esse "complot" militar, essa irrupção, de noite, nos alojamentos do rei Alexandre, afim de arrancal-o da influencia de uma esposa temeraria; essa colera politica, bruscamente mudada em furor assassino, quando a rainha Draga, objecto de todas as reprobações, se mostra aos olhos dos conspiradores; essa perseguição através das salas; essa morte no fundo dos armarios; esse cadaver atirado pela janella na praça; todas as peripecias dessa noite tragica, nós as conhecemos na historia de Bysancio, taes e taes paginas e em datas pouco distantes.

Dir-se-hia que os mesmos logares e os mesmos climas suggerem os mesmos actos aos mesmos homens, de tempos a tempos, em periodos afastados.

Pedro I representa o Oriente outr'ora formado pelos proconsules, pelos prefeitos de Constantino e, emfim, pelos padres de Bysancio.

Elle nos offerece um legado dessa força admiravel que recebeu no seu seio tantos barbaros, após tel-os combatido, e que os catechizou, os transformou, os fez seus irmãos.

Do polo ao Mediterraneo, do Danubio ao Ural, a potencia da civilização helleno-latina metamorphoseou pouco a pouco os tartaros, os hunos, os slavos, os normandos de Rurik em povos christãos pelas idéas, e gregos pela litteratura e pelos costumes.

E tão bem, que quatro seculos depois o conspirador turco não póde diminuir os resultados dessa educação. Os hellenos de Athenas e de Missolonghi começaram, em 1820, a registrar o poder de Islam, que os esmagava desde 1453, sem os tornar fieis.

Logo, as populações dos Balkans seguiram o exemplo. Bysancio agitase ainda, com todo o vigor do seu espirito, nas mesmas almas ardentes, para conquistar a independencia nominal após uma effectiva independencia.

E' tudo isso que significa Pedro I, da Servia, antigo alumno de Saint-Cyr, que um dia acordou rei..."

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O ex-presidente Castro.

Como a imprensa já noticiou, o ex-presidente da Republica de Venezuela, Castro, veiu de novo a caminho da America, trazendo o proposito ultra criminoso, de mais uma vez atear a guerra civil naquelle Estado.

Pois, segundo um telegramma de Washington, o governo dos Estados Unidos, avisado de que o famoso agitador devia desembarcar em Nova York, antes de entrar na Venezuela, resolveu evitar por todos os meios que elle consiga o seu designio. Numa palavra, o governo norte-americano proclamou o ex-presidente Castro "indesejavel" e será immediatamente reexpedido para a Europa, se conseguir desembarcar em Nova York ou em outro ponto.

Para assim proceder, o governo americano invocou varios motivos: uns dizem que Castro póde ser accusado de assassino, visto que nunca levantou a accusação que lhe fizeram de ter matado o general Paredes, em abril de 1909; outros allegam que basta conhecer as não dissimuladas intensões do ex-presidente, de ir atear novamente a revolução em Venezuela, para se ver que elle é uma criatura perigosa.

Finalmente, ainda outros, os mais maliciosos, asseguram que Castro soffre de uma doença muito grave e essencialmente contagiosa e por isso seria perigoso para a saude publica deixal-o desembarcar em solo americano!

Esta razão não será a mais forte mas é por certo a... mais habilidosa.

O certo, porém, é que o famoso agitador não poderá pôr os pés nos Estados Unidos.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Morphina e cocaina.

Em França, está se fazendo uso por fórma assustadora da morphina e da cocaina. O numero de amadores desses perigosos alcaloides augmenta de dia para dia, e frequentes estão sendo as mortes de pessoas victimadas por elles, e os processos instaurados contra pharmaceuticos e medicos, cumplices nesses crimes.

O ultimo caso vem contado nos jornaes de Paris, chegados recentemente.

Ha dias, um noctambulo, encontrando uma rapariga de vida facil, Simone Floch, de 20 annos, levou-a para o seu tugurio; pela manhã, quando acordou, viu com espanto que a rapariga apresentava todas as caracteristicas do somno lethargico.

Foi logo chamar um medico, que constatou que a desgraçada estava sob a influencia da cocaina. Transportada Simone Floch para o hospital Lariboisière, verificaram os enfermeiros e facultativos que o corpo da mundana estava crivado de signaes de injecções dadas com uma seringa Pravay. Especialmente as coxas e o peito estavam cobertos de picadas.

A doente não recuperou os sentidos durante todo o dia e morreu ao cair da noite.

Communicado o caso á policia, averiguou-se que Simone frequentava uma casa suspeita, onde um escriptor de má morte, de nome Jarzel, costumava reunir com os seus amigos, numerosas peccadoras, que se entregavam ás perigosas delicias da cocaina.

Ainda ha poucos dias tambem falleceu, victimado pelo uso da morfina, um rapaz da alta roda parisiense, Mr. Bichet, e ha semanas que descobriram, em Bruxellas, uma casa como aquella que Jarzel tinha em Paris, sustentada por uma mulher, que vive do odioso trafico das brancas e onde se consumia morfina sob varias fórmas e maneiras.

Uma ceia de bohemios.

Na vespera do Natal, appareceram num restaurante chic da rua de Vanves, em Paris, tres rapazes novos, vestindo impeccavelmente casaca, flor na lapela, boas pelissas, etc.; acompanhavam-nos tres mulheres tambem elegantemente vestidas, novas e bonitas. Entraram para uma sala reservada e mandaram servir uma grande ceia. Os vinhos generosos e dos mais finos correram a jorros. Os tres janotas e as suas companheiras mostravam um appetite devorador e affirmavam-se ainda melhores bebedores.

E' claro que no fim do banquete, na sala do restaurante da rua de Vanves havia seis reverendissimas perúas, o que não era para admirar, visto ser... vespera do Natal.

Um dos convivas que se mostrava mais alegre, mais endiabrado, teve artes de deitar ao chão um aparador cheio de louça — cuja importancia o dono da casa reclamou ao apresentar a "dolorosa" conta. Então é que foram ellas; os tres bohemios acharam a conta salgada e recusaram-se a pagar; houve questão azeda e teria havido troca de murros se os criados não fossem chamar um policia. Em presença do agente da autoridade, os peraltas acalmaram-se e um delles, o que tinha quebrado a louça, puxando de uma nota de 500 francos, perguntou se "aquillo" pagaria toda a despeza. O dono da casa já amavel e contente respondeu que chegava para pagar tudo e ainda sobrava para a gorgeta.

Então o bohemio tomando uma attitude soberba gritou:

— Pois guarde a nota e dê o que sobrar aos criados.

O dono do restaurante e os *garçons* desfizeram-se em agradecimentos e desconjuntaram-se com mesuras. Já o automovel conduzindo os generosos freguezes ia longe e ainda elles lhes faziam zumbaias. O peior foi que quando no dia seguinte o dono da casa foi fazer o pagamento com a nota dos 500 francos soube que era falsa.

Aeroplanos militares.

A Allemanha, conforme aqui o dissemos ha dias, trata activamente de augmentar a sua esquadra aerea, mandando construir novos dirigiveis e numerosos aeroplanos de um typo cuidadosamente estudado e escolhido, para as necessidades do seu exercito.

Com o fim de auxiliar o Estado nas despezas da compra de aeroplanos, foi aberta em toda a Allemanha uma grande subscripção patriotica, que acaba de ser encerrada com a somma total de 7.234.506 marcos e 20 pfennigs, dos quaes 1.975.306 marcos e 78 pfennigs são especialmente destinados á compra de aeroplanos e o restante á compra de accessorios, armas e o mais que uma grande commissão recentemente nomeada pelo governo determinar.

A Prussia só por si concorreu para esta subscripção com 797.617 marcos e a Alsacia-Lorena com 81.268.

Para abrigar todos estes aeroplanos e dirigiveis, o ministerio da guerra vai mandar construir numerosos *hangars*, quasi todos nas terras fronteiriças da França.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

A moeda franceza.

A Camara franceza vai discutir em breve o projecto de lei acerca da reforma da moeda e creação da moeda de nickel, cujo parecer já foi apresentado pela respectiva commissão.

O metal de que havia de ser feita a nova moeda, em substituição do cobre, foi motivo de grande discussão. O aluminio ou qualquer liga com este metal não offerece uma resistencia superior á da prata e facilmente se apagaria o desenho da cunhagem. O bronze de aluminio é muito duro e não se póde trabalhar a frio.

Nestas condições, a commissão teve de optar pelo nickel puro, como já se fez com as moedas de 25 centimos.

Para evitar confusões e logros, resolveu-se que as moedas sejam perfuradas ao centro. Assim ninguem as poderá confundir nem fazer correr como moedas de prata.

Allega-se que as moedas perfuradas offerecem um perigo contra a hygiene, a essa objecção responde o parecer que as dimensões do furo e as suas paredes absolutamente lisas não permittem que as moleculas perigosas ali se reunam, não podendo consequentemente offerecer nenhum perigo á hygiene.

O novo typo da moeda será escolhido em concurso, que constará de duas provas: a primeira será aberta a todos os artistas, pois é um verdadeiro concurso de idéas, consistindo na apresentação de um projecto desenhado; a segunda prova consistirá na cunhagem dos modelos escolhidos na primeira.

Quanto ás dimensões e peso da nova moeda, serão: para as moedas de 5 centimos, 10 milimetros de diametro e tres grammas de peso; para as de 10 centimos, 21 milimetros e quatro grammas, e, finalmente, para o novo typo de 25 centimos, perfurada, 24 milimetros e cinco grammas.

A emissão das novas moedas far-se-ha progressivamente, assim como será a pouco e pouco que irá sendo retirada da circulação a moeda antiga. A operação durará dez annos e deve dar ao Estado um lucro de tres milhões de francos, que serão empregados no saneamento da circulação monetaria.

Este parecer que, repetimos, já foi apresentado á Camara dos Deputados, foi geralmente muito bem acolhido.

CONFLICTO

A rua do Livramento foi hontem alarmada por um forte tiroteio.

Tres individuos ali se achavam conversando.

Subito, altercaram e um delles, correndo a uma casa proxima, de lá voltou empunhando em cada mão um revólver.

Chegando, alvejou os companheiros.

Varios tiros foram disparados, e, em seguida, os tres fugiram.

Um delles, passando por um botequim, foi atacado por um popular, que lhe vibrou uma facada na perna esquerda.

Só assim foi elle preso pela policia do 11° districto, onde declarou chamar-se Antonio da Rocha Ferreira e que havia provocado o conflicto depois de uma discussão com os perigosos desordeiros e seus companheiros "Sapateiro" e Sebastião de tal.

Ferreira, antes de ser trancafiado no xadrez, foi soccorrido pela assistencia.

OS AUTOMOVEIS E OS DESASTRES

Em nossa edição de hontem já noticiámos um desastre occorrido na avenida Passos, esquina da rua Marechal Floriano.

Naquella esquina um automovel, cujo numero ninguem até agora descobriu, apanhou e matou um desconhecido de 40 annos presumiveis.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Hontem, compareceu ao necroterio um parente da victima que a reconheceu.

Tratava-se de Simão Gomes, de 40 annos de idade, operario.

Seu enterro realizou-se hoje.

Pouco depois das 5 horas da tarde, um automovel da Prefeitura, passando em uma vertiginosa disparada pela rua do Hospicio, atropelou e feriu gravemente na cabeça e corpo, o cocheiro Lindoso José Coutinho, empregado do Sr. Paschoal Segreto e residente á rua do Barroso n. 214.

O cocheiro tinha descido da boléa e dirigia-se a um botequim para beber agua, quando foi atropelado.

A assistencia soccorreu-o, conduzindo-o depois para a Santa Casa, onde deu entrada em gravissimo estado.

TERRIVEL QUÉDA

No andaime do predio em construcção, á rua do Proposito n. 52, trabalhava hontem, á tarde, o pedreiro José Raposo, de 20 annos de idade e residente á rua do Livramento n. 225.

Raposo, ao passar de um vigamento para o outro, perdeu o equilibrio e caiu no calçamento.

Da quéda resultaram graves ferimentos contusos na região occipital esquerda, sendo, por isso, soccorrido pela assistencia e medicado no posto central da mesma.

Depois dos necessarios curativos, o ferido foi transportado para a rua do Livramento, onde reside.

LADRÃO INFELIZ

Foi um caso edificante e em alto grão moralizador aquelle em que hontem se viu envolvido o infeliz ladrão Pedro José da Rocha.

Ha tanto ladrão impune por este mundo de Christo, que não é muito que de vez em quando um seja apanhado em flagrante e mettido no xadrez da zona.

Pedro mora na casa de commodos da rua Senador Pompeu n. 30. Um dia notou que um seu vizinho dispunha de um bello terno de casimira marron e de um pesado relogio de ouro. Hontem, durante uma ausencia momentanea do dono destes appetitosos objectos, Pedro penetrou em seu quarto, apanhou a bella roupa e o bonito relogio, e, muito lampeiro, saiu com seu rico despojo. Mas, ao chegar á porta, bate, venta a venta, com o dono do quarto!

Tableau! Gritos, apitos, descomposturas. Chegam os guardas, agarram Pedro, levam-no para a delegacia do 2° districto, onde é mettido no xadrez.

Carnaval

Club dos Democraticos.

O legendario club carnavalesco festeja amanhã, com um pomposo baile em seus salões, o 46° anniversario da sua fundação.

Quasi meio seculo de existencia basta para consagral-o no conceito do publico, que o applaude á sua passagem victoriosa.

Club Tenentes do diabo.

Os Tenentes, os heroicos Tenentes do diabo, dão amanhã um grande baile, organizado pelo grupo dos Duros.

Antes do baile, os Tenentes, com os Duros á frente, farão uma passeata pelas ruas centraes da cidade.

Batalha de confetti.

Amanhã, caso o tempo permitta, se realizará uma batalha de confetti e lanças-perfume no aristocratico bairro do Haddock Lobo.

A commissão organizadora dessa batalha é composta de senhoritas e cavalheiros da melhor sociedade do bairro e tem feito grandes esforços para que seja uma festa digna dos seus promotores.

BARÃO DO RIO BRANCO

Relativamente á grande romaria civica, que se vai realizar no proximo dia 10 de fevereiro, em homenagem á immortalidade do Barão do Rio Branco, promovida pelo Centro Civico Sete de Setembro, a sua directoria irá hoje conferenciar com o coronel Gomes de Castro, para que fique organizado um programma geral, que corresponda á extraordinaria grandeza da personalidade que se chamou Rio Branco.

Em seguida, irá entender-se com o Dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, afim de obter de S. Ex. permissão para que a grande romaria civica parta do referido local.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

CONSELHO MUNICIPAL

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de janeiro de 1913

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo da resolução do Conselho Municipal, que torna extensivo aos serventes da secretaria do Conselho Municipal e das directorias da Prefeitura a legislação sobre o Montepio dos Empregados Municipaes e institue a Caixa de Auxilios e Pensões do Pessoal Subalterno da Municipalidade mediante as condições que estabelece.

Officios expedidos:

Ao Prefeito, remettendo, promulgada, a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a melhorar a aposentação concedida ao guarda municipal Estevão Gomes da Silva, mediante a condição que estabelece;

Idem, idem que o autoriza a mandar contar, para todos os effeitos, o tempo em que o continuo da Directoria Geral de Instrucção Publica, Azer Baptista da Silva, serviu extranumerariamente á mesma directoria e á fazenda municipal;

Idem, idem que o autoriza á mandar pagar á professora adjunta de 1ª classe, D. Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, os vencimentos correspondentes ao periodo de tempo que menciona, e dá outras providencias.

DECRETO

Autoriza o Prefeito a melhorar a aposentação concedida ao guarda municipal Estevão Gomes da Silva, mediante a condição que estabelece.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1°. Fica o Prefeito autorizado a melhorar a aposentação concedida ao guarda municipal Estevão Gomes da Silva, que a gozará com os vencimentos integraes do mesmo cargo, respeitado, porém, o disposto em o art. 2, do dec. leg. n. 1.338, de 29 de agosto de 1911.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 17 de janeiro de 1913 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO

Autoriza o Prefeito a mandar contar para todos os effeitos, o tempo em que o continuo da directoria geral de instrucção publica, Azer Baptista da Silva, serviu extranumerariamente á mesma directoria e á fazenda municipal.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26, do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1°. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para todos os effeitos, ao continuo da Directoria Geral de Instrucção Publica, Azer Baptista da Silva, o periodo em que, durante os mezes de fevereiro a julho de 1910, serviu como extranumerario gratuito da Directoria Geral da Fazenda Municipal, e, bem assim, aquelle em que, de 11 de julho de 1910 a 11 de dezembro de 1911, serviu como amanuense extranumerario remunerado e gratuito da Directoria Geral de Instrucção Publica.

Art. 2°. Reogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 17 de janeiro de 1913 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO

Autoriza o Prefeito a mandar pagar á professora adjunta de 1ª classe, D. Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, os vencimentos correspondentes ao periodo de tempo que menciona, e dá outras providencias.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26, do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1°. Fica o Prefeito autorizado a mandar pagar á professora adjunta de 1ª classe D. Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, os vencimentos correspondentes ao periodo decorrido da data em que foi exonerada do cargo de adjunta effectiva á da promulgação do decreto legislativo n. 1.158, de 14 de dezembro de 1907, abrindo para esse fim o necessario credito.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 17 de janeiro de 1913 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

EDITAL

Concurrencia

De ordem da mesa do Conselho Municipal, fica aberta concurrencia durante 15 dias, a contar da data da publicação deste, sobre o preço para o fornecimento dos seguintes objectos, todos de superior qualidade, necessarios ao expediente do Conselho Municipal e sua secretaria, durante o prazo de um anno:

Album para projectos — um;
Alfinetes para brochar — caixa;
Alicate para brochar — um;
Barbante grosso e fino — kilo;
Blocks compridos e quadrados — um, com cem folhas;
Buward — um;
Borracha para machina, Faber — duzia;
Cadarço — peça;
Canetas — duzias;
Carimbos de borracha — um;
Cartão oleado para copiador — folha;
Canivetes Rodgers — um;
Cestas para papel — um;
Cintas impressas para remessa de actas — cento;
Colchetes de metal, sortidos — caixa;
Cantoneiras para papel — caixa;
Descansos para canetas — um;
Encadernação do "Diario Official", correspondente ao mez — uma;
Encadernação de leis e outras obras — uma;
Envelloppes de linho americano, em branco, para cartas — caixa com cem;
Envelloppes de linho, grandes, sem dizeres, para cartas — caixa com cem;
Envelloppes de linho, grandes, sem dizeres — caixa com cem;
Envelloppes de linho, grandes, impressos — caixa com cem;
Envelloppes de linho, grandes, impressos, para mensagem — caixa com cem;
Fita para machina Oliver — uma;
Fita para machina Stoewer — uma;
Gomma arabica Senegaline — duzia;
Gomma Stickfhast, estrangeira — duzia;
Impressos para attestado de frequencia, grandes e pequenos — cento;
Lacre — caixa com vinte páos;
Lapis de borracha, Faber — duzia;
Lapis bicolores, fiscal, Faber — duzia;
Lapis bicolores, Faber, de 1ª qualidade — duzia;
Lapis bicolores, Faber, 2ª qualidade — duzia;
Lapis preto, Faber — duzia;
Limpa-pennas — um;
Livro de ponto dos empregados — um;
Livro de pontos dos continuos — um;
Livro de protocollo geral — um;
Livro de protocollo do archivo, para projectos e pareceres — um;
Livro de protocollo de papeis do archivo —um;
Livro de protocollo de papeis ás commissões permanentes — um;
Livro de entradas e saidas — um;
Livros para andamentos de projectos — um;
Livros para andamentos de pareceres — um;
Livros para andamento de requerimentos e indicações — um;
Livro de registro de entrada de requerimentos — um;
Livro para cópia de mensagem — um;
Livro para resoluções da commissão de policia — um;
Livro para registro de pessoal — um;
Livro para ordem do dia — um;
Livro para registro de portarias — um;
Livro para registro de orçamentos — um;
Livro para a bibliotheca, modelo 642 — um;
Livro para resumo do ponto — um;
Livro em branco para copiador — um;
Mata-borrão para copiador — folha;
Papel de linho americano diplomata, sem dizeres, para cartas — caixa com cem folhas;
Papel de linho americano, diplomata, com dizeres, para cartas — caixa com cem folhas;
Papel almasso de 1ª — resma;
Papel almasso de 2ª — resma;
Papel superior de linho Royal Vellum, pautado, com dizeres, para acta — resma;
Papel para autographo, formato grande, com dizeres — resma;
Papel de linho, superior, impresso, Grown Parchmin, para officio — resma;
Papel Royal Vellum, impresso, para licenças — resma;
Papel de linho superior, com e sem dizeres, para certidões — resma;
Papel de linho superior, impresso, para serviço interno — resma;
Papel para titulos de nomeação de funccionarios — resma;
Papel impresso para capas de documentos — resma;
Papel impresso, formato grande, para decretos — resma;
Papel, formato grande, para mappas, quadriculado — resma;
Papel, mata-borrão — folha;
Papel para embrulho — resma de 400 folhas;
Papel carbono para machina — caixa;
Papel de linho para machina — resma;
Papel sanitario — pacote com 200 folhas;
Pastas de marroquim, de superior qualidade — uma;
Pastas de marroquim, de inferior qualidade — uma;
Pennas Franklin n. 267 — caixa com cem;
Pennas Leonard n. 516, E. F. — caixa com cem;
Pennas Mallat ns. 10 e 12 —caixa com cem;
Peso de vidro — um;
Pegadores de papel — um;
Reguas de borracha, com 80 centimetros — uma;
Raspadeira Rodgers — uma;
Talões para pedidos de material a fornecedores e ao archivo — um;
Tesouras Rodgers, com 25 centimetros — uma;
Tinteiros para escrivaninha — um;
Tinta para carimbo de borracha — vidro;
Tinta preta, Sardinha — litro;
Tinta preta Sardinha, em pequenos potes — um;
Tinta carmin — vidro;
Tinta Faber, para copiar — litro.

Os concurrentes deverão, no acto de serem abertas as propostas, apresentar documentos provando acharem-se quites do pagamento dos impostos federaes e municipaes.

As propostas, que serão abertas no dia 18 de janeiro de 1913, a 1 hora da tarde, em presença dos proponentes, da mesa reunida, deverão ser apresentadas em cartas fechadas, sem rasura nem emenda, até áquella hora, do referido dia, nesta repartição, onde os mesmos senhores proponentes poderão obter todas as informações que necessitarem.

A qualidade do material acima descripto será julgada pelas amostras apresentadas pelos concurrentes, das quaes o preferido deixará depositadas as que apresentar no archivo desta secretaria, emquanto durar o contracto, para conferencia do material fornecido.

Levar-se-ha em linha de conta a idoneidade do proponente. Os contratantes, no acto da assignatura do contrato, depositarão, como garantia, a quantia de um conto de réis, em moeda corrente, obrigando-se ao pagamento de multas de cem a quinhentos mil réis, pelas faltas em que incorrerem.

As propostas serão feitas pela ordem em que estão collocados os diversos objectos do presente edital, e os preços, pelas quantidades marcadas no mesmo.

As contas de fornecimentos serão apresentadas em duas vias, mensalmente, a esta repartição, para o respectivo processo.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 4 de janeiro de 1913 — **Dr. F. Silveira**, director geral.

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da mesa do Conselho Municipal, do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso até o dia 31 de janeiro proximo futuro, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — **Dr. F. Silveira**, director geral.

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 17.
Realizou-se hoje, á tarde, uma nova reunião dos embaixadores, que estão estudando o meio de resolver a questão balkanica.
CONSTANTINOPLA, 17.
Foi hoje entregue á Sublime Porta, pelos embaixadores aqui acreditados, a nota collectiva das potencias sobre a guerra turco-balkanica.
A referida nota aconselha vivamente ao governo ottomano a cessão de Andrinopla aos colligados, bem assim que seja submettida á decisão das potencias a questão da posse das ilhas do mar Egeu.
LONDRES, 17.
Noticias recebidas de Berlim annunciam que o governo allemão enviou instrucções ao embaixador em Constantinopla no sentido de tomar parte no acto da apresentação da nota collectiva das potencias á Sublime Porta.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 17.
Telegrammas recebidos de Granada referem que o rei Affonso XIII chegou ali hoje, sendo muito acclamado pela multidão.
Accrescentam esses telegrammas que o rei Affonso deve seguir, de tarde, para Lachar.
BARCELONA, 17.
Na casa America, desta cidade, realizou-se hoje, uma festa promovida por diversas senhoras argentinas aqui residentes, para a entrega de uma bandeira que as mesmas offereceram á sociedade Juventude Argentina, de Buenos Aires.
Assistiu ao acto o consul argentino nesta cidade, Sr. Gache, que foi recebido ao som do hymno argentino, ouvido de pé por toda a assistencia.
Ao receber a bandeira, o Sr. Gache leu um discurso de agradecimento, que foi muito applaudido, e ao qual respondeu o alcaide, fazendo votos para que cada vez mais se estreitem os laços de amisade entre a Argentina e a Hespanha.
O acto teve grande brilhantismo e concurrencia.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 17.
Um destacamento de tropas francezas repelliu, em Mequinez, o ataque dos rebeldes marroquinos do Benin-Guild. Os francezes tiveram, nesse combate, um 2º tenente morto e um official inferior e 10 soldados feridos.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 17.
Chegou a esta capital o primeiro batalhão de "ascaris", que vem tomar parte na grande revista militar do dia 19 do corrente.
A' sua chegada, pronunciou um discurso de saudações o general Mirabelli, sendo os "ascaris" enthusiasticamente acclamados pela multidão.
— O rei Victor Manoel recebeu hoje, em audiencia especial, o embaixador da Allemanha, Sr. de Jagow, que foi despedir-se do soberano.
ROMA, 17.
O papa recebeu hoje, em audiencia especial, o 1º secretario da legação do Chille, Sr. Bello Rosas, que se fez acompanhar de sua esposa.
ROMA, 17.
O rei Victor Manoel offereceu hoje um banquete ao Sr. Jagow, ex-embaixador da Allemanha nesta capital, que brevemente parte para Berlim a assumir o cargo de secretario dos negocios estrangeiros, para que ultimamente foi nomeado.
Tomaram parte no banquete o marquez di San Giuliano e o Sr. Scalea, secretario e sub-secretario dos negocios estrangeiros.
ROMA, 17.
Esteve imponente a recepção das delegações dos regimentos da Lybia, que vieram, com as suas bandeiras, tomar parte na grande revista annunciada para demois de amanhã.
Para recebel-as formou-se um extenso cortejo patriotico a que se incorporaram os estudantes, commissões representando todas as associações desta capiatl e grande massa popular, que acompanharam as delegações até ao Quirinal, no meio de vivas demonstrações de enthusiasmo.
Os soberanos e os principes receberam as bandeiras dos regimentos da Lybia, que foram entregues pelos respectivos delegados.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 17.
Ficaram hoje concluidas as negociações para o tratado de commercio com o Thibet e a Mongolia.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.
Reina grande agitação nas rodas theatraes por causa do fechamento dos theatros, ordenado pelo intendente municipal, até que sejam cumpridos os regulamentos em vigor, o que muito prejudica a grande numero de pessoas. Parece que os emprezarios se preparam para resistir á ordem de fechamento.
— Devido a uma explosão, á qual se seguiu um grande incendio, ficou destruida, em parte, uma casa de cinco andares, da rua Reconquista no bairro dos turcos, de que é proprietario o Sr. Domingos Kailunx. Com grande difficuldade, foram salvas 15 familias de arabes, que habitavam diversos departamentos da mesma casa.
BUENOS AIRES, 17.
Deve ser publicado hoje o decreto do intendente municipal, Sr. Joaquim Anchorena, limitando o Carnaval aos bairros de Flores, Belgrano, Boca e Barracas.
— O chefe de policia da cidade de Cordoba prohibiu aos habitantes da mesma cidade que façam ajuntamentos e permaneçam parados nas ruas.
La Nacion, dando noticia desta ordem, pergunta se foi decretado o estado de sitio.
— Na sua proxima viagem, o navio-escola *Presidente Sarmiento* fará escala pelo Rio de Janeiro.
— As autoridades de Puerto Madryn offereceram um banquete á officialidade do cruzador inglez *Glasgow*.
BUENOS AIRES, 17.
O conselho nacional de educação, tendo sido convidado pelo presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, para apresentar a sua renuncia, negou-se terminantemente a faezl-o.
— Falleceu o capitão Agostinho Pereira, de nacionalidade portugueza, e que pertencia ao regimento de granadeiros a cavallo.
O Club Militar e a Escola de Guerra comparecerão ao seu enterro.
BUENOS AIRES, 17.
No proximo domingo, o aviador allemão Lubbe e o capitão Mascias irão em monopiano, de Buenos Aires a Mar del Plata. A distancia entre as duas cidade é de 411 kilometros, que os dois aviadores esperam vencer em quatro horas.
— Foi adiada a commemoração da batalha de San Lorenzo.
BUENOS AIRES, 17.
Toda a imprensa, unanimemente, o que é rarissimo, ataca vehementemente o Sr. Anchorena, intendente municipal, por causa da sua ordem do fechamento dos theatros.
Todos os jornaes affirmam que o decreto lavrado por S. Ex. encerra violencia sem precedente na historia da Argentina.
Ha quem affirme que o Sr Anchorena com o seu acto assemelha-se ao cavallo de Atila, montado por um louco, e lembre a phrase: "L'herbe ne croissait plus partout où son cheval avait passé."
A Sociedade de Autores Dramaticos manifestou-se acerca do assumpto, historiando a guerra que a intendencia tem feito ao theatro nacional com as suas medidas absurdas e impostos excessivos, negando ao mesmo tempo o seu apoio moral e material a todas as iniciativas.
Todos os artistas e empregados de theatros protestaram contra a conducta do Sr. Anchorena.
—Partiram com destino a essa capital, a bordo do *Aragon*, as familias Manoel Azevedo, Francisco Alves e Eusebio de la Cortina.
—A Cooperativa Italiana inaugurou padarias em varios bairros desta capital para a venda de productos baratos.
—A temperatura está temivel. Hoje fez 38 grãos centigrados. Teme-se a reproducção do anno fatal em que succumbiram em um meio dia 187 pessoas de insolação.
—Foram decretadas as condições de idoneidade exigidas para a admissão de aspirantes a empregos civis, fixando-se ao mesmo tempo as normas relativas a licenças, suspensões e exonerações em geral.
—O consul ottomano, Sr. Emiraslaim, no seu discurso pronunciado por occasião da entrega da estatua offerecida á Argentina, facto anteriormente noticiado, disse que na Argentina fixaram residencia 100.000 dos seus patricios, dos quaes 50.000 são agricultores, 35.000 commerciantes e 15.000 mercadores.
—Toda a imprensa noticia que na segunda quinzena de dezembro em Constantino se deram 700 casos de cholera-morbus, dos quaes 300 foram fataes.
—O general Gregorio Velez, ministro da guerra, assistiu á recepção dada no Centro Militar, recebendo-o ali toda a officialidade.
O contra-almirante Domenecq foi prodigo em gentilezas para com S. Ex.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.
Chegou o Sr. Alberto Hale, propagandista da União Pan-Americana. Fez a viagem pela cordilheira dos Andes, passando pelo Paso Baraloche.
SANTIAGO, 17.
A situação politica nesta cidade é melindrosa, temendo-se a cada momento graves surpresas.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 17.
O governo fez supprimir os direitos cobrados sobre trigo e farinhas em geral.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17.
Falleceu o consul do Uruguay em Sant'Anna do Livramento, commandante Vazquez.
MONTEVIDÉO, 17.
Chegou hoje a esta capital o chefe de policia de Rio Negro, Sr. Juan José Aguiar, que vem desafiar para um duelo os deputados Espalter e Herrera.
Deram motivo aos duelos em perspectiva questões occorridas por occasião das ultimas eleições.
—Parte para Washington o Sr. Alfredo de Castro, secretario da legação do Uruguay.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17.
Ha actualmente aqui uma paralysação geral de todo e qualquer negocio.
Parece que o lançamento do projectado emprestimo tem encontrado sérias difficuldades.
O Sr. Percival Farquhar suspendeu as operações de compra de terras que estava fazendo.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 17.
Os commerciantes desta praça Srs. Fernandes & C. receberam um telegramma de Manáos dizendo que a recebedoria e a capitania do porto d'ali multaram o commandante do vapor *Imperador* em sete contos de réis, devido a não ter esse vapor feito escala naquelle porto.
—Para pagamento de uma letra promissoria vencida, foram penhorados ante-hontem dois predios pertencentes ao desembargador Napoleão Simões de Oliveira, que deve ao commerciante Amaro Abreu.
BELEM, 17.
Foi nomeado o bacharel José Rodrigues dos Anjos juiz substituto de Santarem.
—Falleceu a menina Maria, filha do Dr. Salvador Rosa, juiz de direito de Mazagão.
BELEM, 17.
A menor Maria dos Santos caiu hontem das escadarias da Intendencia Municipal, ficando gravemente ferida.
—A directoria da repartição de veterinaria fez hontem a tuberculização das vaccas leiteiras estabuladas no perimetro urbano, de accordo com a repartição de hygiene municipal.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 17.
O capitão do porto presidiu, hontem, á vistoria do vapor *Turyassu*, que sairá no dia 20 do corrente, para Recife e escalas, inaugurando assim a navegação costeira da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, ha muito tempo suspensa.
Depois da vistoria, o vapor recebeu a visita do governador do Estado, de todas as autoridades federaes e estadoaes, os quaes foram unanimes em elogiar a excellencia da nova unidade adquirida para a fróta da citada companhia.
No dia 25 será vistoriado o novo vapor *Cururupu*, que seguirá viagem para os portos do norte do Estado, até além do Pará.
Estão sendo apresentadas para reencetar a navegação fluvial todas as unidades dessa linha, inclusive o novo vapor *Carias*.
S. LUIZ, 17.
Falleceu o Sr. Ludgero Augusto Rodrigues, academico de medicina e professor particular.
Muito estimado nas rodas academicas, o extincto cursava o 1º anno da Faculdade de Medicina da Bahia. A sua morte causou grande pesar.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 17.
Conforme ficou resolvido ante-hontem, em reunião, na residencia do presidente do Estado, da commissão do partido republicano conservador deste Estado, dos senadores Walfrido Leal e Pedrosa, e o deputado Camillo de Hollanda, foi submettido á apreciação dos presentes a idéa da escolha da chefia do partido. Depois de discutida ficou combinado escolher-se dois chefes, sendo um para a direcção da politica, o qual será monsenhor Walfrido Leal, e o outro para conservar-se perante os altos poderes da Republica, no Rio, o qual será o Dr. Epitacio Pessôa, sendo que a commissão executiva e a convenção decidirão das duvidas surgidas, em ultima instancia.
Depois de ouvidos os chefes, foi dirigido um telegramma, sobre o assumpto, ao senador Epitacio, havendo anciedade geral, pela sua resposta.
PARAHYBA, 17.
Existe em saldo, nos cofres do Thesouro do Estado, a quantia de 422:000$000.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 17.
Entraram hontem neste porto os seguintes vapores:
Procedente de Paysandú e escalas, o nacional *Minas Geraes*; de Southampton e escalas, o *Arlanza* e tres pequenas embarcações.
Sairam para Manáos e escalas, o nacional *Aracaty*; para Porto Alegre e escalas, o nacional *Itassucê*; para Sydney e escalas, o inglez *Bonne Aventure*, e para Buenos Aires e escalas, o inglez *Arlanza*.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 17.
Seguiu a bordo do paquete "Arlanza", para essa capital, o Dr. Maximiano Machado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.
A sociedade anonyma do Collegio de Bello Horizonte contratou com o Sr. Garcia Paiva a construcção de um edificio para séde do mesmo collegio, pelo preço de réis 233:000$000.
— Seguiu para Bemfica um trem rapido, conduzindo o pessoal que vai assistir á ceremonia da collocação da pedra fundamental do matadouro e frigorifico.
Foram passageiros desse trem, o presidente do Estado, o secretario da agricultura, o official de gabinete e ajudante de ordens do presidente.
— No dia 19 do corrente serão abertas as propostas para o arrendamento de calçamento da capital.
— Em sessão solemne da Escola Normal, presidida pelo presidente do Estado, serão entregues os diplomas aos alumnos mais distinctos do anno lectivo.
— O *Diario de Minas* publicou uma entrevista que o Dr. Mendes Pimentel, director da Empreza de Electricidade, concedeu a um dos seus redactores, sobre os melhoramentos a introduzir-se em beneficio da capital.
BELLO HORIZONTE, 17.
Seguiu para essa capital o Dr. Antonio Gravatá.
BELLO HORIZONTE, 17.
Foi hoje distribuida a caderneta, n. 3, da commissão de melhoramentos municipaes, contendo instrucções para fornecimento de materiaes ás obras approvadas pelo governo e organizada pelo Dr. Lourenço Baeta Neves, engenheiro chefe da commissão, salientando-se n'ella os principaes serviços que devem ser feitos nos municipios, simplificando as concurrencias publicas que devem ser apresentadas para esses melhoramentos.
A commissão pôz hoje em hasta publica o edital para a concurrencia dos serviços de aguas e esgotos da cidade de Campanha.
BELLO HORIZONTE, 17.
Chegou o Dr. Everardo Backeuser, acompanhado de uma turma de alumnos da Escola Polytechnica, em estudos praticos. Amanhã seguirá o Dr. Everardo para o Morro Velho.
BELLO HORIZONTE, 17.
O nocturno chegou hoje com duas horas de atrazo.
BELLO HORIZONTE, 17.
Seguiu para essa capital o Dr. Mendes Pimentel.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 17.
As chuvas têm causado varios desmoronamentos na linha da Estrada de Ferro da Serra. O trem da tabela, de Paranaguá, não subiu o kilometro 62, por ter desmoronado uma enorme barreira sobre o rancho da 5ª turma de conservação, ficando feridas duas crianças e soterrados dois homens, que foram hontem retirados, já cadaveres.
Nos kilometros 51 e 54, tambem se deram desmoronamentos.
O trem de hontem conseguiu passar, por terem sido tomadas as necessarias precauções.
Continuam as chuvas. Morretes, está inundada, tendo a agua subido um metro. Os estragos são grandes devido á impetuosidade da correnteza do rio Nundiaquara.
Falleceu em Veneza o senador Pellegrini, pai do cavalheiro Pellegrini, consul da Italia neste Estado.
CORITIBA, 17.
Para inspeccionar o 2º regimento de cavallaria, estacionado em Guarapuava, seguiu para aquella cidade o general Alberto de Abreu, em companhia do seu ajudante, capitão José Ozorio.
— O presidente da Estado vai organizar o serviço de assistencia á infancia, creando um estabelecimento destinados a soccorrer medicos e distribuição de leite.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 17.
A *Folha do Commercio*, desta capital, está transcrevendo os artigos do Dr. Benedicto Valladares, sobre os limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná, que foram publicados pelo jornal a *Epoca*, d'ahi.
FLORIANOPOLIS, 17.
Está concluido o recenceamento do municipio de Itajahy, mandado fazer pelo superintendente daquelle municipio, de onde se verificou que a totalidade de habitantes daquelle municipio excede de 23.000.
— O Conselho Municipal de Itajahy deu, á praça principal daquella cidade o nome do coronel Vidal Ramos, prestando assim uma justa homenagem ao actual governador do Estado, que tem prestado áquelle municipio assignalados serviços.
FLORIANOPOLIS, 17.
Realizou-se hontem, com a maior solemnidade, o casamento do capitão João Arthur Regis, ajudante de ordens do governador do Estado, com a senhorita Diva Pires, filha do coronel Alleluia Pires, commandante do 54º batalhão.
Ao acto compareceram o governador do Estado, altas autoridades e o escól da sociedade.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17.
Chegaram os pormenores sobre a sublevação dos soldados do 9º regimento, de Rio Pardo, que diminuem muito a importancia que a principio parecia ter.
Eis como se passaram os factos:
Tendo sido preso na cidade do Rio Pardo o Sr. Helvecio Lisboa, gerente do jornal *A Alvorada*, em cujas officinas foi impresso um pasquim violento, e correndo o processo por crime de injurias dirigidas ao redactor do jornal *O Futuro*, orgão do partido republicano local, Helvecio requereu immediatamente em seu favor uma ordem de *habeas-corpus*, que lhe foi concedida, constando, porém, que sem as formalidades legaes.
O coronel Pereira Rego, intendente municipal, attendendo a um pedido de parentes do preso, tinha dado ordem para que fosse solto, coincidindo essa ordem com a apresentação do *habeas-corpus*.
Os amigos de Helvecio começaram a queimar grande quantidade de foguetes e bichas chinezas, convocando uma manifestação de regosijo pelo facto de ter sido aquelle posto em liberdade, e outra de desagrado ao redactor do *Futuro*.
Espalhou-se logo pela cidade que taes amigos iam tentar uma alteração da ordem publica, o que de facto conseguiram com a intervenção de alguns soldados do 9º regimento, que lograram furtar-se á vigilancia e ás providencias tomadas pelo tenente-coronel Ladisláo Telles Ferreira, commandante daquelle regimento.
—Por motivo da morte de uma sobrinha do Dr. Parobé, director da Escola de Engenharia, foi adiado o baile de gala que esse estabelecimento de ensino tencionava dar amanhã, em homenagem ao deputado Simplicio.
—Procedente de Barra do Ribeiro, chegou a esta capital o Dr. Borges de Medeiros, cujo desembarque foi muito concorrido.
BAGE', 17.
Tendo o coronel José Lucas Martins, accusado como autor da morte do Dr. Nicanor Pena, dirigido ao general Bittencourt, inspector desta região militar, uma carta pedindo autorização para ter o quartel por menagem, o general Luz recebeu uma carta official daquella autoridade, communicando que deixava de dar andamento ao referido pedido, por estar o coronel Lucas Martins preso á disposição do presidente do Estado e não da autoridade militar.
TAQUARY, 17.
Pereceu afogado o menino Ubaldino, filho do Sr. Clarimundo Conceição.
VACCARIA, 17.
Têm tido aqui grande aceitação os reproductores zebús, cujos productos foram os que se mostraram mais resistentes durante o inverno passado.
RIO GRANDE, 17.
Declararam-se em parede os typographos, que exigem augmento do preço por milheiro de quadratins. Por isso, os jornaes e as livrarias estão com os seus trabalhos paralysados.
—A bordo do vapor *King Arthur*, actualmente fundeado neste porto, encontra-se o foguista Harry Senior, um dos naufragos do *Titanic*. Muitas pessoas o têm ouvido contar as peripecias do naufragio daquelle paquete.
PORTO ALEGRE, 17.
Por diversas vezes tem-se dado no municipio de Vaccaria o facto de casas e propriedades vendidas ha já algum tempo serem depois reclamadas aos proprietarios pelos vendedores, sob o fundamento de não estarem as respectivas escripturas inscriptas no registro de hypothecas.
Os vendedores têm exigido indemnizações, afim de fazerem ratificar as referidas escripturas com preços mais elevados.
Esses factos têm causado apprehensões a proprietarios ignorantes, pois a grande maioria das escripturas de transmissão de propriedades não está inscripta nos respectivos registros.
Consta que os prejudicados vão levar esses factos ao conhecimento dos tribunaes competentes.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 17.
Ha 18 dias que não temos malas do Rio, sendo a ultima da data de 17 de dezembro, quando podiamos ter a de 3 do corrente. Não tem qualificativo o máo serviço, continuando o mesmo empregado altamente protegido pelos proceres da situação. O commercio soffre prejuizos. Consta que existem 30 malas em Pouso Alto e 70 ou 80 em Engenheiro Bithout. Para quem appellar?

(Serviço do *Paiz.*)

MARIDO INFELIZ

Quão difficil é conciliar a vida militar com a conjugal!
O sargento Casemiro Caldas, namorando-se de Josephina, gentil moça que encontrára no caminho da vida, pediu sua mão em casamento e... casou-se.
Tudo corria admiravelmente bem. Eis, porém, que por um desses golpes frequentes na vida militar, Casemiro é mandado para o extremo sul do paiz. Impossivel levar Josephina. Confiou-a aos cuidados de um seu amigo, Alberto Nobrega da Silva, cozinheiro, residente á rua da Estação, em Dona Clara.
Josephina dentro de pouco tempo esqueceu o marido ausente e fugiu com um soldado do 2º grupo de artilheria.
Eis que chega do sul o marido. Furioso, pela afronta recebida, tomou de um revólver e saiu a procurar o seductor de sua mulher. Em uma volta que deu pelo Campinho, o sargento encontrou o soldado. Ambos puxaram por suas armas e travaram um verdadeiro tiroteio. No fim, averiguaram que nenhum estava ferido. Dispararam... a correr, com medo um do outro.
Os collegas do soldado aggredido reuniram-se e resolveram vingal-o. Dirigiram-se para a casa de Alberto Nobrega, onde estava hospedado Casemiro. Não o encontraram, mas, para não perderem a viagem deram uma surra no cozinheiro e levaram-no para o xadrez do 2º grupo de artilheria.
Só hontem o infeliz foi solto e contou toda a historia que ahi fica narrada ao delegado do 23º districto.
Diz-se que os soldados desordeiros serão deportados para alguma guarnição em Matto Grosso.

D. JUAN BARRADO

Theophilo de Freitas é dono de um botequim na estação de Honorio Gurgel. Junto a elle está estabelecido, com um açougue, Manoel Antonio de Mello, que mora em companhia de sua amasia Maria Alves.
Theophilo sympathisou com Maria e resolveu conquistal-a. A rapariga repelliu suas manobras.
D. Juan, furioso, jurou vingar-se.
Pondo em jogo a sua influencia na zona, arranjou que, sob futil pretexto fosse a pobre Maria presa, arrastada e esbordoada até o posto policial vizinho.
Hontem, Maria Alves apresentou queixa ao delegado do 23º districto, que vai providenciar contra taes arbitrariedades.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Exposição Anibal Mattos.

O conhecido discipulo de João Baptista da Costa, já premiado com a medalha de ouro e a classificação para o premio de viagem, vai realizar brevemente a sua primeira annunciada exposição de pintura. O joven pintor encontra, comtudo, uma grande difficuldade, qual a da falta de local.
O Rio, infelizmente, ainda não tem um salão para exposições.
E é para lamentar semelhante contratempo, pois Anibal Mattos terá de estar em principios de fevereiro em Bello Horizonte, onde prometteu uma exposição de mais de cem quadros. Sabemos que o autor do "Sanção no carcere" e da "Traição de Judas", tem magnificos trabalhos já devidamente apreciados por alguns dos nossos melhores amadores e jornalistas, como o barão Homem de Mello e desembargador Souza Fernandes, o primeiro a maior summidade critica que temos em assumptos de arte e o segundo jornalista muito conhecido.
E', pois, com o maior interesse que se espera a exposição de Anibal Mattos, espirito culto, que tanto honrou a mocidade do seu paiz, na brilhante representação do Congresso de Estudantes de Lima.

A 2ª exposição brazileira de bellas artes em S. Paulo.

Com as devidas ceremonias foi solemnemente inaugurada domingo em S. Paulo a segunda Exposição Brazileira de Bellas Artes, estabelecida no Lyceu de Artes e Officios, á avenida Tiradentes.
Ao acto assistiram innumeras pessoas, dentre as quaes se notavam, além dos membros do governo paulista, muitas familias da melhor sociedade e varios representantes do elemento intellectual de S. Paulo.
Era geral a curiosidade que se notava pela abertura do brilhante certamen artistico; e, nessas condições, desde que elle foi franqueado ao publico, uma verdadeira romaria para ali convergiu, enchendo-se logo todas as sessões.
"A segunda Exposição Brazileira de Bellas Artes—escreve o *Diario Popular*—correspondeu, felizmente, á espectativa de todos; pelo que hontem se póde ver e observar, não foram improficuos os esforços da commissão, que os terá ainda coroados do mais pleno exito.
A exposição representa bem o expoente da nossa cultura artistica; a ella concorreram os nossos melhores pintores, alguns dos nosos mais afamados esculptores, não faltando mesmo os architectos, cujos trabalhos, em pequeno numero, é verdade, demonstram, todavia, o interesse que se vai tomando em nosso meio por este ramo de arte.
Figuram na bella galeria, producções de Antonio Parreiras, Pedro Alexandrino, Baptista da Costa, Oscar Pereira da Silva, Rodolpho Amoedo, Elyseu Visconti, Mario e Dario Villares Barbosa, Monteiro França, Lucilio e Georgina de Albuquerque, Carlos de Servi, Pedro Weingartner e outros artistas de merecimento incontestavel; e é conveniente registrar que todos elles, para nosso orgulho, se acham dignamente representados.
Ao lado de nomes feitos e consagrados numa longa e fulgurante carreira de arte, apparecem as firmas daquelles que, como Clodomiro Amazonas, Dakir Parreiras, Wast Rodrigues e I. de Almeida, agora iniciam o seu tirocinio de pintura; e essa representação dos mestres, juntamente com os novos, que não deixa de ser até certo ponto significatia, satisfaz, tanto mais quanto é certo que os segundos sabem seguir os exemplos dos primeiros, imitando-os na veneração do bello, secundando-os nos seus esforços para o levantamento do nivel de nossa cultura esthetica.
A exhibição dos lavores dos mestres, de par com os daquelles que apenas iniciam o seu tirocinio nesta difficilima e espinhosa vida de arte, dá, desde a primeira vista, a entender que não póde existir na interessante exposição uma selecção absoluta, irreprehensivel; essa selecção não existe, de facto, e parece mesmo que nem tratou disso a commissão organizadora do magnifico certamen: o seu criterio na escolha dos trabalhos foi, naturalmente, outro muito mais acertado: aceitou, dentre as producções dos novos, algumas, não pelo que ellas valiam quanto á sua perfeição artistica, mas principalmente pelo que, a despeito de seus defeitos, ellas revelavam de talento e deixavam esperar para o futuro.
Aliás, num meio como o nosso, outra não devia ser a orientação tomada, visto como se houvesse por bem a commissão admittir ali unicamente as obras perfeitas, pouco teriamos a apreciar, porque, então, se haveria de cingir aos trabalhos, apenas de meia duzia de artistas.
A commissão teve ainda o bom senso de consentir que, com os artistas nacionaes, expuzessem tambem os seus trabalhos alguns artistas estrangeiros, residentes em nosso paiz, taes como Amadeu Zani, Carlos de Servi, Cesare Marchisio, W. Zadig, Fischer Elpons e Torquato Bassi. Estes nomes devemos consideral-os como se fossem de artistas naturaes da terra: alguns, por pertencerem a individuos já vinculados ao nosso meio pela sua longa permanencecia no Brazil, como Torquato Bassi, que aqui se fez, e Amadeu Zani, que sempre desenvolveu a sua actividade no Rio; outros, não só por isso, mas tambem pelo concurso que nos trouxeram, labutando com o seu talento e suas aptidões pelo desenvolvimento do nosso gosto pelas bellas artes.
Dentre estes ultimos artistas, destaca-se De Servi, que expõe dois lindissimos quadros — *O descanço do tropeiro* e *Beijo nocturno*, attestados eloquentes do seu grande merito de pintor, e para os quaes deveriam voltar a sua attenção os poderes publicos do Estado.
A acquisição de um desses quadros para a nossa Pinacotheca seria, ao mesmo tempo, um acto de justiça e uma homenagem prestada ao valor do vigoroso artista: um acto de justiça, porque, trabalhando pela nossa arte, vivendo no Brazil ha mais de vinte annos, ainda não figura ali, como devia, nenhuma tela de sua lavra; uma homenagem porque a merece realmente quem demonstra tamanha fecundidade e tanto talento, conseguindo ser laureado em varias exposições nacionaes e estrangeiras, como agora o foi, no Rio, onde conquistou uma medalha de prata, com o primoroso quadro — *A cabocla*.
Não faria muito o governo, comprando para a Pinacotheca um tela de De Servi. A quem despende annualmente grandes sommas, abarrotando as algibeiras de quantos pintores e pintamonos apparecem por aqui, não lhe ficaria de certo mal dispender mais uns poucos de contos de réis para dotar nossa galeria publica de mais um trabalho de valor.
Na segunda Exposição Brazileira de Bellas Artes, uma das secções que bastante nos interessaram foi a de esculptura: nella figuram poucos autores, mas quasi todos sobejamente conhecidos no nosso meio. W. Zadig é um dos mais brilhantes concurrentes desta secção, sendo que o seu trabalho — *Salomé* — se elle não tivesse outros, bastaria para impol-o á consideração de todos.
No proprio dia da abertura da exposição, já foram adquiridos os seguintes trabalhos, na secção de pintura:
Westphalia, de Baptista da Costa, pelo Dr. Ramos de Azevedo;
Rio Piabanha, do mesmo, pelo Sr. Joaquim Mendonça;
Corcovado, de D. Octavia Vieira Bueno, pelo Sr. Augusto Rodrigues;
Sol de inverno, de Umberto della Latta, pelo Sr. J. da Cunha Freire;
Espargos e metal e *Maçãs e metal*, de Pedro Alexandrino, pelo Sr. José Paulino Nogueira.
Diariamente conservar-se-á a exposição aberta, do meio-dia ás 5 horas da tarde."

Theatro Lyrico.

No Lyrico, com uma boa casa, cantou-se hontem o *Conde de Luxemburgo*, sendo todos os artistas muito applaudidos. Nada mais temos a accrescentar á noticia que demos da primeira.
Hoje, faz a companhia as suas despedidas com a *Eva*.

S. José.

Sobe hoje á scena no S. José uma nova revista carnavalesca—*Dengo, dengo!*, que dizem ser uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Campeonato de maxixe.

E' amanhã que se realizará, no Lyrico, a grande lucta de maxixe entre as principaes sociedades carnavalescas.
Annunciam-se grandes surpresas, e os clubs preparam uma grande ovação aos beneficiados dessa noite, os actores João Ayres, Mendonça e Justino Marques.
O espectaculo terá inicio com a engraçada opereta *Casta Suzanna*.

Madureira e Silva.

A récita artistica do actor Madureira e Silva, annunciada para amanhã, no Club Gymnastico Portuguez, ficou transferida, por motivo de força maior, para a noite de 26 do corrente.
Pela ultima vez subirá á scena a encantadora opereta a *Mascotte*, cantada e desempenhada por um grupo de senhoras e cavalheiros da nossa sociedade.

Apollo.

Hoje, 7ª e 8ª representações da burleta de costumes nacionaes *A familia pancada*, que tem tido o mais justo successo.

Recreio.

Uma esfuziante revista carnavalesca, *P'ra burro*, tem sido no genero o maior successo destes ultimos tempos.

Theatro S. Pedro.

Hontem, teve uma grande concurrencia a récita do autor do *Fandanguassú*, no theatro S. Pedro.
Hoje, repete-se a hilariante revista.

Palace-Theatro.

Programma, como sempre, variado.
Amanhã, haverá bella *matinée* familiar.

Rio Branco.

Repete-se hoje o *Principe casto*, burleta que, representada hontem, obteve naquelle theatro o mais ruidoso successo.

Pavilhão Internacional.

Variado e bello programma de café concerto.
Algumas horas de verdadeira alegria terão os que forem hoje, á noite, ao Pavilhão.

Circo Spinelli.

Espectaculo cheio de surpresas e de numeros interessantes. Os que lá forem, não se arrependerão.

Será distribuido hoje mais um numero do "Gato", o brilhante semanario carioca.
Desenhos coloridos de Seth e Vasco illustram-o abundantemente, pondo em realce, com muito espirito varios themas politicos da actualidade.
Na capa, allude-se á pretendida restauração monarchica.

CALUMNIADOR

Ante-hontem, á tarde, o Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, recebeu o seguinte cartão que continha uma grave denuncia:
"Peço a V. Ex. a fineza de mandar aqui a meu escriptorio, porque não posso sair, um agente de vossa inteira confiança e reservadamente, para que eu possa auxiliar-vos, levando ao vosso conhecimento um facto que V. Ex., autoridade correcta como é, precisa conhecer e punir severamente. Agradece."
O cartão era do Sr. Henrique Fox Joppert, "soi-disant" advogado, estabelecido com escriptorio á rua General Camara n. 339.
O 2º delegado auxiliar attendeu immediatamente ao pedido do "advogado", e destacou um agente afim de ouvil-o.
Ao chegar ali, foi o policial informado pelo Sr. Fox de que o hespanhol Rogerio dos Santos, locatario do predio em que funcciona o escriptorio era um miseravel "caften" explorador da propria mulher!
O predio n. 339, da rua General Camara é habitado pelo hespanhol Rogerio dos Santos, operario, que vive em companhia de sua mulher e de seus dois filhos menores. A casa é subdividida em quatro grandes salas: em uma dellas mora a familia do hespanhol, duas outras foram por elle sublocadas a uma familia de turcos, finalmente a quarta sala é aquella em que está instalado o escriptorio de Fox.
O 2º delegado auxiliar, tendo tomado conhecimento da denuncia, ordenou a prisão de Rogerio.
Este mostrou-se muito espantado com o que lhe succedia, e, sendo interrogado, deu todas as informações desejaveis sobre o seu modo de vida.
Declarou não ter nenhum motivo de queixa contra o Sr. Fox, que era bom inquilino e pagava pela sala que lhe estava alugada a quantia de 65$ mensaes. Apenas, ultimamente o Sr. Fox avisara a elle, Rogerio, que pretendia transportar-se para outro predio; em vista disso Rogerio arranjou um outro inquilino que lhe pagava 80$ em vez de 60$000.
E mais nada havia entre os dois.
Apesar de impressionado com a franqueza e o accento de verdade com que se exprimia o hespanhol, o 2º delegado auxiliar reteve-o preso, para ulteriores averiguações.
Hontem, a mulher de Rogerio não o vendo apparecer, depois de passar a noite fóra, o que nunca lhe acontecia, concebeu apprehensões, e dirigiu-se á policia central a pedir informações sobre o destino de seu marido.
Com grande espanto foi ella conduzida diante do 2º delegado auxiliar que muito calmamente lhe deu a seguinte informação:
— Seu marido está preso como caften. E' verdade que elle seja caften?
A mulher hesitou, e acabou dizendo sem convicções:
— Póde ser...
— Olhe bem o que está dizendo. O seu marido é realmente caften?
A mulher confessou então que não sabia o que era caften
— E' um homem que tira proveito das infidelidades de sua mulher ou de sua amante, definiu a autoridade.
A infeliz mulher comprehendeu, e por unica e eloquente resposta desatou em pranto.
E foi por entre soluços que informou:
— Meu marido é um trabalhador honesto... nunca me explorou em coisa alguma...
A unica exploração que faço é costurar para fóra...
O Dr. Ferreira de Almeida tratou de acalmal-a dizendo não acreditar nas accusações feitas a seu marido, mas que o retinha preso no seu proprio interesse, pois ia proceder a investigações que estabelecessem a sua innocencia e a infamia de seus accusadores.

A' tarde, appareceram na Central o Sr. Fox com as duas testemunhas dos crimes attribuidos ao hespanhol. Uma das testemunhas era o varredor do escriptorio, a outra o proprio filho do Sr. Fox.
Procedendo-se ao interrogatorio, o filho do Sr. Fox disse que um dia a mulher de Rogerio o convidou para um "rendez-vous" amoroso, e como o rapazinho avisasse de que não tinha dinheiro, a mulher respondeu: Assim não serve: preciso de dinheiro para sustentar o meu malandro de marido.
Quanto á outra testemunha, nada disse de certo, fez uma grande embrulhada e acabou dizendo que nada sabia a respeito da exploração de que o seu patrão accusava Rogerio.
A autoridade deu-se por satisfeita e mandou metter no xadrez aquella cafila de calumniadores.
Rogerio foi solto immediatamente.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Engenheiro que mata — Noticia o "Estado" que a população de Curralinho, estação da Central, além de Curvello, acha-se ha dias alarmada com a presença alli do engenheiro do ramal de Montes Claros, Jorge Furtado de Mendonça, que assassinou, por motivo ainda ignorado, a tiros de revólver, um portuguez empregado como carroceiro nas obras do mesmo ramal.

O facto deu-se no municipio de Diamantina, proximo á mesma cidade, retirando-se o criminoso para Curralinho, onde se exhibe em pleno dia aos olhos da população, que se mostra escandalizada com a sua impunidade.

O Dr. Mendonça diz que, matando o referido operario, agiu em defesa propria; o facto, porém, tem sido commentado de diversas fórmas em Curralinho, tendo o delegado local telegraphado já ao Sr. chefe de policia, communicando-lhe o movimento de indignação que vão despertando na população alli a presença e a impunidade do engenheiro criminoso.

Vida social — Fez annos hontem o Sr. Alberto Noce, socio do importante estabelecimento commercial Casa London, á rua da Bahia.

Uma criança ferida por um cabo aereo — Terça-feira, ás 2 horas da tarde, passava pela rua Pernambuco, proximo á rua Bernardo Guimarães, o menor José de Oliveira, filho do soldado do 1º batalhão João Benedicto de Oliveira, quando, vendo ali caido o cabo aereo conductor de força para os bonds, do mesmo se aproximou, nelle tocando.

Levando formidavel choque, foi o imprudente menor atirado a não pequena distancia, recebendo graves queimaduras nas mãos, braços e pernas.

Promptamente soccorrido por alguns populares, foi a criança ferida conduzida em automovel da assistencia para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

Registro civil — Foram registradas no cartorio do registro civil da comarca, durante a ultima semana, 22 crianças, sendo 7 do sexo masculino e 15 do sexo feminino; "nati-morti", 3.

Registraram-se no mesmo periodo 18 obitos, sendo 10 do sexo masculino e 8 do feminino; maiores de 10 annos, 13; menores de 10 annos, 5.

Houve sete casamentos, sendo nubentes: Angelino Gonçalves de Freitas e D. Anna Rodrigues Soares; Joaquim André Pereira e D. Raymunda Nonata Martins; Agostinho de Andrade e D. Maria Augusta de Faria; Tiburcio Ramos da Silva e D. Maria de Almeida; Milttão da Silva Bastos e D. Clara Bartolotta; major Jeviano Wanderley de Mello e D. Judith Rosemburg, e João Claudio de Lima e D. Martha Pinheiro.

Escola Livre de Engenharia — Sob a presidencia do Dr. José Gonçalves, director da Escola de Engenharia, reuniu-se segunda-feira a congregação desse estabelecimento de ensino, cujas resoluções abaixo transcrevemos como informação de interesse geral.

Foram approvadas, por unanimidade de votos, as seguintes disposições sobre matricula:

As taxas devidas para frequencia dos cursos e inscripções nos exames, serão as seguintes, e pagas de uma só vez — matricula em qualquer anno do curso, 200$; inscripção em exame para todas as materias, 50$; inscripção em exame de admissão, por materia, 20$000.

Os lentes que matricularem filhos na escola gozarão de um abatimento de 50 % nas taxas de matricula e de exame.

Mediante pagamento da taxa da matricula poderão frequentar uma ou diversas aulas pessoas que não chegando a fazer os cursos regulares da escola, queiram apenas estudar uma das materias, para aperfeiçoar seus conhecimentos.

O alumno reprovado em primeira época, ou que por qualquer motivo não tenha entrado em exame, depois de inscripto, ficará sujeito ao pagamento da taxa na segunda época.

Os candidatos á matricula ou a exames recolherão ao estabelecimento bancario indicado pelo secretario da escola as importancias das respectivas taxas, e farão acompanhar seus requerimentos do recibo correspondente.

A matricula nos diversos cursos deverá se realizar na primeira quinzena de março.

Em qualquer época do anno poderá ter logar a matricula de ouvintes, satisfeito o pagamento da taxa.

As taxas relativas aos titulos expedidos pela escola serão as seguintes: de engenheiro civil ou de outra especialidade, 200$; de agrimensor ou conductor, 100$; titulo de profissionaes, 50$000.

Por qualquer certidão será cobrada a taxa de 10$000. A escola, porém, não dará certidões que possam substituir os titulos acima mencionados.

Foi tambem approvada a proposta feita pelos lentes Drs. Arthur Guimarães e Pedro Rache relativa ao curso de agronomia.

No corrente anno serão abertas as matriculas para o curso de engenheiros agronomos. Os candidatos á matricula nesse curso deverão declaral-o expressamente em seus requerimentos, e nas aulas que frequentarem em commum com alumnos de outros cursos, os registos de frequencia, de notas, etc., serão feitos em cadernetas separadas.

Ficam isentos do pagamento de taxas cinco alumnos que se matricularem annualmente no curso de agronomia e que forem indicados pelo governo do Estado e outros cinco pelo governo federal.

A Escola de Engenharia fará um accordo com o governo do Estado, para que na Gamelleira seja ministrado ensino pratico aos alumnos de agronomia, mandando contratar desde já um especialista para lente da 3ª cadeira do 2º anno do curso especial.

Os alumnos do curso geral, matriculados em agronomia, farão desde já exercicios praticos na Gamelleira, sob a direcção do lente contratado.

Exames — Os exames de admissão serão feitos no estabelecimento; exceptuam-se os exames finaes dos estabelecimentos officiaes de ensino do Estado de Minas e da União, e tambem os exames dos collegios equiparados, feitos antes do dominio da nova lei — desde que os candidatos provem que sejam finaes.

Ramal de Piumhy na E. F. Oeste de Minas — Em uma de suas ultimas edições, publica o "Piumhy" as seguintes informações sobre o traçado do novo ramal da E. F. Oeste de Minas, que se destina a servir a cidade do mesmo nome:

"Noticias ultimamente recebidas, autorizam-nos a dar ao povo seguras informações sobre o ponto do qual deve partir para esta cidade a linha ferrea que nos deve unir aos grandes centros do Estado e da Republica.

Sendo ellas de fonte autorizada e segura, para aqui as transcrevemos com o cunho de veracidade que merecem.

Em conferencia ultimamente havida entre o illustre director da Estrada de Ferro Oeste de Minas e personagens de alta representação na politica nacional, ficou assentado que Porto Real, onde deve entroncar a linha que vem de Henrique Galvão, será o ponto de partida da linha que deve vir em demanda a esta cidade.

Por tal motivo foram dadas, pelo illustre Dr. Euler, terminantes ordens ao Dr. Campos, engenheiro da Oeste de Minas, para proceder, quanto antes, aos estudos definitivos desse trecho do terreno destinado ao leito dessa linha.

Não devem ser confundidos com estes novos estudos os que têm sido feitos pelo distincto profissional Dr. João Climaco Barroso, que trabalha por conta exclusiva da Rêde Sul Mineira, sendo certo que a este respeito não foi ouvido o governo, o que trará talvez como consequencia ficarem esses estudos sem o devido effeito.

Segundo as noticias recebidas tambem ficarão sem effeito os trabalhos do Dr. Anthero Magalhães, chefe dos estudos definitivos de Formiga a Piumhy, passando por Pains, Pimenta e Ponta da Serra, estudos esses quasi ultimados, pois restam apenas 12 kilometros para conclusão.

Estas informações que recebemos traduzem definitivas resoluções sobre o palpitante assumpto.

A mudança prende-se naturalmente á razão de um percurso menor e á maior facilidade de execução, por ser o terreno menos accidentado; além disso, accresce ainda ter sido tomado em consideração o facto da resolução ultima do entroncamento de linha de Henrique Galvão, em Porto Real de S. Francisco."

Um official da força publica espanca um menor de 13 annos — Esteve terça-feira na succursal do "Paiz" o Sr. Carlos Vasconcellos, typographo na Imprensa Official, que nos relatou o barbaro espancamento de um seu irmão, menor, pelo official da força publica alferes Ulysses Braz Lopes de Oliveira, tendo o facto, segundo nos informou aquelle cavalheiro, se passado da seguinte fórma:

Ha dias, como de costume, dirigiu-se ás 10 horas da noite, aquelle menor, da casa de sua mãi para a do Sr. Carlos Vasconcellos, onde ia dormir, quando ao passar quasi em frente ao Tiro Mineiro, na avenida Floriano Peixoto, encontrou o referido official em companhia de sua senhora.

No momento em que esta ia pôr os pés em uma das muitas poças d'agua alli existentes, em consequencia das ultimas chuvas, o pequeno indicou á esposa do alferes Ulysses melhor caminho, tanto bastando para que esse official aggredisse a criança, maltratando-a bastante, a ponto de deitar ella grande quantidade de sangue pelo nariz e ser recolhida á casa, por alguns populares, em estado de grande abatimento.

Disse-nos o Sr. Carlos Vasconcellos que ha varias testemunhas presenciaes do espancamento de seu irmão, que é uma criança fraca e só se dirigira á senhora do official com a intenção de prestar-lhe um serviço, mostrando-lhe um ponto mais transitavel da via publica onde se achavam.

Desta ou daquella fórma, o facto deve ser apurado, cumprindo ás autoridades competentes abrir o necessario inquerito.

Delegados de policia — Acabam de ser nomeados delegados de policia das comarcas de Pitanguy e de Patos e Carmo do Paranahyba, respectivamente, os Drs. Antonio Martins de Lima e Jacques Dias Maciel.

Juizes municipaes — Foram nomeados juizes municipaes dos termos de Piranga e de Paracatú, respectivamente, os Drs. Agenor de Senna e Alvaro Correia Bastos Junior.

Consulado da Italia — Por decreto do presidente do Estado, de 14 do corrente, foi reconhecida a jurisdição, neste Estado, do Sr. Luigi Provana del Sabbione, nomeado consul da Italia nesta capital.

Movimento do Tribunal da Relação em 1912 — No Tribunal da Relação do Estado, foram julgados, no anno proximo findo de 1912, os seguintes feitos: petições de "habeas-corpus", 61; recursos crimes voluntarios, 9; recursos crimes, 237; recursos eleitoraes, 205; reclamações de antiguidade, 2; processos de responsabilidade, 2; suspeição civel, 1; conflicto criminal, 1; conflictos civeis, 4; appellações criminaes, 475; appellações civeis, 125; embargos aos accordãos, 70; embargos infringentes, 5; diligencias, 27; aggravos de petição, 15; aggravos de instrumento, 56; divorcios, 10. Somma, 1.305.

Julgamentos do presidente: recursos de inclusão de jurados, 2; idem de multa de jurados, 6; idem sobre competencia de escrivão, 1. Somma, 9. Total, 1.314.

— Durante o mesmo anno houve 170 sessões, sendo 11 de camaras reunidas; 80 da camara criminal, sendo destas 5 extraordinarias, e 79 da camara civil.

Liga Contra a Tuberculose—A Liga Contra a Tuberculose, recentemente fundada nesta capital sob os melhores auspicios, nomeou as seguintes commissões dentre as diversas classes, incumbindo-as de angariar donativos para que se torne realidade o pensamento humanitario que inspirou os creadores da util associação.

São as seguintes as commissões:

Bancos — Dr. José Pedro Drummond, Dr. Juscelino Barbosa e L. Gautrain;

Commercio — J. Benjamin, Baptista Junior & C., José Dias Bicalho, Haas & Clemence, Villaça & C., A. Rocha Mello, A. Soares e Abelardo Alvim;

Industria — Dr. Carvalho Brito, Dr. Mendes Pimentel e commendador Avelino Fernandes;

Magistratura — Desembargadores J. A. Saraiva, Raphael Magalhães, Edmundo Lins e Arnaldo de Oliveira;

Imprensa — Dr. Leon Roussouliéres, Ferreira de Carvalho e Dr. Raul de Faria;

Instrucção superior — Drs. Cicero Ferreira, Estevão Pinto e Pedro Matta Machado;

Congresso Mineiro — Senador Cornelio Vaz de Mello e deputados José Alves e Argemiro de Rezende Costa;

Hygiene publica — Drs. Zoroastro Alvarenga, Samuel Libanio e Levy Coelho;

Instrucção primaria—Dr. Leon Renault, Affonso de Moraes e Noraldino Lima;

Hospital — Drs. Hugo Werneck, Borges da Costa, Pires de Sá e Pedro Paulo;

Corpo clinico — Drs. Alfredo Balena, A. Aleixo e Octavio Machado.

Caixa Beneficente dos Funccionarios — Já attinge a 2.150 o numero de socios inscriptos na Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos do Estado, que tem sido muito bem recebida no seio do funccionalismo mineiro.

Barbacena

Barbacena e seu progresso — As suas industrias — O "Sericicultor" insere mais esta descripção da série sobre as industrias da cidade:

Ceramica "Ponte Nova"

Installada em lotes do nucleo colonial Rodrigo Silva, a ceramica Ponte Nova pertence á firma Discacciati & Irmão.

Foram, pois dois colonos os seus fundadores, e esses mesmos, revelando grande energia de trabalho e forte espirito para emprehendimentos industriaes, fizeram de uma simples e modesta olaria o importante nucleo ceramico que tem o nome da velha fazenda.

Desde 1898 alli trabalham os irmãos Discacciati; luctaram muitas vezes com as difficuldades que em regra soffre toda industria, mas pela energia foram ellas afastadas e hoje prospera o estabelecimento no seio da colonia como um exemplo aos demais colonos e a quantos por alli passam.

A producção annual é de 1.000.000 de tijolos, 400.000 telhas e 20.000 ladrilhos, tendo capacidade para produzir, só em ladrilhos, mais de 100.000.

Nella trabalham 25 operarios, sendo o movimento annual superior a 60 contos de réis; tem dois fornos, sendo um de systema moderno, e faz o transporte dos productos por meio de carroças, numa distancia de 5 kilometros da Estrada de Ferro Central do Brazil, devendo mui brevemente ter uma parada da E. de Ferro Oeste de Minas, no trecho da ligação com esta cidade.

O valor da olaria, fornos, barracões e diversas pequenas casas, inclusive animaes, carroças, etc. é superior a 30 contos de réis, o que sem duvida demonstra a prosperidade dos antigos e modestos colonos, a cujo esforço pode ser attribuido o franco desenvolvimento dessa parte da colonia Rodrigo Silva.

Os irmãos Celeste e Ernesto Discacciati, com o seu genio ordeiro, emprehendedor e devotado a Barbacena, vão se vendo estimados por todos, encontrando na sympathia da população justo estimulo para o seu trabalho."

Feira de Sitio — Foi este o movimento da feira de gado de Sitio em dezembro proximo passado:

Gado entrado, 4.330; gado vendido, 4.330. Importancia por quanto foi vendido, 659:609$000.

Preço por arroba, maximo 10$952.

Preço por arroba, minimo, 8$620.

Peso por unidade, maximo 23 arrobas; minimo 8 arrobas.

Preço por unidade, maximo, 250$; preço por unidade, medio, 152$334; preço por unidade, minimo, 90$000.

Hospital de Santo Antonio — Das instituições de caridade do Estado de Minas merece especial destaque o hospital de Santo Antonio, de Barbacena, a bella instituição de caridade á suas expensas fundado por Antonio José Ferreira Armond.

Data de 1852 a sua fundação, construido que foi por aquelle benemerito cidadão que o collocou em uma pittoresca planicie, a cujo fundo desliza um suave riacho que banha a parte baixa da cidade.

O local em que está situado o edificio obedece aos mais recommendados principios de hygiene, acariciado pelo sol durante o dia, ora por uma face, ora por outra, de fórma que é perfeitamente dominado pela luz solar que doura todos os aposentos intermittentemente.

O predio é largo e espaçoso tendo excellentes enfermarias separadas para ambos os sexos, cuidadas á capricho, e são inspeccionadas diariamente pelo medico assistente da casa, que não falha uma visita durante o anno, promovendo desta arte todo o esforço beneficiario em pról dos enfermos, acolhidos á sombra protectora daquella instituição modelar.

A primeira administração que teve o hospital contou á sua frente o seu fundador e entre seus auxiliares figurou o benemerito e saudoso conde de Prados, o clinico illustre, o medico de reconhecida capacidade que durante largos annos auxiliou a instituição, promovendo sempre esforços para conquista de melhores dias, que lhe vão surgindo. Da primeira administração até á presente data, têm surgido varias outras, empregando ellas os seus melhores concursos para incrementar a obra iniciada corajosamente por Antonio Armond, que, ao fallecer legou, em seu testamento, uma somma de apolices para manutenção da casa. Essas administrações successivas que têm beneficiado a casa são em grande numero e fôra longo citalas detalhadamente, quando se sabe que cada uma não leva maior periodo que o periodo compromissal ou um anno.

A ultima administração, sobre a qual nos demoraremos um pouco neste respigo, tem realmente desenvolvido grande actividade e dado grande impulso ao seu desenvolvimento. Assim, não nos demoraremos a destacar a "Sala operatoria" Santo Oswaldo, adaptada em um dos salões da casa, e montada com o melhor aperfeiçoamento actualmente existente da cirurgia moderna, pois dispõe de uma excellente bateria de instrumentos cirurgicos, adquiridos na Europa, em diversos paizes, e que constitue no pesente senão a melhor, uma das melhores salas operatorios de todo o paiz. Esta sala foi montada exclusivamente á custa do Dr. Olyntho de Magalhães, nosso actual ministro em Pariz, ex-ministro das relações exteriores no governo Campos Salles, e que tão nobremente honrou o nome do nosso paiz quando naquelle posto, e continúa a honrar na melindrosa representação do Brazil naquella avançada Republica, e seu custo elevou-se a vinte e nove contos e tanto.

A sala operatoria Santo Oswaldo é, já o disseram algures, uma excellente sala e pode, com toda a vantagem, prestar relevantes serviços, especialmente ao Estado de Minas, apta como se acha a servir para toda e qualquer operação que os luminares da sciencia medica tentarem fazer a bem de seus doentes, ou, seja dito em phrase mais vulgar, a bem da humanidade soffredora, porque "de visu" podemos informar que esta sala se presta a qualquer operação, vindo tambem mais tarde a ser uma excellente fonte de receita, quando conhecida por quem necessitar de seus serviços.

A economia interna do estabelecimento a cargo das filhas de S. Vicente de Paulo denota e demonstra o cuidado que ellas prestam aos enfermos.

A actual provedoria, que, em successivos periodos de reeleição ha sido occupada pelo Sr. coronel José Maximo de Magalhães, refulge como uma das mais proveitosas á instituição, pelo incessante trabalho que tem feito desenvolver, não só materialmente, se não tambem no esforço empregado para augmentar os rediitos da casa. Assim é que a Confraria do Hospital de Santo Antonio de Barbacena, que, ao começo de sua fundação, possuia apenas uma renda de apolices relativamente diminuta, que foi a doada por seu fundador, possue hoje o recurso de juros de 250 contos de réis mais ou menos, alliado a diversos auxilios prestados pelo Estado de Minas, pela municipalidade de Barbacena e pela União Federal.

O Estado de Minas, francamente, pode se dizer, não possue um estabelecimento congenere nas condições do Hospital de Barbacena. Elle mantém ás suas expensas uma pharmacia regularmente montada para atender aos doentes da casa, fornecendo tambem medicamentos á pobreza em geral.

Para se avaliar o contingente de auxilio que o Hospital de Santo Antonio presta á humanidade, sirvam de documentos estas cifras que aqui catalogamos, demonstrando o dispendio que houve no exercicio de 1912, de tres artigos de primeira necessidade.

Eil-as: o consumo de leite foi de 2.471 litros, o de carne de vacca de 2.582 kilos e o de pão da importancia de 552$, não relatando aqui o dispendio com frangos, gallinhas, ovos, etc., que muito mais evidenciaria o serviço que presta o estabelecimento.

Na effectividade de medico do hospital está o Sr. Dr. Arthur Carneiro da Cruz Machado, que com provada competencia desempenha seu cargo, e os trabalhos de cirurgião são praticados pelo illustre e intelligente medico e competente thesoureiro da Confraria, o Sr. Dr. Lincoln da Cruz Machado, que os presta sempre da melhor vontade e sempre graciosamente.

E' um hospital modelo.

Carangola

Manifestação — Escrevem-nos do Divino do Carangola:

"Bem significativa foi a manifestação de apreço de que foi alvo o nosso confrade major Raymundo Nunes de Oliveira, na occasião em que lhe foi entregue a patente de major da guarda nacional, pelos seus municipes e admiradores.

No dia 25 de dezembro, o projectado para a manifestação ao major Raymundo, reuniram-se diversos amigos de S. S. que, secundados pela corporação musical, regida pelo provecto professor Sr. Porphirio Leal, dirigiram-se á fazenda do coronel Joaquim Nunes de Oliveira, progenitor do major Raymundo e, em cuja casa elle se achava, ahi usando da palavra o Sr. Abilio de Albuquerque, que em brilhante allocução poz em relevo as bellas qualidades do manifestado, entregando-lhe em seguida a patente de major. A allocução foi muito applaudida, sendo as ultimas palavras do orador interrompidas por uma salva de palmas, ao som do hymno nacional, sob vivas ao manifestado, á Republica, ao coronel Joaquim Nunes de Oliveira e á briosa guarda nacional.

Falaram ainda diversos oradores, que brindaram o major Raymundo, em nome dos officiaes da guarda nacional, então presentes.

Por ultimo, usou da palavra o manifestado que produziu substancial discurso, agradecendo a manifestação de apreço que lhe acabavam de fazer, cujo discurso foi muito applaudido, pela facilidade no manejo da palavra, correcção e comparações bellissimas.

A todos foi servido sumptuosa mesa de doces, regada pelo saboroso espumante e, em seguida, deu começo animado baile, que terminou ao alvorecer."

Récita theatral — No dia 29, foi levado á scena, no theatro João Caetano, da mesma localidade, o drama "Gaspar, o serralheiro".

No espectaculo, em que tomaram parte todos os amadores, houve grande affluencia e os amadores deram cabal desempenho aos papeis que representaram. Parabens ao Abilio, por mais esta victoria.

Vida social — Passou-se no dia 28 do mez findo o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leolina Reis Portugal, esposa do Sr. Nicanor Portugal, commerciante no Divino.

* Guarda o leito, enferma, a Exma. Sra. D. Philomena Barradas, esposa do Dr. A. Barradas, illustre clinico, aqui residente.

* Em gozo de férias, achamse entre nós os illustres academicos, Honorico e Eurico Nunes, nossos conterraneos e filhos do coronel Joaquim Nunes.

* Guarda o leito, enfermo, o coronel Romualdo de Albuquerque, fazendeiro neste districto.

* Acha-se nesta capital o Sr. Pedro Frassard, acreditado negociante nesta praça, que foi levar sua Exma. esposa, afim de submetter-se a uma intervenção cirurgica.

Segundo as ultimas noticias recebidas, o estado da enferma inspira sérios cuidados.

Caxambu

UMA NOVA FONTE MEDICINAL — Sua analyse e seu valor — A Empreza Caxambu', no louvavel empenho de ampliar a exportação de nossas aguas, e ao mesmo tempo, collocar mais uma fonte de saude ao alcance dos enfermos e veranistas que nos visitam, acabam de fazer, com todo o rigor hydrologico, a captação das fontes Mayrink.

Esse serviço, que constitue das mais difficeis especialidades e que é conhecido no Brazil, apenas por um reduzidissimo numero de pessoas, foi executado pelo Sr. Venancio Figueiredo, o mais habil captador de fontes mineraes, o qual já executou iguaes obras em Caxambu', Lambary e Cambuquira.

Logo que aquelle profissional conseguiu, depois de longo trabalho de pesquiza e de um estudo meticuloso de observação diuturna, chegou á rocha onde nascem as aguas da nova fonte, a uma profundidade de cinco metros, o seu primeiro serviço foi isolal-as das aguas communs do subsolo, e por sua vez isolar as fontes mineraes, uma das outras, por serem ellas de composição qualitativa diversas. Feito este trabalho, que apresenta as maiores e mais variadas difficuldades, pois as aguas emergem em todas as direcções, acompanhadas de bolhas de gaz carbonico, trazendo na sua massa liquida temperaturas diversas, differentes densidades e muitas vezes composição chimica distincta uma das outras, a empreza organizou no Rio de Janeiro uma commissão de hydrologistas e bacteriologistas, para analysar as aguas das novas fontes.

Essa commissão chefiada pelo general Cesar Diogo, acaba de apresentar á Empreza Caxambu' um detalhado relatorio, comprehendendo não só a vasão das fontes, como o exame quantitativo e qualitativo dos liquidos, e ainda mais, o seu exame bacteriologico e a pesquiza complexa e difficil do seu valor radio-activo.

Incumbiu-se desta ultima parte o Dr. Estevão de Assis, auxiliado pelo professor B. Feio, a quem coube a difficil parte dos calculos determinantes do poder radio-activo das emanações.

A empreza forneceu dois modernos apparelhos para a pesquiza da radioactividade e fez instalar um laboratorio para os trabalhos da commissão, cercando-a de todos os recursos e elementos, para que ella pudesse desempenhar a sua melindrosa tarefa, á qual estavam ligadas, não só as esperanças da empreza, como as da população inteira desta villa, que vota ás suas riquezas mineraes os mais justos e naturaes carinhos.

Para a felicidade de Caxambú, foram coroados do mais completo exito os trabalhos da commissão; as conclusões dos abalizados hydrologistas são decisivamente favoraveis ao valor therapeutico das aguas da nova fonte.

A vasão da fonte é abundantissima: pode-se considerar a mais rica de todas as fontes mineraes do Brazil, pois a sua producção é de 278.000 litros em 24 horas.

A sua composição chimica empresta-lhe preciosas qualidades therapeuticas e destina-a a variadas applicações, no combate a grande numero de enfermidades, accentuadamente nas dyspepsias, nos casos de hypersthenia simples ou com fermentações anormaes.

Além dessas explicações, ainda são empregadas estas aguas nos casos de defeito funccional dos rins, bexiga, figado, nas lithiase biliar e renal, nas chloro-anemias, dermitoses, etc., etc.

As condições physicas das aguas recentemente captadas são purissimas; assim se manifesta a commissão: "agua perfeitamente limpida, incolor, inodora, desprendendo bolhas gazozas de sabor acidulo, não deixando impressão particular ao tacto."

A analyse bacteriologica constata a ausencia de germens pathogenicos; germens saprophytos em numero de 95 por cc.

A determinação da radio-actividade, que parece ser o elemento vital das aguas medicinaes, a causa determinante das maravilhosas curas que aqui são registradas, foi assim constatada pelas conclusões da commissão: "Uma serie de pesquizas da radio-actividade forneceu para a fonte n. 1, de emanações radio-activas por litro—0,99 mg. m. (XX)."

Outros algarismos e outras modalidades da manifestação da radioactividade foram obtidos pela commissão que multo decisivamente abonam o valor das nossas aguas de Caxambú.

Deixamos de dar aqui a copia das analyses quantitativa e interpretativa e demais trabalhos dos chimicos, porque seria ampliar demasiadamente os limites desta noticia.

Daremos, entretanto, como fecho desta correspondencia, o final do relatorio dos hydrologistas, que assim concluem o trabalho, com que desempenharam, afinal, a incumbencia da directoria da Empreza Caxambú.

Assim se manifesta a commissão: "As aguas das fontes Mayrink 1 e 2, ou S. e O., em captação, colhidas das respectivas emergencias, são de origem profunda, orotothermaes, gazozas (carbonicas), fracamente mineralizadas, puras e "radio-activas". Pertencem á classe das bicarbonatadas mixtas, contendo entre seus elementos mineralizantes o lithio e o manganez, que lhes emprestam propriedades medicinaes recommendaveis."

Formiga

Ainda a construcção da Goyaz — O nosso illustre collega de Araxá, em uma de suas ultimas correspondencias para o "Paiz" em Minas, affirma que na construcção do ramal da aquella prospera cidade, os sub-empreiteiros têm deixado de fazer pagamento aos operarios, que, por isso, em massa, estão abandonando o serviço daquella construcção e procurando outros meios de subsistencia.

Não queremos dispôr deste robusto documento, assignado por um correspondente insuspeito, para que elle venha fortalecer as ultimas referencias que a esse respeito lançámos nesta secção, dando largas a boatos grévistas que da serra do Urubú vieram para esta cidade, desabonando o sub-empreiteiro Perez Figueroa.

O Sr. Henrique Schnoor já fez a devida corrigenda do que escrevemos ha dias, e contra ella não nos levantámos, pelo que tem de attenciosa, e nella defendeu o sub-empreiteiro da construcção da Palestina a Catalão, contra cuja inteireza de administração se haviam levantado accusações.

Entretanto, é forçoso ainda affirmar que lá pelos recantos da serra do Urubú houve muitos disturbios por causa da falta de pagamento ao pessoal operario, que ainda está sem receber uns tres mezes de seus vencimentos.

Ora, o Sr. Figueroa, se é humanitario e tem compaixão dos pobres, deve comprehender a situação em que ficam collocados os seus operarios com a demora de pagamento; e elles, exasperando-se com isso, alguns com razão e outros não, muito prejudicam o bom andamento dos trabalhos, a que, honra lhe seja feita, a empreza Schnoor dá o melhor dos seus esforços, fazendo avançar celeremente os trilhos em demanda do Estado de Goyaz.

Desejamos que o Sr. Perez faça jus ás sympathias do pessoal a elle subordinado, afim de evitar os commentarios como os que ha dias foram feitos em rodas de palestra, em Formiga, e que deram motivo á reclamação que endereçámos aqui á directoria da Goyaz, para providenciar.

Applaudiremos sempre os trabalhos da construcção da Goyaz, como já temos feito por diversas vezes, porque elles se alliam ao futuro do nosso municipio; mas, como defensores do operariado soffredor, não podemos deixar de tornar publicos os disturbios que na referida construcção se derem motivados pela irregularidade administrativa de homens que assumiram com os trabalhadores e com a propria Goyaz compromissos respeitaveis.

Idéa applaudida — A directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas acaba de baixar uma circular aos seus agentes de estação, permittindo aos medicos e sacerdotes viajarem em trens especiaes, em tempo requisitados por estes, afim de, em casos urgentes, prestar os devidos soccorros aos doentes necessitados da sciencia e da religião.

Não podemos regatear louvores a essa resolução dos que presentemente dirigem a Estrada de Ferro Oeste de Minas, em boa hora a elles confiada.

Quando os soccorros prestados por aquelles senhores forem a pessoas da Estrada, segundo estamos informados, nem a passagem commum será delles cobrada.

A requisição para os especiaes será feita em requerimento por escripto, ao agente da estação, e este, por sua vez, communicará á chefia do trafego, pedindo a necessaria permissão, que logo lhe será dada.

Ao integro Dr. Lysanias Leite, chefe do trafego da estrada, por essa medida utilissima, os nossos parabens e agradecimentos.

Vida religiosa — Como noticiámos, realizou-se hontem, na capella da Santa Casa, que se achava elegantemente preparada pelas irmãs da Divina Providencia, a primeira communhão dos meninos.

Foi uma festinha linda e commovente.

Estrada de Ferro Goyaz — Já se acha restabelecido o trafego desta estrada até a estação de Perdição, continuando, porém, interrompido dahi até a de Urubú.

A chefia do trafego da mesma estrada, ha pouco, prohibiu terminantemente o percurso de especiaes de animaes durante a noite, na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Vida social—Falleceu no dia 13, ás 9 e 15 da manhã, a interessante Marianna, filhinha do Sr. Juvencio Vaz Bitú e de D. Amelia Goivães Vaz, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Guaxupé

As chuvas — As chuvas continuam sem cessar um instante, o que tem tornado as estradas intransitaveis.

Banquete ao Dr. Francisco Salles— Os lavradores, commerciantes, camaras municipaes e directorios politicos dos municipios de Cabo Verde, Campestre, Botelhos, Muzambinho, Passos, Jacuhy, Santa Rita de Cassia, S. Sebastião do Paraiso, Monte Santo, Guaranesia, Guaxupé e Arceburgo, far-se-hão representar no banquete offerecido ao Dr. Francisco Salles pelas classes conservadoras.

Quasi toda a imprensa do interior refere-se á sua pessoa como o futuro presidente da Republica, tendo isso despertado grande enthusiasmo em todas as camadas e classes sociaes, que pensam de um só modo.

Exportação de café — Está completamente terminada a exportação de café.

Camara Municipal — Foram sanccionadas pelo presidente da Camara as leis determinando a construcção do grupo escolar e recisão do contrato do matadouro e autorizando o presidente a transportar o saldo do exercicio findo.

—No dia 4 do corrente houve reunião de camara para approvação de contas do exercicio findo, sendo as mesmas approvadas.

Revisão eleitoral — No dia 6, de accordo com o regulamento eleitoral federal, reuniram-se os vereadores e supplentes, para organizar a commissão de revisão de alistamento, que ficou assim composta: membros effectivos, coronel Antonio Costa Monteiro, Joaquim Pedro Leite Ribeiro, Manoel Gonçalves Ferraz, Ananias Americo Leite Ribeiro, coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, Libanio da Rocha Vaz e Joaquim Costa Filho; supplentes—Lauro Ferreira de Magalhães, Antonio Lepiani; Luiz Costa Monteiro, Joaquim Esmerino Ribeiro do Valle, Custodio Ribeiro do Valle, Dr. João Carlos de Magalhães Gomes e Felippe José Joaquim Misiara.

—A commissão reuniu-se no dia 10 do corrente para a installação e funccionará durante 30 dias, nas segundas, quintas e sabbados, no edificio da Camara Municipal.

Ramal de Guaxupé — Devido aos estragos causados na linha em construcção, pelas ultimas chuvas, ficou, por ordem da inspectoria geral da Companhia Mogyana, transferida para o dia 20 do corrente a inauguração do trecho de Guaxupé a Muzambinho.

Ramal de Passos — Já se acham nesta villa os Srs. Dr. Joaquim do Amaral Gurgel e Francisco Diotisalvi representantes de A. Luz, empreiteiro do 1º trecho desse ramal.

Segundo nos informam, a firma Gurgel & Diotisalvi terá o seu escriptorio e armazens nas proximidades desta localidade.

O serviço já foi iniciado.

Santa Casa — Realizou-se no dia 30 do passado a reunião da directoria da Santa Casa, que, approvando as contas do 2º semestre, autorizou o seu digno provedor a fazer diversos melhoramentos no predio e mobilario, com o saldo verificado na importancia de 6:400$300.

Itajubá

INSTITUTO ELECTROTECHNICO E MECANICO — Chegada de professores belgas—Chegaram a esta cidade, vindos do Rio, onde desembarcaram a 8 do corrente, procedentes da Belgica, os Srs. Arthur Tolekeqc, Armand Bertholet e Victor von Hellepute, illustres professores contratados para leccionar no Instituto Electrotechnico e Mecanico, desta cidade.

O primeiro tem um curso distincto no Instituto Montefiore, daquelle paiz, onde obteve o grande premio; o segundo, Sr. Bertholet, fez um tirocinio brilhante na Université du Travail, e o terceiro, Sr. Victor van Hellepute, além de excellente curso no Instituto Montefiore, é primeiro premio de desenho em Charleroy.

Os distinctos viajantes foram recebidos na estação local por dezenas de pessoas do escol social, estando installados provisoriamente no hotel Correia, e aqui chegaram em companhia do Dr. Theodomiro Santiago, director do Instituto Electrotechnico, que os foi esperar no Rio.

Innumeras senhoras e senhoritas compareceram ao desembarque, acompanhando as Sras. Bertholet e Hellepute até o hotel.

A inauguração do instituto dar-se-ha no inicio das aulas, em março proximo.

Fraternidade Sul Mineira — Está fundado em Itajubá a Fraternidade, companhia de mutualismo, de que são incorporadores conceituados cavalheiros desta cidade.

Ponte Nova

Tribunal ecclesiastico — Ponte Nova assiste nesta occasião a um facto pouco commum na vida brazileira.

Está reunido nesta cidade um tribunal ecclesiastico, constituido dos reverendos padres monsenhor José Sêverio Horta, juiz, Dr. Domicio Nardy, promotor, Adipio C. Barros, notario, e dos Srs. Francisco Maria da Silveira, censor, e coronel Honorio Belfort, auxiliar.

O tribunal occupa-se com a annullação, que lhe foi requerida, de dois casamentos effectuados aqui.

S. João d'El Rei

Escola de Pharmacia — Realizou-se domingo no Gymnasio de S. Francisco de Assis a installação solemne da Escola de Pharmacia, ha pouco fundada nesta cidade.

A's 8 horas da noite, já se achavam repletos os salões do estabelecimento de pessoas mais distinctas da nossa sociedade, senhoras e cavalheiros, presentes os membros da congregação, Dr. José Moreira Bastos, director; Dr. Antonio Viegas, vice-director; Dr. Antonio Pinheiro Campos, director-secretario, e os lentes pharmaceutico Sebastião Banho, Dr. Ribeiro da Silva, pharmaceutico Wagner Reis e Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, tendo-se sentado á direita os membros da mesa administrativa da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, os Srs. Eduardo Barreto, major Francisco Ferraz, tenente Christino Ferreira da Silva e João Costa, assumiu a presidencia da congregação, por convite do director effectivo, o Dr. Odilon de Andrade, director honorario, que em seguida pronunciou bellissimo discurso, terminando por declarar instalada solemnemente a Escola de Pharmacia de S. João d'El-Rei.

Em seguida falou o orador official, pharmaceutico Sebastião Banho, que discorreu brilhantemente sobre as vantagens do ensino superior.

Teve a palavra em seguida o coronel Francisco de Paula Pinheiro, director do "Dia", que, por sua vez, dissertou em nome dessa folha sobre a utilidade e importancia da creação daquelle instituto de instrucção superior, que vinha trazer para a cidade mais um elemento de prosperidade, terminando com saudações aos membros da congregação e aos mesarios da ordem de S. Francisco.

Usou tambem da palavra o major Herculano Velloso, do "Reporter", abundando com brilho nas mesmas idéas.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Encerrada a sessão solemne, começaram as dansas que correram animadissimas até pela madrugada seguinte.

Foram servidos aos numerosos convidados bebidas finas, chocolate, doces, sendo prodigas em gentilezas não só a directoria como a mesa de São Francisco e a commissão de recepção, constituda dos Srs. Dr. Waldemar Anselmo, José A. de Carvalho, Custodo Teixeira, Plinio Campos, João Viegas Filho e Albertino Maia.

Abrilhantaram as festas a orchestra Ribeiro Bastos, sob a regencia do maestro João Pequeno, e a banda de musica do 51º de caçadores.

Esteve presente á festa o director do Lyceu S. Gerardo professor Antonio Augusto Ribeiro Campos.

— Estão matriculados no 1º anno da Escola de Pharmacia 18 alumnos, havendo mais oito ouvintes.

Bibliotheca Municipal — Está-se reorganizando a nossa Bibliotheca Municipal.

E' esta uma medida que se impunha, pois, que era a nossa bibliotheca das melhores no genero.

Vida social — Realiza-se no dia 25 do corrente, na vizinha cidade de Campo Bello, o consorcio do nosso collega de imprensa Dr. Lafayette Correia, com a senhorita Josephina de S. José Rios, elle delegado naquelle municipio e ella distincta e intelligente professora do grupo escolar da mesma cidade.

Fabrica de ladrilhos — Os Srs. Faleiro & C., activos industriaes desta cidade, acabam de montar uma fabrica de ladrilhos, destinada a um grande e rapido desenvolvimento. O producto da fabrica, que tivemos hontem occasião de vêr, é excellente, muitissimo superior aos que existem no mercado, fabricados em Juiz de Fóra e no Rio.

Aguas Santas — A E. F. Oeste de Minas já adquiriu nas Aguas Santas o terreno necessario para a construcção da estação naquella aprazivel localidade, e, segundo ouvimos, essa estação será confortavel e de bom gosto.

Album de S. João d'El Rei — Afim de commemorar o bicentenario desta cidade, que se festejará a 8 de dezembro deste anno, o talentoso moço Sr. Tancredo Braga vai publicar o "Album de S. João d'El Rei", repositorio de informações as mais completas sobre esta cidade, as suas industrias, o seu commercio, a sua agricultura, as suas letras, as suas instituições de ensino, de caridade, etc., etc.

A excellente idéa do Sr. Tancredo Braga tem sido aqui muito applaudida.

Novo medico — Já está nesta cidade o Dr. Francisco Mourão Filho, recem-formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de [illegible] brilhantissimo.

O talentoso moço, que obteve notas distinctas em todos os annos do curso gymnasial, em todos os do curso medico e na defesa de these, vem clinicar nesta cidade, substituindo dignamente seu illustre pai, o Dr. Francisco Mourão, que, medico de grande reputação, está dedicando sua actividade quasi exclusivamente á industria.

Ao joven medico desejamos uma carreira brilhante e prospera.

SAUDE PUBLICA

Communicou-se: ao Sr. ministro, que pelo navio *Baron Agilvy* deverão chegar a esta capital, com a marca D. G. S. P., quatro volumes sob os ns. 14, 15, 16 e 17, contendo quatro automoveis destinados á Inspectoria Geral dos Serviços de Prophylaxia; ao director geral de industria e commercio, que esta directoria não póde emittir parecer sobre "Uma farinha alimenticia denominada "Nutrina", de invenção de Arthur Campos & C., visto como o "Memorial descriptivo" da referida invenção não satisfaz o disposto no art. 22 do decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882; ao capitão do porto do Rio de Janeiro, que no dia 10 do corrente estando o vapor *Pasteur* atracado ao cães do porto, em frente á avenida Rio Branco, foi abalroado pelo vapor de pesca *Maria Flora*, que o avariou seriamente, sendo o accidente devido exclusivamente á imperícia ou descuido do piloto que conduzia o vapor abalroante.

— Solicitaram-se providencias: ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, no sentido de serem despachados, livres de direitos aduaneiros, quatro volumes com a marca D. G. S. P., sob os numeros 14, 15, 16 e 17, contendo quatro automoveis para a Inspectoria Geral dos Serviços de Prophylaxia, que deverão chegar a esta capital, a bordo do vapor *Baron Agilvy*; ao director geral de contabilidade deste ministerio, afim de ser posto, por telegramma, á disposição do Dr. Afonso Barata, inspector de saude dos portos do Estado do Rio Grande do Norte, um credito na importancia de 10:000$, afim de occorrer ao pagamento da construcção de um pavilhão para aquella inspectoria, de accordo com a autorização de que trata o aviso n. 934, de 6 de julho proximo findo.

— Remetteram-se ao director geral de contabilidade deste ministerio as folhas na importancia de 114:265$169, para pagamento do pessoal subalterno empregado no Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, durante o mez de dezembro ultimo.

— Requerimentos despachados:

Paulo Tostes de Oliveira, 1º districto — Concedo 90 dias de prazo.

Arthur Indio do Brazil, 2º districto — O que deseja o requerente escapa á esphera de attribuições desta directoria, que já agiu na parte que lhe concerne, interditando os commodos desoccupados do sobrado e solicitando á Prefeitura para que não seja reformada a licença da quitanda no actual exercicio, por estar o predio condemnado.

Miguel Papaterra, 4º districto — Queira comparecer á secção de engenharia.

José Gomes Raposo, 5º districto — Deferido.

José Silva & C., 5º districto — Deferido.

Santa Casa de Misericordia, 6º districto — Queira comparecer á secção de engenharia.

Augusto Marques de Carvalho Oliveira, 8º districto — São concedidos 90 dias.

Santos, Paulo & C., 8º districto — São concedidos 60 dias.

Rodolpho Ribeiro Machado, 9º districto — Concedo 60 dias.

Elisa Mariana de Mira, 9º districto — Concedo 90 dias.

Thomaz da Silva & C., 9º districto — Concedo 90 dias.

Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravelas — Deferido.

Alves, Vasconcellos & C. — Deferido.

Theodor Wille & C. — Deferido.

Companhia Commercio e Navegação — Declare os portos de procedencia.

Companhia Commercio e Navegação — Deferido.

CORREIO

Resende Campello — Com a reforma do ensino, denominada Rivadavia, os titulos de habilitação profissional, expedidos pelos institutos officiaes não conferem privilegios, de modo que com aquelles profissionaes concorrem os diplomados por institutos particulares, os quaes já não estão mais sob a fiscalização do governo.

E' essa em resumo, a resposta que lhe podemos dar, haurida naquella reforma. E' certo, entretanto, que um tribunal local deste districto já recusou o registro de um titulo de habilitação expedido por instituto particular e precisamente aquelle a que o senhor se refere. Tire dahi as melhores conclusões.

O EXEMPLO DA TURQUIA

O mundo civilizado ainda está sob a impressão da guerra balkanica e todos tratam de tirar proveitos e deduzir consequencias dessa sanguinolenta lição.

Somos um povo joven, inexperiente e lyrico, e por isso devemos aprender tambem alguma coisa mais do que a rhetorica parlamentar, em cujo vasto perecem as nossas melhores energias. Na Europa, sociologos e economistas, homens de negocios e militares, procuram estudar o theatro da guerra actual com a lente da sua especialidade.

O primeiro ensinamento que ella nos dá é o da superioridade de uma politica sã e bem orientada sobre os desmandos de uma demagogia nascida nos quarteis e nas sociedades secretas. Tal é o quadro em que se desenrola a tragica aventura.

A Turquia, regenerada pelos "jovens turcos", desprezou as suas tradições diplomaticas, deixou se absorver pelas commoções intestinas provocadas pela rivalidade pessoal de chefes do mesmo partido, os quaes desorganizaram a administração, levaram o germen da indisciplina ao seio do exercito e da marinha, minaram as liberdades civicas, acobertando essas calamidades com a flammula fariseica do progresso a todo o transe.

A' tyrania de Abdul Hamid succedeu o despotismo de uma collectividade avida de mando e de riqueza.

O proprio sultão tremia ante as ameaças dos seus tenentes e o presidente de uma das camaras ottomanas, ao terminar o seu mandato, não hesitou em carregar para si os moveis mais ricos e os mais formosos tapetes do palacio legislativo, avaliados em um milhão de francos! Eram os vencedores e dividiam os bens da nação como despojos do inimigo.

Ante a onda invasora do "Comité" União e Progresso, tudo cedia, e se outr'ora os muros dos serralhos não podiam trair os segredos do Estado, agora, os officiaes, corrompidos e insubordinados, arrastavam seus chefes ás masmorras do Bosphoro, para abrir claros e abreviar as promoções.

O "Comité", escreveu, foragido em Paris, o general Cherif Pachá, não tinha escrupulo algum em empregar os officiaes para suas pequenas conveniencias, quer para supprimir um adversario incommodo, quer para intimidar as populações em épocas de agitação eleitoral; em uma palavra, para edificar e consolidar sua propria tyrania sobre as ruinas do regimen. E, para esse fim, entretinham cuidadosamente a politica no exercito".

A Europa, é verdade, saudou com brados de enthusiasmo a Nova Era turca. Sempre illudida, a civilização occidental applaudiu a agitação dos "jovens" constitucionaes e a imprensa franceza se regosijava em saber que Abdul Hamid fôra desthronado ao som da Marselheza. Illusões de perspectiva e chimeras hoje desfeitas, as reformas do União e Progresso eram apenas novas formulas de despotismo.

As profundas transformações cibalam o organismo das nacionalidades e, como nos phenomenos eysmicos, a baixa camada muitas vezes é a que fica predominando e os seus vicios de origem contaminam as classes até então puras. Em 1793 a guilhotina que executou Luiz XVI decapitaria tambem Robespierre, cuja sombra homicida revolveu as entranhas da França, gerando aquelles damnados que pensaram regenerar a Humanidade com o auxilio do cadafalso!

Dessa raça maldita são os chefes da revolução ottomana. Como aquelles perderiam a França sem Napoleão, estes arruinaram a Turquia, expulsaram-n'a da Europa, fraca e desmembrada, em plena decadencia.

Lidando com o vasto imperio, encontramos Estados slavos redimidos do jugo musulmano e constituidos em reinos independentes, cujas corôas, com excepção das da Servia e Montenegro, foram dadas a principes estrangeiros, de raça saxonica. Apenas nascidas para a vida internacional, esses pequenos paizes, pobres de gente e de recursos, sentiram pulsar no seu animo a pristina consciencia das suas nacionalidades. Apertados entre a preponderancia russa e austriaca e sob a constante ameaça do turco, congregaram-se agora para affirmar ao occidente que elles tambem têm direito a um logar de destaque á luz do sol europeu.

A unidade de idéas e a normalidade politica lhes permittiram armarem-se para combater o eterno inimigo.

Embora as populações balkanicas sejam de caracter turbulento, governos fortes impuzeram o respeito da autoridade e souberam evitar a tempo grandes desgraças nacionaes. A Servia, manchada ainda pelo sangue derramado no Palacio Real, em 1903, surge como uma nação de energias inesgotaveis. A marcha do seu exercito através da velha Servia e da Macedonia, resgatando seus irmãos opprimidos ha seculos, ha de ficar na historia como feito glorioso.

A Bulgaria, dirigida pelo astucioso diplomata e sabio estadista o rei Fernando (que, simples principe de Saxe-Coburgo, visitou, no Brazil, o seu primo conde d'Eu), é um verdadeiro milagre de organização administrativa e militar.

Proporcionalmente, o seu exercito é o maior da Europa, e acaba de demonstrar que é tambem um dos melhores do mundo, nada ficando a dever em disciplina ao allemão, em impeto á "furia" franceza, em tactica ao japonez, em resistencia aos seus proprios adversarios.

A Grecia resuscita das derrotas de 1897. Vibra na alma helenica o passado glorioso das Thermopilas e de Salamina. O Montenegro, patriarchal e rustico, sob o governo do rei-monteiro, mostra um ardor bellico e um patriotismo só igualaveis ás tradições de liberdade vivas na memoria do minusculo paiz. Ha no montenegrino alguma coisa do homem das idades heroicas e parece que as aguias, donas das abruptas paragens, trazem do céo as bençãos para aquelle punhado de bravos.

Identificados na mesma causa, servios e bulgaros, montenegrinos e gregos, abandonaram neste inverno as lareiras crepitantes e lá vão, cantando e rezando, pelejar contra o infiel. Nos tempos de Pedro o Eremita não havia mais fervor, quando os castellos se despovoavam.

Situados tão longe dos acontecimentos, elles não nos interessam senão pelas lições que contêm. Apontamos o que valeu á Turquia a politica de quartel e os inconvenientes de distrair o soldado da sua nobre missão.

"Em todos os paizes submettidos ao regimen constitucional, escreveu ainda o general Cherif Pacha, chorando sobre as ruinas do presente, as condições da vida nacional dependem somente do Parlamento eleito pelo povo e do governo sustentado pelo Parlamento. O exercito, com os olhos fixos nas fronteiras, nada tem que vêr com as questões internas de legislação e administração."

Afastado desses principios, o militar se corrompe e a sua espada deixa de ser uma arma sagrada para representar um instrumento de violencias ao serviço da anarchia nas suas peiores manifestações.

Na imprensa se discute muito a superioridade, na guerra balkanica, do armamento e tactica francezes sobre as allemães. Consta no entanto que os discipulos de von der Goltz, não estão nas fileiras. Sabe-se que o União e Progresso desorganizou os quadros, corrompeu a tropa, exilou para os confins da Mesopotamia os melhores generaes que receberam a instrucção militar do marechal prussiano.

Não é licito affirmar-se que o canhão Krupp seja inferior ao Creusot nem que os regulamentos francezes superem os do outro lado do Rheno. Ambas as armas são formidaveis e boas para destruir, nas mãos de quem as saiba aproveitar.

Em Lule Burgos não foi derrotado o exercito ottomano de von der Goltz, nem venceu o armamento dos irmãos Schneider. Ahi triumphou a disciplina, o methodo paciente do official que conhece a sua companhia, o respeito hierarchico nas fileiras, a obediencia passiva na linha de fogo; a sciencia dos chefes, em summa, alliada ao perfeito cumprimento do dever.

Os "jovens turcos" levaram as dissenções partidarias para o campo de batalha e perguntamos se um excellente general póde dirigir uma acção cuja execução esteja confiada a officiaes politicos, que se odeiam, ou se invejam. As victorias balkanicas são o resultado de uma lucta organizada na paz.

Que o Brazil, limitrophe de Republicas que um dia pretenderão reivindicar laudos perdidos, saiba meditar sobre o exemplo da Turquia.

Não faltam "jovens turcos" para perturbar o exercito com falazes promessas. Ao militar brazileiro importa sobranceiramente desprezal-as e convencer-se, se já não está convencido, de que a sua missão tão delicada não permitte se distraiam para outros fins. O politica passa, sossobram as ambições, desfazem-se os caprichos, mas a Patria sempre ficará, serena e armada, esperando que cada um de nós possa abafar as paixões partidarias e servil-a como ella requer.

A integridade do Brazil está confiada ao exercito e á marinha, pois no dia em que os diplomatas esgotarem a força da razão, appelaremos para as nossas armas gloriosas de Humaytá e Riachuelo.

A visão da Turquia desmembrada e os seus desastres irreparaveis, deve ser apresentada a certos politicos, que exploram actualmente nossas classes armadas para satisfazer mesquinhas ambições, divorciando-as dos seus unicos deveres, com flagrante prejuizo da defesa nacional.

VIX.

A FUTURA RAINHA DA SERVIA IRÁ DA CALIFORNIA?

UMA PRINCEZA NORTE AMERICANA

A Sra. Annita Stewart de Bragança, esposa de D. Miguel de Bragança, pretendente ao throno de Portugal, não é a unica norte-americana que póde aspirar a receber... um dia, uma corôa de rainha. Existe uma outra dama, nessas elevadas condições — a princeza Lazarovitch Herbelianovitch, consorciada com o chefe actual da familia real e imperial que, por muitos seculos, governou a Servia.

Essa senhora vive agora em Nova York, onde seu esposo recrutou soldados para o exercito servio e consegue fundos para a cruz vermelha dos alliados. Comquanto tratada e chamada pelo seu justo titulo nobiliarchico, tanto na Europa como na America, não se acredita que as suas aspirações ao throno tenham rapida realização, porque o actual monarcha Pedro Karageorgevitch, preoccupado com influencia de que dispõe Mme. Lazarovitch, prohibiu que o esposo desta possa permanecer no territorio servio.

Essa influencia póde-se tornar muito extensa, se se considerar que esta auxiliada pela tradição. Com effeito, o grande heroe da lenda servia tem o mesmo nome do actual principe Lazarovitch e é celebrado em todos os canticos populares nacionaes. O corpo do heroe repousa, ha cinco seculos em uma igreja de Kevanitza, perfeitamente conservado, em um sarcophago. Muitos patriotas servios fazem peregrinação annual a esse tumulo, e ajoelhados renovam o juramento de lealdade á antiga dynnastia.

Poucas mulheres têm tido uma existencia tão agitada como a princeza Lazarovitch. E' uma senhora de grande experiencia e que tem feito brilhante figura em todos os circulos sociaes. Seu nome em solteira, era Leonor Calhoun, filha do juiz E. E. Colhoun, um dos prisioneiros da California, no anno de 1849. Foi educada, como seus irmãos, nas propriedades de Calhoun. Muito intelligente revelou, na sua adolescencia, um verdadeiro talento para o theatro, tomando parte em diversas representações dramaticas, de amadores. Seu pai mandou-a então para Londres, e depois para Paris, afim de completar a sua educação.

Em Londres viveu ao lado da esposa do embaixador norte-americano e esta senhora introduziu a senhorita Calhoun nas principaes rodas sociaes, prestando então o seu concurso em festas de beneficencia, representando ao lado de actores de alto renome, do theatro inglez.

Mais tarde tomou parte em um espectaculo no theatro nacional "Odeon", de Paris, tendo-lhe sido proposto um contracto. Durante tres annos aperfeiçoou-se na lingua franceza e no estudo da arte scenica. Chegou mesmo a desempenhar o papel de Catharina da peça de Shakespeare "A fera domada". Apresentou-se tambem na Hermione, no "Andromaco" de Racine, recebendo por causa deste desempenho as felicitações do govrno francez.

Regressando a Londres tomou parte no festival de Stratford-on-Avon, no papel de Lady Macbeth. Dahi por diante não mais appareceu em scena, dedicando a sua actividade a trabalhos literarios, fazendo adaptações e traducções theatraes.

A este tempo, achava-se em Londres o principe Lazarovitch, tratando dos interesses dos insurgentes macedonios. Estava ligado ao comité macedonio, para a libertação dos christãos sob o dominio turco. Nunca ia ao theatro, frequentando, de preferencia, as rodas diplomaticas. Na noite de 20 de setembro de 1903 compareceu a uma festa organizada por distincta familia ingleza. Ahi encontrou-se com Miss Calhoun. Já se suppõe o que aconteceu. Os jovens se admiraram, se apaixonaram e... se casaram.

O principe foi official superior do exercito, viajou muito pela Africa e foi o inventor de um canhão de tiro rapido.

Depois do seu consorcio, a princeza se entregou ao estudo da economia politica e auxiliou seu esposo em varios emprehendimentos e emprezas em que se lançou.

O principe apresentou então á Turquia um plano de reforma economica, no qual estava comprehendido um emprestimo de 600 mil contos.

Os dois esposos escreveram varios livros, dos quaes o mais importante é: "O povo servio", publicado em 1910, em Londres e Nova York. Viajaram muito pela America do Sul preparando actualmente um livro com as interessantes observações que fizeram.

Logo que se soube em Nova York que a princeza Lazarovitch trabalhava em favor da Servia e que seu esposo pertencia a uma familia que ali reinou, os jornaes mandaram entrevistal-a para vêr qual o seu pensamento e quaes as aspirações do seu esposo.

Eis o que disse essa senhora:

— Meu esposo não deseja que o considerem como pretendente ao throno da Servia. Não é, nem eu aspiro ser rainha. O principe diz com frequencia que o throno pertence legitimamente ao actual monarcha. Depois da derrota do imperador, em 1389, os ascendentes do principe Lazarovitch luctaram com os austriacos e com os turcos, durante muitos annos, sendo vencidos, afinal, pelo grande numero dos adversarios! O grande imperio passou a ser uma provincia dependente e finalmente um dos antepassados do meu esposo teve que se refugiar na Austria onde viveu com sua familia.

Posso assegurar que meu esposo nunca teve em mente disputar o poder ao rei Pedro; deseja a unificação da raça servia e a creação de um grande estado servio mais poderoso e mais extenso que o imperio de outras épocas.

Isto diz a princeza. Entretanto, nesta phase de pretensões subitas e de instabilidade de declarações politicas, nos é coisa de outro mundo que amanhã o casal Lazarovitch pense o contrario do que pensa hoje. Nestas condições não será impossivel — e tão surprehendentes são as mutações dos Balkans — que a lo la californiana seja um dia rainha.

ODE AOS GREGOS

"O' musa do Brazil, vem inspirar-me;
Tempera a lyra, o canto meu dirige;
Accende-me na mente estro divino
De heroico assumpto digno.

Se commigo choraste os negros males
Da escravidão, que a cara patria avilta,
Da Grecia renascida altas façanhas
As lagrimas te sequem.

Se ao curvo alfange, se ao pelouro ardente
O Despotismo a nobre Grecia vende
As bandeiras da cruz, da liberdade,
Farpadas inda ondeiam!

As baionetas que os Servis amestram,
Carnagem, fogo — não assustem peitos
Que amam a liberdade, amam a patria,
E de Hellenos se presam.

Como as gotas da chuva, o sangue ensopa
Arido pó de campos devastados;
Como do funeral lugubre sino
Gemidos mil retumbam.

Criancinhas, matronas, virgens puras,
Que á apostasia, que a deshonra vota
O feroz Moslemim, filho do inferno,
Como martyres morrem.

E consentis, oh Deus, que os tristes filhos
Da redemptora cruz, Arabes, Turcos
Exterminem do sólo antigo e santo
Da abandonada Grecia?

Contra algozes os miseros combatem,
Contra barbaros crus, honra e justiça;
A Europa geme: só tyrannos frios
Com taes horrores folgam.

Rivalidades, ambições, temores,
Sujo interesse a inerte espada prendem;
E o sangue de Christãos, que lagos fórma,
Um ai lhes não arranca!

Perecerás ó Grecia; mas comtigo
Murcharão de Albion honra e renome:
O sordido egoismo que a devora
E' já do mundo espanto!

Não desmaies, porém; a Divindade
Roborará teu braço; e na memoria
Gravará para exemplo os altos feitos
Dos illustres passados.

Eis os mirrados ossos já se animam
De Milciades; já da campa fria
Ergue a cabeça; e grito dá tremendo
Para acordar os netos.

Hellenos, brada, ó vós, prole divina,
Rosa de escravidão—não mais opprobrios!
E' tempo de quebrar grilhão pesado
E de vingar infamias.

Se arrazastes de Troya os altos muros
Para os crimes punir, que Amor causara,
Então por que soffreis ha largos annos
Estupros e adulterios?

Foram assento e berço ás doutas Musas
O sagrado Helicon, Parnaso e Pindo:
Moral, sabedoria, humanidade
Fez vicejar a lyra!

Ante Hellenicas prôas se acamava
Euxino, Egêo — e mil colonias iam
Levar artes e leis ás rudes plagas
E da Lybia, e da Europa.

Um punhado de heroes então podia
Tingir de sangue persa o vasto Ponto!
Montões de corpos inda palpitantes
Estrumaram os campos!

Oh! por que não sereis o que já fostes?
Mudou-se o vosso Céo, e o vosso solo?
E não são inda os mesmos estes montes,
Estes mares e portos?

Se Esparta ambiciosa, Athenas, Thebas
O fratricida braço não tivessem
Em seu sangue banhado, nunca a Grecia
Curvara o collo á Roma.

E se de Constantino a infame prole
Do fanatismo cégo não houvera
Aguçado o punhal, ah nunca as *Luas*
Tremularam ufanas!

Depois que foste, ó Grecia miseranda,
De despotas brutaes, brutal escrava —
Em a esquerda o *koran*, na dextra a espada
Barbarie prega o Turco.

Assás sorveste já milhões de insultos,
Já longa escravidão pagou teus crimes;
O' céo tem perdoado. — Eia, já cumpre
Ser Hellenos, ser homens.

Eia, Gregos, jurai, mostrai ao mundo
Que sois dignos de ser quaes fostes dantes;
Eia, morrei de todo ou sêde livres.
Assim falou — calou-se.

E qual ligeira nevoa sacudida
Pelo tufão do Norte, a sombra augusta
Desapparece. A Grecia inteira brada:
— Ou liberdade ou morte."

Nota. — Producção de José Bonifacio de Andrada e Silva, quando no exilio, em 1827, em Talance (França).

Por essa época, achava-se a Grecia em guerra com a Turquia, afim de recuperar a sua liberdade: o que conseguiu após o cêrco da cidade de Missolonghy, heroicamente defendida por Botzaris, um dos heroes da Independencia.

A trasladação que fazemos e com a devida venia, é das *Cartas Andradinas — Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.*

A. MARQUES DE SOUZA.

NOTICIAS DE S. PAULO

A Cruz Vermelha.

A commissão da Cruz Vermelha que projecta construir um hospital para tratamento de crianças pobres, continúa a obter innumeras adhesões á sua humanitaria idéa.

Foram collocadas mais trinta caixas novas para o "tostão nacional", tendo sido substituidas varias caixas provisorias, das quaes a commissão recebeu as seguintes quantias: charutaria Seleta, 12$100; Julio Antunes de Abreu, 12$300; café Academico, 10$; Rotisserie Sportsman, 13$; café America, 26$100.

As Exmas. Sras. DD. Ellen Lobeis e Julia de Campos e o Dr. Plinio Prado, comprometteram-se a esforçar-se efficazmente para que se converta em realidade a idéa da Cruz Vermelha.

O Dr. Rufus Lane, director do Mackenzie College, pediu uma caixa para aquelle estabelecimento de ensino e outra para a Escola Americana; a casa A. Moraes & C., da rua José Bonifacio, offereceu á Cruz Vermelha a importancia de 15$, producto de uma festinha de crianças, e pediu uma caixa do "tostão nacional"; a Exma. Sra. D. Marietta de Almeida Prado, fez o donativo de 100$ á associação, promettendo fornecer as colchas de todas as camas do hospital; a Exma. Sra. D. Antonietta de Almeida Prado concorrerá com a quantia de um conto de réis e com 25 camas completas; a Exma. Sra. D. E. Monchort Fonseca, doou 500$ á benemerita instituição; pela Exma. Sra. D. Sebastiana Martins de Queiroz foi feito o donativo de 20$; o Sr. Carlos Salgado, gerente da companhia Cinematographica Brazileira, concedeu uma sessão especial em beneficio dos cofres da Cruz Vermelha; o "Estado de S. Paulo" doou 1:000$ á associação; o Sr. Vicente Acmirante, proprietario da agencia de jornaes da Galeria de Crystal, solicitou á Cruz Vermelha uma caixa do "tostão nacional"; os Srs. Jorge Pueck & C., concorrerão com 10$000.

Premio Rodrigues Alves.

A commissão incumbida de organizar donativos para o premio Rodrigues Alves, constituidos pelos juros de apolices inalienaveis e que será conferido ao alumno que melhores notas tiver obtido durante o seu curso na faculdade de direito de S. Paulo, resolveu sustar, por ora, a subscripção, que em momento opportuno será continuada.

Concorreram já para aquelle fim: Conde Sylvio Penteado, 1:000$; Delphino Martins & C., 1:000$; Rodrigues Alves, Toledo & C., 1:000$; Cardoso de Mello & C., 1:000$; conde Alvares Penteado, 500$; Raphael Sampaio & C., 500$; Pinto de Almeida & C., 500$; coronel Francisco Schmidt 500$; Camara Municipal de Guaratinguetá, 500$; Freitas Lima & C., 500$; Companhia Exportadora de Café de Santos, 500$; conde Asdrubal do Nascimento, 500$; senador Lacerda Franco, 200$; Cardoso de Mello Junior, 500$; Fabio da Silva Prado, 200$; João Pedro Ribeiro, 200$; Companhia Auxiliadora do Commercio de Café, 200$; Antonio Prado Junior, 200$; Leonidas Moreira, 200$; Carlos Schorcht Junior, 200$; Marianno da Silva Prado, 200$; Almeida Candia & Filhos, 200$; Carlos Leoncio Magalhães, 200$; Cardoso de Mello Netto, 200$; Camara Municipal de Barretos, 200$; Banco Popular de Guaratinguetá, 200$; commendador Antonio Rodrigues Alves, 200$; Ferreira da Roza & C., 200$; Queiroz Ferreira Azevedo & C., 200$; coronel Virgilio Rodrigues Alves, 200$; Camara Municipal de Lorena, 200$; Camara Municipal de Boa Esperança, 200$; Antunio dos Santos & C., 200$; João B. da Silva, 100$; Julio Michelli, 100$; Bento Ribeiro & C., 100$; Alexo Lencioni, 100$; F. P. de Oliveira Borges, 100$; Antonio Proost Rodovalho, 100$; Camara Municipal de S. Luiz do Parahytinga, 100$; coronel Accacio Piedade, 100$; Camara Municipal do Leme, 100$; Christovam Prates da Fonseca, 100$; Dr. A. Candido Rodrigues, 100$; Camara Municipal de Ipoiunga, 100$; Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, 100$; coronel Antonio Jeremias Muniz Junior, 100$; Dr. Arnolpho Azevedo, 100$; senador Alfredo Ellis, 100$; Falchi, Paolini & C., 100$; Dr. Arthur Fajardo, 100$; Amancio Rodrigues dos Santos, 100$; Joaquim Pedro Meyer Villaca, 100$.

Somma, até á presente data 14:200$ incluindo juros, 120$000; deduzindo 510$ de despezas, somma liquida — 12:620$000.

As quantias entregues acham-se depositadas no Banco de S. Paulo.

Logo que fôr recebida toda a importancia da lista, será o seu producto empregado em apolices inalienaveis.

A EXPANSÃO CATHOLICA

UM MONUMENTO AO CHRISTO EM S. PAULO

A *Gazeta*, de S. Paulo, publicou este communicado que lhe foi enviado, ha dias:

"Desejando festejar de um modo extraordinario o dia de Natal, o Sr. Juvenal Eduardo Antunes convidou diversas pessoas de suas relações para uma reunião, nesse dia, em sua residencia, á alameda Nothmann n. 3.

Ali presentes algumas Exmas. familias e varios cavalheiros, assumiu a presidencia da sessão o mesmo Sr. Juvenal Antunes e, convidando para secretarios os Srs. Jorge Biller Teixeira e Benjamin Lima, proferiu uma allocução, glorificando o grande e divino bemfeitor da humanidade e aventando a idéa da elevação de um monumento em praça publica, que attestasse á presente e ás futuras gerações o culto e gratidão do povo de São Paulo ao excelso apostolo da doutrina sublime do amor e da caridade. Terminou, pedindo não só a todos os presentes como a todos aquelles que o desejassem, a sua coadjuvação em prol da idéa, a qual esperava encontraria franca acceitação de todo o povo de São Paulo.

Passou-se, em seguida, a discutir o assumpto, ficando resolvida a nomeação de uma commissão para estudar os melhores meios de levar avante a idéa.

Opportunamente será convocada nova reunião, para a qual serão distribuidos convites.

A referida commissão ficou assim constituida:

Senhoritas Djanira de Carvalho e Noemia de Carvalho; Exmas. Sras. DD. Marieta da Silveira Cony, Marcillia Bouças de Carvalho, Esther de Oliveira Antunes e Luiza de Lacerda Cony; Srs. Dr. Moraes Dantas, Dr. Nestor Alberto de Macedo, Juvenal Eduardo Antunes, Jorge Biller Teixeira, Gilberto Flores, Dr. Candido Lacerda Cony, Abrahão de Souza Carvalho, João [illegible] Cony, Benjamin Lima e Cesidio Ambrosio."

A mesma carta informou os pontos onde se recebiam adhesões á idéa.

CORREIO GERAL

O director geral mandou tomar no Banco do Brazil uma cambial de francos 47.313,60 para pagamento aos correios da Suissa, pela conta de vales postaes internacionaes relativa ao terceiro trimestre do anno findo.

—Do cargo de agente do correio de Anadia, no Estado de Alagoas, foi exonerado, a pedido, Manoel Santa Cruz Lima.

Em substituição foi nomeado Antonio Nery de Medeiros Mata.

—Está nomeado Antonio Circumcisão Bastos para estafeta distribuidor da agencia de Macahubas, no Estado da Bahia.

—Aos negociantes Silvino & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 31, esquina da de Uruguayana, foi concedida autorização para vender sellos e outras fórmulas de franquia em seu estabelecimento commercial durante o corrente anno.

—Para o logar de estafeta da linha postal de Conceição do Arroio a Marquez do Herval, no Estado do Rio Grande do Sul, foi nomeado João da Silva Tavares.

—"Não ha vaga" foi o despacho dado pelo director geral no requerimento de D. Mathilde Lemos, pedindo a sua nomeação para ajudante de qualquer agencia.

—Está nomeado Pedro Gonçalves Junior para o logar de carteiro da agencia do correio de Curvelio, no Estado de Minas Geraes.

—Para o logar de estafeta entre a agencia e a estação de Guaratinguetá, no Estado de S. Paulo, foi nomeado Valdomiro Monteiro de Oliveira.

—Foi elevado para 3$500 diarios o salario de cada um dos estafetas distribuidores da agencia do correio de Varadouro, no Estado da Parahyba.

O AERO-CLUB BRAZILEIRO E A AVIAÇÃO

Seguindo o exemplo dado por diversas firmas importantes da nossa praça, os seguintes senhores tambem quizeram concorrer para a obra patriotica do Aero-Club Brazileiro, assignando para a subscripção nacional, na lista a cargo do Sr. C. Estellita Augusto Werner: Haupt & C. e Dodsworth & C. subscreveram 500$ cada uma; Dr. Henrique Paixão e João Lebrão, 50$ cada um, e G. da Cruz Ferreira, 20$, perfazendo um total de réis 1:120$, que já foi entregue ao thesoureiro do Aero-Club Brazileiro.

E' grato consignar aqui estes gestos, que são um lindo exemplo de ser seguido por todos aquelles que sentem amor pelo nosso sagrado torrão e desejam vel-o forte e poderoso.

Urge que a escola de aviação seja installada o mais depressa possivel, e, para isso, é necessario que as listas distribuidas sejam enviadas para o thesoureiro do Aero-Club Brazileiro, afim de que os donativos sejam reunidos e os directores desse club possam empregar a quantia arrecadada nos primeiros serviços necessarios á realização de tão nobre emprehendimento, qual o da nacionalização do aeroplano em nossa Patria.

A quantia acima, reunida á publicada, 6:502$300, prefaz uma somma de réis 7:712$300, que é o total recebido.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Das zonas norte e centro não houve telegrammas.

Na zona sul a pressão atmospherica de ante-hontem para hontem subiu consideravelmente, assim como a temperatura.

O céo continuou nublado. Cairam chuvas fracas geraes.

Ventos variaveis com fraca intensidade.

O estado geral do tempo foi bom.

Na capital, o estado do tempo foi bom.

O céo esteve nublado.

A pressão subiu gradativamente e a temperatura foi muito elevada.

Ventos de quadrantes NE e SE, com força regular.

A maxima da vespera verificou-se em Pinheiro com 31.6 e a minima em Guarapuava com 13.5.

AGRICULTURA, INDUSTRIA & COMMERCIO

Havendo o Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, solicitado uma estatistica das cooperativas agricolas existentes no Brazil, o director geral de agricultura solicitou do Dr. Dias Martins, director do serviço de inspecção e defesa agricolas, providencias no sentido de serem enviadas á directoria de agricultura os dados referentes ao assumpto, afim de que se possa attender ao pedido daquelle instituto.

—O Sr. ministro determinou ao director do serviço de inspecção e defesa agricolas désse as necessarias providencias no sentido de ser inspeccionado pelo inspector agricola do 9º districto, a cultura de algodão de propriedade do Sr. Francisco da Cunha Beltrão, residente no engenho Bento Velho, municipio de Victoria, no Estado de Pernambuco, o qual requereu um premio de animação.

Do exame feito, o alludido inspector apresentou minucioso relatorio.

—Por portaria do Sr. ministro foram nomeados: Guilherme Nenhans, para o cargo de chefe de culturas do aprendizado agricola de Satuba, no Estado de Alagoas; Antonio Jacintho de Araujo Costa, para o cargo de auxiliar do nucleo colonial Monção, no Estado de S. Paulo; Dr. Alvaro Fernandes da Camara, para o cargo de ajudante technico do laboratorio de biologia vegetal da estação experimental de canna de assucar, do municipio de Escada, no Estado de Pernambuco; Dr. Alberto Horta e José da Cunha Gomes, para auxiliares do serviço de registros genealogicos e de marcas para animaes.

—Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Irineu Felix Pedroso, solicitando tres mezes de licença para tratamento de saude—Submetta-se á inspecção de saude;

Companhia Metropolitana, requerendo providencias no sentido de ser convidado o Estado de Santa Catharina a entregar-lhe as terras addicionaes á colonia de Nova Veneza—Recorra a requerente ao poder judiciario, unico competente para resolver o assumpto;

Pestana & C., pedindo o pagamento correspondente a varios transportes effectuados e requisitados pela directoria geral de agricultura—Sellem o documento;

Adolpho Rollemberg, pedindo a nomeação do Sr. Virgilio Prado para o cargo de chefe de culturas de campos de demonstração de S. Christovão—Em vista da informação, não ha o que deferir;

The Lafayette Rubber States Limited, solicitando premio de animação—Não ha o que deferir;

Americo Fleury, solicitando a devolução de documentos—Indeferido;

Ramiro Saturnino Rodrigues de Brito, solicitando 60 dias de licença para tratamento de saude—Submetta-se á inspecção de saude;

Luiz de Oliveira Mendes, solicitando transferencia ou nomeação para o cargo de director do centro agricola Sabino Vieira, no Estado da Bahia—Não tem logar o que requer.

—Apresentou-se hontem ao director do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura o Dr. Francisco Barata Ribeiro, inspector daquelle serviço, no Estado do Espirito Santo, que se achava em gozo de licença.

—O Dr. Lino Moreira, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, tem recebido muitas felicitações, pessoaes, por cartas e telegrammas, pela sua recente nomeação para tabellião do 12º cartorio de notas desta capital.

—Ao Sr. ministro informou o Dr. Silvino de Faria, director do povoamento do solo, que o paquete nacional *Saturno*, zarpado hontem com destino aos portos do sul, levou para o de Paranaguá quatro familias russas e allemãs, de 22 immigrantes, que se vão localizar nas colonias do Estado do Paraná; para o de Florianopolis, seis familias allemãs, de 43 immigrantes, destinados ás colonias do Estado de Santa Catharina, e para Porto Alegre, 168 immigrantes, constituidos em 34 familias, que se destinam ás colonias do Estado do Rio Grande do Sul.

—A existencia na hospedaria da ilha das Flores era de 784 immigrantes.

—Procuraram hontem o Sr. ministro, em seu gabinete, os seguintes Srs.: marechal Bernardino Bormann, Nelson Müller, Dr. Luiz Chalbot, Eduardo Braga, Dr. Domingos H. Branna, João Paulino Pinto Nazario, Alfredo Mangia, Dr. Abrahão de Oliveira Leite, Antenor Barcellos, Vicente Lattuga, Felippe Barbosa de Castro, Ozéas Dolabella, Sylvio de Campos e Abrahão S. Gabriel.

—O director do Serviço de Povoamento informou ao Sr. ministro que durante a primeira quinzena do corrente mez entraram pelo porto do Rio de Janeiro cinco mil e vinte e quatro immigrantes, de differentes nacionalidades e procedencias, transportados em 28 vapores.

—Em resposta a um officio do presidente da Camara Legislativa do Estado do Piauhy consultando ao Sr. ministro se havia incompatibilidade entre o exercicio do mandato de deputado e o cargo de inspector agricola federal, respondeu S. Ex. áquelle presidente nenhuma incompatibilidade haver, sendo apenas necessario que o funccionario, antes de exercer o mandato legislativo, solicite a competente licença ao ministerio, conforme a disposição do regulamento annexo ao decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911.

—O director geral de agricultura communicou ao director do Povoamento haver o nosso consul em Gibraltar participado ao ministerio o embarque naquelle porto europeu, pelo vapor francez *Aquitaine*, com destino a Santos e esta capital, 1.086 immigrantes.

—Por ordem do Sr. ministro foi designado o Dr. Philippe Aristides Caire para inspeccionar a cultura de vinha pertencente ao Sr. Manoel Gonçalves Correia, sita á rua D. Zulmira n. 22, em Villa Isabel, nesta capital, devendo do exame feito apresentar minucioso relatorio.

—Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, foi dirigido pelo director do Instituto Commercial o seguinte officio:

"Em nome do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi eleito presidente honorario do mesmo instituto, em attenção aos serviços prestados por V. Ex. ao instituto e á instrucção commercial de nosso paiz, auxiliando e impulsionando as escolas de commercio que iniciam sua utilissima existencia em differentes Estados da União."

Um bigamo.

Ha vinte e sete annos, isto é, em 1885, Augusto Benard, agricultor, que então tinha 26 annos, casou em Auvernoy, no Yonné, com a donzela Apoline-Amelie Aubert, de 45 annos. A lua de mel foi curta e accidentada. Amelie era extremamente ciosa dos seus direitos conjugaes e fazia repetidas scenas de ciumes com o marido, não porque elle desse motivo para tal, mas porque tinha quasi metade da idade della.

Um bello dia o agricultor, farto de aturar a ciumenta esposa abandonou a casa e abandonou-a a ella propria.

Foi para a America, onde fez uma pequena fortuna, trabalhando e mourejando dia e noite nos trabalhos agricolas e onde recebeu a noticia de que estava viuvo.

Ha cerca de dois annos regressou a França e foi estabelecer residencia em Saint Germain Laval, no departamento do Seine-et-Marne. Convencido de que era livre, casou-se em segundas nupcias com Adèle Chalrquet, viuva de 29 annos.

Este segundo casamento foi para elle bem mais feliz do que o primeiro. Adèle era uma criatura bondosa e trabalhadora, que o ajudava extremamente nos seus labores quotidianos. O casal vivia feliz e contente, quando, ha dias, appareceu em Saint Germain Laval, a Sra. Apoline-Amelie Laval, reclamando a posse de Auguste Benard, seu legitimo marido. O agricultor e a mulher, quando viram apparecer á porta de casa uma mulher corcovada e magra, uma velha de 72 annos, com taes exigencias, julgaram que se tratava de alguma pobre idiota e riram-se della.

A velha ficou furiosa com tal acolhimento e foi immediatamente apresentar queixa do crime de bigamia, contra Auguste Benard que se vê agora seriamente embaraçado, peior do que a burra de Buridan — de um lado a velha com 72 annos, do outro lado a outra com 29.

E ambas a reclamal-o e a espada da lei suspensa sobre a sua cabeça.

Que providencia se levasse o diabo a velha neste entrementes!

"RAID" MILITAR

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar e um dos generaes de mais cultura e prestigio actualmente no nosso exercito, tem desenvolvido uma actividade admiravel pela instrucção das forças sob sua jurisdicção, pondo-as em constantes exercicios.

As suas recommendações e desejos nesse mister têm sido secundados integralmente pelos commandantes de corpos e respectivas officialidades, que têm agido com a maxima actividade e interesse em corresponder aos esforços daquelle illustre general.

Neste momento estão sendo organizadas as bases de um *raid* de infanteria e cavallaria para as forças desta guarnição.

Ao que sabemos o *raid* de infanteria é de pelotão e o de cavallaria de patrulhas, cada um sob o commando de um official subalterno.

O thema para o de cavallaria será o levantamento topographico expedito e reconhecimento de determinados sectores, que só serão conhecidos na hora da partida das patrulhas concurrentes. Nesses sectores, que serão guarnecidos por forças regulares, haverá arbitros. A posição dos sectores constará precisamente dos levantamentos que deverão possuir os concurrentes.

O thema para o de infanteria constará da defesa dos sectores, sendo classificado o pelotão que melhor fizer o serviço e melhor prova de tiro der por occasião de seu regresso á linha de tiro do Realengo.

Os exploradores que se aproximarem 100 metros dos sectores e os que receberem fogos de surpreza serão considerados mortos, influindo o numero de praças para a sua classificação.

O *raid* durará mais de um dia, devendo, porém, os officiaes commandantes de pelotões apresentar, dentro de uma hora, depois de terminado o exercicio, um croquis do terreno, tendo assignalados todos os pontos onde fez a defesa, e bem assim um relatorio circumstanciado.

No primeiro dia do *raid* ambas as forças, infanteria e cavallaria, farão uma marcha de resistencia, que será um dos elementos a considerar para a classificação dos concurrentes.

UM SOLDADO QUE FEZ JUS Á EXPULSÃO

Pouco depois das 7 horas da noite de hontem, o soldado de policia numero 134, do 6º esquadrão do regimento de cavallaria, de ronda na rua de Santo Christo, resolveu dar mostra do que é capaz.

Montava um bom cavallo, e resolveu por isso dar mostra da sua força.

Varios freguezes estavam no interior do botequim n. 204 daquella rua.

O valente soldado metteu o cavallo pelo botequim a dentro e pediu paraty.

Os freguezes resolveram reagir, e fizeram fogo contra o soldado.

Elle sacou da espada e aggrediu a todos.

O seu camarada n. 164, do 2º esquadrão, deu-lhe voz de prisão.

O 134, não obedeceu ao camarada.

Foi necessario chamar-se uma escolta, que prendeu o soldado e o conduziu para o quartel.

A policia do 8º districto officiou ao commandante da brigada, narrando-lhe o occorrido.

E' uma expulsão certa...

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Costa Lobo reclamam contra o máo estado dessa rua, no ponto em que desemboca na rua Jockey Club, para onde convergem as aguas da chuva, formando perigosos lamaçaes.

CARIDADE

Commemorando o 6º anniversario do fallecimento de sua esposa, enviou-nos o Sr. M. Faria a quantia de 20$, destinada aos pobres soccorridos pelo *Paiz*.

Surpresas do divorcio.

Jean Lenquet, empregado da administração municipal de Bruxellas, intentou em 1903 um processo de divorcio contra sua legitima mulher e obteve sentença a seu favor. Não conhecendo, porém, todas as disposições do codigo, não requereu—nem elle nem o seu advogado—no espaço de dois mezes, que as conclusões da sentença fossem transcriptas á margem do registro do seu casamento.

No começo do presente anno Jean Lenquet contrahiu segundo matrimonio, sem que o "maire" da communa onde o novo registro foi effectuado, exigisse copia do primeiro acto de casamento com a nota á margem, das conclusões da sentença do divorcio; contentou-se com um extracto desse documento.

Tendo, porém, a primeira mulher de Lenquet, conhecimento do facto, denunciou-o á justiça. O empregado da administração municipal allegou que a falta de disposição da lei que manda transcrever as conclusões da sentença nos processos de divorcio, á margem dos registros de casamento, não derivou de um motivo intencional, foi um simples esquecimento ou ignorancia da lei. Os juizes de Bruxellas, fundando-se em que a ignorancia da lei não aproveita as partes, resolveram pura e simplesmente isto: a sentença do divorcio é nulla, porque não tendo se seguido todas as prescripções que a lei determina, deixou de ter valor.

Calcule-se agora a situação do pobre homem. Vai a justiça perseguil-o pelo crime de bygamia? Será processado o advogado de Lenquet, por negligencia, visto que era a elle que competia requerer que as conclusões da sentença fossem transcriptas junto do registro de casamento do seu cliente. E será tambem processado o "maire" que registrou o segundo casamento sem cumprir todas as formalidades legaes? Eis o que se vai agora decidir.

NITHEROY SEM BEEF

Tendo a Companhia Industrial Brazileira, cessionaria do contratante do serviço de abastecimento de carnes verdes á população de Nitheroy, notificado, por meio de protesto judicial, que ia suspender o fornecimento a que é obrigada, o Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal, estuda a melhor solução a dar a esse incidente e vai promover todas as providencias para regular o abastecimento da população.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi declarado que o cidadão nomeado, por acto de 9 do corrente, para o cargo de delegado de policia do municipio de Santa Maria Magdalena, chama-se Dr. Francisco Teixeira de Magalhães e não como consta do mesmo acto.

—Foram designados os Drs. Luiz Felippe Carneiro de Campos, Jorge Valdetaro de Lossio e Seiblitz e Joaquim da Costa Leite, para procederem ao exame e avaliação dos bens pertencentes a The Campos Syndicate Company Limited.

Foi approvada a proposta do engenheiro do 3º districto Dr. Antonio Alves Meira Junior, para substituir o do 1º, Dr. Gustavo Lyra da Silva.

CHRONICA DOS FACTOS

A orchestra dos cegos está de lucto.

Essa noticia devia figurar em outra secção, mas, a "Chronica dos factos" tem o direito de se intrometter na secção dos outros.

Mas ninguem se lembrou e talvez não soubesse; só um "reporter" que corre, que vê e que nota todas as modificações que se fazem diariamente em tudo, é que podia saber da triste nova.

Foi elle quem notou em primeiro logar a falta de uma figura, o Martins, que era o segundo violino.

Procurou saber dos companheiros o que lhe havia occorrido, pois, o vira triste. As notas que tirava do pequeno instrumento eram ultimamente repassadas de uma indizivel ternura, de uma melodia inigualavel.

—Que lhe tinha acontecido?

A tristeza, o seu sentimentalismo expresso nos leves meneios do arco, eram a voz da sua alma triste, o prenuncio da sua despedida aos companheiros.

A natureza da sua molestia fazia-o vibrar mais ainda e triste, triste, um dia desappareceu.

Seus companheiros agora é que compartilharam da sua melancolia.

O primeiro violino sentia a falta do seu irmão e pelas suas cordas ao menor contacto expargia sons que eram cheios de saudade e de dor: ria chorando.

Ante-hontem, a orchestra não tocou, á noite, no bar da Antarctica.

Por que?

O pobre Martins havia succumbido na Santa Casa, victima da cruel tuberculose que lhe minara o organismo.

E seus companheiros estão agora de lucto.

Quando era maior o movimento na bilheteria da Estrada de Ferro Central, um individuo pediu uma passagem e deu para pagamento uma cedula de 200$000.

O agente examinou-a e chamou um guarda civil, que prendeu o motorista Claudionor Antunes dos Santos, quem tinha dado a nota de 200$ e que foi reconhecida como falsa pelo agente.

Claudionor foi levado para o 14º districto e d'ahi transferido para a 2ª delegacia auxiliar, onde foi aberto inquerito para apurar a origem daquella nota.

Em resumo: o motorista teve um prejuizo de 200$ e mais um máu quarto de hora.

Perdendo o equilibrio quando trabalhava em um andaime do predio em construcção, á rua do Proposito n. 520, o pedreiro José Rapozo caiu ao solo, recebendo diversos ferimentos na cabeça e corpo.

O infeliz foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

Na rua João Ricardo, esquina da de Senador Pompeu, os operarios Adelino Minelvides Fernandes e Luiz Nascimento, acharam de ajustar umas contas sobre serviço.

Discutiram e quando os animos se exaltaram, o primeiro aggrediu o segundo, ferindo-o no pescoço e ventre.

O aggressor foi preso pela policia do 8º districto e o ferido, soccorrido pela assistencia.

Um inimigo de Manoel Francisco, encontrando-se com elle hontem, no morro da Favella, aggrediu-o á faca, ferindo-o no hypocondrio direito e no pulso do mesmo lado.

Manoel medicou-se na assistencia e depois recolheu-se á sua residencia.

A policia do 8º districto anda a procura do seu aggressor.

A' noite, um automovel, que a policia tambem ignora o numero, atropelou, na rua da Lapa, Mario de Carvalho, ferindo-o na perna esquerda e no hombro direito.

O ferido foi soccorrido pela assistencia.

Salarios minimos.

Está dando os melhores resultados, em Inglaterra, a lei approvada no anno passado, que trata da fixação dos salarios minimos, para a industria nos domicilios, por "comités" especiaes, compostos de operarios e industriaes.

A referida lei já está em vigor para as industrias seguintes: rendas, engommados, cartonagens, costura, industrias quasi exclusivamente exercidas nos domicilios e em que a mão de obra é muito mal paga.

Como dissemos, as commissões que têm a seu cargo fixar os salarios são compostas por delegados dos patrões e dos operarios e por pessoas nomeadas pelo ministro do commercio. Nas industrias exercidas especialmente por operarias, é da lei que, pelo menos uma das pessoas nomeadas pelo ministro deve ser do sexo feminino.

Compete ao ministerio do commercio a organização dos regulamentos e todos os detalhes da composição das commissões; mas é indispensavel que operarios e patrões sejam representados em igual numero em cada uma dellas e que as pessoas designadas pelo ministerio não formem mais de um terço do numero dos membros das commissões. A nomeação do presidente cabe ao ministro, que é tambem quem convoca as reuniões, em todos os districtos.

Os salarios minimos são fixados pela commissão central, cuja jurisdicção se estende a toda a Inglaterra, mas com a obrigação de ouvir os "comités" locaes dos districtos onde os houver.

Assim que a commissão central publicar a sua sentença, entra immediatamente em vigor a tabela do salario minimo que ella fixa, salvo se houver contratos escriptos, feitos entre operarios e patrões, contrarios á sentença e legalmente reconhecidos.

Passados seis mezes, a sentença torna-se obrigatoria para todos, a não ser que o ministro do commercio, que constitue a suprema instancia, tenha opposto o seu veto.

Os patrões que pagarem salarios inferiores ao minimo estabelecido pela commissão, estão sujeitos ao pagamento de uma multa que póde até ir a 500 francos.

Só os operarios velhos ou doentes poderão ser autorizados pela commissão central a trabalhar por um salario inferior. E' a unica excepção que a lei autoriza e só em casos muito excepcionaes, pois que os inspectores são rigorosissimos na fórma da applicação da lei nas suas mais pequenas minucias.

Como se sabe, em França tambem se trata da approvação de um projecto de lei neste sentido, que está pendente do estudo de uma commissão parlamentar desde o anno passado. Não nos consta que já tenha sido convertido em lei.

Os moradores da rua Delphina reclamam contra o máo estado em que se encontra aquella rua.

Ali não ha calçamento e o capim cresce de modo a evidenciar a fertilidade espantosa do logar.

Hontem occorreu um facto que vem mostrar o inconveniente do capim e da falta de calçamento.

Um automovel da assistencia, chamado para prestar soccorro, quebrou o eixo das rodas da frente de encontro a uma pedra descommunal, occulta pela luxuriante vegetação.

Veiu outro automovel prestar o auxilio pedido e ficou na rua do Uruguay, evitando novo desastre.

A rua tem edificações boas e casas de ambos os lados; é, pois, justo que se lhe dê calçamento.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 28 de dezembro.

SEMANA DE CONSOADA

A semana corrente não foi abundante de noticias.

Até a politica, sempre tão mexedica, se resolveu a saborear pachorrentamente as rabanadas tradicionaes. E fez bem.

Era excellente que sempre assim fizesse — ainda que apanhasse indigestões.

Foi uma semana, em grande parte, de festas adoraveis; as crianças brincaram, cantaram e sonharam coisas lindas — emquanto Jesus lhes vinha collocar nos sapatinhos, altas horas da noite, as prendas ha tanto appetecidas!

E de manhãzinha que chilreada alegre, ao verem que Jesus não se esquecera dellas!

Ah! leitor, se um anjo ainda nos trouxesse das regiões mysteriosas alguma prenda, que bem que era! Mas não traz, não traz: o azul, para nós, está cheio de nuvens... Resta-nos, ao menos, a consolação de ver rir as crianças, e de enchermos de beijos estes anjos, que, evidentemente, não são chimericos!

O tempo conservou-se delicioso. A cidade esteve animadissima, com grande movimento commercial. As festas habituaes foram concorridissimas. Oxalá que o anno de 1913, que está a espreitar no horizonte, venha tranquillo, fertil de boas novas! Oxalá que só tenhamos a relatar ao leitor factos agradaveis, no que diz respeito á prosperidade, no desenvolvimento desta admiravel terra portugueza. Temos essa esperança de verdadeiros patriotas — e assim seja!

Que o novo anno traga horas de paz e de trabalho fecundo, — sem as quaes não pode haver progresso nem grandeza de um povo.

Aos leitores desejamos sinceramente a mais imperturbavel felicidade!

CAMARA MUNICIPAL

Reuniu, em 26, sob a presidencia do Sr. Xavier Esteves.

Foi dada conta de que na penultima semana houve 158 faltas de carreiras dos electricos. Por proposta do vereador Alfredo Pereira, foi a companhia multada em um conto de réis. O presidente elogiou o director da bibliotheca, José Sampaio Bruno, pela descoberta e publicação do livro "Anacrisis historial", publicado em 1690, no qual se faz luz sob a descoberta da cidade do Porto.

Depois referiu-se ao decreto sobre os ratos, que leu e commentou.

FALLECIMENTO NO THEATRO

Em 25 do corrente, num camarote do S. da Bandeira, falleceu repentinamente o commerciante Sr. Carlos Ferreira Neves, de 28 annos, que residia com sua mãi em S. Mamede de Infesta. Depois de verificado o obito, foi o cadaver conduzido em automovel para a residencia do morto.

Como é de prever, o triste acontecimento causou impressão.

CHEQUES ROUBADOS?

Antonio Duarte Dias, da rua do Valle Formoso, apresentou queixa á policia de que, tendo recebido carta do seu correspondente no Rio de Janeiro, pedindo-lhe accusasse a recepção de dois cheques, um de 60 libras e outro de 2:982$520, moeda brazileira, taes cheques não lhe chegaram ás mãos, suspeitando que tivessem sido roubados no caminho.

GATUNO DE IGREJA

O administrador de Felgueiras pediu á policia do Porto a captura do portador de cinco corôas de prata, de imagens, e de uma de ouro, que foram roubadas ultimamente da igreja parochial daquella freguezia.

BISPO DE GIBRALTAR

Este prelado, Dr. Knight, esteve no dia 23 do corrente na Associação Britannica, onde deu recepção á colonia ingleza, que concorreu em grande numero.

Foi-lhe offerecido um copo d'agua e no dia seguinte um opiparo "lunch" no Sport Bristhis Club.

DIFFAMADORES

O administrador de Gouveia telegraphou á policia do Porto, pedindo-lhe a apprehensão de um pasquim com o titulo "Falperra de gorro frigio", que diffama a Republica, folheto impresso n'uma typographia da capital.

CONSPIRADORES

Serão brevemente julgados, no tribunal marcial de Chaves, os seguintes réos ausentes: Jorge Camacho, ex-capitão de infanteria 19; Alfredo Alves Torres, Annibal Soares, jornalista; Joaquim Leitão, jornalista; Manoel Homem Christo, Manoel Homem Christo Junior, Carlos Souto Maior, Antonio Souto Maior, padre Abilio Ferreira, Guilherme Maia, conde de Azevedo, ex-policia "Endireita", Alvaro Pinheiro Chagas, Mario Pinheiro Chagas, Domingos Megre, D. José Saldanha da Gama e José Saldanha da Gama Junior.

Estes réos são accusados de tentar restabelecer a forma de governo monarchico.

"La Integridad", o conhecido jornal reaccionario de Tuy, sempre prompto a diffamar a Republica Portugueza, inseriu no dia 17 a seguinte nota:

"Os monarchicos portuguezes — Aviso importante — Pessoa que vive nas mais estreitas relações com Dom Manoel de Bragança, e com a competente autorização, envia de Londres o seguinte aviso officioso, para a devida publicidade:

"Tendo-se sabido, tanto aqui como em Paris, pelos que mais se interessam pela causa da monarchia em Portugal, que differentes personalidades emprehenderam uma campanha, no lado de alguns aristocratas e politicos hespanhóes, imaginando um proximo movimento monarchico em Portugal que teria como base outra incursão armada pelas fronteiras hespanholas, devemos declarar que é absolutamente inexacto tal boato e que, por emquanto, ninguem pode estar autorizado a declaral-o.

Igualmente se avisa que, seja quem fôr a pessoa — portugueza ou hespanhola — ostente que nome ostentar e diga-se mandataria de quem quer que seja, procede por conta propria, ou, o que é peor ainda, obedece a inconfessaveis manobras de um grupo de portuguezes opportunamente explorados; e, portanto, nenhum hespanhol, amante da restauração monarchica no paiz vizinho, deve prestar ouvidos a missões desta natureza, por mais notoria que seja a firma das credenciaes com que se apresente.

Deve, pois, ter-se em conta que o "comité" monarchico a que preside sua majestade não autorizou ninguem a comprar armas nem a outros actos que nos consta estarem se preparando em Hespanha."

A proposito do "Aviso" commenta um importante jornal republicano:

"Que significa o apparecimento desta nota depois de se ter accentuado novamente na Galiza um claro movimento de mobilização monarchica? Bem póde ser singelamente um "truc" destinado a afastar as attenções do movimento, não lhe attribuindo importancia. Bem póde ser que se trate de gente de D. Miguel e não de D. Manoel, e esta hypothese é tanto mais legitima porque são os talainistas que ainda desta vez apparecem no primeiro plano a auxiliar os conspiradores portuguezes. E bem póde ser que o movimento seja simples obra de aventureiros que conspiram para... ganhar. Seja como for, não se comprehende que alguns dos emigrados que foram expulsos da Galiza ali pudessem regressar. E esse facto, segundo as nossas informações, deu-se."

***

Foram julgados no tribunal marcial de Coimbra e postos em liberdade o visconde de Olivã, antigo deputado, padre Gabriel Gomes, Dr. Abranches e Antonio Victorino, todos de Campo Maior.

OUTRO ROUBO

Em fevereiro do anno findo foi arrombado e roubado o cofre do conselho administrativo do regimento de cavallaria n. 9, tendo a policia judiciaria, a quem o caso foi affecto, conseguido descobrir o larapio.

Ultimamente, porém, o major Bernardo, commandante interino do regimento, recebeu uma carta de Joaquim Antonio, clarim do 1º esquadrão, que está deportado em Loanda por deserção, dizendo-lhe ter sido elle o autor do arrombamento e roubo. Em vista desse facto foi a judiciaria encarregada novamente de proceder a averiguações no sentido de apurar se uma mulher de nome Maria Garcia, que vivia com o clarim, teve connivencia no caso.

AI, AMOR, A QUANTO OBRIGAS!

A costureira Laura Maria, da rua da Fabrica Social, queixou-se á policia contra uma mulher de virtude de nome Candida, da rua Gonçalo Christovão, accusando-a de lhe ter extorquido varias quantias a titulo de lhe preparar umas drogas para ella dar ao namorado e este ficar pela queixosa perdido de amores. Aconteceu que o namorado de Laura descobriu o "truc" e por isso cortou com esta as relações. Aquella, desesperada, resolveu apresentar queixa contra a intrujona, sendo a judiciaria encarregada de proceder a averiguações.

Pobre Laura! Quando a paixão não se ateia com beberagens... é um facto consummado! Foi chão que deu uvas!...

EMIGRAÇÃO — OUTRAS NOTICIAS

Durante a semana passada, embarcaram em Leixões, com destino ao Brazil, 1.165 emigrantes.

O governador civil está estudando a maneira de pôr cobro á exploração dos emigrantes feita pelos engajadores e agentes de passaportes, que tratam esses desgraçados como animaes. Entre outras medidas, tomou a de não renovar as licenças áquelles que não estejam quites com a Fazenda Nacional, tendo já apurado que dos 32 agentes de passaportes licenciados neste districto, nenhum delles tem pago contribuições, devendo todos ao Estado nada menos de réis 110:927$728. Já foram dadas ordens para se proceder á cobrança das contribuições em divida.

***

Deu entrada na cadeia da Relação Daniel José da Silva, vindo da comarca de Villa Nova de Famalicão, onde foi condemnado em oito annos de prisão celular, seguidos de 12 de degredo, ou na alternativa em 25 de degredo, pelo crime de homicidio voluntario.

***

A Sra. D. Maria Nunes de Araujo, sobrinha do fallecido Apolonio da Costa Reis, fundador do extincto "Commercio Portuguez", enviou 50$ á Associação dos Jornalistas.

***

Foram radiographados os Srs. visconde de Trevões e sua filha D. Maria José, victimas do desastre de automovel a que nos referimos na passada correspondencia. O visconde deve soffrer uma operação por estes dias. O estado não é, comtudo, muito grave.

O professor Marr, que foi o mais maltratado, ha esperanças de o salvar.

***

Falleceu o negociante José Fernandes Dias.

***

A firma Gama & Marinho, da rua de S. João, queixou-se á policia de que nas ultimas noites lhe furtaram de umas barcas, ancoradas no cáes das Pedras, varios saccos de assucar, no valor de 70$000.

***

Pela policia de Lisboa foi pedida para o Porto a captura de um individuo que diz chamar-se Alberto Cedofeita, natural de Setubal, que desappareceu d'ali. Praticou um roubo de 148 relogios de ouro, sendo 120 de senhora e 28 de homem, de fabrico suisso, sem o contraste de Lisboa.

***

Em um hotel de Campanha enforcou-se Amadeu Pinto Nunes. Ignoram-se os motivos do suicidio.

***

Regressou de Bruxellas ao Porto, gravemente enfermo, acompanhado de sua esposa, o antigo ministro franquista Sr. José Novaes.

***

O primeiro numero do jornal da Liga Republicana, talvez só appareça em fins de janeiro.

Parece que no primeiro do anno reapparecerá a "Palavra", o conhecido orgão dos reaccionarios. Deus lhe dê saude e... juizo!

Indulgencias tem ella — e bula!

***

O Sr. Carvalho Araujo, deputado e official da armada, realizou no Centro Democratico uma notavel conferencia sobre defesa nacional.

***

Os representantes das juntas de parochia da cidade reuniram no governo civil, sob a presidencia do chefe do districto, a fim de trocarem impressões ácerca da organização da assistencia parochial.

As juntas das freguezias da Sé, Victoria e Campanhã principiam já em janeiro distribuindo pelos seus pobres sopa, vestuario e a renda da casa.

As do Bomfim e S. Nicolau têm o serviço quasi concluido para começar com a assistencia nos principios do mez de janeiro, succedendo o mesmo com as restantes.

A de Novagilde soccorre os seus pobres sem auxilio estranho, pedindo apenas que para lá não vão indigentes das outras freguezias.

Deve, pois, ficar durante todo o mez de janeiro completamente organizada a assistencia parochial.

***

Acompanhados por dois agentes da policia, foram postos na fronteira Pedro Rodrigues, de Pontevedra, que foi expulso do territorio da Republica por 20 annos, e Antonio Dias, de Monkador, expulso por tempo indeterminado.

***

Durante o mez de novembro foi expedido vinho pela alfandega do Porto na importancia de 686:604$000.

PORTO DE LEIXÕES

Reuniu-se a junta autonoma das obras da cidade sob a presidencia de Xavier Esteves.

Tratados varios assumptos de expediente, o presidente participou que, no dia 17 do corrente, teve em Lisboa uma demorada conferencia com o Sr. ministro do fomento, a quem entregou o projecto da junta para a adaptação do porto de Leixões ao serviço commercial, comprehendendo os planos technico, financeiro e administratico, acrescentando que o Sr. ministro se mostrara muito interessado nessa obra, tendo immediatamente enviado o projecto ao conselho superior de obras publicas, para se pronunciar com urgencia. Calcula que no fim de janeiro proximo o Sr. ministro do fomento possa apresentar ao parlamento um projecto de lei sobre o assumpto, baseado no parecer daquelle conselho superior.

***

Contra a Sociedade Franco-Italiana, continuam a apparecer queixas de pessoas que foram burladas. A policia está ultimando as suas diligencias para chamar á responsabilidade o director da tal agencia de burlas.

***

Queixaram-se á policia: o lavrador Hilario Pinto, de Braga, Silvino da Resurreição Gomes, de Bragança, contra o agente de passaportes Antonio Anibal de Almeida Santos, com quem contrataram as passagens para o Brazil, não só delles como de suas familias, nem passagens, nem dinheiro recebendo.

***

Falleceram: em Sovelhe, Cerveira, o Sr. Manoel Antonio Azevedo, negociante e proprietario; em S. Cosme de Gondomar, o Sr. João Alves de Castro, abastado proprietario, pai do Sr. Aurelliano Correia de Castro; na Guarda, o Sr. Carlos Nestor, da Figueira da Foz; na sua casa de Pica (Fafe) a Sra. D. Bernardina Gonçalves, mãi do Sr. Manoel de Castro Peixoto; em Felgueiras, no logar do Porto da Garupa, o Sr. José de Souza.

***

Tambem se finaram em Braga a Sra. D. Ermelinda Augusta da Silva, mãi do administrador do concelho, Sr. Simões de Almeida; em Prado, o Sr. José Duarte Rodrigues, abastado proprietario, tio do Rev. Duarte Gaja.

E. T.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Vão adiantados os trabalhos da commissão ha dias nomeada, como noticiámos, para apurar as irregularidades commettidas pelo ajudante do encarregado do deposito geral da 3ª divisão.

O Dr. Paulo de Frontin aguarda o resultado desse inquerito para punir então o referido empregado.

— Pela sub-directoria da 2ª divisão foram remettidas á contabilidade as seguintes folhas de pagamento do pessoal do trafego:

N. 1.059 — Addicional de Henrique Luiz Figueira;

N. 1.060 — Addicional de jornaleiros de Vargem Alegre a Norte;

N. 1.061 — 20 °/o de jornaleiros de Vargem Alegre a Norte;

N. 1.062 — Agentes de Gagé a Prudente;

N. 1.063 — Conferentes de Gagé a Prudente;

N. 1.064 — Agentes de Sete Lagoas a Pirapora;

N. 1.065 — Agentes de Vargem Alegre a Norte;

N. 1.066 — Conferentes de 1ª de Vargem Alegre a Norte;

N. 1.067 — Conferentes de 2ª de Gagé a Prudente;

N. 1.068 — Conferentes de 3ª de Gagé a Prudente;

N. 1.069 — Conferentes de 3ª de Sete Lagoas a Pirapora;

N. 1.070 — Conferentes de 2ª de Sete Lagoas a Pirapora;

N. 1.071 — Conferentes de 2ª de Vargem Alegre a Norte;

N. 1.072 — Conferentes de 3ª de Vargem Alegre a Norte;

N. 1.073 — Aluguel de casa do agente de Valença;

N. 1.074 — Addicional de conferentes da Central, Maritima e São Diogo;

N. 1.075 — Diarias das inspectorias;

N. 1.076 — Addicional de Antonio Marcondes do Amaral;

N. 1.077 — Addicional de Raul Nunes da Cruz;

N. 1.128 — Jornaleiros do Rio das Pedras a Paracamby;

N. 1.129 — Jornaleiros do ramal de Rio das Flores;

N. 1.130 — Jornaleiros do Norte (serviço extraordinario);

N. 1.131 — Addicionaes do Rio das Pedras a Paracamby;

N. 1.132 — Jornaleiros de Vargem Alegre a Cachoeira;

N. 1.133 — Licença do jornaleiro José Gomes de Oliveira;

N. 1.134 — Addicionaes de jornaleiros de Ypiranga a Lafayette;

N. 1.135 — Jornaleiros de Sete Lagoas a Pirapora;

N. 1.136 Jornaleiros de Ypiranga a Lafayette;

N. 1.138 — Abono do jornaleiro José Marques;

N. 1.139 — Jornaleiros de Ellison á Barra;

N. 1.140 — Addicionaes dos jornaleiros Paulino José Rodrigues, José Morgado, José Ignacio, Antonio Pedro, Rozendo Francisco de Lima, Thomé da Silva, José Figueira, Antonio Henrique de Souza, Emygdio Correia Barbosa, Joaquim de Almeida Cruz, Moysés Henrique de Souza, Narciso de Souza Neves, Francisco Assumpção, Pedro José Bento, Francisco Antonio Reis, José Maria Costa, José Henrique de Souza, José Antonio dos Santos, Luiz Gonzaga Coutinho, Celestino Frederico, Florentino José da Silva e Antonio Peixoto.

N. 1.141 — Jornaleiros de Alfredo Maia a Belem;

N. 1.142 — Olympio Feliciano Alves, Manoel Cabral Pimenta Virgilio de Oliveira, Manoel Santa Martha, Belmiro Padua da Costa e Aurides Meirelles (zona insalubre).

—O movimento do gado embarcado nas diversas estações, hontem, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 525 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 574 rezes; a embarcar (trafego mutuo), 102 rezes; Bemfica, a embarcar, até hoje, 16 rezes, e Sitio, a embarcar, até hoje, 1.216 rezes.

—Foram mandados servir: em Lobo Leite, o conferente Pedro Correia Pinto; em Rio Acima, o conferente Agenor Moniz; em Barra do Pirahy, o praticante José Joaquim de Andrade Netto; em S. Christovão, o praticante Armando Mendonça; em Madureira, o conferente Saint Clair Peixoto; em Santissimo, o agente Guilherme Wanderley; em Christiano, o agente Leopoldo Masson; em Morro Agudo, o agente João Gonçalves; em Guaratinguetá, o praticante Jorge Moraes e em Silva Xavier, o praticante Synval Sabino.

—Foram designados para servir: em Austin, o praticante Nilo José Lopes; em Souza Aguiar, o praticante Renato Mafra; em Norte, o praticante Ataliba Monclar Pereira; em Morro Agudo, o praticante Tancredo José Lopes, e em Burnier, o telegraphista Joaquim Ferreira de Oliveira.

—Deram parte de doente os praticantes Manoel de Oliveira Wanderley, de Souza Aguiar, e Antonio de Oliveira, de Lafayette.

—Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Luiz José do Espirito Santo, Avelino Teixeira Malheiros, Annibal de Oliveira Barbosa, Alberto Passos, Alfredo Enéas, Antonio Fernandes Braga, Antonio Pinto Coelho, Antonio de Almeida, Antonio da Silva Moura, Claudionor Francisco da Silva, Ezequiel José de Macedo, Ernesto Aarão da Silva, Emygdio de Carvalho, Floro de Oliveira, Henrique Moreira, Isaias Francisco Ferreira, José Rabello Hafeld, João Manoel do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Ludgero Laurindo de Oliveira, Marcolino José Brito, Tiburcio Bernardo, Virgilio José da Rosa e Antonio da Silva.

— Foram extraidas as guias de inspecção dos Srs. Albino José Fraga, José Ploodor da Silva, Lourenço Justino da Costa e Florencio Mendes.

—O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.806 saccas com o peso de 230.764 kilogrammas.

A renda do dia 15 do corrente foi de 31:662$200.

—A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 16.622 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 546.422 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 1.481.374 kilogrammas.

O rendimento do dia 14 do corrente foi de 5:526$358.

O Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

Alcibiades Motta — Permitto a ausencia por 15 dias, sem vencimentos;

Arthur Azeredo Leal — A' vista da informação, archive-se;

Antonio Irineu Silva Castro — Concedo;

Benjamin de Souza — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Caetano Alves Moreira — Concedo, de accordo com a informação da 3ª divisão;

Carlos Gomes de Sá — Permitto a ausencia por 90 dias, sem vencimentos;

Euclides Antonio Maia — Permitto a ausencia por 60 dias, sem vencimentos;

Ernesto de Azevedo Leal — Idem, idem;

Else Almada — Deferido;

Frederico de Brito — Certifique-se o que constar;

Felix Salles de Castro—Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Felippe de Paula Varella — Idem, idem;

Firmino Alves de Magalhães—Certifique-se o que constar;

Francisco de Assis Correia — Concedo para o mez corrente;

Francisco de Azevedo — Permitto a ausencia por 90 dias, sem vencimentos;

Francisco Dias Carneiro — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Guilherme de Barcellos—Permitto a ausencia por 90 dias, sem vencimentos;

Guttenberg Cruz — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Josephino Pinto — Apresente reclamação em impresso proprio;

Januario Pinto dos Reis — Certifique-se o que constar;

Juvenal Lourenço da Rocha — Requeira ao Sr. ministro da viação;

João Americo Higgins — Submetta-se á inspecção de saude;

João Gonçalves da Silva — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Joaquim Antonio da Assumpção—Certifique-se o que constar;

Joaquim Antonio de Oliveira—Concedo;

José Alves — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

José Trindade — Concedo;

José Martins dos Santos — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Lucas de Souza Azevedo — Certifique-se o que constar;

Luiz da Silva e Souza — Permitto a ausencia pelo tempo que pede, sem vencimentos;

Mario Natividade de Araujo — Submetta-se á inspecção de saude.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios e reservistas, estando de dia ao "stand", os atiradores 1º tenente Nicolau Covino e sargento Jorge de Azevedo Marques e Francisco Sarmento Marques.

Serão disputadas as provas mensaes "Marechal Hermes" e "2º Tenente Ildefonso Escobar", esta pela 2ª classe, a 200 metros, em alvo c. c. n. 2, e aquella por todas as classes, na posição em pé.

— Pelo Tiro n. 7 foi recebida a quantia de doze libras (ouro) e 50 centavos (prata), correspondente ao premio conquistado no campeonato internacional de tiro, realizado no anno proximo passado em Buenos Aires, pelos atiradores dessa sociedade, Dr. Fernando Soledade e tenente Flavio Augusto do Nascimento.

O Tiro n. 7 vai destinar essa quantia para distribuir com premios no seu primeiro concurso de tiro.

— Estando abertas as inscripções para a matricula na companhia de atiradores, para concurso, afim de preencher as vagas existentes de inferiores e graduados da mesma companhia, bem como a matricula no curso de tiro e evoluções para os candidatos a exame para reservistas do exercito, á disposição dos interessados, ás segundas e quintas-feiras, das 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite, será encontrado o instructor na séde social do Tiro n. 7.

— A's quintas-feiras serão realizados os exercicios de esgrima e gymnastica de flexionamento para a turma especial, cuja relação de inscripções acha-se em poder do atirador Manoel Coelho.

— Na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite haverá uma reunião do conselho director para tratar de assumptos urgentes.

Domingo realiza o Tiro da Ilha do Governador o seu concurso inaugural do "Stand General Cruz Brilhante", construido por esta sociedade.

O seu programma já publicado é pequeno, porém, animador, e já conta grande numero de adherentes, sendo que na 2ª prova já se inscreveram mais os Srs. Evaristo Assis Moura, Dr. Eurico Magioli, tenente Euclides Bittencourt, Alpheu Torres e Euclides Nascimento.

Na 3ª prova inscreveram-se Alpheu Torres da Silva, Evaristo Assis Moura, Manoel B. Magioli; tenente Euclides Bittencourt, Pedro A. Santos, Dr. Eurico Magioly, Archimedes Guimarães, Mario Rocha, Joaquim Alves Rocha, Pedro Neves de Oliveira, Sebastião Mendes, José de Oliveira Paiva, Felizardo Abreu e Euclides Nascimento.

Programma: 1ª prova, 300 metros, alvo figurativo, typo 5, atirador de joelhos, 15 tiros nas tres posições — Inscripções 5$000.

Premios: 1º, medalha de ouro; 2º, estrella de prata; 3º, medalha de prata.

2ª prova — 200 metros, 15 tiros, tres posições, alvo c. c. n. 2—Inscripção, 4$000.

1º premio, medalha de prata g. de ouro; 2º premio, medalha de prata com passador de prata; 3º premio, medalha de prata.

3ª prova — "General Cruz Brilhante" — 100 metros, alvo c. c. n. 2, 15 tiros, tres posições, para atiradores do Tiro da Ilha do Governador.

1º premio, objecto de arte; 2º, medalha de prata, e 3º, medalha de prata g. bronze.

4ª prova—"Manoel Leite Bittencourt" — 200 metros, alvo figurativo, 10 tiros, posição facultativa para praças do exercito, armada e batalhão naval, gratis.

1º premio, objecto de utilidade; 2º, medalha de prata com passador; 3º, medalha de prata. Esta prova será a inicial do concurso em homenagem ao general director da Confederação.

5ª prova — Revólver ou pistola, 20 tiros, 50 metros em pé e a braços livres, para atiradores de todas as classes — Inscripção, 10$000.

1º premio, medalha de ouro; 2º, medalha de prata; 3º, medalha de bronze.

A primeira prova será para atiradores e officiaes das classes armadas que não estejam classificadas na classe dos mestres.

A segunda prova nas mesmas condições para os que não estejam classificados na classe dos mestres nem na 1ª classe.

O concurso principiará as 9 horas da manhã, com assistencia do general director da Confederação, general inspector da 9ª região e outras autoridades superiores.

Reina grande animação no meio do Tiro da Ilha do Governador, sendo que na corrente mez de janeiro, foram approvados para socios os Srs. José Rodrigues de Oliveira, Manoel R. da Silva, Dr. Eurico Maggiolli, Euclides Nascimento, João Climaco dos Santos, tenente Marcellino Andrade, Sebastião Mendes, Roberto J. de Oliveira, Felippe Nery Campagne e Gumercindo Fereira Duarte.

Conforme já foi noticiado, o tiro de revólver de Icarahy dará todos os mezes um concurso de tiro, estando marcado para o dia 9 o do proximo mez de fevereiro. Este concurso acha-se a cargo dos atiradores Manoel Christiano dos Santos e Eurico Mariano de Oliveira, que darão todas as providencias necessarias e envidarão todos os esforços para o bom resultado do mesmo. Pela directoria foram convidados para exercerem os cargos de directores de tiro os distinctos e esforçados atiradores Srs. Carlos Santos, Edgard Beauclair e Caio Graccho de Oliveira. Por deliberação tambem da directoria foram considerados atiradores de 1ª classe os Srs. coronel Cesar Pannain e Miguel Guimarães, os quaes não poderão mais atirar a 25 metros.

Em reunião realizada hontem pelos socios do Tiro Brazileiro do Leme, n. 5, da Confederação, foi eleita a seguinte directoria, que deverá reger os destinos desta sociedade durante o anno corrente:

Presidente, Dr. Dionysio Cerqueira; vice-presidente, coronel Cesar Pannain; 1º secretario, Caio Graccho de Oliveira; 2º secretario, Dr. Hildebrando Braga; thesoureiro, capitão Miguel Oro; director de tiro, aspirante Enrico Mariano; vogaes: 1º tenente Reynaldo Lourival, Rodolpho Kunding, Gabriel Niklaus, Henrique Gigante e Appio Claudio de Oliveira, e commissão de contas: Antonio Procopio Pinto, Manoel Pereira dos Santos e José Gonçalves de Souza.

Foram aceitos socios do tiro do Leme os seguintes senhores:

Dr. Antonio Ferreira Vianna, Dr. Antonio Ferreira Vianna Netto, Luiz do Valle, Alvaro Vianna e Sylvio Figueiredo.

Pelo instructor militar foram nomeados auxiliares do director de tiro os atiradores Luiz Hoffmann e Gastão Nogueira da Costa.

O Dr. Ponce de Leon, presidente da Camara Municipal de Barra Mansa, inaugurou na sala de honra dessa Camara o retrato do Dr. Paulo de Frontin, tendo tido palavras de elogio á administração desse profissional na Estrada de Ferro Central do Brazil.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 13:953$200, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de transporte, por conta do ministerio da guerra, em 1912;

De 56:364$554, a Emilio Schnoor, de divida de exercicios findos;

De 714$200, a Leuzinger & C., de fornecimentos á superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz, em dezembro ultimo;

De 10:432$230 ao engenheiro Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, de vencimentos de 2 de agosto a 31 de dezembro de 1912;

De 286$ a Leuzinger & C., de fornecimentos á inspectoria de seguros, em dezembro ultimo;

De 301:866$, a Jovelino Ribeiro de Mattos Paes, juros de capital, em cofre dos orphãos.

OBITUARIO

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio, filho de Alfredo Pinto da Silva, 9 mezes, rua do Senado n. 113; João Pereira Martins, 52 annos, solteiro, rua do Lavradio n. 83; Wilson, filho de Arlindo Correia, 7 dias, morro de Santo Antonio s|n.; Jandyra, filha de João M. de Menezes, 10 mezes, rua Bemfica numero 69; Francisca Carneiro de Amorim, casada, 38 annos, campo de S. Christovão n. 98; Sempreviva, filha de João Alberto dos Santos, 3 mezes, rua Capitão Felix n. 28; José, filho de José Augusto da Silva, 11 annos, rua da Alfandega n. 232; Manoel Figueiredo, 15 annos, Quinta do Cajú s|n.; Waldemar, filho de Balduino Luiz da Silva, 17 mezes, rua Maxwell n. 57; Armicida de Souza Andrade, 41 annos, casada, rua de S. Clemente n. 108.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Walter dos Santos Pereira, 32 annos, rua Bom Pastor n. 83; Conceição de Almeida Guimarães, 23 annos, casada, avenida Salvador de Sá n. 38; Eduardo Meirelles Alves Moreira, 43 annos, solteiro, rua D. Anna Nery n. 606; José, filho de João José Emygdio dos Santos.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAUMA

João, 18 mezes, rua Teixeira Pinto n. 111; Orlandina, 9 mezes; Magdalena Maria Liberio, 18 mezes, rua Eulina numero 2; Aloyde, 54 dias, estrada Real de Santa Cruz n. 2.621; Olivando, 4 annos, rua Lia Barbosa n. 67; Cornelio Nogueira Reis, 42 annos, travessa Medeiros n. 23, indigente; Ermelinda, 3 annos e 8 mezes, rua D. Clara s|n., indigente; Americo, 28 mezes, rua Felicia s|n., indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Francelina, 5 annos, logar Portinho; Jecy, 1 mez, rua Portella n. 64; Adroaldo, 3 mezes, rua Campos Salles n. 2.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

João Joaquim Gomes, 68 annos, Cafundá.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Luiz, 10 mezes, Cabuçu', indigente; feto, Pedregoso, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Manoel, 3 dias, praia do Ribeiro n. 29; Paulo Barbosa, 6 mezes, Itacolomy.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de janeiro de 1913

Despachos pelo Sr. director geral:

Antenor Bravo dos Santos, Antonio José Brito, Carlos Fonseca e Isabel Cardoso Tosta—Deferidos.

Teixeira da Cunha & C.—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de S. José, representada por seu procurador João Espindola da Veiga, proprietaria do predio á rua do Cotovello n. 82, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo de vistoria realizada no referido predio).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Pacheco Moreira & C., multados em 50$, por infracção do art. 46 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (terem transferido a cocheira de sua propriedade da praia S. Christovão, para o Retiro Saudoso n. 46, sem licença).

Pelo agente do 21º districto, Jacarépaguá:

Menezes & C., representados por Abel Menezes, estabelecidos com armazem de liquidos e comestiveis, á rua D. Clara n. 89, multados em 200$, por infracção do art. 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (terem iniciado o referido negocio, sem a respectiva licença);

Apphi Noacy, multado em 50$, por infracção do art. 46 do decreto numero 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter transferido, sem licença, o seu negocio do predio n. 49 da rua Dr. Frontin, para o sem numero (47) da mesma rua).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento da licença, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 21º districto, Jacarépaguá:

Menezes & C., estabelecidos á rua D. Clara n. 89.

LEGALIZAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE LOCAL

Foi intimado, na conformidade do art. 46 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com o edital affixado, á legalizar no prazo de dez dias, a transferencia de local do negocio abaixo indicado:

Pelo agente do 21º districto, Jacarépaguá:

Apphi Noacy, estabelecido á rua Dr. Frontin, sem numero (47), estação de D. Clara.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o disposto no laudo de vistoria realizada no predio abaixo, no prazo de 20 dias:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Joaquim Martins Loureiro Sobrinho, representado por seu procurador, proprietario do predio n. 86 da rua Visconde de Itaúna.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 18 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, Irajá, á estrada Marechal Rangel n. 249:

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento dos enterramentos nos cemiterios municipaes durante o anno de 1912

CEMITERIOS	ENTERRAMENTOS — Sujeitos á taxa — Em carneiros — Adultos	Em carneiros — Anjos	Em sepulturas rasas — Adultos	Em sepulturas rasas — Anjos	De indigentes — Adultos	De indigentes — Anjos	TOTAL	SEPULTURAS REFORMADAS — Carneiros — Adultos	Carneiros — Anjos	Sepulturas rasas — Adultos	Sepulturas rasas — Anjos	TOTAL	NUMERO TOTAL DE SEPULTURAS		RENDA ARRECADADA
Inhaúma	35	10	953	1.781	427	134	3.040	3	1	141	112	257	3.297	(1)	53:233$000
Irajá	..	..	167	40[illegible]	99	199	867	...	..	28	5	33	960	(2)	9:106$000
Jacarepaguá	7	3	133	211	29	88	471	...	..	30	22	52	523	(3)	7:590$000
Realengo	1	..	190	387	33	69	680	...	..	27	26	54	734	(4)	10:000$000
Campo Grande	5	..	107	103	51	42	308	...	.	34	10	44	354	(5)	6:470$000
Guaratiba	..	..	46	42	25	61	174	...	.	4	1	5	179		1:430$000
Santa Cruz	1	..	131	160	18	26	336	1	1	27	19	47	383		5:50[illegible]$000
Ilha do Governador	..	..	38	72	10	14	134	..	.	8	5	13	147	(6)	1:882$000
Somma	49	13	1.765	3.158	392	633	6.010	4	2	299	200	505	6.515		95:301$000

OBSERVAÇÕES

(1) Acha-se incluida a quantia de 3:503$000, sendo 3:083$000 de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas; 320$ de quatro ossuarios e 100$000 de sepulturas de 5 annos dos indigentes anteriormente inhumados.

(2) Acha-se incluida a quantia de 1:136$000 de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas.

(3) Acha-se incluida a quantia de 240$000 de tres ossuarios.

(4) Acha-se incluida a quantia de 1:210$000, sendo 1:200$000 de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas e 10$000 de reforma de uma sepultura de anjo.

(5) Acha-se incluida a quantia de 1:520$000 de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas.

(6) Acha-se incluida a quantia de 192$000 de terrenos vendidos para sepultura perpetua.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 17 de janeiro de 1913 — *Leopoldo Salles*, 2º official — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de secção — Esta conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro findo:

Professores elementares, expediente aos mesmos e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral:

Ursula de Almeida Porto—Não póde ser attendida, á vista das informações.

Francisca Bernardina de Albuquerque—Prove o allegado.

João Francisco Pires—Passe-se quitação.

Aristides Hemeterio dos Santos, Adolpho Murtinho (dois requerimentos) e Joseph Vemeney—Certifique-se.

Despachos do Sr. sub-director:

Joaquim Pedro do Couto Pereira—Pague a placa de numeração.

Eduardo Pires Ramos—Junte o conhecimento do deposito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:
Deferidos:
J. A. Netto Junior, Abel Novaes Fernandes, Manoel Ramos, Rodrigo & Fernandes, Bouças & Pereira, Gaston David, Fernandes da Silva Aguiar, Souza Rodrigues & C., José Ozorio & C., Clayton & C., Manoel Joaquim Cardoso & C., João Mendes dos Santos, Pedro Scuchio, Empreza Brazileira Auto Viação, Pedro & Cesario, J. J. Jammel, J. Rainho & C., Gomes & Irmão, A. J. Rodrigues Pereira, Macedo & Martins, Caldas & Correia, Francisco José dos Santos e Ribeiro Dias.
José Pereira Cardoso—Dê-se a licença na fórma da lei.

Exigencias:
Domado & Azevedo, Rosa & Espindola, D. P. da Fonseca, José Moniz & Antonio Pinto, Gonçalves Costa & C., Casa Publicadora Methodista, Juvenal Araujo, Francisco de Souza, Nahir Bruno e Avelino Machado.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a boca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de janeiro de 1913

Requerimento despachado:
Cladiana Motta Vianna da Silva—Deferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de janeiro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Ultra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Florencio e Maria da Conceição.
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
José Maria Fernandes.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Arminda Borges de Almeida.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicolão Mendes de Castro.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
Fortunato Pereira da Cunha.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
Nicolão Mendes de Castro.
José Martiniano Soares.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Garibalde Bastos.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Pedro Pinto de Miranda.
Joaquim Fernandes da Fonseca.
Castro Pereira e Silva.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Requerimento despachado:
Rachel Luiza de Moura—Justifique-se.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, amanhã, sabbado, 18 do corrente, serão chamados a exames oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Portuguez—Ns. 92, 195, 198, 420, 421, 422, 423, 424, 425 e 426.
1º anno—Arithmetica—Ns. 170, 173, 204, 207, 345, 363, 385, 415, 432 e 433.
1º anno—Geographia—Ns. 147, 153, 163, 168, 181, 182, 189, 201, 215 e 217.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez—Ns. 95, 228, 233, 236, 243, 244, 247, 248, 251 e 157.
4º anno—Pedagogia—Ns. 18, 40, 70, 81, 237, 274, 278, 317, 351 e 401.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez—Ns. 106, 123, 129, 133, 145, 159, 160, 280 e 300.
1º anno—Portuguez—165, 169, 181, 183, 190, 194, 196, 198, 200 e 202.
1º anno—Geographia—Ns. 10, 23, 25, 28, 33, 34, 51, 53, 80 e 149.
2º anno—Geometria—Ns. 311, 326, 345, 360, 382, 384, 397, 418, 434 e 441.
3º anno—Historia da civilização—Ns. 77, 138, 157, 179, 193, 216, 221, 299, 309 e 474.

Secretaria da Escola Normal, em 17 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 17 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Portuguez

Plenamente, grão 8:
Olga Arango.
Olga Duque Estrada Brandão.
Plenamente, grão 6:
Zara Martins do Valle.
Simplesmente, grão 5:
Raema Vieira.
Ruth Maria Vieira.
Simplesmente, grão 4:
Stella Louzada.

1º anno — Arithmetica

Plenamente, grão 9:
Zulmira de Moraes Cohn.
Judith Carvalho.
Plenamente, grão 6:
Magdalena Arnaud de Saldanha da Gama.
Maria Emilia Pereira Coutinho.
Reprovada uma alumna.
Faltaram cinco alumnas.

1º anno — Geographia

Distincção:
Carmen Camara.
Plenamente, grão 8:
Ambrosina Pires de Aragão e Mello.
Simplesmente, grão 4:
Adalgisa Alves.
Reprovadas tres alumnas.
Faltaram tres alumnas.

2º anno — Geometria

Plenamente, grão 8:
Dejanira da Silveira Junior.
Plenamente, grão 7:
Carmen Gonçalves Guedes.
Plenamente, grão 6:
Alda Moraes.
Faltaram cinco alumnas.

2º anno — Algebra

Plenamente, grão 8:
Maria Isabel Braune.
Ondina Loureiro Valle.
Plenamente, grão 7:
Iracema Louzada.
Martha de Ascenção
Plenamente, grão 6:
Luiza Marina da Cunha Cruz.
Simplesmente, grão 5:
Ottilia de Faria Cardoni.
Faltou uma alumna.
Reprovada uma alumna.

1º anno — Francez

Distincção:
Jurema Pecegueiro do Amaral.
Elisa Leopoldina do Amaral Bevilacqua.
Plenamente, grão 8:
Elisabeth Peapecke.
Plenamente, grão 7:
Georgina Teixeira Martini.
Plenamente, grão 6:
Edith da Silva e Oliveira.
Simplesmente, grão 5:
Evangelina de Mello Mattos Costa.
Graziella de Araujo Carvalho.

Curso nocturno

4º anno — Historia do Brazil

Plenamente, grão 9:
Maria Gomes Arruda.
Maria de Mello Mourão.
Plenamente, grão 8:
Zelia Amado.
Plenamente, grão 7:
Maria Regina da Cruz Rangel.
Plenamente, grão 6:
Olivia Brazil.
Faltaram duas alumnas.

1º anno — Francez

Distincção:
Maria Edith Sarthou.
Plenamente, grão 8:
Maria Salomé Cardoso.
Plenamente, grão 6:
Maria da Gloria Pinto de Moraes.
Maria Gutterres Duque Estrada.
Maria do Rosario Magdalena Cocchiarelli.
Maria Thereza Pacheco da Rocha.
Simplesmente, grão 5:
Maria Carolina de Vasconcellos.
Reprovadas duas alumnas.

1º anno — Portuguez

Distincção:
Aline Harben.
Plenamente, grão 9:
Amalia Latorraca.
Plenamente, grão 6:
Alice Simões dos Santos.
Simplesmente, grão 5:
Anna Barbosa Guimarães.
Simplesmente, grão 4:
Alayde Pinto.
Alzira da Conceição.
Amelia Goulart.
Anna Marcellina Vianna.
Faltaram duas alumnas.

2º anno — Algebra

Plenamente, grão 9:
Virginia da Silva Lamego.
Zuleika Xavier.
Plenamente, grão 7:
Mercedes de Carvalho.
Moema Bastos.
Plenamente, grão 6:
Isaura Pinto Gonçalves.
Olga de Almeida Carvalho.
Oscar Joaquim da Cunha.
Simplesmente, grão 4:
Maria Emilia de Mello.
Faltaram duas alumnas.

3º anno — Historia da civilização

Distincção:
Adelisa da Conceição.
Carmelita de Oliveira.
Plenamente, grão 9:
Anna Moreira de Queiroz Lopes.
Dolores Ornellas de Souza.
Plenamente, grão 8:
Celina Pereira Mendes
Plenamente, grão 7:
Durvalina Dantas.
Laura Dantas.
Plenamente, grão 6:
Aida da Costa Poncio Haddad.
Aydil Moreira Sampaio.
Simplesmente, grão 5:
Alzira de Azevedo Vieira.

1º anno — Geographia

Plenamente, grão 9:
Irene Nogueira da Matta.
Plenamente, grão 8:
Henriqueta Fish de Miranda.
Plenamente, grão 7:
Guilhermina Castro.
Simplesmente, grão 4:
Heloisse de Mello Feijó.
Isabel Fonseca.
Faltaram cinco alumnas.

2º anno — Geometria

Simplesmente, grão 5:
Albertina da Costa Guimarães.
Simplesmente, grão 4:
Aurida Kelly Sucupira de Araripe.
Simplesmente, grão 3:
Alzira de Oliveira Imbuzeiro.
Arlinda Helena de Freitas.
Reprovadas duas alumnas
Faltaram duas alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 17 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:
João Godinho, J. S. Castro Barbosa, Annibal Flores Flores e M. Magalhães & Souza—Deferidos; Camilla Gonçalves da Costa—Indeferido; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 540)—Deferido, de accordo com a informação; Francisco Rodrigues Ferreira—Pague-se nove contos de réis depois de executado o recúo; Antonio José Teixeira—Deferido, de accordo com a informação.

Francisco de Paiva Cardoso—Deferido, pagando os emolumentos calculados.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel de Jesus Fernandes e José Augusto Gonçalves—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

João Vieira da Silva—Deferido, de accordo com a informação; Baptista & Fonseca—Juntem desenhos dos annuncios e declarem as dimensões; Joh. Kunning—Aguarde opportunidade.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Francisco José da Costa—Deferido, nos termos da informação; João Borges Filho, J. H. Craig, Raul de Souza, Liborio Mattos de Almeida, Alfredo Elisiario da Silva, Manoel Martins, Souza Queiroz & C., Joaquim Loureiro, José Joaquim, Emile Simon, Gastão Vieira de Araujo, José dos Santos Azevedo, Manoel Lopes do Amaral, Antonio Ferreira Dias, Antonio Fernandes dos Santos, Celestino Bertazini, Avelino da Costa Faria, Alvaro de Souza Pedrada, Armando Madureira Paiva, Desiderio Migon, Candido Lucas Gonçalves da Silva, José Lourenço, Lino Fernandes, José Francisco dos Santos, Joaquim Santos, Manoel Pedro Teixeira, Luiz Grego, Gastão Emilio Pereira, Virgilio Persegani e José Rosas—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 17 do corrente:
Approvados—Carlos Ferreira de Vasconcellos e Egydio Freiria.
Reprovados—Josino Silva, Armando Bulhões e Alvaro Coelho.
Inhabilitados—Domingos Regueira Parada, Antonio Carlos Melgaço, José Pereira Pinto, Domingos da Rocha Abreu e Raphael Ezequiel.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim José Rodrigues, Pedro de Alcantara Pereira Passos, Agnes Caroline Louise Kammstzer, Manoel de Souza Pedroso, Companhia Predial (n. 21.863), João Baptista de Vasconcellos Chaves, Olegario Pinto Ferreira Morado, Manoel Ferreira da Silva, Joaquim Correia Ramos, Francisco José Alves, Severiano Pereira de Mello, Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, Aggripino de Menezes Lima, Clotilde Braga Bastos, Albano Pereira Caldas, A. G. Fontes, conde de Affonso Celso, Abel Guimarães Porto, Dr. Frederico de Almeida Russell, Humberto Saraiva Antunes, Manoel Antonio da Costa Pereira, Renée Lucyen Rizzarelli, Guilhermina P. Guinle, Arthur Ennes Jacome Pires, Maria A. Garcia da Fonseca e Paulo Baptista da Silva—Passem-se alvarás; Remo Dossena—Mantenho o despacho da circumscripção.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Arthur Coelho Cintra, Luiz Ferreira de Carvalho, Georgina D. Martins e Dr. J. S. Borguetti—Satisfaçam as exigencias; Dr. Antonio Alves de Carvalho—Junte planta do commodo que vai reconstruir e faça a demolição das paredes de taboas; Nicolão Mendes Guimarães—Prove o pagamento da multa; viscondessa do Cruzeiro—Satisfaça a exigencia; Heloisa Guinle—Compareça para explicações; Antonio de Freitas Tinoco—Satisfaça as exigencias.

3ª circumscripção:

Casimiro Pereira Cotta—Junte o alvará de prorogação da licença; Emilio Adler—Indique com clareza as dimensões da placa; Francisco Losso—Passe-se guia; Edgard Piller—Passe-se guia; França & Magalhães—Passe-se guia; Geraldo & C.—Passe-se guia; Paulo, Lopes & Fernandes—Passe-se guia; A. Transoceanica—Passe-se guia; Queiroz Costa & C.—Passe-se guia; Caio Julio Cesar Monteiro de Barros—Passe-se guia; Vieitas & C.—Passe-se guia; tenente Samuel da Silva Caldas—Satisfaça a duvida do Sr. engenheiro ajudante, fazendo indicações claras e precisas; Miguel Laginestra & C.—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Luiz Augusto dos Santos—Facilite o exame do terreno, onde pretende construir; Christina Amelia Leite de Azevedo, Josephina Goulart de Souza, Manoel Ferreira da Cunha, Americo Avila Brum e José de Freitas Castro—Satisfaçam as exigencias; J. L. da Silveira Drummond Junior—Passe-se guia em virtude do despacho do Sr. Dr. director; Raphael Paixão, A. A. Correia de Azevedo, José Leite Ferreira de Carvalho, Lothar Kastrup & C. e João Manoel Galdino—Passem-se guias; Castro & Souza (3)—Póde habitar; Zeferino José da Costa—Facilite o exame da cobertura; José Ferreira—Junte planta e declare o prazo; José Ferreira de Souza—Facilite o exame do predio e cobertura; Ricardo Rodrigues Bastos—Requeira tambem as obras da cobertura; Eduardo Teixeira Cardoso—Ainda não foi facilitado o exame da cobertura; Antonio da Rocha Moura—Na intimação da Saude Publica exige-se a reconstrucção das cozinhas, para o que é necessario projecto; Isabel dos Santos Neves—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

João José de Abreu—Póde habitar; Maria de Carvalho—Passe-se guia; Julio Alberto da Costa—Satisfaça as duvidas; Francisco de Paiva Cardoso—Colloque placa de numeração; Julio Alberto da Costa—Junte planta das divisões do porão e satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Sociedade Jockey Club—Satisfaça as duvidas; Joaquim Fernandes de Carvalho—Satisfaça a exigencia; Antonio José Martins da Motta e Joaquim Figueiredo do Couto—Podem habitar.

7ª circumscripção:

Joaquim José Ramos Maia—Cumpra a exigencia.

EDITAL

Canalização do riacho que corre parallelamente a rua Barão do Bom Retiro, entre as ruas Costa Pereira e Theodoro da Silva

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 2 ½ horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para a presente concurrencia, bem como o modo a ser organizada a proposta, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da estrada de Dona Castorina

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para a presente concurrencia, bem como o modo a ser organizada a proposta, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral convido os Srs. Antonio Cid Loureiro & C. a comparecerem nesta directoria, no prazo de 48 horas, afim de legalizar a assignatura dos seus contratos que estão lavrados, sob pena de perda das respectivas cauções.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1913.
Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barricas de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.
Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto, referente á venda do referido material, e, bem assim, do imposto de industrias e profissões.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis, quanto a preços ou condições do fornecimento.
No acto da assignatura do contrato, o deposito será elevado a 5:000$000.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de tres chatas para o transporte do lixo

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica para a compra de tres chatas, chapeadas a cobre, para o serviço de transporte de lixo, de cem toneladas cada uma, as quaes serão entregues dentro do prazo maximo de tres mezes, podendo ser uma em cada mez.
As propostas deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.
As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura.
A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não dér fiel cumprimento, dentro do prazo acima estipulado, sem direito a reclamação ou indemnização de especie alguma.
As demais informações, quanto ao tamanho, construcção, qualidade das respectivas chatas, serão prestadas no Escriptorio Central da Superintendencia das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.
Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 17 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. inspector:
Oscar Lage Sayão—Certifique-se.
Laurentino Francisco Cardoso—Certifique-se.
Manoel Sepião dos Santos—Deferido.
Mayrink, Veiga & C.—Sim.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

EDITAL

Leilão de uma canôa grande de pescaria, uma canôa de regatas com quatro remos, um caíque de regatas com quatro remos, um lote de cortiças e chumbo para rêdes, um lote de ferros velhos, um lote de cobre velho e quatro tanques de ferro.

De ordem do Sr. Dr. inspector, faz-se sciente, que no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, em frente ao edificio da Secção Maritima, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, as embarcações e objectos acima mencionados.
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 11 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

ESCOLA DE BAILADOS DO THEATRO MUNICIPAL

MATRICULA

A empreza "La Teatral" recebe diariamente no Theatro Municipal, das 12 ás 3 horas da tarde, os requerimentos para a matricula gratuita na Escola de Bailados, de accordo com o regulamento approvado, que se acha á disposição dos interessados na portaria do mesmo theatro, onde ser-lhes-hão tambem prestadas todas as demais informações de que carecerem.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O capitão de fragata engenheiro machinista reformado Manoel Joaquim de Oliveira Magalhães foi mandado desembarcar do "Barroso", depois que fizer a entrega dos effeitos da fazenda nacional ao seu substituto legal.

— Apresentaram-se ás autoridades superiores: o 1º tenente Virginio de Brito De Lamare, por ter regressado do Estado do Piauhy e embarcado no "Tamandaré"; o 2º tenente Carlos Frederico de Noronha Filho, por ter sido designado para servir no corpo de marinheiros nacionaes e desembarcado do "Republica", e o 2º tenente Armando Belfort Guimarães por ter desembarcado do "Benjamin Constant".

—Mandou-se rescindir os contratos dos foguistas Martinho Cabral, Felicio Vieira dos Santos e João Raymundo da Costa.

— Falleceu o foguista da defesa naval Amancio José Pedro.

—Junta de recurso — Foi deferido o requerimento em que Amancio José Pedro pedia ser submettido á nova inspecção pela junta de recurso, afim de contratar-se como foguista.

— Passagens — Dos engenheiros machinistas capitão de corveta graduado José Gomes de Paiva, do "Tymbira" para o "Minas Geraes"; do capitão-tenente Henrique Bueno de Oliveira Sampaio, do "Tamoyo" para o "Barroso"; do capitão-tenente João Carlos Alves de Siqueira, do "Andrada" para o "Tymbira", depois de terem feito entrega dos objectos da fazenda nacional aos substitutos legaes.

—Louvor — De accordo com o parecer do conselho do almirantado, emittido em consulta n. 790, de 17 do mez findo, foi mandado transcrever nos assentamentos do 1º tenente engenheiro machinista Antonio Daniel Mendes, o elogio nominal constante do art. 2º da ordem do dia n. 38, de 14 de setembro do anno findo, do commando da divisão de encouraçados.

Guerra.

O presidente da junta de revisão e sorteio militar, remetteu ao registro militar da 9ª inspecção a relação de 134 alistados na junta de alistamento e sorteio militar do 25º municipio, durante os trabalhos do anno findo.

— Em vista de haver deixado o commando do 2º regimento o general recentemente promovido, Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, assumiu aquelle cargo o tenente-coronel Francisco Ramos, fiscal; o de fiscal, assumiu o major commandante do 6º batalhão João Ignacio da Silva, que passou o commando do batalhão ao capitão José Narciso da Silva Ramos.

—Na proxima segunda-feira deverá ser inspeccionado de saude, no quartel-general da 9ª região, o 1º tenente do 1º regimento de artilheria montada José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, que deu parte de doente.

—Em inspecção de saude, a que se submetteram nos Estados do Maranhão e Rio Grande do Sul, respectivamente, foram julgados necessitar de quatro mezes, em 12, o 1º tenente Sebastião Braulio de Carvalho, e de 30 dias, em 15, tudo do corrente, o 2º tenente Salvador Cesar Obino.

—No Pará, foi inspeccionado e julgado soffrer de beri-beri, o 2º tenente pharmaceutico Romeu Thomé da Silva, tendo o mencionado pharmaceutico embarcado com destino ao sul da Republica.

—Foram mandados addir ao departamento da guerra, o 2º tenente Oswaldo Villa Bella e Silva e, por 30 dias, o capitão Olyntho Mesquita de Vasconcellos.

—Em Matto Grosso, foi inspeccionado, sendo julgado necessitar de 60 dias de licença, para seu tratamento, em 9 do corrente, o 1º tenente pharmaceutico Christiano Barbosa de Vasconcellos.

—O general medico chefe da divisão de saude vai providenciar de modo a serem inspeccionados de saude o 1º tenente medico Dr. João Coelho de Mello Junior e o capitão Christovão de Hollanda Cavalcanti, da arma de cavallaria, que hontem se apresentou a esta chefia.

—O Sr. ministro permittiu ao 1º tenente Francisco de Mello Moreira, instructor da Escola de Artilheria e engenharia, ir, durante o periodo de ferias, á cidade de Alegrete, correndo por conta propria, as despezas de transporte.

—Baixou ao hospital, no dia 14 do corrente, o 2º tenente Benjamin da Costa Ribeiro.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, vindo da Allemanhã, o capitão Olyntho Mesquita Vasconcellos, e por haver concluido dois mezes de licença para tratamento de saude, com que se achava, o capitão de cavallaria Christovão de Hollanda Cavalcanti.

—A sociedade de Tiro n. 105, da ilha do Governador, no concurso de tiro a se realizar no dia 19 do corrente, offerecerá uma prova para as praças do exercito, armada e batalhão naval.

— Foi mandado inspeccionar de saude, na proxima segunda-feira, pela junta medica do quartel-general da 9ª região, o 2º tenente Benigno Lopes Fogaça, do 1º regimento de cavallaria.

— O 2º tenente de infanteria Pedro Carlos da Fonseca, alumno da escola de estado-maior, requereu ao Sr. ministro para constar do almanack militar uma exposição que fez quando ajudante de ordens do general Dantas Barreto no tempo em que o referido general commandou a expedição de Matto Grosso.

— O tenente-coronel de artilheria Fileto Pires Ferreira, que serve no grande estado-maior do exercito, requereu promoção ao posto de coronel e consequente collocação no almanack militar acima do coronel Raymundo Agostinho Gomes de Castro.

— Apresentaram-se ante-hontem á chefia do departamento da guerra os tenentes-coroneis Ernesto Dornelles, do 9º regimento de cavallaria, por ter sido transferido, e João Maria Xavier de Brito Junior, do 3º regimento de artilheria, por ter de reunir-se ao seu regimento; majores João Nepomuceno da Costa, do 1º regimento de artilheria, por ter de seguir para o Paraná; Octavio Augusto [illegible], da arma de artilheria, e Trajano Cesar, do 6º regimento de cavallaria, por terem sido desaggregados do estado-maior do exercito, visto haverem concluido a commissão da qual eram membros; capitães Manoel Joaquim Pereira Lobo, do 13º regimento de cavallaria, por ter deixado a fiscalização do regimento, e Christiano Alves Pinto, do 2º batalhão de infanteria, por ter de reunir-se ao seu batalhão, e 2ºs tenentes Pedro Americo dos Santos Pereira, do 15º regimento de infanteria; João Euphrazio Guió de Souza, do 49º batalhão de caçadores, e Antonio Carneiro Pinto, do 8º regimento de cavallaria, por terem os dois primeiros de reunir-se a seus corpos e o ultimo sido mandado addir ao departamento da guerra.

— O embarque para os portos do norte, que estava marcado para hoje, fica transferido para amanhã, sendo tambem transferido para o dia 24 o embarque para os portos do sul, visto não haver accommodações no vapor anteriormente marcado.

—No quartel-general da 9ª inspecção haverá nas segundas, quartas e sextas-feiras reunião da junta medica para inspeccionar voluntarios para os corpos do exercito, devendo os que desejarem alistar-se, apresentar-se ao meio-dia, no referido quartel-general, munidos de documentos que provem a sua conducta, estado e filiação.

— Teve permissão para ir ao Estado de Pernambuco, onde poderá demorar-se 30 dias, o anspeçada Firmo de Mello, do 1º regimento de artilheria, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Passaram a prompto de empregados no ministerio da guerra, os soldados Abelardo Mamede Rosa e Atalliba Paula Duarte, este do 2º regimento de infanteria e aquelle do 1º pelotão de estafetas, devendo por isso o general inspector da 9ª região providenciar de modo a serem as referidas praças substituidas.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada estrategica Theodorico de Barros Cantalice, vindo da 10ª região com transferencia para a 9ª.

— Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, o capitão Emilio Rozaura de Almeida;
A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, a guarda do palacio do Cattete e official de dia ao quartel-general da região;
Auxiliar de dia, sargento Almeida Netto;
A brigada mixta dá o official para ronda, as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;
O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;
Uniforme, 8º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:
Dia ao quartel-general, tenente Augusto da Costa Ramos;
Rondam, dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhão de infanteria;
Ordens, um cabo do 1º batalhão de infanteria;
Ordenança, dois cabos, sendo um do 1º e outro do 13º batalhão de infanteria;
Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:
Official de dia á brigada, capitão Pereira Bacellar;
Medicos de dia ao hospital, capitão Dr. Alberto Goulart; de promptidão, Dr. Lobato Aires, e interno de dia, alferes honorario João Rezende;
Dia á pharmacia, pharmaceutico Paulo Silva e pratico Arnaldo dos Santos;
Ajudante de parada, o do 4º batalhão;
Rondam com o superior de dia, quatro inferiores de cavallaria e cinco de infanteria;
Rondam no 4º districto, o alferes Lopes de Azevedo e um inferior de cavallaria;
Promptidão permanente do 4º batalhão, tenente Augusto de Lima, e no de cavallaria, alferes Daniel Cavalcanti;
Guardas: Caixa de Amortização, alferes Querino de Oliveira; Caixa de Conversão, alferes Cantidio Cardel; Thesouro, tenente Saturnino de Oliveira, e Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza;
Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus, 2º, tenente Sá Peixoto, 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; 4º, capitão Silva Campos; 5º capitão Santos Cunha; no de cavallaria, capitão Rodrigues Fontes, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Azeredo Coutinho;
Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:
Auxiliar, alferes Baptista;
Officiaes de promptidão, tenente Alcantara e alferes Frederico;
Medico de dia ao corpo, major Secundino;
Ronda aos theatros, alferes Pinheiro;
Manobras de registros, alferes Filgueiras;
Emergencia, major Dr. Vianna e capitão Fernandes;
Commandante da guarda, forriel n. 189;
Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 1;
1º quarto de patrulha, 1º sargento n. 120;
2º quarto de patrulha, 2º sargento n. 32;
Uniforme, 5º.

ASSOCIAÇÕES

Gremio Riograndense do Norte.

Reuniu-se hontem o Gremio Riograndense do Norte, tendo sido nomeada a commissão abaixo, para assistir o embarque do illustre senador Ferreira Chaves, presidente do gremio: Drs. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, Heleodoro F. Barros, Francisco Barroca, Milton Carrilho, Pedro Luz, majores José Leitão, João Chaves e Luiz Fernandes, capitães Drs. Jacintho Torres, Luiz Lobo, João Augusto C. da Silva, José Lacerda de Albuquerque, Dr. Affonso Duarte, tenente Nestor Brito e Dr. Sergio Barreto.

Foi inserido na acta um voto de pesar pelo fallecimento do associado Gabriel N. Aranha, tendo a directoria officiado ao socio Gastão Aranha, filho do fallecido, enviando-lhe pesames.

Foi resolvido que uma commissão se entenderia com o Sr. chefe de policia desta capital, em nome do gremio, no sentido de ser descoberto o paradeiro do riograndense do norte Luiz Coelho, que ha dias desappareceu da casa commercial onde era empregado, á rua dos Ourives.

O gremio se faz representar no embarque dos Drs. Manoel Varella, Octavio Varella e coronel José Felix, pela mesma commissão.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reune-se amanhã, ás 8 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para se proceder a eleição para preenchimento de cargos vagos no conselho e modificar os estatutos.

Federação dos Centros dos Estados do Norte.

A Federação dos Centros dos Estados do Norte realizou sua 17ª sessão preparatoria, sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto.

Compareceram os secretarios Drs. Souza Leão e Cunha Lima.

O Dr. Souza Leão, obtendo a palavra, apresentou á assembléa o deputado Monteiro de Souza e requereu um voto de congratulações pelo auspicioso comparecimento pessoal do illustre amazonense, que, com a sua presença, attestava as boas disposições de seus conterraneos, no sentido de tornar-se effectivo o valioso concurso daquelle grande Estado do norte.

Em seguida, tomou a palavra o coronel Jonathas Barreto, para communicar que na consideravel assistencia ao acto da entrega da bandeira nacional ao 1º regimento de artilheria, nesta capital, apresentaram-se os delegados da Federação, directamente convidados pelo Dr. Venancio Labatut, presidente do Centro Alagoano.

O senador Lauro Sodré expoz o motivo da ausencia temporaria dos Drs. Firmo Braga, Bruno Lobo e João Rego, delegados do Centro Paráense.

Em agradecimento á carinhosa acolhida que acabava de receber no seio da Federação, o deputado Monteiro de Souza prometteu submetter, em breve, ao voto da assembléa os nomes dos cinco delegados que o *comité* amazonense escolher, de conformidade com a proposta do senador Lauro Sodré, já approvada, que permitte ás colonias dos Estados semelhante alvitre, uma vez que, com ou sem os respectivos centros, não estejam ainda federados.

O Dr. Venancio Labatut proferiu breve discurso acerca do recente embarque do Dr. Firmo Braga, delegado paráense, communicando que varios representantes da Federação levaram ao illustre deputado votos cordiaes de boa viagem; bem assim referiu-se aos delegados que compareceram á alludida ceremonia da entrega da bandeira, no campo de S. Christovão.

De accordo com a proposta do coronel Jonathas Barreto, a assembléa deliberou a nomeação dos Srs. marechal Ozorio de Paiva, Drs. Domingos Leão, Cunha Lima e Pacheco Dantas e Fausto de Almeida para que, em commissão, se entenderem com o presidente do Banco do Brazil, solicitando a creação de caixas bancarias em Pernambuco, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

A sessão terminou ás 10 horas da noite.

SPORT

TURF

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de amanhã, no prado da Moóca, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Importação" — 1:000$ — 1.500 metros — Olderfeet, 52 kilos; Zigomar, 52, e Foragida, 49.

2º pareo — "Supplementar" — 1:000$ — 1.500 metros — Nyza, 53 kilos; Florete, 53; Cedro, 50, e Kronprinz, 53.

3º pareo — "Consolação" — 1:000$ — 1.500 metros — Mussurana, 53 kilos; Valencia, 53; Vingativa, 53; Iola, 53, e The Fugitive, 53.

4º pareo — "Imprensa" — 1:300$ — 1.700 metros — Badge, 53 kilos; National, 54, e Juquery, 52.

5º pareo — "Extra" — 1:000$ — 1.609 metros — Toison d'Or, 55 kilos; Miss Lydia, 54; Curuzú, 55; Good Bye, 55, e Pyr, 53.

6º pareo — "Progredior" — 1:200$ — 1.609 metros — Corambé, 58 kilos; Ugly, 54; Estrella Polar, 50; Bien Aimée, 56, e Tuyo Cué, 56.

7º pareo — "Emulação" — 1:200$ — 1.700 metros — Hero, 55 kilos; Bersagliere, 54; Corajosa, 52, e Monte Bello, 52.

8º pareo — Jockey Club — 1:500$ — 1.700 metros — Zaragoza, 51 kilos; Somnambula, 52, e Thoedle, 57.

Diversas.

Houve equivoco na nossa noticia de hontem. O cavallo Vanderbilt está aos cuidados de um veterinario, de nacionalidade franceza e não do illustre e benemerito *sportman* Leon Daumas, que, actualmente, está veraneando em S. Paulo.

— Tem estado doente o potro Brazão, do stud Albano de Oliveira. O estado do filho de St. Serf é, porém, satisfatorio.

— Parece que, por 1:500$, será comprado por um *turfman* de Santa Cruz o cavallo Malabar, da Ecurie Paris.

— Parte hoje para o Rio Grande do Sul o general Pinheiro Machado, proprietario dos valentes Pirajú e Cangussú.

— Podemos asseverar que não tem fundamento o boato de que uma das sociedades desta capital dará corridas no proximo mez.

— Já está em *entrainement* o *crack* Aventureiro. Será para disputar o premio de 20:000$, que vai ser realizado em São Paulo?

BOX

O Sr. Joseph Beerens, que se acha entre nós, tendo vindo do sul, veiu hontem a esta redacção e nos declarou estar prompto a medir forças com qualquer *boxeur* amador ou profissional que ora estiver no Rio.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 8

Problemas ns. 10, de *Anderson*: MEDUSA-MESA; 11, de *Zenobio*: MEMORIA; 12, de *Mavorte*: PARA'.

Decifradores: Ilhéo, Onofre, Esperança, Legrug, Eleison, Isaac e Malazarte.

Problema n. 34

CHARADA PASSIVA

(*Typão.*)

1 — 2 — A ultima casta dos Malabares é a primeira para trabalhar em gorna.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Rectificação

A charada casal de *Strenoff*, problema n. 31, começa: "3 —O montão de navios", e não como foi publicado.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orion, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itapura para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Jaguaribe, para portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Rio de Janeiro, para Bahia, Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Amanhã:

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã, ás 4 da tarde.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 339ª extracção da 17ª loteria do plano n. 18, realizada no dia 13 de janeiro de 1913:

PREMIOS DE 20:000$ A 400$000

31141...	40:000$000	233 4...	500$000
25270..	5:000$000	41709...	500$000
54132...	2:500$000	46215...	500$000
53845..	1:000$000	49569...	500$000
55356...	1:000$000	57295...	500$000
10913...	500$000		

15 PREMIOS DE 200$000

7793	34551	43259	47301
8645	35990	44817	48939
9087	38419	45105	56274
14027	42540	45556	

30 PREMIOS DE 100$000

2496	8382	27753	37994	47823
3401	20980	28155	39303	51392
3653	21236	30361	41028	52339
5586	24472	32629	41869	53669
5682	25200	33720	43156	54013
7457	26286	37151	44837	56919

APROXIMAÇÕES

34140 e 34142	500$000
25228 e 25230	300$000
54131 e 54133	200$000
53844 e 53846	100$000
55355 e 55357	100$000

DEZENAS

34141 a 34150	100$000
25221 a 25230	60$000
34131 a 54140	40$000
53841 a 53850	20$000
55351 a 55360	20$000

CENTENAS

34101 a 34200	20$000
25201 a 25300	20$000
54101 a 54200	12$000
53801 a 53900	12$000
55301 a 55400	12$000

MILHAR

34001 a 35000	4$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 8$ e os terminados em 1 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 41.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*—O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria da Capital Federal, plano n. 252, da 14ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

581...	20:000$000	14921...	200$000
4977...	3:000$000	15983...	200$000
28607...	2:000$000	18190...	200$000
17534...	1:000$000	21674...	200$000
20573...	1:000$000	23072...	200$000
5092...	200$000	24125...	200$000
6560...	200$000	25145...	200$000
8087...	200$000	27938...	200$000
9089...	200$000	27965...	200$000
10399...	200$000	29061...	200$000
10464...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1054	7146	10289	11974	21780	24670
2956	7386	10859	14038	23418	26299
3743	9128	11045	15655	23449	27571
5005	9551	11548	17982	23643	28893
5556	9595	11887	20596	24535	29415
5964	9874	11891	21244	24661	

APROXIMAÇÕES

580 e 582	200$000
4976 e 4978	100$000

DEZENAS

581 a 590	50$000
4971 a 4980	20$000

CENTENAS

501 a 600	12$000
4901 a 5000	10$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 8$, e em 1 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 81.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, pelo director assistente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras N, O, P e Q.

Os juros das apolices do Estado de Minas serão pagos hoje, na recebedoria, ás casas commerciaes.

Devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral, os accionistas da Companhia Industrial Santo Ignacio, para prestação de contas.

Começa hoje a ser feita a 2ª entrada de capital da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, á razão de 80$ por acção.

A Transoceanica está fazendo a 2ª entrada do seu capital, á razão de 20$ por acção.

Termina hoje o pagamento do 33º dividendo semestral da Tecidos Corcovado.

Tambem terminará hoje o pagamento semestral da Companhia União.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

A' Minas Geraes (seguros), ás 2 horas de 20, para contas e eleições.

—Industrial Edificadora, ao meio-dia de 21, para alienação de bens.

—Electricidade e Viação de Minas, a 1 hora de 21, para lançar um emprestimo.

—Navegação do Amazonas, ás 2 horas de 23, para augmento do capital e emprestimo.

— E. F. Juiz de Fóra ao Pião, para apresentação de contas, a 1 hora de 24.

—Companhia Constructora e Empreiteira, a 1 hora de 28, para contas e eleições.

—A Providencia, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Aguas Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

—Companhia Vidaria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, a 2ª entrada de 80$ por acção, até 25.

—A Transoceanica, a 2ª entrada de 20$ por acção, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Municipaes de 1909, os juros vencidos, até 31.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial está distribuindo as listas para pagamento dos juros.

—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteado.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 2º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, a partir de 18, os juros vencidos.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas *debentures*, a partir de 18.

—O *Paiz*, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, de 24 a 31 do corrente.

—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

—Companhia Locativa e Constructora,

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, desde já, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.

— F. e Tecidos Alliança, o 54º dividendo até 24.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, o 2º dividendo de 8$ por acção.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.

—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 22.

—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.

—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 33º dividendo do semestre, até 18.

—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção.

—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.

—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, a partir de 25.

—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, a partir de 22.

—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.

—Transporte e Carruagens, o dividendo semestral, de 23 a 25.

—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 5$ por acção.

—Companhia União, o dividendo do semestre, até 18.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu ainda hontem sem alteração apreciavel e funccionou desprovido de letras e de dinheiro.

Em todo o caso, como se conservava sem actividade, mantinha-se regularmente estavel, com varios bancos estrangeiros operando a 16 5|16, taxa a que fornecia letras o do Brazil. Outros, porém, sacavam a 16 19|64 e regulavam para o papel particular as taxas de 16 11|32 e 16 23|64, com alguns negocios bancarios tambem a 16 1|4 e 16 9|32.

Foram dadas e mantidas as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 5|16 sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)......	$589 a $587
Hamburgo (por marco)..	$726 a $725

Praças:	A vista
Londres (por pence).....	16 a 16 1|16
Paris (por franco)......	$597 a $595
Hamburgo (por marco)..	$736 a $733
Italia (por lira)........	$594 a $590
Portugal (réis forte)....	$305 a $298
Prat. portuguezas (Idem)	$304 a $302
Hespanha (por peseta)..	$570 a $562
Nova York (por dollar)..	3$095 a 3$080
Turquia (por pence).....	15 31|32 a 16
Austria (por pence).....	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso).....	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$398 a $592

Operações:

Bancario..............	16 9|32 a 16 5|16
Particular.............	16 11|32 a 16 3|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|4 a 16 5|16
Paris (por franco)......	$587 a $584
Hamburgo (por marco)..	$725 a $722

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)......	$595 a $590
Hamburgo (por marco)..	$735 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)......	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$637

Operações:

Bancario..............	—	16 5|16
Particular.............	—	16 3|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	A vista
Londres (por pence).....	16 31|32 a 16 1|32
Paris (por pence).......	$597 a $592
Hamburgo (por marco)..	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco.............	—	$734
" dollar.............	—	3$082
" peso argentino......	—	2$973
" corôa austriaca......	—	$624
" 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 638-10-0 libras e 1:100$ em ouro nacional e sahiram 3.144 libras, 13.350 francos, 2.300 marcos, 200 dollars e 520$ em ouro nacional.

Lastro:

Ouro em deposito.........	385.914:004$752
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..............	405.253:780$768
Emissão:	
Notas em circulação.......	405.243:200$000
Moeda subsidiaria.........	10:580$768
Total..............	405.253:780$768

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra).....	16 17|64 a 16 7|64
Paris (por franco)......	$586 a $595
Hamburgo (por marco)..	$724 a $734
Italia (por lira)........	— $596
Portugal (réis forte)....	— $307
Nova York (por dollar)..	— 3$085

Operações:

Bancario...............	16 7|32 a 16 5|16
Particular.............	16 1|4 a 16 5|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$023.
Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Estiveram um tanto mais calmas as apolices geraes; entretanto, foram cotadas as do typo antigo a 938$ e as provisorias a 930$000.

As de 1909 e 1911 permaneceram inalteradas, mas muito depreciadas ainda, tendo ambas ficado fracas a 920$, compradores.

As entradas de Minas tambem ficaram frouxas, com vendedores a 925$ e compradores a 915$, apenas funccionando em boa posição as municipaes, que tiveram compradores a 205$ as de 6 o|o e a 300$ as de £ 20, 5 o|o.

Foram negociados alguns papeis da Sul Mineira e da Terras, mas permaneceram afastados os da Docas da Bahia e da Loterias, carecendo tudo o mais de importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 3, 2, 10, 1, 17, 20, 58, 2, 5, 5 e 1 a 938$000.

Provisorias (5 o|o): 4, 8, 10, 10, 20, 50 e 204 a 930$000.

Medias de 200$: 2 a 950$000.

Emprestimo de 1903: 3, 6 e 8 a 1:020$, e 1 e 1 a 1:018$; idem de 1909: 10, 15, e 25 a 923$, e 15, 20 e 21 a 924$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 1, 1, e 21 a 92$, e 9 e 20 a 92$500.

Minas Geraes, de 1:000$: 4 a 923$; idem de 500$: 1 a 910$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 3, 10, 10, 10, 15, 12 e 7 a 300$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil (ex|d.): 10 e 25 a 250$000.

Comp. Sul-Mineira: 50 a 95$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 a 10$250; (v|c. 30 dias): 800 a 11$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Linho de Sapopemba: 50 a 202$000.

Comp. Cervejaria Brahma: 6 a 206$000.

Comp. de Tecidos Progresso: 100 a 203$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)........	939$000	938$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	930$000	928$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	925$000	922$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	925$000	920$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	925$000	915$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	92$500	92$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	990$000	975$000
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	—

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Idem (ao portador)......	206$000	205$000
Idem de 1909 (port.)..	205$000	198$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	250$000
Idem (ao portador)...	—	300$000

DEBENTURES:

Manufactora Fluminense	202$000	195$000
America Fabril........	210$000	200$000
Fabril Paulistana.....	203$000	200$000
Tecidos Alliança......	207$000	—
Tecidos Confiança.....	—	205$000
Tecidos S. Bernardo...	206$000	198$000
Tecidos Corcovado......	208$000	202$000
Tecidos Botafogo.......	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor....	203$000	198$000
Tecidos Magéense......	180$000	—
Tecidos Carioca (nom.)	—	205$000
Idem (ao portador)...	207$000	—
Tec. Brazil Industrial..	200$000	198$000
Tecidos Esperança.....	—	205$000
Industrial Mineira.....	206$000	203$000
Industrial Campista....	204$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	155$000
Linho de Sapopemba...	205$000	202$000
Ind. do Espirito Santo	—	180$000
Industrial do Brazil...	190$000	1[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Comp. Docas de Santos	205$000	202$000
Comp. Lux Stearica....	203$000	200$000
Usinas Nacionaes......	205$000	202$000
Mercado Municipal....	214$000	210$000
Fiat Lux.............	—	195$000
Cervejaria Brahma.....	210$000	203$000
Transp. e Carruagens..	202$000	200$000
Companhia Brazilia....	232$000	193$000
Empreza Auto Viação..	205$000	—
Jornal do Brazil.......	189$000	—
Saneamento do Rio.....	282$500	281$500
Trajano de Medeiros...	200$000	—
Companhia Progresso..	207$000	202$000
Extractiva Brazileira..	202$000	198$000

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	—	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil..............	290$000	—
Commercial............	230$000	220$000
Do Commercio........	—	188$000
Da Lavoura...........	—	175$000
Nacional..............	—	212$000
Mercantil.............	260$000	250$000

Tecidos:

Companhia Alliança....	282$000	265$000
Companhia Corcovado...	—	280$000
Companhia Confiança..	215$000	210$000
Companhia Carioca.....	305$000	290$000
Companhia Progresso..	310$000	293$000
Companhia Progresso..	300$000	275$000
Companhia Botafogo...	305$000	290$000
Comp. Manufactora....	230$000	220$000
Comp. Petropolitana...	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	—	365$000
S. Pedro de Alcantara	—	240$000
Industrial de Vianna...	—	—
Bom Pastor...........	240$000	225$000
Linho de Sapopemba...	—	150$000
S. Felix.............	80$000	—
Companhia Esperança..	—	220$000
Nacional de Juta......	190$000	—

Seguros:

Companhia Varejistas..	—	160$000
Companhia Garantia...	—	270$000
Companhia Previdente..	580$000	[illegible]
Companhia Confiança..	—	85$000
Comp. Indemnisadora..	—	20$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense.....	905$000	550$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia.......	119$000	116$000
Loterias Nacionaes....	60$000	58$000
Minas de S. Jeronymo..	13$000	10$500
Terras e Colonização..	11$000	10$250
Rede Sul-Mineira.....	97$000	80$000
Docas de Santos (nom.)	593$000	575$000
Idem (ao ortador)......	600$000	580$000
Centros Pastoris......	26$500	25$500
E. F. de Goyaz.......	74$000	70$000
E. F. Norte do Brazil	56$000	52$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	116$000
Victoria a Minas......	125$000	120$000
Melhor. no Maranhão..	—	50$000
Melhor. em Pernambuco	80$000	57$000
...	205$000	—
Saneamento do Rio....	—	122$000
Jardim Botanico.......	—	212$000
Mercado Municipal....	—	53$000
F. e Luz de Campos..	200$000	—
Agric. e Commercial...	—	4$000
Cantareira e Viação...	223$000	—
Auto Viação..........	180$000	—
Intern. Cinematographica	75$000	40$000
Esperança Maritima...	—	5$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 17........	12:723$514
Idem de 1 a 17..............	207:760$253
Em igual periodo de 1911.....	110:883$229

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem sem ter havido negocios.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.012 saccas ao preço de 11$000, fechando o mercado estavel.

Entradas conhecidas

	Saccas
E. F. Leopoldina.............	3.805
E. F. Central................	867
Total......................	4.672

Algodão.

Entradas em 16 300 fardos e saidas 742, sendo a existencia em 17 de 34.979 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 11 pontos de baixa.

As entradas foram da Parahyba.

Assucar.

Entradas no dia 16 5.685 saccos e saidas 6.841, sendo a existencia em 17 de 354.409 ditos.

Mercado muito calmo.

Observações—As entradas foram de Pernambuco 3.635 saccos e de Maceió 2.050 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios levados a registro careceram de importancia e versaram apenas sobre o assucar e o algodão, cujas mercadorias se mantiveram, apesar de pouco negociadas, sem alteração visivel nos preços.

Os negocios de algodão constaram de 500 fardos e os de assucar de 630 saccos apenas, nada havendo sobre outras mercadorias.

Foram registrados os seguintes negocios:

Algodão, por 10 kilos, 300 fardos, de Mossoró, para abril, a 10$400; 200 ditos, 1ª sorte, do Ceará, para março, a 10$200.

Assucar, por kilogramma, 80 saccos, branco cristal, superior, de Pernambuco, a $410; 200 ditos, idem regular, de Pernambuco, a $385; 50 ditos, mascavinho, da Parahyba, a $300; 200 ditos, mascavo bom, de Pernambuco, a $200; 100 ditos, idem idem, a $200.

Café.

Não foram de todo desfavoraveis as evoluções verificadas nos centros de consumo; entretanto, o nosso mercado continuava em estado de completa estagnação de trabalhos, e, assim, sem novos negocios.

Effectivamente, não havia novas ordens para acquisição, coincidindo isso justamente com o inicio do alijamento do convenio, que está sendo vendido em partes, ao que consta.

Assim sendo, o mercado continuará paralysado por muito tempo, resultando d'ahi, provavelmente, uma grande depressão nos preços respectivos.

Os trabalhos da abertura foram, como de vespera, completamente nullos e durante o dia poucos negocios se verificaram.

Com effeito, as vendas declaradas orçaram apenas por 2.000 saccas, contra 1.400 de ante-hontem.

As condições do mercado consideravam-se, pois, nominaes; ainda assim, porém, corriam idéas de 11$700 sobre o typo 7, mas regulando esse preço sempre que fosse constatado o nominal.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro.................	—
Cabotagem...................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.......	3.805
Estrada de Ferro Central do Brazil	867
Total.....................	4.672
Desde 1 de julho..............	1.976.173

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..............	2.000
No dia de ante-hontem..........	1.400
Desde o dia 1 do corrente........	64.000
Desde 1 de julho..............	1.220.000
Passaram por Jundiahy..........	11.400

Pauta da semana, 810 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.................	155.603
Ultimas entradas...............	6.489
Total......	162.092
Ultimos embarques.............	2.302
Stock actual..................	159.790

ENTRADAS

De 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	37.281	2.236.860
Estrada de F. Central	41.269	2.476.140
Por via maritima....	3.113	186.900
Total...........	81.663	4.899.900

De 1 a 17:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	41.086	2.465.160
Estrada de F. Central	42.136	2.528.160
Por via maritima....	3.115	186.900
Total...........	86.337	5.180.220

EMBARQUES

Dia 16:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	1.827	109.620
Europa.............	275	16.500
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabotagem..........	200	12.000
Total..........	2.302	138.120

De 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	25.276	1.516.560
Europa.............	38.564	2.313.840
Rio da Prata........	3.099	185.940
Pacifico...........	1.070	64.200
Cabotagem..........	5.895	353.700
Total..........	73.904	4.434.240
Desde 1 de julho.....	1.953.785	117.227.100

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.......	NOMINAL
" n. 4.......	
" n. 5.......	
" n. 6.......	
" n. 7.......	
" n. 8.......	
" n. 9.......	

Continuava sustentado o mercado de Santos, mas continuou paralysado, regulando o preço de 7$250 nominal.

Foram recebidas ante-hontem 10.875 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 11.400 ditas.

Desde o dia 1º entraram 241.285 saccas, na média de 15.080 e desde 1º de julho 7.391.684, sendo o *stock* de 2.050.766 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 16—Nova York, alta de 1 ponto.

Opção de março, 13.47 centimos por libra.

Havre, alta de 25 centimos.

Opção de março 84.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings.

Opção de março, 68.50 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 d.

Opção de março, 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York..................	100.000
Havre.....................	20.000
Hamburgo..................	10.000
Londres....................	5.000
Total..................	135.000

Abertura:

Dia 17—Nova York, baixa de 1 ponto.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 2 a 4 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Funccionava ainda esse mercado sem alteração digna de interesse. Os negocios de caracter bolsista, ou para entrega a prazo, continuavam a encontrar preços regulares.

Entretanto, as operações legitimas, ou a dinheiro, eram feitas em condições fracas, visto estarmos com um deposito muito abundante e os compradores manterem-se afastados.

O movimento hontem verificado constou de 500 fardos de vendas e não houve entradas, sendo as ultimas saidas de 742 e o *stock* de 34.079 ditos.

Em Pernambuco, regulava o preço de 12$ e havia em *stock* 33.200 fardos, regulando em Liverpool a cotação de 7.34 d. por libra, por ter a Bolsa baixado 11 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a 11$200
Idem, 1ª sorte...........	10$400 a 10$800
Assú', 1ª sorte..........	10$400 a 10$800
Natal, 1ª sorte..........	10$200 a 10$700
Mossoró, 1ª sorte........	10$200 a 10$700
Idem regular............	Nominal
Ceará, 1ª sorte..........	10$300 a 10$700
Idem regular............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.......	10$200 a 10$700
Idem regular............	Nominal
Maceió, 1ª sorte.........	Nominal
Idem regular............	Nominal
Penedo................	9$800 a 10$200
Sergipe (Dores).........	9$800 a 10$100

Assucar.

Esse mercado ainda hontem não accusou alteração, mas se manteve com os preços apenas sustentados pelos possuidores.

Mas, justamente porque os vendedores sustentavam o mercado, os compradores tornaram-se retraidos, pouco negocios tendo sido feitos.

Com effeito, as vendas orçaram por 630 saccos apenas e as entradas por 7.661, sendo as ultimas saidas de 6.841 e o *stock* de 354.409 ditos.

—Foram recebidos do norte os seguintes supprimentos:

Pelo vapor *Prudente de Moraes*, 3.122 saccos a F. H. Walter, de Sergipe; pelo *Itatiba*, 500 saccos a John Moore, de Maceió, e pelo *Piratininga*, 2.039 saccos de Pernambuco, sendo 782 a Guimarães Irmão, 200 á ordem, 430 a Thomaz da Silva, 477 a J. Oliveira Castro, 300 de Maceió á ordem, no total de 7.441 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma
Branco usina.............	Não ha
Idem cristal.............	$380 a $420
Idem, 3ª sorte...........	$360 a $400
2º jacto................	$290 a $300
Somenos................	Não ha
Amarello cristal.........	$290 a $340
Mascavinho..............	$250 a $330
Mascavo bom............	$190 a $220
Idem regular............	$150 a $175
Idem baixo..............	$170 a $205

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	125$000 a 150$000
Angra (pipa).............	125$000 a 145$000
Campos (pipa)............	130$000 a 135$000
Maceió (pipa)............	130$000 a 135$000
Pernambuco (pipa)........	130$000 a 135$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos...	170$000 a 220$000
De 36 gráos............	140$000 a 180$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	— $160
Estrangeira (por kilo)....	— $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	43$300 a 56$700
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a 37$500
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a 40$000
Idem, Idem, rajado (por 100 kilos)............	28$300 a 30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	—
Idem inglez (por 100 kilos)	56$700 a 63$300
Azeite:	
Preta (litro)............	2$800
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portugues (lata grande)...	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos).....	4$300 a 4$600
Remoido (38 kilos).......	— 4$600
Trigulho (38 kilos)......	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)...............	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional......	30$000 a 31$000
Enxofre................	40$000 a 41$000
Mulatinho..............	28$000 a 30$000
Branco, nacional........	35$000 a 38$000
Vermelho...............	20$000 a 20$500
Diversos...............	18$000 a 25$000
Branco, estrangeiro......	42$000 a 43$000
Amendoim..............	34$000 a 35$000
Fradinho...............	43$000 a 44$000
Manteiga nacional........	42$000 a 43$000
Preto, de P. Alegre, sup.	24$500 a 25$000
Dito, idem (velho).......	18$000 a 20$000
Dito da terra............	Não ha
Dito de Santa Catharina..	20$000 a 20$500
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	140$000 a 165$000
Virgem do Porto (pipa)...	350$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa)....	345$000 a 360$000
Collares superior (pipa)..	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)..	69$000 a 72$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Laguna, idem (60 kilos)..	63$000 a 66$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...............	63$650 a 66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$000 a 64$500
Americana:	
Em terrine (por libra).....	Nominal
Bacalhão:	
Garpa (tina)............	— 46$000
Noruega (caixa).........	— 42$000
Peixeling (tina).........	— 39$000
Halifax (tina)...........	— 44$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 20$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Nova Zelandia (kilo).....	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)..........	— 33$000
Claro (280 libras).......	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	43$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)............	6$200 a 9$300
Preto (idem)............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	1$040 a 1$100
Velhas................	$800 a $900
Puras mantas, velhas.....	$900 a 1$100
Puras mantas, novas......	1$100 a 1$200
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos).....	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)........	18$500 a 19$200
Peneirada (100 kilos)....	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos).......	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos).........	Nominal
Grossa (idem)...........	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina...............	24$700 a 25$200
Boda (88 kilos)..........	— 26$700
Nacional (88 kilos).......	23$300 a 24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)..........	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$600
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$850 a 1$250
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	$600 a 2$100
Lombo:	
Especial (kilo)..........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo).............	— 1$200
Cysne (idem)...........	— 1$200
Dragão (idem)..........	— 1$200
Super-fina (idem)........	— 1$100
Oval, aberta (idem)......	— $340
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$404
Idem pequenas..........	2$380 a 2$404
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier.............	2$300 a 2$320
Lebrun................	Não ha
Manteiga:	
Massot................	Não ha
Braun.................	2$380 a 2$400
Boock Junior...........	Não ha
Outras marcas..........	2$380 a 2$600
De Minas..............	3$000 a 3$600
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	21$600 a 22$200
Da terra (100 kilos).....	21$800 a 22$200
Idem branco (100 kilos)..	Nominal
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)..........	$500 a $856
Idem de linhaça, em barril (kilo)...............	1$000 a 1$060
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a $860
Presuntos:	
Superiores.............	1$650 a 1$930
Inferiores.............	1$700 a 1$760
Pinho:	
Americano (pé).........	— $300
Resina (duzia)..........	— 80$000
Spruce (duzia)..........	— 85$000
Sueco branco (duzia).....	— 85$000
Idem vermelho (duzia)...	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia).........	— 68$000
Inferior (duzia).........	— 58$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$150
Outras marcas (idem)....	— 1$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo).......	Nominal
Matadouro (kilo)........	Nominal
Outros generos:	
Phosphoros (lata)........	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)......	— 60$000
Polvilho (100 kilos)......	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)......	16$000 a 24$330
Toucinho (kilo).........	$760 a $900
Tremoços (150 kilos).....	25$000 a 26$000
Agua-raz (kilo).........	— $400
Batatas (kilo)..........	$200 a $240
Carne de porco (kilo)....	$560 a $600
Canella (kilo)..........	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)......	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)........	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa).........	7$000 a 8$000
Telhas francezas (milheiro)	— 445$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)............	$400 a $600
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$400

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Guahyba*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Recife e escalas, pelos vapores nacionaes *Itatiba* e *Piratininga*: varios generos, respectivamente, a Lage Irmãos e a C. Moreira;

De S. Francisco da California e escalas, pelo vapor inglez *Macician*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Mobile, pela barca norueguesa *Hudson*: madeiras, a Domingos Joaquim da Silva & C.;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *Julia Macedo* e *Clotilde* e pelo patacho nacional *Olivia*: os dois rimeiros trazendo cal e o ultimo sal, respectivamente, á ordem e a José Pacheco de Aguiar;

De Victoria e escalas, pelo vapor nacional *Pinto*: madeiras, a Alves Vasconcellos.

Vapores saidos:

Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*; Santos, inglez *Cervantes* e norueguez *Chr Knudsen*; Paranaguá e escalas, argentino *Ternero*; Las Palmas, inglez *Macician*; Bahia Blanca, italiano *Attività*; Oneglia, italiano *Chile*.

Barbados, barca norueguesa *Haakon*.

Vapor em viagem:

FUNCHAL, 17.

Seguiu hoje com destino ao Brazil o paquete allemão *Sierra Nevada*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

18	Portos do sul, *Itajubá.*
18	Montevidéo, *Bragança.*
19	Hamburgo e escalas, *Santa Catharina.*
19	Portos do norte, *Ceará.*
19	Hamburgo e escalas, *Th. Wille.*
19	Rio da Prata, *Dalmata.*
20	Southampton e escalas, *Arlanza.*
20	Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II.*
20	Buenos Aires e escalas, *Liger.*
20	Portos do sul, *Satellite.*
20	Portos do norte, *Pyrineus.*
20	Nova York, *Camerie.*
21	Portos do sul, *Itauna.*
21	Portos do norte, *Itapema.*
22	Portos do norte, *Acre.*
22	Portos do norte, *Itassucê.*
22	Bordéos e escalas, *La Gascogne.*
22	Santos, *Erlangen.*
22	Buenos Aires e escalas, *Aragon.*
22	Buenos Aires e escalas, *Frisia.*
22	Hamburgo e escalas, *Asuncion.*
23	Southampton e escalas, *Demerara.*
23	Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre.*
23	Portos do sul, *Iris.*
23	Montevidéo e escalas, *Sirio.*
24	Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson*
24	Trieste e escalas, *Columbia.*
25	Bordéos e escalas, *Sarnara.*
25	Santos, *Petropolis.*
25	Portos do sul, *Rio de Janeiro.*
26	Amsterdam e escalas, *Zeelandia.*
27	Nova York, *Santa Rosa.*
27	Rio da Prata, *Cap Vilano.*
27	Hamburgo e escalas, *Santa Rita.*
28	Southampton e escalas, *Amazon.*
28	Hamburgo e escalas, *Santos.*
28	Liverpool e escalas, *Oropesa.*
29	Nova York, *Byron.*
29	Genova e escalas, *Ducca Degli Abruzzi.*
30	Santos, *Belgrano.*
30	Callão e escalas, *Orcoma.*
30	Rio da Prata, *Voltaire.*
30	Bordéos e escalas, *Burdigala.*
30	Liverpool e escalas, *Ciddona.*
30	Gothemburgo e escalas, *Suecia.*
31	Bordéos e escalas, *Garonna.*
31	Rio da Prata, *Desna.*
31	Trieste e escalas, *Emilia.*
31	Hamburgo e escalas, *K. Franz Joseph I.*

Vapores a sair:

18	Antonina e escalas, *Piratininga.*
18	Portos do norte, *Sergipe.*
18	Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen.*
18	Porto Alegre e escalas, *Orion.*
18	Portos do sul, *Itapura.*
18	Cabo Frio, *Oliveira Botelho.*
18	Portos do norte, *Jaguaribe.*
19	Trieste e escalas, *Laura.*
19	Portos do norte, *Bahia.*
19	Abarração e escalas, *Borborema.*
19	Iguape e escalas, *Villa Bella.*
20	Buenos Aires e escalas, *Arlanza.*
20	Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II.*
20	Bordéos e escalas, *Liger.*
20	Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba.*
20	Rio da Prata, *Goyaz.*
20	Aracaju' e escalas, *Itaituba.*
21	Montevidéo e escalas, *S. Paulo.*
21	Bahia e Pernambuco, *Guahyba.*
21	Londres e escalas, *Teviot.*
22	Porto Alegre e escalas, *Itajubá.*
22	S. Sebastião e escalas, *Paulista.*
22	Southampton e escalas, *Aragon.*
22	Amsterdam e escalas, *Frisia.*
22	Aracaju' e escalas, *Philadelphia.*
22	Buenos Aires e escalas, *La Gascogne.*
22	Santos, *Mucury.*
22	Laguna e escalas, *Rio S. Matheus.*
23	Recife e escalas, *Itapema.*
23	Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre.*
23	Rio da Prata, *Demerara.*
24	Victoria e escalas, *Pinto.*
24	Cabedello e escalas, *Carolina.*
24	Portos do norte, *Olinda.*
24	Buenos Aires e escalas, *Columbia.*
24	Porto Alegre e escalas, *Iris.*
24	Rio da Prata, *Axel Johnson.*
25	Portos do norte, *Jaguaribe.*
25	Manáos e escalas, *Mossoró.*
25	Portos do sul, *Itaipava.*
26	Hamburgo e escalas, *Petropolis.*
26	Rio da Prata, *Zeelandia.*
28	Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
27	Bremen e escalas, *Erlangen.*
27	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano.*
27	Bremen e escalas, *Koeln.*
28	Callão e escalas, *Oropesa.*
28	Buenos Aires e escalas, *Amazon.*
28	Florianopolis e escalas, *Anna.*
29	Rio da Prata, *Ducca Degli Abruzzi.*
29	Villa Nova e escalas, *Prudente de Moraes.*
30	S. Matheus e escalas, *Industrial.*
30	Liverpool e escalas, *Orcoma.*
30	Nova York, *Voltaire.*
30	Manáos e escalas, *Sergipe.*
30	Rio da Prata, *Burdigala.*
30	Rio da Prata, *Suecia.*
31	Rio da Prata, *Garonna.*
31	Hamburgo e escalas, *Belgrano.*
31	Southampton e escalas, *Desna.*
31	Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caciano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867. Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 a 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer; telephone n. 682 villa.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 3.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 948.

Dr. Valmore Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayana, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932. Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilieau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhães, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Corrêa — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Aguello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

Ataliba Casimiro da Silva, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio rua Uruguayana n. 97, ás segundas, quartas e sextas-feiras; aceita pagamentos em prestações.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central. 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho; Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais pontos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades—Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, medio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennungens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo se o resultado não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde. 5 Avenida.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

SECÇÃO LIVRE

Gremio Republicano Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL

Convido todos os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral na séde do gremio, á rua do Rosario n. 162, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de elegerem os corpos gerentes da futura administração como preceituam os nossos estatutos em seu artigo 9º, capitulo 3º e artigo 24, capitulo 4º. —Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1913.

ALBERTO CARVALHO SILVA.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular um calice de vinho.

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES BOYER 6, Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra: ATAQUES NERVOSOS VERTIGENS, DESMAIOS NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

N'um pouco d'agua fresca.

Tome-se algumas gotas n'um pedaço d'assucar depois de

um Golpe, uma Queda, uma Emoção

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Isabel de Barros e Vasconcellos

† Coronel Leopoldo de Barros e Vasconcellos e familia, Luiz A. V. de Barros e Vasconcellos e familia, Antonio de Barros e Vasconcellos e familia (ausentes), Anna R. de Barros e Vasconcellos e Rita C. de Barros e Vasconcellos, participam o fallecimento de sua irmã **ISABEL DE BARROS E VASCONCELLOS** aos parentes e amigos, saindo o enterro, hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 4 horas, da rua Luiz Barbosa n. 90, Villa Isabel.

Francisco Martins Bernardes

† A viuva, filhos, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

João Savallo

† Rosa Branca Savallo e seus filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do seu saudoso esposo, que mandam rezar hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; desde já agradecem.

Esther de Lamare Garcia

† Seus desolados filhos convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia, por alma de sua adorada e jámais esquecida mãi, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

Joanna de Souza Valle

† João de Souza Valle e sua familia, Dr. Antonio de Souza Valle (ausente), Manoel Rosario de Aguiar e filhos e Domingos Fernandes da Costa e familia, agradecem ás pessoas de sua amisade que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia **D. JOANNA DE SOUZA VALLE**, e as convidam para assistirem á missa, que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dina Anacleta da Rocha Oliveira

† Antonio Martins de Azevedo, Augusta Anacleta de Oliveira, Alexandrina Azevedo dos Santos Silva seu marido João Gabriel dos Santos Silva e filhos, Rosa Catharina de Sá e Maria da Conceição Silva (ausente), convidam os demais parentes, amigos e conhecidos de sua idolatrada e saudosa mãi, sogra, avó e tia **DINA ANACLETA DA ROCHA OLIVEIRA**, para assistirem á missa de 30º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar, hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que se confessam gratos.

Viuva Eliezer Tavares

† Eliezer Tavares, viuva Themistocles Savio e filhos, Epidio de Queiroz e senhora (ausentes), Rubem Tavares e familia (ausentes), Luiza Cirne, Esther, Judith e Abigail Tavares, Raul Tavares e senhora, e Abelardo Tavares e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua saudosa mãi, irmã, tia, cunhada e sobrinha, mandam rezar hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

(PROFESSORA)

D. Thereza Torres Homem

† Annita Hilda Lucas e Raul Barbas de Araujo convidam os parentes e amigos de **D. THEREZA TORRES HOMEM**, para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar, hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Joaquim, e antecipadamente se confessam agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

MADAME ROSENVALD

VENIDA CENTRAL 1[illegible]

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move contra os herdeiros de Teixeira de Araujo, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio numero 1 da rua Victoria, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de janeiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 7 de janeiro de mil novecentos e treze. — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1913. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 23$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 53, hoje 351, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Faustino José Ferreira, hoje Francisco do Espirito Santo Ferreira Chaves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Faustino José Ferreira, hoje Francisco do Espirito Santo Ferreira Chaves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança de 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 53, hoje 351, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, tendo na frente uma porta e uma janela. Mede de frente 5m,40 por 10m,20 de comprimento; dividido em dois quartos, duas salas e cozinha, os primeiros forrados e assoalhados e a ultima cimentada. O terreno mede de frente 5m,40 por 72m,00 de comprimento mais ou menos, cercado de zinco. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento fica reduzida a réis 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceitua nos artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sant'Anna Faria n. 3, hoje 29, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José da Fonseca.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco José da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Sant'Anna Faria n. 3, hoje 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, com portadas de madeira; mede 7m,20 de frente por 7m,00 de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos, de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e de arame e mede 22m,00 de frente por 66m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Trem n. 6, no processo de infracção de postura que a fazenda municipal move contra o Dr. curador de ausentes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. curador de ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado sito á rua do Trem n. 6, construido de tijolos, tendo duas portas no andar terreo e duas janelas no sobrado, portadas de madeira, em ruinas; mede de frente 3m,10, bem como o terreno estendendo-se até confrontar com quem de direito. Não damos as dimensões que faltam porque o predio está fechado e não se sabe quem tem as chaves. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

1º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Fornecimento de generos

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico aos interessados que quizerem apresentar propostas para o fornecimento de generos alimenticios por administração durante o 1º semestre do corrente anno, o façam em carta fechada, devendo se apresentar no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, na secretaria deste regimento, afim de ser resolvido em reunião do conselho administrativo.

Quartel em S. Christovão, 17 de janeiro de 1913 — *Antonio M. Meirelles*, 1º tenente, secretario.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, faço publico que, por solicitação da directoria geral de obras publicas, fica prohibido atravessar cabos telephonicos ou telegraphicos, encanamentos de especie alguma no canal que demanda o cáes do porto, senão a uma profundidade sensivelmente superior a 10 metros, em relação á maré minima.

Este canal tem por limite uma linha tirada do extremo norte da ilha de Santa Barbara á fortaleza da Bôa Viagem.

Secretaria da capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1913 — O secretario, *José A. Airoza.*

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

A Sociedade Anonyma Progresso

communica a seus clientes e amigos que transferiu o seu escriptorio da rua do Rosario n. 145 para a rua Senador Pompeu ns. 11, 13 e 15, onde funcciona a typographia Progresso, de sua propriedade.

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE

Assembléa geral

A directoria avisa a todos os socios que a assembléa geral ordinaria convocada para o dia 17 do corrente se realizará no dia 20, segunda-feira, na séde social, á rua da Carioca n. 10, primeiro andar, ás 7 horas da noite, afim de se proceder á discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas e eleição da nova directoria, nos termos dos artigos 29 e 33, dos estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1913 — A DIRECTORIA.

Concurrencia para a execução e levantamento de uma estatua ao barão do Rio Branco, na cidade de Uruguayana.

A partir da data do presente edital, estará aberta a concurrencia entre artistas esculptores estabelecidos nesta Republica.

O tempo para a execução dos projectos será de dois mezes.

Os projectos deverão ser executados na proporção de 15 % em gesso.

Serão acompanhadas de uma descripção bem clara e especificada, com pseudonymo e em um enveloppe fechado, com o pseudonymo, dará o nome e endereço do artista.

Os projectos serão enviados á rua do Ouvidor n. 96, loja.

A extensão total para a execução em grande da estatua em bronze deverá ter dois metros e sessenta, com o pedestal de granito em proporção, tudo collocado no logar, pela quantia total de trinta contos de réis, moeda nacional.

Rio, 7 de janeiro de 1913 — JOAQUIM T. F. PENAFORT.

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL CASA VIVALDI

2º dividendo

Do dia 25 do corrente em diante, se pagará no escriptorio desta companhia, á rua de S. Bento ns. 14 e 16, do meio dia ás 3 horas da tarde, o 2º dividendo á razão de 12 % ao anno, ou 12$ por acção, relativo ao semestre proximo findo.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1913. — VIVALDI LEITE RIBEIRO, presidente.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

Assembléa geral

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, para tomarem conhecimento do parecer do conselho fiscal.

Caixa Beneficente do Club Naval, em 16 de janeiro de 1913 — O secretario, *Octacilio Pereira Lima.*

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Depois d'amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 23 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISO

The Leopoldina Railway

Em consequencia das chuvas torrenciaes, acha-se suspenso, até segundo aviso, o trafego no trecho de Santa Luzia á Espera Feliz.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1913 — M. C. MILLER, superintendente geral.

A BONIFICADORA

6º peculio pago

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 30 de agosto proximo passado, a mandarem pagar, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Francisca do Carmo Diniz, occorrido a 31 de agosto proximo passado, em Curvello.

Barbacena, 12 de janeiro de 1913— A DIRECTORIA.

Club de Engenharia

A contar de hoje, paga-se, na thesouraria do club, os juros do emprestimo do semestre findo, em 31 de dezembro, das 2 ás 4 horas da tarde.

Rio, 17 de janeiro de 1913 — C. J. DE NIEMEYER, director-thesoureiro.

GREMIO NACIONAL BENEFICENTE FLORIANO PEIXOTO

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do cidadão Dr. presidente, são convocados os socios quites deste gremio a reunirem-se, em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 180, para tratar-se da ratificação da autorização concedida pela ultima assembléa geral, para venda de titulos do gremio.

Secretaria do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, em 17 de janeiro de 1913 — O secretario, JERONYMO SERQUEIRA.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
GASCOGNE	22 do corrente	LA GASCOGNE	4 de fevereiro
BURDIGALA	24 » »	BURDIGALA	10 » »

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado da Europa NO DIA 22 DO CORRENTE, sairá no mesmo dia para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES, de onde voltará A 4 DE FEVEREIRO, para sair para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (VIA LISBOA) e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000, incluido imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO
TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

SUL
Serviço de passageiros

ITAPERUNA

TELEGRAPHO SEM FIO

procedente de Recife e escalas sairá hoje, sabbado, 18 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 18 do corrente, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até á vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

A' PRAÇA

Marinho, Pinto & C., estabelecidos nesta praça á rua de S. Pedro ns. 115 e 117, communicam a esta praça, ás do interior e estrangeiro, e á todos os seus amigos e freguezes que, em virtude do fallecimento do seu socio-chefe Augusto Marinho da Cunha, entrou a sua firma em liquidação, á cargo dos demais socios.

A' PRAÇA

Mathilde Marinho da Cunha, viuva de Augusto Marinho da Cunha (como commanditaria), Amandio Pinto Margarido Pires e Alvaro Marinho da Cunha (como solidarios), scientificam á esta praça, ás do interior e estrangeiro e á todos os seus amigos e freguezes que, em successão á firma Marinho, Pinto & C., que entrou em liquidação, organizaram uma nova sociedade sob a mesma razão social de

Marinho, Pinto & C.

para exploração do mesmo ramo de negocio, nos predios da rua de S. Pedro ns. 115 e 117, onde esperam continuar a receber as mesmas provas de amisade e confiança dispensadas á firma antecessora.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1913 — MATHILDE MARINHO DA CUNHA — AMANDIO PINTO MARGARIDO PIRES — ALVARO MARINHO DA CUNHA.

A' praça

Levamos ao conhecimento dos nossos amigos e freguezes desta praça e do interior que, desde o dia 1º deste mez, deixou de ser nosso empregado-viajante o Sr. Eduardo Lins de Freitas, não nos responsabilizando, portanto, por qualquer transacção feita por aquelle senhor em nome da nossa firma.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1913 — BRANDÃO ALVES & C.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

EMPREGADOS

ALUGAM-SE cozinheiros e copeiros; na rua do Rosario n. 176, sobrado.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de pensão; na rua do Senado n. 215, ou pelo telephone n. 1.499, Centro Cosmopolita.

ALUGAM-SE cozinheiros, copeiros e meninos; na travessa das Bellas Artes n. 5, loja, esquina da avenida Passos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar; na rua Assis Bueno n. 16, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para o trivial de pequena familia; dorme no aluguel; na rua Frei Caneca n. 356.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Aqueducto n. 114.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 112, 2º andar.

ALUGA-SE um cozinheiro do trivial com pratica de pensão; na rua Carvalho de Sá n. 97.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Fernandes Guimarães n. 66, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua da Assembléa n. 35, armazem, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua do Senado n. 216, botequim.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza com muita pratica e muito limpa; na travessa do Oliveira numero 10, 2º andar.

COMMODO

Até 60$ precisa-se em casa de casal de todo respeito para outro casal nas mesmas condições, entre Estacio e Rio Comprido; cartas neste escriptorio a A. P.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; dorme em casa dos patrões; no largo da Sé n. 11.

ALUGA-SE uma boa cozinheira com uma filha; trata-se na rua General Caldwell n. 256.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial com uma menina de sete annos; na rua Duarte Teixeira n. 62, estação do Dr. Frontin.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar; na rua do Cattete numero 62, loja.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 50.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para familia de tratamento, dormindo no aluguel; na rua Costa Lobo n. 84, estação de S. Francisco.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão e para mais serviços; na rua de Sant'Anna n. 119, loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial para casa de familia de tratamento; na rua do Cattete n. 219, quarto n. 15.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua do Mattoso n. 248, quarto n. 1.

ALUGA-SE um casal brazileiro, são pessoas cumpridoras de seus deveres, o marido com pratica para qualquer serviço e a mulher boa lavadeira e pratica nos serviços domesticos; na rua Mendes Tavares n. 56, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou para tomar conta de crianças; trata-se na travessa João Affonso n. 11, casa n. 9, Humaytá.

ALUGA-SE um bom cozinheiro para casa de familia de tratamento, e não sendo assim é escusado procurar; trata-se na praça José de Alencar n. 16, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Conde de Bomfim n. 698.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão, para familia; na rua da Misericordia n. 100.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 3, quarto n. 10, não se faz questão de ir para Petropolis.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; trata-se na antiga rua Sorocaba n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE um copeiro com bastante pratica de todo serviço, dando boas referencias, podendo ir para fóra; na rua Paysandú n. 46, venda.

ALUGA-SE uma ama de leite do primeiro filho, muito carinhosa; na rua Paula Mattos n. 86.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, de 24 annos, muito sadia, com leite de um mez e não faz questão de ir para fóra; na rua Frei Caneca n. 6.

GLYCO-KOLATOL

Medicamento para o systema nervoso, rachitismo, neurasthenia, hysterismo e enfraquecimento geral.

FORÇA E VIGOR

Ultima palavra nos medicamentos brazileiros.

Depositarios: no Rio de Janeiro, Granado & C.; em S. Paulo, Baruel & C.

PREÇO DE CADA FRASCO, 3$500

E' encontrado em todas as pharmacias de 1ª ordem.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE se uma criada para arrumadeira e mais alguns serviços; na rua Santo Christo n. 261.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco da Europa, de meia idade, para ama secca ou arrumadeira, em casa de pequena familia; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira para casa de pensão; na rua da Passagem n. 214.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, engommadeiras, cozinheiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira ou cozinheira do trivial; na rua Senador Euzebio n. 546, casa numero 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra; na rua Conde de Bomfim n. 442.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira para casa de tratamento; na rua Santo Amaro n. 120, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua da Conceição n. 155.

ALUGAM-SE duas moças, chegadas ha oito dias, uma para copeira ou ama secca e outros serviços leves, e outra para o mesmo fim; uma tem 13 e outra tem 17 annos; na rua General Gurjão n. 76, Ponta do Cajú.

ALUGA-SE uma menina para ama secca; na rua do Hospicio n. 309.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua Alzira Valdetaro n. 18, estação do Sampaio.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua da Passagem n. 214.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de familia; na rua da Lapa n. 54.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, chegada da terra, para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; na rua Barão de S. Felix n. 189.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua de S. Manoel n. 19.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; ordenado de 90$ a 100$; trata-se na rua D. Polyxena n. 81, quitanda, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira, arrumadeira ou copeira ou qualquer serviço; é chegada ha pouco da Europa e de confiança; no morro da Providencia n. 56.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Larga n. 112, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Humaytá n. 154.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Moraes e Valle n. 53.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para familia de tratamento; na rua da Lapa n. 54.

ALUGA-SE uma cozinheira, só para casa de commercio; na rua da Prainha n. 66.

ALUGA-SE uma perita cozinheira portugueza, com bastante pratica; na rua Buarque de Macedo n. 78, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; trata-se na rua da Passagem n. 97, Botafogo.

ALUGAM-SE uma boa cozinheira e um bom lavador de pratos; não fazem questão de ordenado; trata-se com Maria e Camillo Peixoto dos Santos, á rua do Cunha n. 21.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinhar o trivial; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, para o trivial; na rua da Misericordia n. 124.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, de meia idade, para todo serviço, em casa de pequena familia; na rua de S. Francisco Xavier numero 719, casa n. IV, trazendo boas referencias.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa Muratori n. 23.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha e lavador de pratos; na rua do Rosario n. 72, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Abrantes n. 152.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma empregada, para serviços leves; na rua D. Zulmira n. 40, Maracanã.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar o trivial e lavar, que durma no aluguel, ordenado 40$; na rua Coronel Figueira de Mello n. 249, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Benjamin Constant n. 40.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e engomme para um casal; na rua General Roca n. 78, Fabrica.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua da Constituição n. 32.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para cozinhar e mais serviços leves, em casa de familia; na Avenida Gomes Freire n. 115, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade, para ajudar em uma cozinha; na rua Senador Pompeu numero 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Jorge Rudge n. 145, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma criada de confiança; na rua do Cattete n. 107, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, prefere-se portugueza; trata-se na rua de Sant'Anna n. 119, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para diversos serviços caseiros, em casa de pequena familia; na rua da Misericordia n. 57, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para ama secca e mais serviços leves, em casa de familia séria; na praça Quinze de Novembro n. 30, botequim.

PRECISA-SE de uma criada seria para todo serviço de uma senhora; na rua Assis Bueno n. 42, Botafogo; trata-se até o meio dia.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Valente n. 66.

PRECISA-SE de uma criada para lavar roupa e mais serviços de casa; na rua Dr. Correia Dutra n. 59, Cattete.

PRECISA-SE de boas engommadeiras, só para roupa de homem; não sendo perfeitas, não se apresentem; na rua do Rezende n. 40.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147 telephone n. 1.890.

PRECISA-SE de uma empregada, para serviços leves; na Avenida Rio Branco n. 5, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada; na rua dos Invalidos, Villa Ruy Barbosa, travessa Adelia n. 22.

PRECISA-SE de uma moça para arrumadeira e serviços leves; na rua Mariz e Barros n. 307.

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, para casa de familia; ordenado, 10$; na rua Soares Cabral n. 37, casa n. 2, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma empregada, para todo o serviço de pequena familia; na rua Itapirú n. 63.

PRECISA-SE de uma criada, para ama secca, de 16 a 20 annos; trata-se na travessa de S. Vicente de Paula n. 15, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma criada, para ajudar no serviço de um casal sem filhos; na avenida Salvador de Sá n. 182, casa n. 14, villa Alzira.

PRECISA-SE de uma mocinha, para serviços leves, em casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 320.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, para casa de pequena familia; na rua Haddock Lobo n. 219.

PRECISA-SE de uma boa criada, para todo o serviço de pequena familia; na rua Dr. Nabuco de Freitas; trata-se na rua Senador Pompeu, armazem.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Candelaria n. 93, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Barão de S. Felix n. 88.

PRECISA-SE de uma empregada, para lavar e passar roupa a ferro; na rua Dr. Carmo Netto n. 29.

PRECISA-SE de uma criada, para lavar e mais serviços; na rua Engenho de Dentro n. 248, estação do mesmo nome.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Frei Caneca n. 105, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada, para um casal; na rua Bella de S. João n. 101, casa n. 3.

PRECISA-SE de uma criada, para arrumar casa e outros serviços; na rua do Riachuelo n. 12.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Senador Vergueiro n. 213, casa n. 1.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para familia estrangeira; na Gavea; trata-se depois das 9 horas da manhã; na rua Marquez de S. Vicente n. 95.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua Paysandú n. 98.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para o trivial; em casa de pequena familia; na rua de S. Francisco Xavier n. 283.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; no largo da Fabrica das Chitas ns. 6 e 7, confeitaria.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial para casa de um casal; na rua Dois de Dezembro numero 21, Cattete.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua D. Eugenia n. 7, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Marquez de Abrantes n. 177.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar o trivial e lavar; na rua Dr. Souza Neves n. 33.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira de forno e fogão; na rua Haddock Lobo n. 12.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira e lavadeira; na rua Dr. Aristides Lobo n. 148.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, de cor; na rua dos Voluntarios da Patria n. 220.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e lavadeira; na rua Prefeito Barata n. 21, junto á rua do Rezende.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços leves; na travessa das Partilhas n. 61.

PRECISA-SE de uma criada portugueza de 25 a 30 annos, que durma no aluguel; na rua Barão de S. Felix n. 175.

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar nos serviços domesticos, em casa de familia; na rua Pedro Miguelino n. 74, Catumby.

INVICTUS

EFFICAZ E AGRADAVEL

TONICO VEGETAL evita a caspa e a quéda dos cabellos. Premiado nas exposições internacionaes de Bruxellas 910, Turim — Roma 911

Depositos: Visconde do Rio Branco 60 — Visconde de Itaúna 135
Em Nitheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 163 RIBEIRO & IRMÃO
Em Bello Horizonte, CLAUDIANO MARTINS & C.

SO'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Deposito: Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antiga

PRECISA-SE de uma senhora que saiba bem ler e escrever e durma fóra do emprego; rua Conselheiro João Cardoso n. 66, bond da Praia Formosa.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves de um casal; paga-se ordenado; na rua Pereira de Almeida n. 41.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira para casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 212.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e mais serviços, ordenado 40$; na praça Onze de Junho n. 141.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, muito limpa, para casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 447.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua das Laranjeiras n. 38, casa n. 5.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1.063.

PRECISA-SE de uma menina, ordenado 10$; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 17.

PRECISA-SE de uma criada branca, de 40 annos, para todo o serviço de uma pessoa só; na rua do Roso n. 66, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia; na rua de S. Clemente numero 262.

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 15 annos, para ama secca, em casa de familia de tratamento; dirigir-se á rua dos Voluntarios da Patria n. 257, sobrado.

PRECISA-SE de duas empregadas, uma para lavar e cozinhar e outra para os outros serviços; na rua D. Luiza n. 24, sobrado.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 annos, para copeira, em casa de pequena familia, ordenado 20$; na rua Bella de S. Luiz n. 35, bonds de Andarahy.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na avenida Passos numero 29 A.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, de preferencia portugueza, para trabalhos leves em casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 28, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma boa criada, preferindo-se estrangeira, para todo o serviço de pequena familia; na rua Conde de Bomfim n. 94, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Marquez de Abrantes n. 173.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 159, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e mais serviços leves, preferindo-se chegada da Europa; trata-se na rua Bella de S. João n. 187, armazem, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de casa de pequena familia, que dê referencias de sua conducta.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, que durma no aluguel; na rua do Riachuelo n. 263, armazem.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira e uma ama secca; na rua de S. Francisco Xavier n. 967.

PRECISA-SE de uma moça de 18 a 20 annos, para todo o serviço de uma pequena familia; na rua Barão de S. Felix n. 187.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de familia, dá-se bom ordenado; na rua dos Arcos n. 84.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço em casa de um casal sem filhos; na rua Senador Alencar n. 70, casa n. 8, Campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma arrumadeira com pratica de casa de familia, que saiba engommar alguma coisa e coser; na rua Voluntarios da Patria numero 110.

PRECISA-SE de uma menina de côr, de 13 a 14 annos, para tomar conta de uma criança de dois annos; na rua Barão de S. Felix n. 147, sobrado.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma copeira que conheça bem esse serviço e tenha boa conducta; na rua Carvalho Monteiro n. 29.

PRECISA-SE de uma moça para arrumadeira e mais serviços leves, de 22 a 30 annos; na travessa Carvalho Alvim n. 30, Uruguay.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar todo o serviço em casa de pequena familia; na rua Pedro Americo n. 47, Cattete.

PRECISA-SE de uma moça portugueza, para arrumadeira e passar roupa a ferro, em casa de pequena familia; na rua Aristides Lobo n. 232.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha que lave pratos, que durma em casa do patrão; na rua Marquez de S. Vicente n. 6, Gavea.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua da Estrella n. 64.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Silveira Martins n. 52.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGA-SE um quarto independente, tem luz electrica e poste de bond de parada á porta; na rua Itapirú n. 289.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio ou rapaz solteiro; á praça da Republica n. 141, casa de familia.

30$000

ALUGA-SE um pequeno quarto, com janela para a rua; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, á rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons commodos de frente; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

40$ a 80$000

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia, de todo respeito, a casal sem filhos ou a cavalheiros; perto da linha de bonds e dos banhos de mar; na rua dos Toneleiros n. 113, Copacabana.

41$000

ALUGAM-SE duas saletas e um barracão pequeno (cozinha); na rua Bahia n. 90, onde se trata, S. Christovão.

45$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros ou a casaes; na rua Jorge Rudge n. 25 e trata-se na casa n. 4, onde estão as chaves, fundos.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com direito a banheiro, a moços solteiro ou a casal sem filhos, e que tomem pensão; na rua Sergipe n. 31, Mattoso, querem-se pessoas sérias e decentes.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, só a moços; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, a casal sem filhos; na travessa Santos Rodrigues n. 23, Estacio de Sá.

60$000

Aluga-se um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGAM-SE esplendidos quartos arejados, em casa nova e séria, somente a moços; á rua do Cattete numero 246.

65$000

ALUGA-SE uma sala, propria para lavadeira, tendo grande quintal; na ladeira do Castro n. 11, loja.

70$000

ALUGAM-SE gabinetes mobilados; na rua do Cattete n. 88, 1º andar.

ALUGA-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva, n. 19, Encantado, exigindo-se boa fiança; trata-se na antiga praia da Lapa n. 36.

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem mobilia a pessoa só ou casal sem filhos, em casa de familia, entrada independente; na rua da Luz n. 120.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela e gaz, muito asseado, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente; na rua da Alfandega n. 161, 2º andar.

75$000

ALUGA-SE uma casa, na estação Dr. Frontin, com duas salas, dois quartos, agua, quintal, etc.; na rua Durão n. 81; informa-se na rua Cupertino n. 85, ou no cinema Paris, no largo do Rocio.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moço muito serio; em casa de familia de respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGAM-SE dois grandes quartos a quatro moços, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE em Santa Thereza, confortaveis aposentos, com bellissima vista; na rua Aqueducto n. 585, em casa de familia de tratamento.

85$000

ALUGA-SE metade de um quarto, com pensão, em casa de todo respeito e com todas as commodidades hygienicas, tendo para companheiro um moço serio e distincto; na avenida Henrique Valladares n. 16, continuação da rua da Relação.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, S. Christovão, bonds de Alegria.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 114, loja; não se aluga a que mtenha crianças ou a quem lave para fóra.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, S. Christovão, bonds de Alegria.

91$000

ALUGA-SE o predio n. 24 da praça Rivadavia, entre os predios numeros 115 e 117, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 ás 2 horas.

95$000

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala de frente, em casa de familia séria, onde não ha crianças; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Diamantina n. 34; trata-se no n. 36, perto do bond e trem do Riachuelo.

100$000

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com chacara e bonds á porta; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE a metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com bonds á porta, chacara, etc., em logar saudavel; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

101$000

ALUGA-SE o predio n. 6, da praça Rivadavia, entre os predios ns. 115 e 117, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

110$000

ALUGA-SE a casa II n. 61, villa Costa, rua Gonzaga Bastos, tendo duas salas, dois quartos, mais dependencias e terreno; as chaves e para tratar na rua Barão de Mesquita numero 294.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Minas n. 54, estação de Sampaio; a chave no n. 52.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel n. 27, II, (inicio da rua D. Maria Eugenia), e pequena chacara, para residencia de familia; trata-se na rua Duque de Caxias numero 113, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, a pessoas de todo respeito; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra, as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa n. 20 da rua Barão de Cotegipe n. 20, Villa Isabel; trata-se na rua da Quitanda n. 57, sobrado, sala dos fundos.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 81 da rua Chefe Divisão Salgado as chaves estão na loja.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 4 da villa Zulmira, á rua Senador Alencar n. 70.

125$000

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de casal distincto, tendo todas as commodidades hygienicas, chuveiro, electricidade, etc.; na Avenida Henrique Valladares n. 16, continuação da rua da Relação.

130$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz do Engenho Novo, n. 118, com tres quartos, duas salas, um bom quintal as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Frei Caneca n. 204.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente a moços decentes ou a casal, em casa de familia allemã; na rua Bento Lisboa n. 71, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma casa na rua Major Fonseca n. 36; a chave está no n. 38, S. Christovão.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 235; a chave está no n. 225, Meyer.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n. 457.

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 31, Botafogo, com duas salas e tres quartos grandes, cozinha etc.; as chaves estão no mesmo.

142$000

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. João, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, etc.; illuminação a luz electrica; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

ALUGA-SE o predio com tres sacadas de ferro e grande terreno, com bons commodos para familia; na rua Imperial n. 235, as chaves estão no n. 225, Meyer.

ALUGA-SE o predio com tres sacadas de ferro e grande terreno, com bons commodos para familia; na rua Imperial n. 235, as chaves estão no n. 225, Meyer.

150$000

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central, a um medico que dê consultas de 1 ás 4 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 60.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua de S. Christovão n. 372; as chaves estão no n. 376; trata-se na rua do Hospicio n. 97.

ALUGA-SE uma casa; na rua Capitão Felix n. 67, Alegria.

ALUGAM-SE duas salas de frente a casal ou a pessoa séria; na rua do Cattete n. 198.

DIVERSOS

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 46, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, cópa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão por favor no armazem proximo n. 63; trata-se na rua Silva Manoel n. 228

FOLHETIM 6

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PROLOGO

V

Se, porém, não ouvires mais falar de mim, forçoso é que te resignes a fazer uma viagem, que infrinjas as regras austeras da tua ordem, e que vás a Paris, que procures aquella casa onde pela ultima vez nos encontrámos e que, como sabes, é na rua da Abbadia, bairro de S. Germano.

Naquelle quarto onde os dois mosqueteiros viveram vida de esperanças e mais tarde de dor, ha uma chaminé que tem uma chapa ornada de flores de liz.

O fumo e a ferrugem devem terlhe apagado os emblemas e as letras; arrancarás essa chapa e encontrarás um cofre.

Esse cofre encerra um pergaminho, que é a fortuna, o futuro e o nome da criança que te entrego.

Eis aqui, meu amigo, o que o teu velho companheiro Raul de Maurelière espera daquelle que outr'ora se chamava Amaury de Beauvoisin.

Raul."

D. Jeronymo leu esta extraordinaria carta com avidez febril.

Quando chegou á ultima linha, o abbade ergueu as mãos ao céo.

—Oh! torturas do passado! balbuciou elle, recordações da minha vida tempestuosa, nunca suppuz que ousariam transpor os humbraes deste mosteiro!

E soltou um profundo suspiro, a fronte pendeu-lhe triste, a voz tornou-se-lhe cavernosa e exclamou:

— Ella não existe!

E pondo-se de joelhos, proseguiu:

— Perdoai-me, meu Deus, de implorar para ella a vossa misericordia!

Assim permaneceu muito tempo nas lages da sacristia, sustentando a lucta entre a rigidez do frade e as recordações do homem.

Quando tornou a erguer-se, por certo Deus lhe estendera a mão, pois que recuperara a tranquilidade do rosto, e no olhar divisava-se-lhe doce serenidade.

Desapparecera o homem, e o padre retomava o caminho do repouso, promettido aos que abnegam os bens mundanos.

D. Jeronymo agarrou na carta que deixara aberta sobre a mesa e cujos caracteres haviam voltado ao estado de imperceptiveis.

Tornou a dar-lhe a fórma que ella tinha, introduziu-a no engaste do anel, fechou-o, apagou a luz e saiu da sacristia com passo firme e cabeça levantada.

Transpoz a capela, em seguida o claustro, deitou a benção aos frades que se curvavam respeitosos na sua passagem, e assim se achou fóra da portaria. Depois dirigiu-se para a officina de Dagoberto.

A forja lampejava, mas o martelo não retinia sobre a bigorna.

De pé, entre portas, com os olhos prégados na portaria, esperava o ferreiro impaciente que D. Jeronymo o mandasse chamar.

E todavia ao vêr o abbade empallideceu.

— Onde está a criança? perguntou este.

— Lá em cima, respondeu Dagoberto com voz tremula; ainda dorme, pobre criança; como é formosa! se visse, monsenhor, como ella trazia as mãos roxas de frio!

— E ainda dorme?

— De certo, respondeu Dagoberto, e não será muito facil acordal-a.

D. Jeronymo seguiu-o, e o coração palpitava-lhe cada vez com mais violencia.

D. Jeronymo parou á entrada da porta, onde havia entrado por occasião da morte da mãi do ferreiro.

Hesitou por um instante, como receiando entrar.

Afinal deu um passo na direcção da cama, onde a criança dormia com os labios entreabertos e risonhos.

Então passou-lhe uma nuvem pelos olhos.

Talvez que as feições da criança lhe trouxessem á memoria a imagem radiante de uma mulher.

Mas o padre triumphou ainda do homem.

Voltou-se para Dagoberto e fez-lhe signal para que se aproximasse.

— Meu amigo, disse elle, interessas-te por esta criança?

— Parece-me que daria por ella até a ultima gota do meu sangue.

— E's um homem de coração, Dagoberto, proseguiu D. Jeronymo, e creio que não deixarás de cumprir a missão que vou confiar-te.

Dagoberto estremeceu de alegria.

D. Jeronymo proseguiu:

— O cavalleiro que esta noite bateu inutilmente á porta da abbadia ignora as regras severas a que a nossa ordem obedece: Sabes que nenhuma mulher, embora criança, póde entrar no mosteiro...

— E' verdade.

— E todavia, esse cavalleiro, que está agora longe d'aqui, e que não voltará tão cedo, contou commigo para me confiar esta criança, e ausentou-se convencido da minha dedicação.

Dagoberto olhava para D. Jeronymo, e o coração batia-lhe cada vez com mais violencia.

O abbade proseguiu:

— E's capaz de estimar a criança como estimavas tua mãi, e como estimarias uma irmã, se o céo t'a tivesse concedido?

— Sem duvida, respondeu Dagoberto.

— De velar por ella em qualquer situação?

— Sim, monsenhor.

— De a proteger e defender se a vires em perigo?

— Já o disse, respondeu Dagoberto, ainda ha algumas horas eu não a conhecia, e agora daria por ella a ultima gota do meu sangue.

— Pois bem, disse o abbade, a tua casa é a della; de hoje em diante confio-a á tua guarda.

Ao mesmo tempo entregou a Dagoberto a carteira e o anel, deixados pelo cavalleiro, e disse-lhe:

— Estou velho, posso deixar de existir de um momento para o outro; se eu morrer, abrirás o engaste do anel.

— Sim, monsenhor.

— Encontrarás dentro um papel enrolado, que á primeira vista te parecerá em branco, mas expondo-o á luz artificial, ver-lhe-has as letras a apparecerem, e poderás lêr o que ellas encerram Este papel indicar-teha uma viagem que deves emprehender se eu já não existir na época prefixada para essa viagem.

Dagoberto guardou a carteira e o anel no cofre onde tinha o pouco dinheiro que podia poupar dos seus parcos proventos.

—Isso é prudente, disse D. Jeronymo, mas ainda não é tudo: dentro de tres dias é a festa de Santo Humberto

—E' verdade, monsenhor.

— Nessa época, uma multidão de fidalgos das circumvizinhanças vêm ao convento orar ao padroeiro dos caçadores, e, portanto, tambem hão de affluir cavallos á feira.

—Eu nunca me assustei com o trabalho, disse confiadamente o ferreiro.

—Bem sei, disse D. Jeronymo, mas do que se trata agora é de conservar a criança occulta, durante o tempo da permanencia aqui dessa gente, de modo que não seja vista nem mesmo pelos frades.

—Ah! monsenhor, acudiu singelamente Dagoberto, isso é possivel fazer-se durante tres ou quatro dias, mas por mais tempo seria crueldade privar a criança de ar e de luz.

—Tens razão, mas, passada a festa, arranjaremos uma historia, por meio da qual a criança não excite curiosidade; tu não tens parentes em outra terra?

—Tenho uma prima em Chateauneuf.

—Pois bem, a pequena passará por tua filha.

Esta conversa tivera logar em voz baixa; a criança, porém, agitou-se um instante na cama.

—Eil-a que desperta! disse Dagoberto.

Então D. Jeronymo, tremendo, tomou a mão da criança em que depoz um beijo.

Mas, de repente, como se tivesse praticado uma acção má, correu para fóra do quarto. Ao mesmo tempo a criança abria os olhos, e, reparando em Dagoberto, poz-se a sorrir-lhe alegremente.

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

I

Seis annos depois dos acontecimentos, que acabamos de narrar, por uma branda tarde de novembro, ao mesmo tempo que o clarim de caça atroava a floresta do lado de Trianon, apeava-se um mancebo em uma ala florestal, que, além de aspecto sinistro, tinha singular denominação de *Estrada da mulher morta*.

Este caminho, que existe ainda hoje, é pouco mais ou menos parallelo á vasta clareira no meio da qual se erguia a abbadia da Côrte de Deus.

O casaco verde agaloado de prata, a faca de caça, as botas de montar e o pequeno tricornio inclinado sobre a orelha do mancebo attestavam que elle fazia parte da alegre cavalgata de caçadores que naquelle momento perseguiam ruidosamente, e com uma pequena matilha um veado já no extremo da carreira.

Seria impericia pela nobre arte de Santo Humberto, ignorancia dos caminhos florestaes, ou antes o transviamento devido á subita mudança de vento que lhe tornara imperceptivel o ruido dos instrumentos de caça, a causa do mancebo se encontrar distante dos companheiros?

Ninguem poderia dizel-o ao certo, vendo o mancebo apear-se, prender o robusto corcel a uma arvore e sentar-se tranquilo á sombra de um carvalho, na rampa de um fosso.

Era um sympathico rapaz, de 19 a 20 annos, alto, cabelos louros, sem polvilhos, tez morena e mãos delicadas.

Os olhos azues eram um pouco melancolicos, e uma vaga lassidão, mais moral que physica, espalhava-se-lhe no rosto.

O cavallo, ouvindo resoar ao longe o clarim e o latido dos cães, erguia as orelhas, batia com as patas no chão e relinchava de vez em quando, ora impaciente, ora alegre, sem que o mancebo fizesse reparo.

(Continúa)

COMPANHIA CAMINHO AEREO PÃO DE ASSUCAR

Bellissimo passeio aereo no alto do morro da Urca

HOJE — SABBADO — HOJE

o carro aereo funccionará até a meia-noite, caso não chova.

Quem quizer deslumbrar-se pelo mais encantador scenario, apreciar o que jámais se ha apreciado, é ir ao cimo da Urca.

D'ali, aspirando o mais puro ar, onde não póde attingir a poeira que nos envenena, longe do ruido da cidade, livre do perigo dos automoveis, se apreciarão de dia a nossa bella cidade com todo o seu esplendor e a nossa formosa Guanabara, tal qual como um sonho de fadas! A' noite tem-se essa mesma vista mais caprichosamente, com um negro manto marchetado de myriades de focos luminosos! E' simplesmente feerico!!

BAR NO ALTO DO MORRO. Tudo de primeira qualidade, por preços da cidade.
Bonds da Companhia Jardim Botanico, com taboleta PRAIA VERMELHA.

Previne-se ao respeitavel publico que o carro aereo funcciona todos os dias, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde. A's quintas, sabbados e domingos, caso não chova, até a meia-noite.

TELEPHONE 768, SUL

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza COUTO PEREIRA & C

HOJE! Estupendo e monumental programma!! HOJE!
Duas sensacionaes novidades da Nordisk e da Ambrosio!

ATRÁS DOS BASTIDORES

Grandioso film d'Art n. 59 da invejavel fabrica Nordisk. Soberbo trabalho desenrolado em tres actos sublimes e 237 quadros maravilhosos. Basta o suggestivo titulo dado a esse empolgante trabalho da Nordisk, e pertencer elle á sua série d'Art, para que se tornem desnecessarios encomios a esse incomparavel drama, tão mimoso e tão delicado.

O caminho desconhecido

Attrahente e sentimental drama da fabrica Ambrosio, em dois actos e 95 quadros.

TRICOT E A ESTATUA -- Comica! Irresistivel!

Como extra, na matinée

AS FRUTAS SÃO INDIGESTAS (Comica)

Segunda-feira—**SATANAZ ou Drama da humanidade** — Uma maravilha cinematographica, com 3.500 metros. 1ª e 2ª series e a seguir 3ª e 4ª series, sensacional trabalho da AMBROSIO, de Turino.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE -- Sabbado, 18 de janeiro de 1913 -- HOJE

Grandiosa funcção!!
Successo garantido!!
Applausos constantes!!

LES ROSALES
Applaudidos hypnotistas e suggestionadores
Successo da noite!!

BROWN AND KENNEDY
Originaes bailarinos de sapateado e cançonetas comicos
Attracção!

RODRIGUES PEREIRA
O moderno fakir portuguez
Novidade!

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a representação do applaudido drama OS FILHOS DE LEANDRA

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO.

Na proxima semana — Estréa do querido excentrico **CARDONA.**

Estão em ensaios as seguintes peças:
AGUENTA!... O CONSELHO DE MEU TIO. ISTO E' DA VIDA. SO' NA PICARETA.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE Sensacionalissimo programma novo HOJE

UMA PAGINA DE AMOR

Intenso drama passional, desempenhado com arte e pericia pela troupe do provecto fabricante Pasquali & C., de Turim.
Film com **1.300 metros**, em **tres longas partes** e **344 quadros.**
Episodio de amor, que nos seus arrebatamentos produz a morte.
Neste drama da vida real estamos defronte de uma criatura que o vicio havia arrastado até os alcouces mais immundos, entre individuos de baixa esphera. Um dia, o amor apparece naquella alma cansada de tanta orgia, eleva-lhe o coração a um sentimento puro e nobre, e a torna capaz de uma heroica virtude.

SOB AS GARRAS

Extraordinario e emocionantissimo drama campestre, trabalho artistico da insuperavel fabrica **Gaumont**, com **1.000 metros**, em **duas partes** e **150 quadros naturaes.** Lucta titanica de uma mulher contra uma panthera faminta. A pobre criatura debate-se heroicamente sob as garras aduncas da féra, e teria succumbido se não fosse o tiro certeiro de um seu criado, que prostrou sem vida o bicho voraz. Scenas campezinas do **Far-West**, que causam a mais emocionante impressão.

O CIRCUITO DE GAVROCHE

Desopilante scena comica, pelo impagavel gavroche da fabrica **Eclair**

COMO EXTRA, NA MATINÉE

PARA SUA MÃE

Comedia dramatica, sentimental, da fabrica **Cines**

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sabbado, 18 de janeiro de 1913 HOJE
A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO
Grandioso espectaculo

Kams and Karl
Knockabout act.

Ultimo dia de los
THE 5 BRUNÓS
Acrobatas e saltadores

ELEONOR and BERTIE
Equilibristas sobre arame

THE 3 MAC-JANS
Barristas comicos

MR. MONTES
Saltador comico

ULTIMOS DIAS DO FAMOSO
AEROPLANO!
Aproveitem!!!

CLODY MORANE
JULIETTE VALÈRE
ALICE DERLA
LAURE DE SADE
ETC., ETC., ETC.

Domingo, 19 de janeiro — **Grandiosa matinée familiar** — A's 2 1|2 em ponto. — Preços do costume.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco

HOJE -- Sabbado, 18 de janeiro de 1913 --- **HOJE**

Grande espectaculo de Café-Concerto
A's 9 1/4 da noite

GRANDIOSO SUCCESSO DOS ARTISTAS

Baldo — Acrobata de força | **Lulú** — Cantora franceza

Grande novidade -- Sensacional e emocionante prova de TIRO CEGO pelos afamados artistas **Harris e Ernestina**

7ª representação da pantomima em um acto de Mr. René Rival intitulada

PIERROT PEINTRE ET SON MODELE

Amanhã — Domingo 19 — GRANDIOSA MATINÉE dedicada ao mundo infantil.

Segunda-feira, 27 — Grandioso festival artistico em honra e beneficio da querida cantora cosmopolita **Della Rodrigues.**

THEATRO LYRICO

Empreza Theatral Brazileira — Direcção: **Luiz Alonso**

Grande companhia Italiana de Operetas **Scognamiglio-Caramba.**

HOJE — HOJE
SABBADO, 18 DE JANEIRO

Despedida da companhia

Será levado á scena a opereta de **Franz Lehar**

EVA

A Empreza Theatral Brazileira e a Companhia Caramba Sconamiglio, agradecem ao distinctissimo publico o bom acolhimento tido durante a temporada.

Os bilhetes desta ultima récita estão á venda na bilheteria do theatro e no "Jornal do Brazil".

Amanhã—Domingo—Amanhã
Festival dos actores **Ayres Mendonça e Justino — A CASTA SUZANNA. — Campeonato do maxixe.**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE SABBADO, 18 DE JANEIRO DE 1913 **HOJE**

Praça Tiradentes 3 — **THEATRO S. JOSE'** — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, magicas, comedias, vaudevilles e revistas
Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA --- Maestro director da orchestra **JOSÉ NUNES**

A mais completa victoria do theatro popular!

A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 DA NOITE

1ª, 2ª e 3ª representações da engraçadissima revista carnavalesca, em tres actos, quatro quadros e grande apotheose, original do talentoso escriptor F. Cardoso de Menezes, musica do inspirado maestro Costa Junior

DENGO, DENGO!

DISTRIBUIÇÃO—MAXIXE, RECO-RECO, TAÇA E DEMOCRATICOS, **PEPA DELGADO**; Dona Capital, Bahiana, Champagne e Fenianos, Cecilia Porto; Chuva de ouro, Balança, Mulher e Ameno Resedá, Laura Godinho; Semana Santa e flor do Abacate, Antonieta Olga; Lança-perfume, Polichinello e Tenentes, Luiza Caldas; Serpentina, Colombina e Recreio das Flores, Brigida Ferreira; Confetti e Republica das Rosas, Belmira de Almeida; Venus, Luiza Lopes; Folhinha, Trindade; MOMO, **ALFREDO SILVA**; Carioca, Pedroso; Tapa-vista e Concurso, Figueiredo; Braz Bocó (o Filinha), Franklin; Entrudo, Fregolino e Kilo, Mattes; Tiburcio, Torres; Baccho, Carregador e Caboclo, Machado; Um cordão, Vendedor, 1º homem e Tenentes do Diabo, Armando; 2º homem e Democraticos, Pedro Dias.

Vendedores ambulantes, Banda de musica, Cordões, Povo, Mascaras, o Ameno Resedá, a Flor do Abacate, o Recreio das Flores, etc.

O 1º quadro passa-se no salão nobre do palacio de Dona Capital Federal; o 2º no largo de S. Francisco de Paula; o 3º em frente ao JORNAL DO BRAZIL, na Avenida Rio Branco; o 4º no Pantheon da Victoria.

Os scenarios, foram expressamente pintados para esta peça pelos laureados scenographos ANGELO LAZZARY e JOAQUIM SANTOS.

Disciplinado corpo de ensemblistas — **Trinta numeros de musica**

Adereços de Joaquim Costa—Toda a montagem é do operoso machinista ANTONIO NOVELLINO—O luxuoso guarda-roupa foi confeccionado, parte nos "ateliers" da empreza, sob a direcção da habilissima contra-mestra D. Carmen Delgado e parte na acreditada casa Storino.

RIR SEM PORNOGRAPHIA! — **ESPIRITO FINO!**

Espectaculos da mais rigorosa moralidade começando sempre por sessões de cinematographo, com programma variado

Amanhã em "matinée" e á noite --- **Dengo, Dengo!**

O Carnaval é a festa carioca por excellencia. E a Empreza Paschoal Segreto, que vive do povo para o povo, não póde deixar, por isso, de a ella associar-se, como, aliás, tem sido todos os annos. Desta feita, porém, será uma nova fórma.

Aproveitando-se do feliz ensejo de estar em scena no Theatro S. José uma peça carnavalesca, a revista "Dengo, Dengo"! Abrirá dois concursos entre os frequentadores daquelle theatro, um para os grandes clubs e outro para os mais populares ranchos, obedecendo ás seguintes bases:

I

Todos os espectadores que comprarem bilhetes terão direito a tomar parte no certamen, na proporção de um voto por club e um voto para rancho para os das geraes, poltronas e cadeiras; dois votos para clubs e dois votos para rancho para os logares distinctos e oito votos para clubs, e oito votos para rancho aos de camarotes e frizas.

II

Os votos, devidamente com a data do dia, deverão ser collocados nas urnas existentes no theatro, respectivamente, para os clubs e para os ranchos.

III

Diariamente, ás 2 horas da tarde, proceder-se-ha á apuração dos votos depositados na vespera nas urnas, solemnidade da qual se lavrará uma acta e para a qual a Empreza tem a subida honra de solicitar a presença de todos os interessados.

Fica entendido que não serão apurados, não só os votos que não tiverem a data da vespera, como tambem os que, referindo-se o club, forem encontrados nas urnas dos ranchos ou vice-versa.

IV

Como os Clubs Fenianos, Democraticos e Tenentes e os ranchos Ameno Resedá, Flor do Abacate e Reino das Flores, sobre os quaes é aberto o concurso, entram na peça em scena no Theatro S. José a votação apurada á tarde e á noite respectiva, publicado no palco pela seguinte fórma:

Os artistas que representarem os clubs ou ranchos trarão uma bandeirola, em a qual, em algarismos bem visiveis, estará impressa a votação apurada.

V

Dada a apuração geral ao mais votado dos clubs, offerecerá a empreza dois brindes e ao mais votado dos ranchos outros dois, que estarão todos, das 6 horas da tarde em diante, expostos na sala de espera do theatro, a começar de hoje.

VI

Os votos dos bilhetes comprados nas "matinées" serão incorporados aos dos espectaculos da noite, respectivamente.

VII

A apuração geral verificar-se-ha no dia 10 de fevereiro, ás 2 horas da tarde, procedendo-se no espectaculo da noite á entrega dos premios ao club vencedor, e, no dia seguinte, 11 de fevereiro, á entrega dos premios aos ranchos que maior numero de votos obtiverem.

THEATRO RIO BRANCO

AVENIDA GOMES FREIRE, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas --- Director ensaiador, actor BRANDÃO. Maestro regente da orchestra, PAULINO DO SACRAMENTO

A melhor companhia de sessões

3 sessões A's 7 1|2, 9 e 10.30 3 sessões

Hoje — Sabbado, 18 de janeiro de 1913 — **Hoje**

SUCCESSO EM TODA A LINHA

4ª, 5ª e 6ª representações do vaudeville em tres actos, de Alvarez, musica de Valverde, traducção de Alvaro Peres

O PRINCIPE CASTO

Os principaes papeis pelos artistas Campos, Cinira Polonio e Mercedes Villa.

Musica caprichosamente ensaiada pelo maestro BRITO FERNANDES.
Mise-en-scene sempre inexcedivel do actor BRANDÃO.

AMANHÃ — MATINÉE — AMANHÃ

Dia 22 -- Beneficio do actor Pinto Filho, com a revista UM POUCO DE TUDO.
A SEGUIR -- **YÁYÁ ME DEIXE.**

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da elite carioca - Rua do Ouvidor, 127 — **CINEMA OUVIDOR** — O mais frequentado nas MATINÉES

HOJE — Artistico programma novo de que faz parte o admiravel e superior film com 1,800 metros, em tres actos = HOJE

A CONDESSA LARA

Triste aventura de uma mulher levada a tela cinematographica onde os nossos habitués terão o prazer de apreciar este monumental lavor de arte dramatica da importante fabrica AQUILA-FILM.

O embaixador barão de Holm é portador do tratado de alliança entre as nações A e B; uma terceira nação, querendo ter conhecimento das bases do tratado, incumbe a aventureira Gutierrez, pessoa de sua confiança, de arranjar a cópia desse tratado; de facto, esta estabelece um plano e embarca em um trem de ferro que a deve conduzir a Saint Roux, logar, justamente, para onde havia seguido o embaixador.

A aventureira Gutierrez, para poder entrar na sociedade alta e fazer amisade com a familia do embaixador, toma o falso nome de condessa Lara, mas era preciso conhecer os habitos daquella familia e para este fim ella aluga uma quinta, junto da desta; uma vez instalada, ella com um binoculo faz investigações do que se passa em casa do embaixador, vendo nessa occasião que a galante Zizinha, filha deste, costumava passar por uma ponte que ligava as duas margens de um rio. Manda um seu criado fazer um falso na dita ponte, para que a pequenita quando a atravessasse fosse se precipitar dentro do rio.

No dia seguinte, a hora habitual, Zizinha sae em companhia de sua preceptora, a dar seu passeio a correr e a saltar, despreoccupada; passa sobre a ponte, e ao chegar justamente ao logar em que estava cerrada a pequenita cae dentro do rio vindo a aventureira salval-a.

Nessa mesma tarde a embaixatriz vai á casa de Gutierrez agradecer-lhe o ter salvado a filha e convida-a para um chá, ás 5 horas, em seu palacete, convite que ella aceita de bom grado.

Durante a reunião é ella apresentada a todos os convivas e ao filho do embaixador, a quem ella logo captiva, ficando Alberto (assim se chama elle), loucamente apaixonado por ella.

A aventureira, ao retirar-se da casa do embaixador, deixa propositadamente um leque, que no dia seguinte Alberto leva, porém, ella já sabe o local em que o embaixador tem os documentos guardados, e consegue dar opio no champagne a Alberto, para apossar-se das chaves da porta da casa, e uma vez de posse destas, ella vai em busca de tão preciosos documentos, tornando a collocar as chaves no bolso de Alberto.

O embaixador, tendo de entregar os documentos procura e, com espanto não os encontra no primeiro momento. Elle attribue o furto a seu filho, a quem chama e pergunta onde estão os documentos e onde elle havia passado a noite; elle confessa ter passado a noite em casa da condessa de Lara. O visconde Rembol, que se achava em companhia do embaixador, diz saber ser a condessa a aventureira Gutierrez; este ordena a seu filho partir para fóra, como castigo pela falta. Alberto, ao saber ter de embarcar, communica á condessa, e esta, que já havia copiado o documento, e querendo repol-o em seu logar, insta com Alberto que, antes de partir, vá ter com ella, ao que elle a muito custa accede.

Alberto chega em casa da condessa e ella querendo fazer o mesmo que já havia feito, começa a preparar o opio com a champagne, sendo descoberto por Alberto; este simula ter bebido a droga e adormece, quando a condessa, com o documento na mão vem tirar-lhe a chave do bolso, elle a segura e lucta para se apossar do dito documento de seu pai, que se achava com o visconde de Rembol a espreitarem pela fresta de uma porta, e sem que os dois soubessem, entra inopinadamente e abraça a Alberto, e a falsa condessa prefere morrer a sofrer tão grande vergonha.

Como complemento apresentamos mais: **VISTA DA HUNGRIA** - Importante film natural. Como extra programma: **EXPIANDO NUM CONVENTO** - Sumptuoso drama

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas — Rua de S. José 67 — Telephone 5.653

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE -- SESSÃO DE ANCIEDADE, ARREBATAMENTO E ENLEVO -- HOJE

Espectaculo de sensação!!!

Continuação do extraordinario drama campestre, trabalho artistico do insuperavel fabricante GAUMONT:

SOB AS GARRAS

Lucta titanica e terrivel de uma mulher contra uma panthera faminta. Scenas campezinas do Far West, que causam a mais emocionante impressão e que alcançaram um estrondoso successo.

967 metros, 159 quadros e duas longas partes

MAX LINDER, na graciosissima burleta

A INAUGURAÇÃO DA ESTATUA

onde se vê o apreciado MAX num grosso CAN-CAN carnavalesco.

COMO EXTRA PROGRAMMA para regalo dos nossos distinctos espectadores:

OS VALADOS DE VASUBIAS -- Exuberancia de natureza, quadros encantadores. Film Pathécolor.
MIUDO VAI AO CIRCO -- Comedia pelo intelligente menino O MIUDO.
PELA MÃI -- Sentimental scena dramatica do afamado fabricante CINES DE ROMA

Proxima semana — O film de grande metragem: **DANSA TRAGICA.**
2ª feira o magistral film d'art italiano, edição Pathé Fréres
SACRIFICIO DE MAGDALENA

AVENIDA

HOJE — Apresentação do grandioso film — **HOJE**

A Rainha de Sabá

1000 metros em dois actos. Delicada lenda oriental, magnificamente interpretada pelos artistas da COMEDIE FRANÇAISE. Editada pela afamada fabrica **Pathé Freres.**

SOIRÉE — **SOIRÉE**
No salão de espera delicioso conjunto artistico
Orchestra das dame **Randi**

Gaumont, actualidade n. 48 — O melhor e o mais bem informado dos jornaes cinematographicos

AMOR SACRO E AMOR PROFANO -- **Comedia repleta de graça e humor—Cines**
JOSEPHINA QUER PATINAR -- **Original e pittoresca scena comica PATHE' FRERES**

Na proxima semana — **Estatua partida --- A bailarina do "Odeon" --- Caminho do destino.**

ODEON

HOJE --- ESPECTACULO LYRICO --- HOJE

SALÃO DE ESPERA — Em successo crescente o harmonioso conjunto de damas francezas, sob a habil direcção de madame ROBIDOU

NA TELA — Continuação do triumpho da sublime opereta que attrahiu hontem ao nosso cinema a élite carioca

A viuva alegre

Musica de Franz Lehar. Adaptação cinematographica da renomada fabrica ECLAIR
Grande orchestra com musica adequada
957 METROS — 273 QUADROS — DUAS PARTES

Mais um film de longa metragem e de successo:

UMA PAGINA DE AMOR

Drama intenso e passional do provecto fabricante PASQUALI & C., de Turim
1 300 metros — 344 quadros — Tres longas partes

Segunda-feira, o surprehendente film de Eclair — **Restituição** — Amanhã — **Matinée infantil.**

PROXIMA SEMANA — O film sensacional de grande metragem
NO ANTRO DOS LOBOS

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS